

✓ 973

18

IRMANDADE DA SANTA CASA DE
MISERICORDIA DE SÃO PAULO

RELATORIO DO ANNO DE 1943

APRESENTADO

À MESA CONJUNTA

DE 29 DE DEZEMBRO DE 1944

PELO IRMÃO PROVIDOR

EXMO. SNR. DR.

ANTONIO DE PADUA SALLES

EMPRESA GRÁFICA DA "REVISTA DOS TRIBUNAIS" LTDA.

R. Conde de Sarzedas, 38

1944

São Paulo - Brasil

INDICE

Lista de Mesarios e definidores	7
Administração	9
Resoluções das Mesas Administrativas e Conjuncta	13
Relatorio do Irmão Provedor	29
Balanço	37
Donativos, auxilios e legados	45
Galeria de retratos, hermas e outras homenagens	53
Lista geral dos Irmãos	69
Relação do Corpo Clínico da Irmandade	105
Relatorio da Mordomia do Hospital Central	157
Relatorio da Mordomia do Asilo Sampaio Vianna	221
Relatorio da Mordomia do Asilo de Invalidos	296
Relatorio da Mordomia do Hospital S. Luiz de Gonzaga	303
Relatorio da Mordomia da Chacara de Jaçanã	341
Relatorio da Mordomia do Externato S. José	355
Relatorio da Mordomia do Sanatorio Vicentina Aranha	371
Relatorio da Mordomia do Asilo Santo Antonio, de Araras	389
Relatorio do Irmão 1.º Procurador	409
Relatorio do Irmão 2.º Procurador	413
Relatorio da Comissão de Obras	423

**MESARIOS E DEFINIDORES ELEITOS NA AS-
SEMBLÉA GERAL DE 28 DE DEZEMBRO DE 1941
PARA O PERIODO COMPROMISSAL
DE 1942 A 1944**

M E S A R I O S

Dr. Antonio de Padua Salles
Dr. Luiz Pinto Serva
Dr. Synesio Rangel Pestana
Dr. Plinio Barreto
Annibal Paes de Barros
Dr. Augusto Meirelles Reis
Dr. Cantidio de Moura Campos
Dr. José Cassio de Macedo Soares
José dos Santos Azevedo
Horacio de Mello
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Benedito Servulo de Sant'Anna
Jorge da Silva Fagundes
Pergentino de Freitas
Dr. Djalma Forjaz
Edgardo de Azevedo Soares
Dr. Cassio da Costa Vidigal
Dr. Zefirino Ferreira Velloso
Dr. José Ayres Netto
Dr. Washigton Osorio de Oliveira
Dr. João Brasiliense Leal da Costa
Oswaldo Reis de Magalhães
Dr. Horacio Belfort Sabino (1)
Dr. Aldo Mario de Azevedo
José Loureiro dos Santos Baptista

(1) Tendo renunciado os cargos de mesario e escrivão em 20 de Janeiro de 1942, foi substituido pelo supplente mais votado, irmão Henrique Armbrust, convocado em 22 de Janeiro.

Dr. Guilherme Dumont Villares
Dr. Roberto Cochrane Simonsen
Antonio da Silva Prado Junior
Dr. José Maria Whitaker
Fabio da Silva Prado

DEFINIDORES

Monsenhor Dr. João Baptista Martins Ladeira
Henrique Armbrust (2)
Antonio Rodrigues de Araujo Costa (3)
Dr. Antonio de Souza Campos Junior
Dr. Gastão Vidigal
Dr. Francisco Machado de Campos
Dr. Valdomiro Pinto Alves
Dr. Reynaldo Porchat
Dr. Arlindo da Rocha Campos
Joaquim Pinto Pereira de Almeida (4)
Dr. Francisco Carneiro Lyra (5)
Comendador Antonio Pereira Ignacio
Numa de Oliveira
Dr. Vicente de Paula de Almeida Prado
Dr. Mario A. Pereira de Barros

(2) Tendo sido convocado, como suplente de mesario mais votado, para substituir o irmão Dr. Horacio Belfort Sabino, que havia renunciado ao cargo de mesario, foi convocado, em 28 de Janeiro para substituí-lo o suplente mais votado, irmão Oscar Augusto do Nascimento, que não aceitou, por motivo de molestia. Foi então convocado, em 6 de Fevereiro, o immediato na votação, irmão Dr. João Pedro Cardoso.

(3) Tendo fallecido em 20 de Abril, foi convocado em 25 do mesmo mez, para substituí-lo, o suplente mais votado, irmão Dr. Alfredo Egydio de Souza Aranha.

(4) Tendo fallecido em 25 de Julho, foi convocado para substituí-lo, em 13 de Agosto, o suplente mais votado, irmão Mario França de Azevedo.

(5) Tendo fallecido em 11 de Setembro, foi convocado para substituí-lo, em 15 de Setembro, o suplente mais votado, irmão Dr. Alipio Canteiro.

ADMINISTRAÇÃO

De conformidade com o que preceitua o numero I do artigo 40 do Compromisso, a Mesa Conjunta, em sessão de 5 de Janeiro de 1943, elegeu para os cargos da administração da Irmandade os seguintes irmãos:

DR. ANTONIO DE PADUA SALLES — *reeleito*
Provedor

DR. LUIZ PINTO SERVA
Escrivão

DR. SYNESIO RANGEL PESTANA — *reeleito*
Thesoureiro

DR. PLINIO BARRETO — *reeleito*
1.º Procurador

ANNIBAL PAES DE BARROS — *reeleito*
2.º Procurador

DR. AUGUSTO MEIRELLES REIS — *reeleito*
Mordomo do Hospital Central

HENRIQUE ARMBRUST — *reeleito* (1)
Mordomo do Hospital S. Luiz de Gonzaga

(1) Tendo sido aceita a sua renuncia em sessão de 20 de Janeiro, foi eleito para substituí-lo o irmão Dr. Cantidio de Moura Campos, na mesma sessão.

DR. GUILHERME DUMONT VILLARES — reeleito (2)

Mordomo do Asylo Sampaio Vianna

JOSÉ DOS SANTOS AZEVEDO — reeleito

Mordomo do Asylo de Invalidos D. Pedro II

DR. JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES — reeleito

Mordomo do Externato S. José

BENEDITO SERVULO DE SANT'ANNA — reeleito

Mordomo do Hospital Sanatorio Vicentina Aranha

Resoluções das Mesas Conjuncta e Administrativa

(2) Tendo sido aceita a sua renuncia em sessão de 20 de Janeiro, foi eleito para substituil-o, na mesma sessão, o irmão Pergentino de Freitas. Não tendo este irmão acceto a eleição foi eleito para substituil-o, na sessão de 10 de Fevereiro, o irmão Dr. José Cassio de Macedo Soares.

RESOLUÇÕES DAS MESAS CONJUNTA E ADMINISTRATIVA

Mesa Conjuncta de 5 de Janeiro

Foram eleitos para a administração da Irmandade no exercício de 1943 os seguintes irmãos: Dr. Antonio de Padua Salles, provedor; Dr. Luiz Pinto Serva, escrivão; Dr. Synesio Rangel Pestana, thesoureiro; Dr. Plinio Barreto, 1.º Procurador; Annibal Paes de Barros, 2.º Procurador; Dr. Augusto Meirelles Reis, mordomo do Hospital Central; Henrique Armbrust, mordomo do Hospital S. Luiz de Gonzaga, de Jaçanã; José dos Santos Azevedo, mordomo do Asylo de Invalidos D. Pedro II; Dr. Guilherme Dumont Villares, mordomo do Asylo Sampaio Vianna; Dr. José Carlos de Macedo Soares, mordomo do Externato S. José; Benedicto Servulo de Sant'Anna, mordomo do Hospital Sanatorio "Vicentina Aranha", de S. José dos Campos.

* * *

Foi recusada a exoneração solicitada pelo irmão mordomo do Asylo Sampaio Vianna, Dr. Guilherme Dumont Villares.

* * *

Foi recusada a exoneração solicitada pelo irmão Henrique Armbrust do cargo de mordomo do Hospital S. Luiz de Gonzaga.

Mesa Administrativa de 5 de Janeiro

Foram eleitos para a Comissão de Contas, os irmãos Dr. Djalma Forjaz, Pergentino de Freitas e Jorge da Silva Fagundes e para a Comissão de Obras, os irmãos Dr. Cassio da Costa Vidigal, Dr. Zefirino Ferreira Velloso e Edgardo de Azevedo Soares.

* * *

Mesa Conjuncta de 20 de Janeiro

Foram aceitas as renuncias dos irmãos Henrique Armbrust, do cargo de mordomo do Hospital S. Luiz de Gonzaga e do irmão Dr. Guilherme Dumont Villares, do cargo de mordomo do Asylo Sampaio Vianna.

* * *

Foi aprovada a separação do Sítio de Jaçanã da mordomia do Hospital São Luiz de Gonzaga e a criação de uma mordomia independente e autonoma, para o Sítio de Jaçanã.

Foram eleitos para as mordomias vagas, os irmãos: — Pergentino de Freitas, para o Asylo Sampaio Vianna; Dr. Cantidio de Moura Campos, para o Hospital São Luiz de Gonzaga; e Horacio de Mello, para o Sítio de Jaçanã.

* * *

Mesa Conjuncta de 20 de Janeiro

Foi resolvido que se consultasse a Associação dos Correctores de Immoveis sobre o preço que se deve pedir, por metro quadrado, para alienação dos terrenos do Pacaembu, annexos ao Asylo Sampaio Vianna.

* * *

Mesa Administrativa de 20 de Janeiro

Foi autorizada a construção do prédio da rua Alvares Penteado n.º 59, 63 e 71, por administração, em concorrências parciaes abertas pelo Escritorio Technico da Irmandade e sob orientação da Comissão de Obras.

* * *

Foi resolvido agradecer, por officio, ás Redacções do “O Estado de São Paulo”, “Folha da Manhã” e “Correio Paulistano”, aos presidentes dos Bancos, do Commercio e Industria de São Paulo e do Estado de São Paulo e da Companhia Antartica Paulista, ao Director da Tramway da Cantareira e do Superintendente da São Paulo Tramway, Light and Power Cy., os serviços prestados á Irmandade no anno de 1942.

* * *

Foi designado o irmão Dr. Aldo Mario de Azevedo para substituir o membro da Comissão de Obras, irmão Dr. Cassio da Costa Vidigal, durante a licença em cujo goso se acha este ultimo irmão.

* * *

Mesa Administrativa de 5 de Fevereiro

Foram nomeados os irmãos Annibal Paes de Barros e Dr. Synesio Rangel Pestana para visitarem e apresentarem pesames em nome da Irmandade ao Sr. Presidente da Republica, Dr. Getulio Vargas, no momento em São Paulo, pela morte de seu filho, Dr. Getulio Vargas Filho.

* * *

Foi resolvido lançar em acta um voto de pesar pelo falecimento do Dr. Getulio Vargas Filho e do Major Fortunato da Rocha Campos, pae do irmão definidor, Dr. Arlindo da Rocha Campos.

* * *

Foi aceita a renuncia do irmão Pergentino de Freitas, do cargo de mordomo do Asylo Sampaio Vianna.

* * *

Foi consignado um voto de pesar na acta e resolvida a celebração de Missa de 30.o dia, por morte do Padre Alarico Zacharias, Capellão do Asylo Santo Antonio, de Araras.

Mesa Conjuncta de 10 de Fevereiro

Foi eleito para o cargo de Mordomo do Asylo Sampaio Vianna o irmão Dr. José Cassio de Macedo Soares.

* * *

Ficou resolvido encarregar o irmão 1.o Procurador de redigir uma exposição ao Sr. Ministro do Trabalho apresentando as suggestões da Irmandade para serem incluídas no ante projecto de Consolidação das Leis do Trabalho.

* * *

Foram recusadas as propostas de H. Robert Caiuby, para permuta, do terreno da rua Alvares Penteado n.o 59, 63, 71, por um prédio na rua 24 de Maio n.o 247 ou por apolices Estadoaes rodoviarías no valor de Cr\$ 1.900.000,00.

* * *

Foi rejeitada a proposta de Alfonso Guido e Armando Petrella para a permuta do predio da rua do Carmo 292 pelo da rua Immaculada Conceição n.o 55.

Mesa Administrativa de 20 de Fevereiro

Foi recusado o pedido do Dr. Sebastião Peruche, serventário vitalicio do 3.o officio da Família e das Successões pedindo cancellamento da obrigação de pagar á Santa Casa o que lhe é devido e foi desviado criminosamente pelo seu escrevente Cesar Ribeiro. Foi decidido que o irmão 1.o Procurador ficava autorisado a ter entendimento com aquele escrivão para pagar o seu debito, capital e juros, em quotas mensaes, no prazo de um anno.

Mesa Administrativa extraordinaria de 25 de Fevereiro

Foi approvada a autorisação para construcção do predio da rua Alvares Penteado 59, 63, 71, de accôrdo com o projecto e plantas offerecidas pelo Banco Sul Americano do Brasil, financiada pela Irmandade, fixando o preço de locação de Cr\$ 25.000,00 por mez, a contar do mez de Novembro, mesmo que a obra não esteja terminada nessa data e o prazo do contracto de locação foi fixado em 4 annos e 11 mezes, prorrogavel mais uma vez, pelo mesmo prazo, á opção do Banco.

Mesa Conjunta de 5 de Abril

Foram approvados os balanços do exercicio de 1942: — Geral da Irmandade acusando activo e passivo da importancia de Cr\$ 123.018.614,68; da receita e da despesa no valor de Cr\$ 10.897.792,18; e o financeiro, cuja cifra

se eleva a Cr\$ 14.042.211,70, revelando como "deficit" do exercicio a quantia de Cr\$ 2.005.110,60.

* * *

Foi rejeitada a proposta do Dr. Leonardo Antonio Teixeira Leite Sobrinho, para aquisição do terreno da Avenida Ipiranga n.o 208.

* * *

Foi rejeitada a proposta de José Ferreira para aquisição do predio da rua de São Paulo n.o 5.

* * *

Foi recusada a proposta de José Conzo para a compra do predio n.o 292 da rua do Carmo.

* * *

Foi autorizado o irmão l.o Procurador a lavrar escriptura de transferencia para o patrimonio da Santa Casa, do terreno adquirido pelo ex-mordomo do Asylo Sampaio Vianna, ao lado do Asylo, da City, em nome de Alfredo Velloso.

Mesa Administrativa de 5 de Abril

Foram aprovadas as plantas e orçamento para a construcção do novo Ambulatorio do Hospital São Luiz de Gonzaga, gastando-se até Cr\$ 400.000,00 por administração directa do Escriptorio Technico da Irmandade, sob a fiscalização e orientação do irmão thesoureiro, Dr. Synesio Rangel Pestana que, para isso, terá inteira autonomia.

* * *

Foi approvada a autorisação á Firma J. Moreira & Cia., para executar as obras de aumento do armazem do Predio J. Moreira, construido no espaço em que existe a garagem do predio.

* * *

Foi lançado em acta um voto de pesar pelo falecimento do Dr. Cicero da Costa Vidigal, irmão do Dr. Cassio da Costa Vidigal, irmão mesario e do Dr. Gastão Vidigal, irmão definidor.

Mesa Administrativa de 20 de Maio

Foi autorizado o irmão Mordomo do Asylo Sampaio Vianna a entregar ao casal Frederico Teixeira Machado, que a adoptará por escriptura publica, a menor Dinah, de tres annos, enviada ao Berçario, vinda da "Roda da Santa Casa".

Mesa Administrativa de 5 de Junho

Foi autorizado o Mordomo do Asylo Sampaio Vianna a entregar a menor Ruth Nogueira, internada no Asylo, vinda da Roda da Santa Casa em 30 de Maio de 1938, data de seu nascimento, ao casal Francisco Vega de Garcia, que quer adopta-la por escriptura publica.

* * *

Foi autorizado o irmão provedor a prorrogar o contracto com o Governo para administração do Asylo Santo Angelo, por mais 10 annos, nas condições do contracto anterior, com uma clausula nova de uma dotação annual como compensação pela transferencia de todo o immovel e equipamento, durante 10 annos, sem nenhuma remuneração.

Foi lançado em acta um voto de pesar pelo fallecimento do Dr. Eduardo Williams de Souza Aranha, assistente da Faculdade de Medicina em exercicio na 4.a Clinica Cirurgica de Homens e do Professor Francisco Ladeira, irmão do irmão Definidor Monsenhor Dr. João B. Martins Ladeira.

Mesa Administrativa de 21 de Junho

Foi autorizado o irmão provedor a assignar accôrdo com o ex-guarda-livros da Irmandade. Alberto de Carvalho Quartim, para sua desistencia da reintegração no cargo, por sentença passada em julgado, mediante indenisação de Cr\$ 40.000,00, dando elle plena e geral quitação á Irmandade.

Mesa Conjuncta de 5 de Julho

Foi nomeada uma comissão para visitar o irmão thesoureiro, Dr. Synesio Rangel Pestana, recolhido no Hospital Santa Rita, onde foi operado, composta dos irmãos mesarios, Drs. Washington de Oliveira e João B. Leal da Costa e do irmão definidor Mario A. Pereira de Barros.

* * *

Foi resolvido pôr em concorrência publica o predio da rua do Carpo, 292, estabelecendo-se o preço minimo de Cr\$ 250.000,00 para a sua alienação.

* * *

Foram rejeitadas as duas propostas do Dr. Arlindo dos Santos para aquisição do predio da rua de São Bento

n.o 250, a primeira, por Cr\$ 850.000,00 e a segunda, por Cr\$ 1.050.000,00.

* * *

Foi rejeitada a proposta da Companhia Territorial Urbana Paulista, para aquisição do Sitio Bussucaba, por ter sido julgada muito baixa a oferta por metro quadrado.

Mesa Administrativa de 20 de Julho.

Foi nomeada uma comissão composta dos irmãos Benedicto Sant'Anna, Dr. Leal da Costa e Dr. Washington de Oliveira, para visitarem o irmão provedor, Dr. Antonio de Padua Salles, que se encontrava enfermo.

* * *

Foi resolvida a nomeação de uma comissão composta dos irmãos Provedor, Thesoureiro, Jorge da Silva Fagundes, Dr. João B. Leal da Costa e Dr. Washington de Oliveira para entender-se com o Sr. Interventor Federal e lhe pedir a effetivação da promessa de auxiliar a Irmandade, em virtude da sua grave situação financeira.

* * *

Foi resolvida a convocação do suplente de definidor mais votado, irmão Mario França de Azevedo, para substituir o irmão fallecido, Joaquim Pinto Pereira de Almeida.

Mesa Administrativa de 20 de Agosto

Foi resolvido lançar em acta um voto de pesar pelo fallecimento do Sr. Gabriel da Silva Fagundes, irmão do Mesario Jorge da Silva Fagundes.

Mesa Administrativa de 6 de Setembro

Foi lançado em acta um voto de pesar pelo fallecimento do Dr. Paulo de Lima Corrêa — Secretario da Agricultura.

* * *

Foi lançado em acta um voto de congratulações com o irmão Provedor por ter comparecido pela primeira vez, inteiramente restabelecido.

Mesa Administrativa de 20 de Setembro

Foi convocado o suplente de definidor, mais votado, Dr. Alipio Canteiro, para preencher a vaga do irmão Dr. Francisco Carneiro Lyra, até o fim do actual triennio.

Mesa Conjuncta de 5 de Outubro

Foi rejeitada a proposta de Homero Lopes para aquisição do predio da Irmandade, sito á rua 7 de Abril, junto ao n. 118, por Cr\$ 256.500,00.

* * *

Foi recusada a proposta de João Baptista do Amaral para a compra do terreno da Irmandade, na Avenida Ipiranga, junto ao predio n.º 208.

Mesa Administrativa de 5 de Outubro

Foi concedida licença de 1 mez ao irmão Mordomo do Hospital São Luiz de Gonzaga, Dr. Cantidio de Moura Campos, para ausentar-se do Paiz.

* * *

Foi designado o irmão Dr. Synesio Rangel Pestana para substituir, interinamente, o irmão Mordomo do Hospital São Luiz de Gonzaga, enquanto durar o seu impedimento.

* * *

Foi lançado em acta um voto de felicitação ao medico adjunto do Hospital Central, Dr. Antonio Carlos da Gama Rodrigues, pelo brilhantismo do seu concurso para Cathedratico da Clinica Neurologica da Faculdade de Medicina da Bahia.

Mesa Administrativa de 5 de Novembro

Foi autorizado o irmão mordomo do Asylo Sampaio Vianna a entregar os menores Milton Ferreira de Miranda, ao casal Antonio Maia do Nascimento; e Maria Martha Rodrigues, ao casal Joaquim Rodrigues, que o adoptarão como filho por escriptura publica.

Mesa Conjuncta de 20 de Novembro

Foi autorizado a venda do immovel da rua do Carmo n. 292, a Bei, Irmãos Ltda., por Cr\$ 260.000,00, maior preço obtido em concorrência publica.

* * *

Foi recusada a proposta de Raphael Lambertini, para permuta do predio da rua Alvares Penteado 70 e 72 por um predio na rua Conselheiro Chrispiniano.

Mesa Conjuncta de 20 de Novembro

Foi resolvido autorisar o irmão 1.º Procurador a entender-se com o sr. Fabio Alves Galvão, usufructuario de

um immovel legado á Irmandade por D. Benedicta Alves de Mello Nogueira, para que desista do usufructo mediante compensação razoavel, ficando autorizado a promover judicialmente a extincção do vinculo, si não for possivel o accôrdo.

* * *

Foi rejeitada a proposta de Napoleão Sorrentino para a compra dos immoveis da Rua Rego Freitas ns. 483 e 495, legados á Irmandade por D. Joaquina Ramalho Pinto de Castro, por Cr\$ 180.000,00, com o consentimento da usufructuaria Maria Teani, por ter sido julgada a offerta inferior ao valor do immovel.

Mesa Administrativa de 20 de Novembro

Foi concedida a licença de 3 meses solicitada pelo irmão mesario e relator da Commissão de Obras, Dr. Cassio da Costa Vidigal e nomeado para substitui-lo, enquanto durar o seu impedimento, o irmão Dr. Aldo Mario de Azevedo.

* * *

Foi resolvido lançar em acta um voto de congratulação com o Dr. Luiz Geraldo da Rocha Azevedo, assistente do Ambulatorio de Clinica de Glandulas Endocrinas e com o chefe daquella secção, Dr. José Affonso de Mesquita Sampaio, por ter sido premiado pela Academia Brasileira de Medicina Militar o seu trabalho — “Queimaduras de Guerra” — elaborado naquelle serviço.

* * *

Foi autorisada a Comissão de Obras a mandar iniciar a construção do predio nos terrenos dos immoveis ns. 40 e 44 da rua Conselheiro Chrispiniano, de accôrdo com o orça-

mento reduzido pelo Escriptorio Technico da Irmandade, de modo que venha a custar a quantia autorisada pela Mesa, de Cr\$ 3.300.000,00.

* * *

Foi autorizado o irmão 1.^o Procurador a promover judicialmente a subrogação do vinculo que pesa sobre o immovel da rua do Carmo n.o 292 para que a Irmandade possa aliena-lo, applicando o producto da venda em titulos inalienaveis, impenhoraveis e incomunicaveis.

Mesa Administrativa de 6 de Dezembro

Foi autorizada a Casa Anglo Brasileira a construir mais um andar no predio João Briccola, de acôrdo com as plantas por ella apresentadas e approvadas pelo Escriptorio Technico, sem onus para a Irmandade, que receberá o novo pavimento para ser incorporado ao seu patrimonio, como parte integrante daquelle immovel, sem indemnisação alguma por parte da Irmandade.

O contracto de locação para esse novo andar, deverá estipular o aluguer mensal de Cr\$ 2.000,00 para os dois primeiros annos depois de concluida a nova obra; de . . . Cr\$ 3.000,00 mensaes até a terminação do actual contracto que expira em 30 de Abril de 1949 e finalmente, de . . . Cr\$ 4.000,00 mensaes, durante todo o prazo da 1.^a prorrogação do contracto em vigor (10 annos).

Ficou ainda resolvido que o telhado do novo pavimento será de telhas de fibro-cimento e não de telhas de barro, typo Marselha e que a Casa Anglo Brasileira será responsavel perante a Irmandade pela bôa execução da obra e pelos damnos ou prejuizos decorrentes da nova construcção.

Relatorio do Irmão Provedor

Prezados Irmãos:

De conformidade com o que dispõe o n.º 10 do art. 49 do nosso Compromisso, tenho a honra de apresentar à Mesa Conjuncta o relatório dos factos mais importantes ocorridos na administração da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo durante o ano de 1943.

Nesse período, a despeito mesmo da crise que já se esboçava teve a nossa Irmandade a possibilidade de manter o seu ritmo de direcção nos diversos departamentos da administração, como vereis dos relatórios parciais das mordomias aqui annexados. Nenhuma restrição odiosa foi exercida contra os que necessitaram do amparo dos nossos Asylos e Hospitais: Bem secundada sempre pelo Corpo Clínico e pelas Mordomias, nenhuma queda foi observada no desenvolvimento dos serviços internos, quer no tocante à alimentação adequada e quer nos referentes à hygiene.

Não foi fácil attingir a esse resultado, sabido como é, que as casas de caridade não tem o privilegio de escapar às contingencias das leis economicas e financeiras.

Os seus efeitos se fazem sentir em todos os sectores na proporção da resistencia que lhe é oposta.

A administração, sempre que pôde, lança mão da compressão nas despesas e procura equilibrar a sua renda sem prejuizo dos trabalhos ordinarios e assim vem procedendo para merecer a confiança daqueles que a consideram indispensavel à vida da nossa Capital.

Por este motivo nem sempre é possível á administração exercer medidas económicas que pelo seu character restrictivo, possam desvirtuar a sua finalidade.

Assim é que a renda financeira deste exercicio fechou com um *deficit* de Cr\$ 495.967,53, concorrendo para esse resultado a majoração dos preços dos generos de primeira necessidade, dos artigos de uso dos hospitaes, das taxas de previdencia que orçam em Cr\$ 155.449,00 e do augmento de vencimentos dos empregados pela elevação do salario minimo.

Como vêem os prezados Irmãos, amigos da Santa Casa, são onus estes irremoviveis, que só podem ser cobertos com rendas extraordinarias.

Na marcha dos nossos trabalhos não é demais fazer uma referencia aos que pertencem à Escrivania, os quais vem sendo executados com perfeita ordem tanto na redacção das actas como na correspondencia, expediente e archivo.

A Thesouraria — onde se avolumam serviços de escripturação e responsabilidade, tem encontrado no seu titular o desempenho que lhe é peculiar, o que muito contribue para a bôa orientação da nossa administração financeira. O seu movimento como é do conhecimento dos prezados Irmãos é sempre crescente, não permitindo folgas ao seu chefe que diariamente se põe em contacto com as repartições publicas, com os Bancos e com os fornecedores.

A Primeira Procuradoria — confiada ao saber juridico do seu titular, está sempre alertada na defesa dos interesses da Santa Casa, tanto em juizo como fora d'elle, em busca de soluções rapidas e uteis ao patrimonio da Irmandade que nella vê a sua arma de defesa. Chamo para o seu relatorio a atenção dos interessados.

Segunda Procuradoria — Esta entidade que tem a seu cargo a cobrança dos alugueres dos predios e tambem dos serviços referentes à bôa conservação de todos os immoveis, não exagéro dizendo que esses serviços vêm sendo executados a contento da Irmandade. Os contractos e a vigilancia dos predios não dão descanso ao irmão 2.º Procurador, que, sempre operoso, continúa a dar-lhe excellent desempenho.

Escriptorio Technico — Este departamento que funciona sob a orientação da Comissão de Obras, não sómente na organização de projectos como ainda na confecção dos orçamentos de todos os serviços e obras da Santa Casa vem preenchendo essas funcções a contento da Irmandade pela dedicação e capacidade dos elementos que o completam.

MORDOMIAS

A do *Hospital Central* como o seu proprio nome está indicando, destaca-se pela complexidade dos seus serviços abrangendo a pharmacia, lavanderia, requerendo do seu titular uma grande actividade de par com o seu tirocinio administrativo para o perfeito funcionamento de todas essas secções. Sobre ella pesam as maiores despesas, compreendidos serviços que só podem ser vencidos com dedicação e esforço como felizmente vem acontecendo com os irmãos que della se tem ocupado. Para justificar o que acabo de expôr chamo a atenção dos interessados para o seu relatorio.

Hospital São Luiz de Gonzaga — Neste estabelecimento foram inaugurados com as solenidades habituaes dois grandes pavilhões com cem leitos cada um para o tratamento de tuberculosos de ambos os sexos, occupando separadamente cada um delles o seu pavilhão.

A esa inauguração compareceram o Interventor no Estado, altas autoridades estaduaes, federaes e municipaes que, depois de terem percorrido todas as dependencias do Hospital, manifestaram o seu contentamento pelo que lhes foi dado observar.

Sanatorio Vicentina Aranha — Neste Sanatorio verificou-se mais uma vez a necessidade de novas ampliações reclamadas pela crescente procura de enfermos que alli querem se tratar com o objetivo de obter alivio para o seu mal, pelo que foram autorizadas novas installações.

Devo accrescentar que as obras alli realizadas sob a administração do seu dedicado Mordomo, obedeceram não sómente a uma rigorosa technica no tratamento da tuberculose, como a um correspondente conforto julgado necessario ao estado de saúde dos que alli se recolhem. Eis a razão porque esse Sanatorio já é merecidamente considerado um dos melhores dentre todos desse genero do nosso Estado.

Asylo Sampaio Vianna — Esta Casa, recolhimento das crianças abandonadas vem recebendo tambem grandes modificações não sómente exigidas por uma technica educativa adequada como igualmente em obediencia a novas exigencias em sua preparação para um futuro mais garantidor.

O seu Mordomo, homem esforçado, vem suggerindo reformas que pela sua oportunidade vem tendo a aprovação da Irmandade afim de que esse estabelecimento possa manter os seus serviços à altura da sua finalidade.

Asylo de Invalidos — Este grande estabelecimento que vem abrigando a velhice desamparada e que é uma das obras mais uteis da Santa Casa, tem à sua frente um homem caridoso e esforçado que alli dedica uma grande parte do seu tempo e actividade para que nada venha a faltar ao tratamento das pessoas e dos enfermos que alli vivem.

Asylo Santo Antonio de Araras — De accôrdo com a vontade da sua doadora, este Asylo, que se iniciou com 15 meninas, hoje graças a bôa administração dos seus directores educa cerca de 40 meninas orphãs sob os cuidados das Irmãs da Congregação de Jesus Crucificado e já occupa, em vez de uma só casa, quasi todo um quarteirão da cidade de Araras.

Externato São José — Este collegio continúa a prestar optimos serviços ao ensino primario, gymnasial e tech-

niço comercial à milhares de meninas da nossa Capital que nelle recebem o preparo de que carecem.

Não é demais accrescentar que nada tam a invejar aos estabelecimentos congeneres.

Reportando-me ainda aos Asylos e Hospitaes do sitio de Jaçanã, devo referir que a Mesa Administrativa, por conveniencia de serviços e melhor aproveitamento daquellas terras, resolveu destacar da mordomia do Hospital S. Luiz de Gonzaga o sitio de Jaçanã, criando nelle uma nova mordomia, que já funcçiona com excellentes resultados.

Commissão de Contas e de Obras — É de justiça salientar o concurso destas duas comissões no estudo dos assumptos que foram submettidos à sua esclarecida orientação.

A primeira no exame das contas e na reducção das despesas e a segunda no estudo dos projectos e das obras julgadas necessarias ao patrimonio da Santa Casa.

Com as habituaes solennidades foi celebrada no dia 2 de Julho a data official da Irmandade, que é a da Visitação de Nossa Senhora a Santa Isabel, com missa solenne, em que pregou ao Evangelho o Revmo. Padre João Baptista de Carvalho que, em brilhante oração se occupou d'aquelle episodio evangelico.

Compareceram às solennidades, alem da Irmandade, altas autoridades federaes, estaduaes e municipaes. Em seguida foram abertas as enfermarias à visitação publica

Durante o anno de 1943 o quadro de membros da Irmandade foi enriquecido com a eleição de 5 irmãos protectores, 2 benemeritos, 2 bemfeitores, 23 remidos e 1 contribuinte.

No mesmo espaço de tempo, vimos o numero de nossos irmãos diminuido de 4 protectores, 2 benemeritos, 6 bemfeitores e 13 remidos, afastados de nosso convivio pela mão impiedosa da morte.

Entre elles, todos dedicados amigos da instituição, que lhes devia inolvidaveis serviços, devemos destacar os me-

dicos que falleceram no exercicio de seus cargos: Joaquim Ribeiro de Almeida, Antonio do Livramento Barretto e Francisco Carneiro Lyra, chefes de clinica com larga folha de serviços; D. José Gaspar de Affonseca e Silva, saudoso Arcebispo de S. Paulo, que nos dedicava particular estima; dr. Accacio Nogueira, dr. Francisco José Laraya, dr. João Xavier da Silveira, antigo medico do Hospital Central, Professor Dr. José Manuel de Azevedo Marques, dr. José Maria Lisbôa Junior, dr. Paulo da Silva Prado, scientistas uns, jornalistas e homens de letras, outros.

Aos queridos mortos, vivos na nossa lembrança e na nossa saudade, a nossa homenagem respeitosa.

Assim findou-se o anno enlutando a nossa Irmandade com a perda de grande numero de irmãos.

Encerrando esta breve exposição, quero expressar os meus agradecimentos àquelles que tanto me auxiliaram durante o exercicio de 1943, que são os prezados irmãos Escrivão, Thesoureiro, Procuradores e Mordomos.

* * *

Ao Corpo Medico, chefiado pelo incansavel Director Clinico dos Hospitaes, no exercicio da sua nobre e abnegada missão, consigno os meus sinceros agradecimentos.

As Irmãs da Congregação de São José, dedicadas colaboradoras da Irmandade, chefiadas pela Irmã Superiora Madre Maria Eugenia Janin, apresento os meus melhores agradecimentos extensivos aos Capellães da Irmandade, incansaveis na pratica de todos os actos religiosos.

Do mesmo modo são credores de nossa estima todos os funcionarios e auxiliares da Santa Casa.

Em annexos encontrareis maiores esclarecimentos sobre o movimento exercido pela Irmandade, que julguei dever trazer ao vosso conhecimento.

S. Paulo, 29 de Dezembro de 1944.

A. DE PADUA SALLES.

Balanço em 31 de Dezembro de 1943

ADMINISTRAÇÃO GERAL

Balancete da despesa durante o exercício de 1943

DESPESA

SECRETARIA

Impréssos e material de escritório	3.188,14	
Publicação de relatórios	14.203,80	
Pessoal	8.400,00	
Despesas gerais de expediente	604,30	26.396,24

TESOURARIA

Material de escritório	121,20	
Selos e estampilhas	180,00	
Despesas bancárias	199,90	
Comissões s/ cobranças	108,00	
Ordenados	3.000,00	3.609,10

CONTABILIDADE

Pessoal	51.267,50	
Impréssos e material de escritório	8.609,90	
Moveis e utensílios	3.600,00	
Limpeza e conservação	604,60	64.082,00

ESCRITORIO CENTRAL

Despesas com telefone	1.251,20	
Impréssos e material de escritório	1.689,47	
Ordenados	27.232,00	
Despesas gerais de expediente	597,70	30.770,37

ESCRITORIO TECNICO DE OBRAS

Impréssos e material de escritório	2.841,60	
Limpeza e conservação	858,21	
Ordenados	74.100,00	
Despesas com telefone	882,90	
Assinaturas e mensalidades	300,00	
Selos, estampilhas, transportes	262,90	79.245,61

CUSTEIO DO ALMOXARIFADO

Material de escritório	4.103,16	
Pessoal	43.322,80	
Limpeza e conservação	780,65	
Despesas com telefone	1.247,40	49.454,01

OBRIGAÇÕES TESTAMENTARIAS

Pensões	173.080,00	
Comissões bancárias	3.046,60	176.126,60

INSTITUTOS DE PREVIDENCIA

Instituto dos Comerciantes	154.537,00	
Instituto de Transportes e Cargas	912,00	155.449,00

CONTENCIOSO

Auxiliar do 1.º procurador	3.600,00	
Despesas gerais da primeira procuradoria	4.603,30	8.203,30

ADMINISTRAÇÃO IMOBILIARIA

Despesas de adm. e conserv. prédios de renda		489.471,20
--	--	------------

SEGUROS

Premio de seguro s/ acidentes no trabalho		36.091,50
---	--	-----------

TOTAL Cr\$ 1.118.898,93

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO
(Balanco geral em 31 de dezembro de 1943)

ATIVO			PASSIVO		
IMOVEIS			CONTAS ECONÔMICAS		
Prédios			Patrimônio Líquido		
Uso próprio	18.933.550,21		Em 31 de dezembro de 1942	69.324.525,85	
Para renda	48.045.869,00	66.979.419,21	Variações do Patrimônio		
			Do exercício de 1943	620.695,81	
Terrenos			Resultado do Exercício		
Urbanos	1.140.000,00		Despesa efetiva	12.506.207,19	
Suburbanos	272.000,00	1.412.000,00	Receita efetiva	15.227.851,75	72.666.866,22
Obras em execução			PATRIMÔNIO DO ASILO SANTO		
Uso próprio	1.384.770,01		ANTÔNIO		
Para renda	1.227.582,70	2.612.352,71	Pelos que figuram no ativo		2.371.395,45
		71.003.771,92	EXIGIBILIDADE		
VALORES DEPRECIÁVEIS			Cações e depósitos de terceiros		
Móveis, Utensílios e Maquinismos			Saldos / credores	64.312,00	
Valor dos existentes		659.330,90	Credores C/ Garantia		
Aparelhos e Instr. Médicos			Em valores caucionados ..	538.931,30	
Valor dos existentes		1.931.897,50	Em imóveis hipotecados ..	4.825.562,00	5.364.493,30
Veículos Semoventes			Exercícios Findos		
Valor dos existentes		114.365,60	Contas a pagar	4.232.761,80	9.661.567,10
		2.705.644,00			
ALMOXARIFADO					
Valor dos estoques exist. .		417.793,46			
FARMÁCIA					
Valor dos estoques exist. .		114.457,49			
TESOURARIA					
DISPONIBILIDADE					
Caixa					
Saldo em cofre	307.682,30				
Bancos					
Em c/ do mov. 1.997.073,90					
Em c/ p. fixo 773.334,80	2.770.413,70	3.078.096,00			
Valores					
Títulos da dívida pública	3.522.551,20				
Tít. de empresas partic.	3.077.000,00	6.599.551,20			
Cações					
Em garantias diversas ...		2.180,00			
		9.679.827,20			
EXERCÍCIOS FINDOS					
Contas a receber		778.334,70			
		Cr\$ 84.699.828,77			
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Fundos com aplic. determ.	2.038.767,98		Dotações a liberar	2.038.767,98	
Imóveis hipotecados	24.694.934,00		Garantias com terceiros ..	25.294.934,00	
Valores caucionados	600.000,00		Custódia de valores	5.991.400,00	
Valores em custódia	5.911.400,00		Contratos diversos	11.300.000,00	
Financiamento contratado ..	10.000.000,00		Despesa a reembolsar	582.815,30	45.207.917,28
Obras contratadas	1.300.000,00				
Antecipação da despesa ..	582.815,30	45.207.917,28			
TOTAL Cr\$		<u>129.907.746,05</u>	TOTAL CR\$		<u>129.907.746,05</u>

São Paulo, 31 de dezembro de 1943

JOSE' GOMES BARBOSA — Contador

S. E. ou O.

DR. SYNESIO RANGEL PESTANA — Tesoureiro

PARECER DA COMISSÃO DE CONTAS

A Comissão de Contas da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, examinando os documentos que compõem o presente balanço, encontrou-o exato, sendo de parecer que o mesmo seja aprovado.

São Paulo, 20 de abril de 1944

JORGE DA SILVA FAGUNDES — Presidente

PERGENTINO DE FREITAS — Relator

DJALMA FORJAZ

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO

(Balanço geral em 31 de dezembro de 1943)

RECEITA				DESPESA			
EFETIVA				EFETIVA			
ORDINÁRIA				ORDINÁRIA			
Mordomias				Mordomias			
Hospital Central	381.525,80			Hospital Central	6.917.883,33		
Sanatório Vicentina Aranha ...	737.840,40			Sanatório Vicentina Aranha ...	932.886,89		
Externato São José	629.881,00			Externato São José	415.880,96		
Asilo de Inválidos	10.276,00			Asilo de Inválidos	753.226,24		
Chácara Jaçanã	356.026,70			Asilo Sampaio Viana	642.618,59		
Hospital São Luiz Gonzaga	3.420,00			Hospital São Luiz Gonzaga	815.122,60		
Asilo Sampaio Viana	76.854,20	2.195.324,10		Chácara Jaçanã	285.011,20	10.762.629,81	
Administração Geral				Administração Geral			
Renda de alugueis		4.238.296,80		Secretaria	26.396,24		
Juros C/ Renda				Tesouraria	3.609,10		
Juros bancários	107,50			Contabilidade	60.482,00		
Juros e dividendos s/ títulos	311.754,60	311.862,10		Escritório Central	30.770,37		
Auxílios e Subvenções				Escritório Técnico de Obras	79.245,61		
Subvenção do Governo Estadual .	3.240.000,00			Custeio do Almojarifado	49.454,01		
Subvenção do Governo Federal .	200.000,00			Obrigações Testamentárias	176.126,60		
Subvenção da Prefeit. Municipal .	60.000,00	3.500.000,00		Institutos de Previdência	155.449,00		
Contribuição dos irmãos				Seguros	36.091,50		
Mensalidades		1.170,00	10.246.653,00	Contencioso	8.203,30		
EXTRAORDINÁRIA				Administração Imobiliária	489.471,20	1.115.298,93	11.877.923,74
Descontos e bonificações	146.525,70			EXTRAORDINÁRIA			
Remissões	10.500,00			Juros e desp. empréstimo Banco			
Esmolas, donativos e legados ...	874.498,90			do Estado		33.095,10	
Renda do prédio da rua José				Despesas c/ emprést. Caixa Eco-			
Bonifácio	495.068,40			nômica Federal		30.134,10	
Eventuais	2.251.360,10			Juro, empréstimos, financ. Pru-			
Contas especiais	1.203.245,65	4.981.198,75		dência Capitalização		320.184,50	
TOTAL, Cr\$		15.227.851,75		Eventuais		158.384,30	
				Legião Brasileira de Assistência		19.539,80	
				Contas Especiais		66.940,65	628.278,45
				Soma da despesa	Cr\$	12.506.207,19	
				SALDO		2.721.644,56	
				TOTAL, Cr\$		15.227.851,75	

S. E. ou O.

São Paulo, 31 de dezembro de 1943.

JOSÉ GOMES BARBOSA
Contador.

DR. SYNESIO RANGEL PESTANA
Tesoreroiro

PARECER DA COMISSÃO DE CONTAS

A Comissão de Contas da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, examinou os documentos que compõem o presente balanço, encontrando-o exato, sendo de parecer que o mesmo seja aprovado.

São Paulo 20 de abril de 1944.

JORGE DA SILVA FAGUNDES, Presidente.
PERGENTINO DE FREITAS, Relator.
DJALMA FORJAZ.

APROVADO
LUIZ PINTO SERVA
Provedor substituto.

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO

Balanco financeiro referente ao exercício de 1943

RECEITA				DESPESA			
EFETIVA				EFETIVA			
DINÁRIA				ORDINÁRIA			
MORDOMIAS				MORDOMIAS			
Hospital Central	281.525,80			Hospital Central	6.917.883,33		
Sanatório Vicentina Aranha	737.840,40			Sanatório Vicentina Aranha	932.886,89		
Externato São José	629.381,00			Externato São José	415.880,96		
Asilo de Inválidos	10.276,00			Asilo de Inválidos	753.226,24		
Chacara Jaçanã	356.026,70			Asilo Sampaio Vianna	642.618,59		
Hospital São Luiz Gonzaga	3.420,00			Hospital São Luiz Gonzaga	815.122,60		
Asilo Sampaio Vianna	76.854,20	2.195.324,10		Chacara Jaçanã	285.011,20	10.762.629,81	
ADMINISTRAÇÃO IMOBILIÁRIA				ADMINISTRAÇÃO GERAL			
Renda de alugueis	4.238.296,80			Secretaria	26.896,20		
Juros — c/ Renda				Tesouraria	3.609,10		
Juros bancários	107,50			Contabilidade	60.482,00		
Juros e dividendos s/ títulos	811.754,60	311.862,10		Escritório Central	30.770,87		
AUXÍLIOS E SUBVENÇÕES				Escritório Técnico de Obras	79.245,61		
Subvenções do Governo Estadual	3.240.000,00			Custeio do Almoxarifado	49.454,01		
Idem do Governo Federal	200.000,00			Obrigações testamentarias	176.126,60		
Idem da Prefeitura Municipal	60.000,00	3.500.000,00		Institutos de Previdência	155.449,00		
CONTRIBUIÇÕES DOS IRMÃOS				Seguros	26.091,50		
Mensalidades		1.170,00	10.246.653,00	Contencioso	8.203,30		
EXTRAORDINÁRIA				Administração Imobiliária	489.471,20	1.115.298,93	11.877.928,74
Descontos e bonificações	146.525,70			EXTRAORDINÁRIA			
Remissões	10.500,00			Juros e desp. emprést. Banco do Estado		33.095,10	
Esmolas, donativos e legados	874.498,90			Despesas emprést. Caixa Econômica Federal		30.134,10	
Renda do prédio da rua José Bonifácio	495.063,40			Juros, emp., financ. Prudência Capitalização		320.184,50	
Eventuais	2.251.360,10	3.777.953,10		Eventuais		158.384,30	
Contas especiais:				Legião Brasileira de Assistência		19.539,80	
Hospital Central	10.000,00			Contas Especiais:			
1.ª Clin. Cirurg. Mulheres	21.200,00			Hospital Central	1.000,00		
3.ª Clin. Cirurg. Mulheres	51.000,00			1.ª Clin. Cirurg. Mulheres	6.876,40		
Pavilhão Fernandinho Simonsen	5.000,00			2.ª Clin. Cirurg. Mulheres	890,00		
Pavilhão Condessa Penteado	44.762,75			3.ª Clin. Cirurg. Mulheres	3.202,50		
Ambul. Oto-rino-laringologia	9.024,20			3.ª Clin. Médica de Homens	560,00		
Ambul. Endoscopia Peroral	3.713,30			Enfermaria de Ginecologia	10.000,00		
Enfermaria de Santo Antonio	4.000,00			Pavilhão Condessa Penteado	895,25		
Serviço de Glândulas Endócrinas	126.068,60			Amb. Oto-rino-laringologia	5.830,00		
Sanatório Vicentina Aranha — c/ especial	26.100,00			Amb. Endoscopia Peroral	5.965,00		
Idem c/ ampliação	22.500,00			Serviço Glândulas Endócrinas	25.737,80		
Idem c/ Legião	100.141,80			Sanatório Vicentina Aranha	1.000,00		
Asilo de Inválidos	7.325,00			Asilo de Inválidos	1.000,00		
Hospital S. Luiz Gonzaga:				Hospital S. Luiz Gonzaga	1.000,00		
c/ ambul. e farm.	200.179,50			Asilo Sampaio Vianna	3.933,70	66.940,65	628.278,45 12.506.207,19
c/ especial	62.320,00			PATRIMONIAL			
c/ aum. cozinha e lavanderia	400.000,00			ORDINÁRIA			
Asilo Sampaio Vianna	109.910,00	1.203.245,65	4.981.198,75 15.227.851,75	MORDOMIAS			
PATRIMONIAL				Hospital Central	8.102,50		
EXTRAORDINÁRIA				Sanatório Vicentina Aranha	106.475,19		
Títulos sorteados e doados			137.000,00	Externato São José	14.821,00		
VERSOS				Hospital S. Luiz Gonzaga	52.234,90		
Cauções e depósitos de terceiros		229.020,40		Asilo de Inválidos	1.326,00		
Operações de crédito		1.390.531,40		Asilo Sampaio Vianna	8.485,40		
Exercícios findos		557.856,90		Chacara Jaçanã	32.717,20	224.076,79	
Asilo Santo Antonio (Araras)		172.367,40	2.349.776,10	ADMINISTRAÇÃO GERAL			
DEFICIT FINANCEIRO DO EXERCÍCIO				Contabilidade		3.600,00	227.676,79
		Cr\$	17.714.827,85	EXTRAORDINÁRIA			
			495.967,53	CONTAS ESPECIAIS			
				1.ª Clin. Cirurg. de Mulheres	8.350,00		
				3.ª Clin. Cirurg. de Mulheres	9.260,00		
				Asilo Sampaio Vianna	8.485,40		
				Servi Glândulas Endócrinas	6.300,00		
				Sanatório Vicentina Aranha — c/ Obras novas	253.553,40		
				Hospital S. Luiz Gonzaga — c/ Obras novas	274.509,10	560.457,90	
				DIVERSAS CONTAS			
				Aquis. Aparelho Raios X — Hospital Central ..	590.973,50		
				Constr. muros de fecho Asilo Sampaio Vianna ..	40.000,00		
				Aquisição de títulos	209.551,20		
				Construção de prédios de renda	1.203.228,50	2.604.206,10	2.831.882,89
				DIVERSOS			
				Cauções e depósitos de terceiros		210.623,70	
				Operações de crédito		216.778,00	
				Exercícios findos		2.856.683,60	
				Asilo Santo Antonio (Araras)		88.420,00	2.872.505,30
				SOMA Cr\$			
							18.210.595,38

S. E. ou O.

São Paulo, 31 de dezembro de 1943.

JOSÉ GOMES BARBOSA
Contador.

PARECER DA COMISSÃO DE CONTAS

DR. SYNESIO RANGEL PESTANA
Tesoureiro.

A Comissão de Contas da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, examinou e encontrou exatos todos os documentos que compõem o presente balanço, sendo de parecer que o mesmo seja aprovado.

São Paulo, 20 de abril de 1944.

JORGE DA SILVA FAGUNDES, Presidente
PERGENTINO DE FREITAS, Relator
DJALMA FORJAZ.

APROVADO
LUIZ PINTO SERVA
Provedor substituto.

DONATIVOS EM MOÉDA

CAIXA GERAL

D. Anna Junqueira de Azevedo Marques	Cr\$ 100.000,00
D. Floriza Pinto de Almeida .	50.000,00
Dr. João Baptista Pereira de Almeida	12.000,00
Companhia Telephonica Brasileira	9.700,00
D. Alice Weiszflög.....	5.000,00
Aristides da Silveira Fonseca .	5.000,00
Companhia Nacional de Seguros Ipiranga	5.000,00
D. Ottilia Palmieri Brandi, em memoria de sua mãe, a irmã Benfeitora D. Gertrudes Branco Palmieri	2.000,00
Banco do Estado de S. Paulo	1.000,00
Sociedade de Silvicultores	808,30
O Estado de São Paulo, donativos do anno de 1942, por seu intermedio	500,00
São Paulo Railway Co., retirado das Caixas de esmolas das Estações do Braz e da Luz	340,00
Companhia Fiação e Tecidos Guaratinguetá	300,00
Dr. Manoel Elpidio Pereira de Queiroz, em memoria do Padre Alarico Zacharias ..	200,00
Sylvio de Campos Mello	200,00
Francisco Mendes	180,00
Anonymo	100,00

Hospital São Luiz de Gonzaga

Numa de Oliveira (Irmão Protector e Definidor) para as obras do novo ambulatorio .	200.179,50	
Dr. Luiz Carlos Berrini	2.000,00	
Banco do Estado de São Paulo	1.000,00	
D. Therezinha Matarazzo Comenale	1.000,00	
D. Laura de Azevedo Villares, em memoria de D. Amelia C. Rangel Pestana	500,00	
Anonymo	500,00	
"	500,00	
"	500,00	
"	300,00	
D. Francisca Eugenia de Mendonça Campos	50,00	
O Estado de S. Paulo, donativos de 1942 por seu intermedio	20,00	Cr\$ 206.542,50

Hospital Sanatorio Vicentina Aranha

Legião Brasileira de Assistencia	100.000,00	
Refinação de Milho Brasil S. A.	20.000,00	
Companhia Paulista de Estradas de Ferro	10.000,00	
Alberto Dumont Villares	5.000,00	
Fernando D'Olne	5.000,00	
Banco do Estado de São Paulo	1.000,00	
Dr. Constantino Gonçalves Fraga	100,00	
O Estado de São Paulo, donativo de 1942 por seu intermedio	100,00	Cr\$ 141.250,00
Diário Popular -- donativos de 1942, por seu intermedio	50,00	
SOMMA		824.965,80

DONATIVOS EM TITULOS

Caixa geral

Dr. Antonio de Padua Salles, provedor, 4 acções da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, nominal de Cr\$ 200,00 cada uma	Cr\$ 800,00
---	-------------

Hospital Sanatorio Vicentina Aranha

Brasital S/A — 135 apolices uniformisadas do Estado de S. Paulo do valor nominal de	
Cr\$ 1.000,00 cada uma, juro de 8%	135.000,00

DONATIVOS EM ESPECIE

O Estado de São Paulo valor de publicações gratuitas durante o anno Cr\$ 21.836,90

HOSPITAL CENTRAL

Dr. Raymond Carrut (irmão remido) doces no valor de 5.737,20
Sociedade de Costura para Auxilio aos Pobres — 997 peças de vestuario durante o anno.
D. Dina de Carvalho, pela Pia União das Filhas de Maria do Curato da Sé — 66 peças de roupas para crianças.
Departamento Nacional do Café, saldo de 1942, — 175 "saccas de café", 1.º Semestre de 1943, — 175 saccas.
Sociedade Agricola Sta. Izabel, de Cafelandia — 3 saccas de café.
D. Olga Chucri — 10 metros de Algodãozinho.
Dr. Celso Torquato Junqueira — 7 saccas de arroz.
Conde Raul Crespi — 250 cobertores.
Produtos Ciba S/A — 500 empolas de coramina e 100 de coaguleno.

1.ª Clinica Cirurgica de Mulheres

Nicolau Senisgalli (Fabrica de Tecidos Sta. Maria) — 88 metros de tecidos.
Editora Guanabara — Tratado de Obstetricia de Perez — 1 volume.
Casa Kosmos — 100 metros de etiquetas para marcar roupas.
Industria de Tecido Sta. Helena — 200 metros de cretone.
Produtos Ciba S/A — 100 empolas de coramina, 25 de coaguleno e 30 de cibasol.
D. Anna Junqueira de Azevedo Marques — 120 canecas de agathe.

2.ª Clinica Cirurgica de Mulheres

Fiação e Tecelagem Pirassununga S/A — 150 metros de tecido de algodão marca Annita.

2.ª Clinica Cirurgica de Homens

Dr. José Moraes de Camargo — 36 cobertores e 225 metros de flanela.

Asylo de Invalidos D. Pedro II

Odilon Rigueiredo, da Secretaria da Agricultura — 50 saccos de milho, 24 saccos de arroz e 20 de feijão.
D. Celia Carneiro de Carvalho — 12 chales, 24 camisas de lã e 14 de morim.

Hospital São Luiz de Gonzaga

João Gonçalves (irmão remido) — 144 baralhos de cartas.

Asylo Sampaio Vianna

Club Portugalia — 257 brinquedos.

Hospital Sanatorio Vicentina Aranha

Departamento de Industria Animal da Secretaria da Agricultura — 1 casal de porcos de raça Duroc Jersey, puro sangue.
Dr. Argemiro Couto de Barros — 25 peças sanitarias de ferro esmaltado no valor de Cr\$ 800,00.
D. Lavinia Fonseca de Camargo — 1 mala com roupas de uso para senhora, de cama e diversos pares de sapatos de senhoras.

LEGADOS

D. Anna Blandina de Souza Aranha	Cr\$ 20.000,00
Ruy Nogueira (irmão bemfeitor)	10.000,00
D. Francisca Leite Marcondes	5.000,00
D. Francisca de Paula Souza	3.490,60
D. Leonor das Chagas Graças	500,00
D. Luiza Miquelina de Moraes	200,00

SUBVENÇÕES

Do Governo Federal	Cr\$ 200.000,00
Do Governo do Estado de S. Paulo	3.240.000,00
Da Prefeitura Municipal de S. Paulo	60.000,00

AUXÍLIOS

Caixa Geral

Prefeitura Municipal de S. Paulo	Cr\$ 200.000,00
--	-----------------

Hospital S. Luiz de Gonzaga

Governo do Estado	Cr\$ 400.000,00
-------------------------	-----------------

Berçário do Asylo Sampaio Vianna

Prefeitura Municipal de S. Paulo	Cr\$ 40.000,00
" " " " "	15.000,00

GALERIA DOS RETRATOS E HERMAS * OUTRAS HOMENAGENS

HOSPITAL CENTRAL

- JOSÉ AROUCHE DE TOLEDO RENDON (1)
Dr. Tenente-General — Provedor de 1826 a 1829 e de 1831 a 1834.
- ANTONIO DA SILVA PRADO (2)
Barão da Iguaçu — Provedor de 1847 a 1875.
- MARTINHO DA SILVA PRADO (Dr.) (3)
Provedor de 1875 a 1876.
- JAYME DA SILVA TELLES (36)
Escrivão de 1858 a 1859.
- FRANCISCO MARTINS DE ALMEIDA (15)
Comendador, Tenente-Coronel — Escrivão de 1859 a 1860, 1876 a 1877 — Provedor de 1875 a 1876.
- THOMAZ LUIZ ALVARES (4)
Thesoureiro de 1866 a 1867 e Provedor de 1876 a 1878.
- MARQUEZ DE TRES RIOS (5)
Provedor de 1878 a 1880.
- JOÃO JACYNTHO GONÇALVES DE ANDRADE (Dr. Professor) (6)
Conego Arcypreste — Capellão de 1872 a 1880 e Provedor de 1880 a 1886.
- RAPHAEL DE AGUIAR PAES DE BARROS (Dr.) (7)
Provedor de 1886 a 1889.
- AYRES COELHO DA SILVA GAMEIRO (40)
Barão da Silva Gameiro — Mordomo do Hospital de 1866 a 1868.
- IRMA MARIA ARSENIA BERTHET (46)
Superiora do Hospital de 1872 a 1906.
- VERIDIANA VALERIA DA SILVA PRADO (D.) (51)
Protectora.
- FREDERICO JOSÉ CARDOSO DE ARAUJO ABRANCRES (Dr.) (24)
Escrivão de 1893 a 1900.
- BARÃO DE PIRACICABA (8)
Provedor de 1889 a 1898.
- BARÃO DE TATUHY (9)
Provedor de 1898 a 1900.
- JOSÉ ALVES DE CERQUEIRA CESAR (Dr.) (10)
Provedor de 1900 a 1902.
- FRANCISCO ANTONIO DE SOUSA QUEIROZ FILHO (Dr.) (11)
Provedor de 1902 a 1917.

* Os numeros colocados ao lado dos nomes correspondem ao numero dos retratos na Galeria de Protetores.

CARLOS LEONCIO DE MAGALHÃES (14)
Protector — Provedor de 13 de Novembro a 31 de Dezembro de 1930.

JOSÉ AYRES NETTO (Dr.) (77)
Protector — Chefe de Clínica do Hospital Central — Mesario desde 1934.

PAULO DE SOUZA QUEIRÓS (Dr.) (63)
Protector.

MARIA ANTONIETTA CUNHA BUENO DO AMARAL (D.) (56)
Protectora.

RACHEL CANDOSO SIMONSEN (D.)
Protectora.

ROBERTO COCHRANE SIMONSEN (Dr.) (84)
Protector — Mesario desde 1927.

MARIA ELISA DE BARROS MARTINS COSTA (D.) (85)
Protectora.

AMERICA MILLIET SABINO (D.) (81)
Protectora.

LUIZ GONZAGA DE AZEVEDO (Coronel) (44)
Escrivão de 1901 a 1915 — Mordomo do Externato São José, de 1916 a Julho de 1928.

ALBERTO DOS SANTOS DUMONT (59)
Protector.

CARLOS JOSÉ BOTELHO (Dr.) (29)
Protector — Director Clínico de 1891 a 1894.

JAYME FERREIRA LOUREIRO (Comendador) (18)
Protector — Thesoureiro de 1925 a 1936.

JOÃO JAFET (80)
Protector.

JOAQUIM MANUEL DE CAMPOS PINTO (78)
Protector.

VICENTE DE PAULA DE ALMEIDA PRADO (Dr.) (58)
Protector — Definidor desde 1937.

ANTONIO VERIANO PEREIRA (Dr.) (34)
Protector — 2.º Procurador — 1915-1935 — Mesario — 1897-1935.

SYNESIO RANGEL PESTANA (Dr.) (33)
Protector — Mesario desde 1930 — Director Clínico desde 1927.

HORACIO ESPINDOLA (79)
Protector e Mesario.

ANTONIA DE SOUZA QUEIROZ NOVAES (D.) (86)
Protectora.

AUGUSTO MEIRELLES REIS (Dr. Ministro aposentado) (83)
Irmão Protector — Definidor e Mesario desde 1906 — Mordomo do Hospital Central de 1932 a 1944.

LUIZ MANUEL DE REZENDE PUECH (Dr. Professor) (87).
Protector — Chefe de Clínica do Hospital Central de 1911 a 1939.

JOAQUIM GONÇALVES MOREIRA (88)
Protector.

ANTONIO PEREIRA IGNACIO (Commendador) (90)
Protector — Definidor desde 1933.

CONDE RODOLPHO CRESPI (89)
Protector.

ALSINO BRAGA (Dr.) (92)
Protector — Chefe de Clínica do Hospital Central de 1901 a 1935.

JOÃO ALVES DE LIMA (Dr. Professor) (93)
Protector — Chefe de Clínica do Hospital Central de 1898 a 1934.

MANUEL AFFONSO MARTINS COSTA (91)
Protector — Mesario de 1924 a 1938 — Definidor de 1939 a 1941.

PEDRO MORGANTI (Commendador) (94)
Protector.

DANTE RAMENZONI (95)
Protector.

NUMA DE OLIVEIRA — Mesario e definidor desde 1915.
Protector.

HENRIQUE ARMBRUST
Protector — Definidor e Mesario desde 1939.

NOME EM ASYLO

JOÃO MAURICIO DE SAMPAIO VIANNA (Dr.) — Asylo de Expostos
Protector, Mesario e Mordomo do Asylo de Expostos — 1903-1936.

D. PEDRO II — Asylo de Invalidos — 1942.

NOMES EM PREDIOS

BARÃO DE PIRACICABA — Predio da rua José Bonifacio 266.

ANTONIO PINTO DO REGO FREITAS (Dr.) — Predio da rua Alvaes Penteado 63

J. MOREIRA — Predio da Rua da Conceição 152.

HERMAS

ARNALDO AUGUSTO VIEIRA DE CARVALHO (Dr.) — Irmão Protector.

JOÃO BRICCOLA — (Grande official da Ordem da Corôa da Italia) — Protector.

FIEL JORDÃO DA SILVA — Irmão Protector.

JESUINO DA FONSECA LEITE — Grande doador.

JOAQUIM GONÇALVES MOREIRA — Protector.

BUSTO EM BRONZE

ARNALDO AUGUSTO VIEIRA DE CARVALHO (Dr.) — Hall do Salão Nobre.

BUSTO EM MARMORE E PLACA DE BRONZE

FERNANDINHO SIMONSEN — Pavilhão Fernandinho Simonsen.

PLACA DE BRONZE COM O NOME EM BLÓCO

CONDESSA DE ALVARES PENTEADO — Blóco de Pediatria Médica.

FERNANDINHO SIMONSEN — Blóco de Pediatria Cirurgica e Orthopedia.

ARNALDO AUGUSTO VIEIRA DE CARVALHO (Dr.) — Blóco Cirurgico.
THEOTONIO RODRIGUES DE LARA CAMPOS — Secção masculina
de ophtalmologia.
CONDE DE LARA — Ambulatorio Geral.

PLACA DE BRONZE COM O NOME EM SECÇÃO DE BLÓCO

DIOGO TEIXEIRA DE FARIA — Secção Feminina do Blóco Cirurgico.
OSCAR PINTO DE ARAUJO CINTRA — Secção Masculina do Blóco
Cirurgico.
JOÃO ALVES DE LIMA (Dr. Professor) — Centro Cirurgico da secção
masculina do Blóco Cirurgico.
IRMÃ URSULA — Secção feminina do Pavilhão Fernandinho Simonsen —
3.º andar.
NICOLAU PEREIRA DE CAMPOS VERGUEIRO (Dr.) — Secção de
Gynecologia.
FRANCISCO DE QUEIROZ MATTOSO (Dr.) — 1.º andar do Pavilhão
Condessa Penteado.
ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE S. PAULO
2.º andar do Pavilhão Condessa Penteado.
FRANCISCA DE ALMEIDA PRADO (D.) — 3.º andar do Pavilhão
Condessa Penteado.
SEMANA DA SANTA CASA — 1929.
1.º Pavimento do Ambulatorio Conde de Lara.
PREFEITURA MUNICIPAL DE S. PAULO — 1937 — 2.º Pavimento
do Ambulatorio Conde de Lara.
CAMARA MUNICIPAL DE S. PAULO — Legislatura de 1936-1938 —
3.º Pavimento do Ambulatorio Conde de Lara.
DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ — Metade do 2.º pavimento
do Ambulatorio Conde de Lara.
COMISSÃO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR DO ESTADO —
1937 — 4.º Pavimento do Ambulatorio Conde de Lara.
CONDE RODOLPHO CRESPI — 5.º Pavimento do Ambulatorio Conde
de Lara.
LUIZ M. DE REZENDE PUECH (Dr. Professor) — 2.º Pavimento do
Pavilhão Fernandinho Simonsen.

PLACA DE BRONZE COM EFFIGIE

CONDESSA DE ALVARES PENTEADO — Secção Dr. Queiroz Mattoso
do Pavilhão Condessa Penteado.

PLACA DE BRONZE COM O NOME EM ENFERMARIAS

VERIDIANA VALERIA DA SILVA PRADO (D.) — 1.ª enfermaria de
Medicina de Mulheres — dedicada a Santa Veridiana.
BARONEZA DE PIRACICABA — 2.ª enfermaria de Medicina de Mulhe-
res — dedicada a Santa Therezinha do Menino Jesus.
FRANCISCA A. PAES DE BARROS (D.) — 3.ª enfermaria de Medicina
de Mulheres — dedicada a S. João de Deus.

MARQUEZA DE ITÚ — 1.ª enfermaria de Ophtalmologia de Mulheres —
dedicada a Santo Antonio.
CONDESSA DE PRATES — 2.ª enfermaria de Ophtalmologia de Mulhe-
res — dedicada a Santa Luzia.
ARNALDO AUGUSTO VIEIRA DE CARVALHO (Dr.) — 1.ª enfer-
maria de Cirurgia de Mulheres — dedicada a Santo Alberto.
JULIO MESQUITA (Dr.) — 2.ª enfermaria de Cirurgia de Mulheres —
dedicada a Santa Lucilla.
ALBERTO DA SILVA E SOUSA (Comendador) — 3.ª enfermaria de
Cirurgia de Mulheres — dedicada a Santa Amelia.
HENRIQUE DUMONT (Dr.) — 4.ª enfermaria de Cirurgia de Mulhe-
res — dedicada a Santa Francisca Romana.
CONDESSA DE LARA — Enfermaria de Gynecologia — dedicada a N.
Senhora do Rosario.
CLUB INTERNACIONAL — 1.ª enfermaria de Cirurgia de Homens —
Dedicada a N. Senhora do Carmo.
ARCYPRESTE JOÃO JACYNTHO GONÇALVES DE ANDRADE (Dr.)
— 2.ª enfermaria de Cirurgia de Homens — dedicada a São Camillo
Lellis.
BARÃO DE TATUHY — 3.ª enfermaria de Cirurgia de Homens — dedi-
cada a São Francisco Xavier.
CARLOS JOSÉ BOTELHO (Dr.) — 4.ª enfermaria de Cirurgia de Ho-
mens — dedicada a Santa Constança.
BARÃO DE IGUAPE — 1.ª enfermaria de Medicina de Homens — dedicada
ao Sagrado Coração de Jesus.
MARQUEZA DE TRES RIOS — 2.ª enfermaria de Medicina de Homens —
dedicada a S. José.
FRANCISCO ANTONIO DE SOUSA QUEIROZ FILHO (Dr.) — 3.ª
enfermaria de Medicina de Homens — dedicada ao Sagrado Coração
de Maria.
ANTONIA DE SOUSA QUEIROZ NOVAES (D.) — 6.ª enfermaria de
Medicina de Homens — dedicada a S. Francisco de Assis.
ALSINO BRAGA (Dr.) — Pavilhão de Pensionistas Homens — dedicado a
S. João Baptista.
DOMINGOS SERTORIO (Major) — 1.º andar do Pavilhão Condessa
Penteado — dedicada a Santo Arsenio.
ADOLPHO GAD (Dr.) — 1.º Pavimento da Secção Theotónio Rodrigues
de Lara Campos — dedicado a S. Sebastião.
FREDERICO DE VERGUEIRO STEIDEL (Dr.) — 2.º Pavimento da
Secção Theotónio Rodrigues de Lara Campos — dedicado a São
Paulo.
ANTONIO DE LACERDA FRANCO (Coronel) — 3.º Pavimento da Secção
Theotónio Rodrigues de Lara Campos — dedicado a São Francisco
de Sales.
LUIZ GONZAGA DE AZEVEDO (Coronel) — 5.ª Clinica Cirurgica de
Homens — dedicada a Santo Ignacio de Loyola.
LEGIAO BRASILEIRA DE ASSISTENCIA — 1943 — Ambulatorio de
Clinica de Glandulas Endócrinas.

PLACA DE BRONZE COM NOME EM SALAS

THEODORO BAYMA (Dr.) — 1.^a enfermaria de medicina de mulheres.
 JOÃO E. DE AZEVEDO CÔRTE REAL (Dr.) } Pavilhão de Pensionistas Mulheres.
 ROBERTO GOMES CALDAS (Dr.) }
 IRMÃ MARIA CEZARINA }
 GEREMIA LUNARDELLI (Grande official da Ordem da Corôa da Italia). } 1.^a enfermaria de Cirurgia de Mulheres.
 MARIA F. DA CUNHA BUENO (D.) }
 ANTONIO PEREIRA IGNACIO (Commendador) — 1.^a Clínica Cirurgica de Mulheres.
 IRMÃ MARIA ESPERANÇA — 2.^a enfermaria de Cirurgia de Mulheres.
 ANTONIO CAETANO DE CAMPOS (Dr.) } Enfermaria de Gynecologia
 LUIZ PEREIRA BARRETO (Dr.) }
 ARNALDO VIEIRA DE CARVALHO (Dr.) }
 ADOLPHO GAD (Dr.) } Salas de operações
 GUILHERME ELLIS (Dr.) }
 CARLOS JOSÉ BOTELHO (Dr.) }
 HENRIQUE LINDENBERG (Dr.) — Sala de operações da secção de Otorrhino laryngologia do Ambulatorio Conde de Lara.
 LUIZ GONZAGA DE AMARANTE CRUZ (Dr.) — 1.^a enfermaria de cirurgia de homens.
 JACYNTHA DA SILVEIRA CINTRA (D.) } 2.^a enfermaria de cirurgia de homens.
 DELPHINA DE CAMPOS CINTRA (D.) }
 VALERIANA DE CAMPOS CINTRA (D.) }
 ARTHUR VIEIRA DE MENDONÇA (Dr.) } 2.^a enfermaria de Medicina de homens.
 IRMÃ ANTONIETA DAGAND }
 IRMÃ MARIA AGOSTINHA COLLOMB — 4.^a enfermaria de Medicina de homens.
 EUZEBIO DE QUEIROZ CARNEIRO MATTOSO (Dr.) — Sala de cirurgia do 2.^o pavimento da Secção Theotónio Rodrigues de Lara Campos.
 IRMÃ MARTA FRANCESCHINELLI — Pavilhão de Pensionistas Homens.
 NHÔNHO BORGES — Pavilhão Fernandinho Simonsen — 4.^o andar.
 FRANCISCO SAMPAIO MOREIRA — Secção de Oto-rhino-laryngologia do Ambulatorio Conde de Lara.
 FRANCISCO DE ANGELIS (Portaria).
 ARTHUR DE MORAES JAMBEIRO COSTA (Dr.) — Sala de Cirurgia do 3.^o pavimento da Secção Theotónio Rodrigues de Lara Campos.
 MICHEL ASSAD — Protector — Sala de operações da 2.^a Clínica Cirurgica de Mulheres.
 ATALIBA FLORENCE (Dr.) — Benemerito — Sala de Exames no 1.^o Pavimento da Secção Theotónio Rodrigues de Lara Campos.
 TACITO DE TOLEDO LARA — protector — Secção de Gastroenterologia do Ambulatorio Conde de Lara.
 BICE MORGANTI AYROSA (D.) — Sala de repouso no Centro Cirurgico da 1.^a Clínica Cirurgica de Mulheres.
 NICOLAU DE MORAES BARROS (Dr. Professor) — Sala de operadas da Enfermaria de Gynecologia.

NOME EM LEITOS

MARIA C. MARCONDES DE SOUSA (D.)
 MARIA THEREZA OLIVEIRA (D.)
 MARIA CAROLINA SABINO (D.)
 CARLOTA DE SAMPAIO MOREIRA (D.)
 ANNA CLAUDINA DE REZENDE PUECH (D.)
 RITINHA RANGEL PESTANA (2 leitos)
 GESSY DE SOUZA QUEIROZ (D.) (2 leitos)
 CANDIDA MELCHERT DE CARVALHO (D.)
 LUIZA REGINA LEARDI (D.)
 ALBERTINA PRADO (D.)
 HAROLDINHO PEDERNEIRAS VAMPRÉ
 CYRO MARCONDES REZENDE
 CONDE ERMELINO MATARAZZO
 MARTINHO DA SILVA PRADO JUNIOR (Dr.)
 DIOGO TEIXEIRA DE FARIA (Dr.)
 RICARDO LEÃO SABINO
 FRANCISCO JOSÉ LEITE
 HAROLDO SABINO DE OLIVEIRA
 CONDE DINO CRESPI
 OCTAVIANO ALVES LIMA
 HERMANO AUGUSTO DO AMARAL
 ANNA M. DO AMARAL (D.)
 LAURA AMAZILIA DO AMARAL (D.)
 ANNA MATHILDE DO AMARAL (D.)
 ANNA E. T. DE A. NOGUEIRA (D.)
 ANNA LUIZA DO AMARAL (D.)
 CARLOS AUGUSTO DO AMARAL
 JOSÉ LUIZ OLIVEIRA BORGES
 CARLOS LEONCIO DE MAGALHÃES
 ANTONIO PROENÇA LARA
 THEREZA AMALIA DE TOLEDO (D.)
 JOSÉ DE MELLO ABREU
 ARTHUR VAUTIER (Dr.)
 S. M. SIMONSEN
 FERNANDO SIQUEIRA CARDOSO (Dr.)
 MARY SIMONSEN MURRAY (D.)
 LUCILIA SIMONSEN DE OLIVEIRA (D.)
 ARTHUR DE MELLO ABREU
 LUIZ M. DE REZENDE PUECH (Dr. Professor)
 MINERVINA MARCONDES REZENDE (D.)
 FRANCISCA SILVEIRA DO VAL (D.)
 FRANCISCO MATARAZZO (Conde)
 LEONCIA DE FREITAS MAGALHÃES (D.)
 LUCIA LOUREIRO (D.)
 LUIZ ALVES DE ALMEIDA (Coronel)
 EDUARDO GUINLE
 CANDIDO GAFFRÉ
 VISCONDESSA DE POYARES
 AFFONSO MORMANNO
 OLYMPIA DE QUADROS CERQUINHO

Pavilhão Fernandinho
 Simonsen — 3.^o andar

Pavilhão Fernandinho
 Simonsen — 4.^o andar

1.^a Clínica Cirurgica de
 Mulheres.

PLACA NA BANCADA DO SALÃO NOBRE

ALBERTO DA SILVA E SOUSA (Commendador).
JOÃO ANTONIO JULIAO (Coronel).
OLYMPIO PORTUGAL (Dr.).
CONDE DE LARA.
ANTONIO VERIANO PEREIRA (Dr.).
ANTONIO DE LACERDA FRANCO (Coronel).
JOÃO MAURICIO DE SAMPAIO VIANNA (Dr.).
JOÃO ZEFERINO FERREIRA VELLOSO (Dr.).
ALBERTO DE MENEZES BORBA
RAPHAEL CORRÊA DE SAMPAIO (Dr. Professor).
JAYME FERREIRA LOUREIRO (Commendador).

TUMULO COM EFIGIE EM MEDALHÃO DE BRONZE NO CEMITERIO DA CONSOLAÇÃO

ALBERTO DA SILVA E SOUSA (Commendador).

MISSAS

No dia 12 de Julho — POR INTENÇÃO DE FERNANDINHO SIMONSEN.
No dia 19 de Julho — EM LOUVOR DE SÃO VICENTE DE PAULO, PADROEIRO DO PAVILHÃO FERNANDINHO SIMONSEN.
No dia 6 de Agosto — POR INTENÇÃO DE JOAQUIM GONÇALVES MOREIRA, NA CAPELLA DE TODAS AS CASAS DA IRMANDADE.

HOMENAGENS AUTORIZADAS PELA ADMINISTRATIVA

HERMA

DIOGO TEIXEIRA DE FARIA (Dr.) — Protector — Director Clínico de 1921 a 1927.

BUSTO EM BRONZE

DIOGO TEIXEIRA DE FARIA (Dr.) — Hall do Salão Nobre.
ALEXANDRINO DE MORAES PEDROSO (Dr. Professor) — Hall do Laboratorio Central.

PLACAS DE BRONZE COM EFIGIE

LUIZ M. DE REZENDE PUECH (Dr. Professor) — Hall do Pavilhão Fernandinho Simonsen.
JOSÉ AYRES NETTO (Dr.) — 2.^a enfermaria da Secção Feminina do Blóco Cirurgico.
ANTONIO LUIZ DO REGO (Dr.) — 3.^a enfermaria da Secção Feminina do Blóco Cirurgico.
FRANCISCO CARNEIRO LYRA (Dr.) — 4.^a enfermaria da Secção Feminina do Blóco Cirurgico.
JOAQUIM RIBEIRO DE ALMEIDA (Dr.) — 2.^a enfermaria de Medicina de Mulheres.
ZEPHIRINO ALVES DO AMARAL (Dr.) — 2.^a enfermaria da Secção Masculina do Blóco Cirurgico.
DOMINGOS RUBIAO ALVES MEIRA (Dr. Professor) — 2.^a enfermaria de Medicina de homens.
HENRIQUE LINDENBERG (Dr. Professor) — Salão de Conferencias do Ambulatorio Conde de Lara, no 3.^o pavimento.
ENJOLRAS VAMPRÉ (Dr. Professor) — Salão de Conferencias do Ambulatorio Conde de Lara, no 3.^o pavimento.
JOÃO DE AGUIAR PUPO (Dr. Professor) — Sala do Chefe de Clinica do Ambulatorio de Dermatologia e Syphiligrafia — 4.^o Pavimento do Ambulatorio Conde de Lara.

PLACA DE BRONZE COM NOME

CELESTINO BOURROUL (Dr. Professor) — 6.^a enfermaria de Medicina de Homens.
ANTONIO DE ALMEIDA PRADO (Dr. Professor) — 1.^a Clinica Medica de Homens.

RETRATO A OLEO

NICOLAU DE MORAES BARROS (Dr. Professor) — Enfermaria de Gynecologia.

RETRATOS A CRAYON

ARNALDO VIEIRA DE CARVALHO (Dr. Professor)	Sala do Chefe de Clinica do Ambulatorio de Clinica Urologica, no 1. ^o Pavimento do Ambulatorio Conde de Lara.
SYNESIO RANGEL PESTANA (Dr.)	
JOÃO DE AGUIAR PUPO (Dr. Professor)	

ASYLO SAMPAIO VIANNA

NOME EM BLÓCO

MATHIAS DE VILHENA VALLADÃO (Dr.) — Pavilhão enfermaria.

PLACA DE BRONZE COM EFIGIE E NOME EM SECÇÃO DE BLÓCO

CARLOS LEONCIO DE MAGALHÃES }
LUIZ MINERVINO NAPOLITANO } Pavilhão enfermaria

PLACA DE BRONZE COM O NOME EM SECÇÃO DE BLÓCO

ALBERTO VIEIRA DE CARVALHO (Dr.) — Pavilhão dormitório de meninos.
AMELIA SABINO DE OLIVEIRA (D.) — Galeria envidraçada do lado direito do corpo central.
JULIA JORDÃO DA SILVA (D.) — Galeria envidraçada do lado esquerdo do corpo central.
NESTOR DE BARROS — Secção de cirurgia da enfermaria.
IRMÃ LUIZA MARCELINA — Officinas do Asylo.

PLACA DE BRONZE COM NOME EM SALAS

JULIETA FALCÃO DE SAMPAIO VIANNA (D.) — Sala da Mordomia.
JOSEPHA RIBEIRO GAVIÃO (D.)
RITA GAVIÃO (D.)
FRANCISCA SAMPAIO MONTEIRO DA SILVA (D.)
CARLOTA SAMPAIO GUIMARAES (D.)
NARCISA ANDRADA DE SOUSA QUEIRÓS (D.)
OLIVIA SAMPAIO COELHO DE ALENÇAR (D.)
MARIA LYDIA DE SOUSA CAMPOS (D.)
VIRGINIA DUMONT VILLARES (D.)
ARNALDO DUMONT VILLARES (Dr.)
FRANCISCO DE QUEIROZ MATTOSO (Dr.)
IRMÃ ANNA THEREZA DE JESUS FONSECA — Sala de aula dos meninos médios.
LUIZ MINERVINO NAPOLITANO — Capella.
AMELIA CARNEIRO RANGEL PESTANA (D.) — Salão Nobre.

ASYLO DE INVALIDOS D. PEDRO II

PLACA DE BRONZE COM NOME EM SECÇÃO DE BLÓCO

JOSÉ ALVES DE CERQUEIRA CESAR (Dr.)
FRANCISCO ANTONIO DE SOUSA QUEIROZ FILHO (Dr.)
WASHINGTON LUIS PEREIRA DE SOUSA (Dr.)
FRANCISCO DE PAULA RAMOS DE AZEVEDO (Dr.)
JOÃO ANTONIO JULIAO (Coronel)
JOÃO BAPTISTA RIBEIRO
JOSÉ MARIA LISBÔA
LEONOR LISBÔA CALDAS (D.)
SÃO PAULO CLUB
DR. AMERICO BRASILIENSE DE ALMEIDA MELLO FILHO
DR. HYPPOLITO DE CAMARGO
CONDE DE LARA — Abrigo coberto da Secção de Mulheres.

Pavilhões
dormitórios

HOSPITAL S. LUIS DE GONZAGA

NOME EM LEITO

CARLOS BAPTISTA DE MAGALHÃES.

PLACA DE BRONZE COM O NOME EM SALA

GUILHERMINA GUINLE (D.) — Sala de recreio do novo pavilhão feminina.

SANATORIO VICENTINA ARANHA

PLACA DE BRONZE COM EFIGIE

VICENTINA DE SOUSA QUEIROZ ARANHA (D.) — Hall do Sanatorio.
CONDE DE LARA — Entrada da Capella.

PLACA DE BRONZE COM NOME EM SECÇÃO DE BLÓCO

SOPHIA DE BARROS PEREIRA DE SOUSA (D.) — Ala direita do
Corpo Central.

ALBERTO DE MENEZES BORBA — Ala esquerda do Corpo Central.

MARIA C. JORDÃO MALHEIROS — Pavilhão maior de indigentes homens.

ALFREDO GALVÃO — Pavilhão menor de indigentes homens.

ANTONIETA PENTEADO DA SILVA PRADO — Pavilhão maior de
indigentes mulheres.

CONDESSA MARINA CRESPI — Pavilhão menor de indigentes mulheres.

PLACA DE BRONZE COM NOME EM SALAS

MANUEL DE BARROS LOUREIRO (Commendador) — Sala de Raios X.

ANTONIO VERIANO PEREIRA (Dr.) — Sala de esterilização.

MARIA DE BARROS ARANHA PEREIRA (D.) — Sala de Operações.

Relação dos Irmãos da Santa Casa de Misericórdia de S. Paulo em 31 de Dezembro de 1943

GRANDES PROTECTORES

(Compromisso de 1902)

- † Alberto de Menezes Borba
- † Frederico de Vergueiro Steidel (Dr. Professor)

PROTECTORES

- † Adalgisa Uchôa dos Santos Dumont (D.)
- Adelina de Barros Loureiro (D.)
- † Adolpho Schmidt Sarmento (Dr.)
- † Albertina Pinto da Silva Prado (D.)
- † Alberto da Silva e Souza (Commendador)
- † Alberto de Menezes Borba
- † Alberto dos Santos Dumont
- † Alberto Vieira de Carvalho (Dr.)
- † Alcibiades de Oliveira
- † Alfredo Vaz Cerquinho
- † Alsino Braga (Dr.)
- Altino Arantes Marques (Dr.)
- Amelia Barcellos da Silva Prado (D.)
- Amelia Sabino de Oliveira (D.)
- America Milliet Sabino (D.)
- † Americo Brasiliense de Almeida Mello Filho (Dr.)
- Angela de Barros Loureiro (D.)
- Angelo Gabriel da Veiga (Dr.)
- † Anna Euphrosina do Amaral Borges (D.)
- Anna Junqueira de Azevedo Marques (D.)
- † Antenor de Lara Campos
- † Antonia de Souza Queiroz Novaes (D.)
- † Antonio da Silva Prado (Dr. Conselheiro)
- Antonio de Castro Prado (Dr.)
- † Antonio de Lacerda Franco (Coronel)
- Antonio de Padua Salles (Dr.)
- † Antonio Moreira de Barros (Dr.)

- Antonio Pereira Ignacio (Commendador)
† Antonio Rodrigues de Araujo Costa
† Antonio Veriano Pereira (Dr.)
Arlindo Ribeiro de Andrade
Armando de Alvares Penteado (Conde)
Armando de Salles Oliveira (Dr.)
Armando Vidal Leite Ribeiro (Dr.)
† Arnaldo Augusto Vieira de Carvalho (Dr.)
Arnaldo Dumont Villares (Dr.)
Augusto Meirelles Reis (Dr. Ministro aposentado)
† Augusto Saturnino de Carvalho Rodrigues
Banco do Estado de S. Paulo
† Barão da Silva Gameiro
† Barão de Iguape
† Barão de Piracicaba
† Barão de Tatuhy
† Baroneza de Tatuhy
† Bento José de Carvalho (Coronel)
† Carlos Augusto Pereira Guimarães (Dr.)
Carlos José Botelho (Dr.)
† Carlos Leoncio de Magalhães
† Carolina de Jesus Oliveira (Irmã Superiora)
† Conde de Alvares Penteado
† Conde de Lara
† Conde de Prates
† Conde Rodolpho Crespi
† Condessa de Alvares Penteado
Condessa de Lara
† Dante Ramenzoni
† Delfina de Campos Cintra (D.)
† Diogo Teixeira de Faria (Dr.)
Egydio Bianchi
(Elvira de Lara Assumpção (D.)
† Ezechias Galvão da Fontoura (Monsenhor)
Fabio da Silva Prado
Fernando Costa (Dr.)
† Fiel Jordão da Silva
Francisca Sampaio Monteiro da Silva (D.)
† Francisco Antonio de Souza Queiroz Filho (Dr.)
† Francisco Azevedo Junior
† Francisco Beroquy
† Francisco de Arruda Moraes (Capitão)
† Francisco de Paula Ramos de Azevedo (Dr. Professor)
† Francisco Martins de Almeida (Commendador)

- † Francisco Peixoto Ferreira de Souza
† Francisco Sampaio Moreira
† Frederico Archer Upton
† Frederico de Vergueiro Steidel (Dr. Professor)
† Frederico José Cardoso de Araujo Abranches (Dr. Prof.)
Geremia Lunardelli (Commendador)
Gisella de Souza Queiroz (D.)
Guilherme Guinle (Dr.)
Gustavo de Lara Campos (Dr.)
Henrique Armbrust
Herminia de Lara Toledo (D.)
Horacio Belfort Sabino (Dr.)
† Horacio Espindola
† Ignacio Penteado
† Jacyntha da Silveira Cintra (D.)
† Jayme da Silva Telles (Capitão)
† Jayme Ferreira Loureiro (Commendador)
João Alberto Lins de Barros (Capitão-Ministro Plenipotenciario)
† João Alvares Rubião Junior (Dr.)
† João Alves de Lima (Dr. Professor)
† João Antonio Julião (Coronel)
† João Baptista Ribeiro
† João Briccola (Grande Official da Coroa da Italia)
† João Jacyntho Gonçalves de Andrade (Dr. Prof.-Conego)
João Jafet
† João Mauricio de Sampaio Vianna (Dr.)
† João Zeferino Ferreira Velloso (Dr.)
† Joaquim Gil Pinheiro (Commendador)
† Joaquim Gonçalves Moreira
† Joaquim Manuel de Campos Pinto
† Joaquim Ribeiro de Almeida (Dr.)
Jockey Club de S. Paulo
† José Alves de Cerqueira Cesar (Dr.)
† José Aronche de Toledo Rendon (Dr. Tenente General)
José Ayres Netto (Dr.)
† José Barbosa de Araujo (Dr.)
José Carlos de Macedo Soares (Dr. Embaixador)
José de Souza Queiroz (Dr.)
José Joaquim Cardoso de Mello Netto (Dr. Professor)
† José Maria Alves Ferreira Junior
† Josepha Ribeiro Gavião (D.)
† José de Sampaio Moreira

Josephina d'Annuniação Gex (Madre Super. Provincial)
† Julia Jordão da Silva (D.)
† Julio Cesar Ferreira de Mesquita (Dr.)
Julio Prestes de Albuquerque (Dr.)
† Leon Bergmann
† Leonarda da Cunha Bergmann (D.)
† Luiz de Souza Gomes Carneiro
† Luiz dos Santos Dumont (Dr.)
† Luiz Gonzaga de Azevedo (Coronel)
† Luiz Manuel de Rezende Puech (Dr. Professor)
† Luiza Agathe Trosset (Irmã Superiora)
† Manuel Affonso Martins Costa
Manuel de Barros Loureiro (Commendador)
Manuel Rabello (General)
Maria Antonietta Cunha Bueno do Amaral (D.)
† Maria Arsenia Berthet (Irmã Superiora)
† Maria Eliza de Barros Martins Costa (D.)
† Maria F. da Cunha Bueno (D.)
† Maria Theodora Voiron (Irmã Superiora Provincial)
Marianna Valentino Minervino (D.)
† Marquez de Itú
† Marquez de Tres Rios
† Marqueza de Itú
† Martinho da Silva Prado (Dr.)
† Martinho da Silva Prado Junior (Dr.)
Mathilde Melchert da Fonseca de Macedo Soares (D.)
Maurice Vernon Powell
Michel Assad
† Nestor de Barros
Numa de Oliveira
O Estado de S. Paulo
† Olavo Egydio de Souza Aranha (Dr.)
Oswaldo Reis de Magalhães
† Paulo de Souza Queirós (Dr.)
† Pedro Alexandrino Rangel Aranha
† Pedro Morganti (Commendador)
Rachel Cardoso Simonsen (D.)
† Raphael de Aguiar Paes de Barros (Dr.)
Roberto Cochrane Simonsen (Dr.)
Rodolpho de Lara Campos
Sylvio de Alvares Penteado (Conde)
Synesio Rangel Pestana (Dr.)
Tacito de Toledo Lara
Theotônio Rodrigues de Lara Campos Junior

† Thomaz Luiz Alvares
† Valeriana de Campos Cintra (D.)
† Veridiana Valeria da Silva Prado (D.)
Vicente de Paula de Almeida Prado (Dr.)
† Vicentina de Souza Queiroz Aranha (D.)
† Victoria Pintô de Almeida Lima (D.)
† Virginia Dumont Villares (D.)

BENEMERITOS

† Alberto da Silva e Souza (Commendador)
Alberto Rodrigues Ferreira (Dr.)
Alda Teixeira Soares Vieira de Carvalho (D.)
Alfredo Eberth
† Amelia Molina Quartim de Souza (D.)
† Anesia Prado Pacheco e Chaves (D.)
Anna Quartim Pereira Lima (D.)
Annita da Silveira Costa (D.)
Antonietta Penteado da Silva Prado (D.)
† Antonio Alvares Leite Penteado (Coronel)
† Antonio da Silva Prado (Dr. Conselheiro)
† Antonio Gabriel Franzen (Commendador)
Antonio Gordinho Filho
† Antonio Martins Fontes (Tenente Coronel)
† Antonio Proost Rodovalho (Coronel)
† Arnaldo Augusto Vieira de Carvalho (Dr. Professor)
† Arsenio Corrêa Galvão
† Ataliba Florence (Dr.)
Ataulpho Napoles de Paiva (Dr. Ministro Aposentado)
Benedicto Paulo Alves de Souza (D. Bispo Dr.)
† Bernardino de Campos (Dr.)
Carlos José Botelho (Dr.)
† Carlos Leoncio de Magalhães
Carlota Sampaio Guimarães (D.)
Celso Figueiredo (Dr.)
† Cesario Nanzianzeno de Azevedo Motta Magalhães Junior (Dr.)
† Conde de Lara
† Delphim Carlos Bernardino e Silva (Dr.)
Delphino Pinheiro de Uihôa Cintra (Dr. Professor)
† Desiderio Stapler (Dr.)
Domiciano de Campos (Dr.)
Domingos Fernandes Alonso

- † Domingos Sertorio (Major)
- † Duarte Leopoldo e Silva (Id. Arcebispo)
- † Elias Antonio Pacheco e Chaves (Dr.)
- Elvira de Paula Machado Cardoso (D.)
- Esther Léo Bernsau (D.)
- † Ezequias Galvão da Fontoura (Conego Arcypriste)
- Fabio da Silva Prado
- Felicissima Assumpção de Lara Campos (D.)
- † Floriano Smith Bayma (Dr.)
- Francisco de Aguiar Whitaker
- † Francisco de Arruda Moraes (Capitão)
- Francisco Machado de Campos (Dr.)
- † Francisco Peixoto Ferreira de Souza
- Francisco Prestes Maia (Dr.)
- † Frederico Branco (Coronel)
- † Frederico José Cardoso de Araujo Abranches (Dr. Professor)
- Galeno Martins de Almeida (Dr.)
- Gisella de Souza Queiroz (D.)
- Guilherme Guinle (Dr.)
- Henrique Dumont Villares (Dr.)
- Izabel Von Ihering (D.)
- † João Alvares Rubião Junior (Dr.)
- † João Baptista Ribeiro
- João de Aguiar Pupo (Dr. Professor)
- † João Mauricio de Sampaio Vianna (Dr.)
- † Joaquim Eugenio de Lima
- † Joaquim Franco de Camargo (Conego)
- † Joaquim Gil Pinheiro (Commendador)
- † Joaquim José Vieira de Carvalho (Dr. Professor)
- † José Alves de Cerqueira Cesar (Dr.)
- † José Borges de Figueiredo (Commendador)
- † José de Sampaio Moreira
- José de Souza Queiroz (Dr.)
- † José Leopoldo de Bulhões Jardim (Dr.)
- † José Pereira Rebouças (Dr.)
- José Soares Hungria Junior (Dr.)
- † José Veriano Pereira
- † José Vicente de Queiroz Ferreira (Coronel)
- † Julia Jordão da Silva (D.)
- † Julio Cesar Ferreira de Mesquita (Dr.)
- Levy de Azevedo Sodré (Dr.)
- † Linneu de Paula Machado (Dr.)
- Luiz Nazareno Teixeira de Assumpção (Dr.)

- † Manuel Alves de Souza (Commendador)
- Manuel Justino de Almeida
- Manuel Monteiro Vianna (Dr.)
- Manuel Pereira Guimarães (Dr.)
- Marcos de Souza Dantas (Dr.)
- Maria de Almeida Meirelles (D.)
- Maria Eugenia Janin (Madre Superiora)
- Maria Lydia de Souza Campos (D.)
- † Maria Nazareth da Silva Prado (D.)
- Mario Ottoni de Rezende (Dr.)
- † Martinho da Silva Prado Junior (Dr.)
- Matheus Galdi Santamaria (Dr.)
- † Narcisa Andrada de Souza Queirós (D.)
- Numa de Oliveira
- Olavo Egydio de Souza Aranha Junior (Dr.)
- Olivia Sampaio Coelho de Alencar (D.)
- † Pedro Morganti (Commendador)
- † Ricardo Severo da Fonseca Costa (Dr.)
- Rita Gavião (D.)
- Roberto Kutschat
- Sociedade Hippica Paulista
- † Thomaz Luiz Alvares
- † Trajano Guayanaz da Fonseca (Dr.)
- † Uladislau Herculano de Freitas (Dr. Professor)
- † Viscondessa de Nova Granada
- Washington Luis Pereira de Souza (Dr.)

BEMFEITORES

- † Achilles Isella
- Adhemar Queiroz de Moraes (Dr.)
- Adma Jafet (D.)
- Adolpho Otto de Laet (Engenheiro)
- † Affonso Mormanno
- † Alberto da Silva e Souza (Commendador)
- Alcides Telles Rudge
- Alcino de Campos (Dr.)
- Alda Sampaio Coelho (D.)
- Aldina Salles de Abreu Sampaio (D.)
- Alfredo Mazon Lowsby
- † Alfredo Schurig

- † Alice Moreira Alves Pereira (D.)
- Altimira Guedes Penteado (D.)
- Alvaro de Macedo Guimarães (Dr.)
- Amadeu Ribeiro
- America Sabino Coimbra (D.)
- Americo de Souza Meirelles (Coronel)
- Angelica Augusta da Costa Carvalho (D.)
- Angelo Poci (Commendador)
- Anna Alves de Lima (D.)
- † Anna Euphrosina do Amaral Borges (D.)
- Anna Galdi Santamaria (D.)
- † Antonio Alvares Leite Penteado (Coronel)
- Antonio Augusto Portella
- Antonio Candido Vicente de Azevedo (Dr.)
- † Antonio Carlos da Silva Telles (Coronel)
- † Antonio do Livramento Barreto (Dr.)
- Antonio J. de Moura Andrade
- † Antonio Proost Rodovalho Junior (Dr.)
- Armando Luiz dos Santos Dias
- † Arnaldo Augusto Vieira de Carvalho (Dr. Professor)
- † Arthur Eduardo Hanson (Dr.)
- † Augusto Cesar do Nascimento (Coronel)
- Augusto Meirelles Reis (Dr. Ministro aposentado)
- Augusto Meirelles Reis Filho (Dr.)
- † Aurea de Salles Pujol (D.)
- † Barão de Piracicaba
- † Barão de Tatuhy
- † Baroneza de Limeira
- † Baroneza de Tatuhy
- Basilio Jafet (Cavalheiro)
- Bento José de Carvalho Filho
- Bento Pires de Campos (Coronel)
- † Candida de Campos Barros (D.)
- † Candido Gaffrée
- † Carl Adolf von Büllow
- Carlos Alberto Alves de Carvalho Pinto (Dr.)
- Carlos Americo de Sampaio Vianna (Dr.)
- † Carlos Augusto Pereira Guimarães (Dr.)
- † Carlos Leoncio de Magalhães
- † Carlos Quartim de Moraes (Dr.)
- Catharina Schorcht Antunes dos Santos (D.)
- Cecilia Alves de Almeida (D.)
- Cecilia Galvão Vicente de Azevedo (D.)
- Celestino Bourroul (Dr. Professor)

- † Celina de Sá Campello Rodrigues (D.)
- † Claudina de Paiva Azevedo (D.)
- † Clovis Glycerio (Dr.)
- † Clovis Ribeiro (Dr.)
- † Conde Asdrubal do Nascimento
- Condessa de Lara
- † Condessa de Prates
- Condessa Marina Regoli Crespi
- † Constança Oliveira Vieira de Carvalho (D.)
- Corina Prado de Mendonça (D.)
- Coriolano de Araujo Góes Filho (Dr.)
- Custodia de Camargo Motta (D.)
- Danton de Siqueira Malta (Dr.)
- Dario Sebastião de Oliveira Ribeiro (Dr. Professor)
- Davina de Lara Nogueira (D.)
- Delphina Mendes Hanson (D.)
- Diaulas Fonseca Ferraz
- Domingos de Azevedo Filho (Dr.)
- Domingos Rubião Alves Meira (Dr. Professor)
- † Domingos Sertorio (Major)
- Dulce Malta Junqueira (D.)
- Edgardo de Azevedo Soares
- † Eduardo da Silva Prates
- † Eduardo Guinle
- Eleonora de Mello Abreu (D.)
- Eliza de Magalhães Lebeis (D.)
- Eliza de Rezende Puech (D.)
- Elvira de Lara Assumpção (D.)
- Emilia Roge Ferreira (D.)
- Emma Werneck de Lara Campos (D.)
- † Eponina Pacheco e Chaves do Amaral (D.)
- † Ernesto Teixeira de Carvalho
- Escholastica de Aguiar Melchert da Fonseca (D.)
- Evangeina Prates Baptista de Madureira (D.)
- Felicissima de Assumpção Lara Campos (D.)
- Felinto Elysio de Araujo Lopes
- † Fiel Jordão da Silva
- Francisca Lourenço Cintra (D.)
- † Francisco Carneiro Lyra (Dr.)
- † Francisco de Paula Ramos de Azevedo (Dr.)
- † Francisco de Paula Ribeiro (Capitão)
- † Francisco de Souza Pereira
- Frederick James Pirie

- † Frederico Archer Upton
Frederico de Souza Queiroz (Dr.)
- † Gabriella Procopio Ribeiro dos Santos (D.)
Gastão Vidigal (Dr.)
Genoveva Clara Junqueira Netto (D.)
Georgina Guedes Galvão de Azevedo (D.)
- † Gertrudes Branco Palmieri (D.)
Gertrudes Cardia Teixeira (D.)
Heloisa Quinle Ribeiro (D.)
Henrique Armbrust
Horacio de Almeida Rodrigues (Dr.)
- † Ignacio Penteado
- † Irinéa Malta Cardoso (D.)
Isaac da Costa Mesquita (Dr.)
J. Santos & Cia.
- † João Alves de Lima (Dr. Professor)
- † João Baptista da Silva
- † João Baptista Ribeiro
João Baptista Vasques (Dr.)
- † João de Sá Rocha
João de Oliveira Barros
Joaquim Antonio Ferreira
Joaquim dos Santos Azevedo
- † Joaquim Pinto Pereira de Almeida
- † Jorge Orozimbo de Azevedo
- † Jorge Street (Dr.)
José Affonso de Mesquita-Sampaio (Dr.)
José Antonio da Fonseca Rodrigues (Dr. Professor)
José Ayres Netto (Dr.)
José Cassio de Macedo Soares (Dr.)
José da Silva Gordo
- † José Gaspar de Affonseca e Silva (D. Arcebispo)
José Joaquim Cardoso de Mello Junior (Dr.)
José Joaquim Piedade
José Manuel Pupo
José Pereira Gomes (Dr.)
- † José Sampaio Moreira
- † José Weissohn
Julieta Braga de Almeida (D.)
Lavinia Prado de Oliveira (D.)
Leão de Araujo Novaes (Dr.)
Lima, Nogueira & Cia.
Lucilia de Souza Queiroz (D.)

- Luiz de Toledo Piza e Almeida Sobrinho (Dr.)
Luiz Vicente Figueira de Mello (Dr.)
Luiza Cupertino de Castro (D.)
Luiza de Moraes Assumpção (D.)
Manuel Dantas Mendes Cruz (Commendador)
Manuel do Nascimento Portella
Margarida Galvão (D.)
- † Maria Arsenia Berthet (Madre Superiora)
Maria da Conceição Morato (D.)
- † Maria de Barros Aranha Pereira (D.)
- † Maria de Campos Mello (D.)
Maria de Lourdes Sampaio Coelho (D.)
Maria do Carmo Platt de Macedo Soares (D.)
- † Maria Dulce de Magalhães Alves (D.)
Maria Jenge (D.)
Maria Nascimento Rangel Pestana (D.)
- † Maria Victoria da Fonseca Cotching Speers (D.)
Marianna Amaral Britto de Macedo (D.)
Marina Galvão Villares da Silva (D.)
- † Marqueza de Itú
Martinho da Silva Prado Netto
- † Mary Jane Kenworthy (D.)
Mathilde Melchert da Fonseca de Macedo Soares (D.)
Nadir Dias de Figueiredo
Narcisa Ferraz Espindola (D.)
- † Olavo Egydio de Souza Aranha (Dr.)
- † Olivia de Sampaio Coelho (D.)
- † Olivia Guedes Penteado (D.)
- † Olympia de Quadros Cerquinho (D.)
Oscar Rodrigues Alves (Dr.)
Pedro Pedreschi
Pergentino de Freitas
Rachel de Toledo Schorcht (D.)
Rachel Mesquita de Salles Oliveira (D.)
- † Raphael Corrêa de Sampaio (Dr. Professor)
Raul Vicente de Azevedo (Dr.)
Rejane de Toledo Piza (D.)
Renata Crespi da Silva Prado (D.)
Roberto Alves de Almeida
- † Ruy Nogueira
- † Samuel Augusto das Neves (Dr.)
Thereza de Toledo Lara (D.)
- † Veridiana Valeria da Silva Prado (D.)
- † Victor de Vergueiro Steidel

- † Visconde de Nova Granada
Zephirino Alves do Amaral (Dr.)
† Zephirino de Freitas Guimarães
Zoraide Dias da Costa (D.)

REMIDOS

- Aarão Jefferson Ferraz (Dr.)
Abel da Silva Vieira
Abelardo Vergueiro Cesar (Dr.)
Abilio Brenha da Fontoura
Abrahão Ribeiro (Dr.)
Accacio Nogueira (Dr.)
Achilles de Oliveira Ribeiro (Dr. Desembargador)
Adalberto de Queiroz Telles
Adelaide Reis de Magalhães (D.)
Adelino da Cunha Cabral
Adolpho Greff Borba (Dr.)
Adolpho Rodrigues
Adriano de Souza Galvão
Affonso José de Carvalho (Dr. Desembargador)
Agostinho Rizzo (Dr.)
Agueda Liberal Pinto (D.)
Albano Braga (Dr.)
Albertina Guedes Nogueira (D.)
Albertina Müller (D.)
Albertina Muniz do Nascimento (D.)
Alberto Corrêa da Silva Sampaio
Alberto de Oliveira Coutinho (Dr.)
Alberto Ferreira de Camargo
Alberto Zirlis
Albino Alves de Camargo
Alcibiades de Toledo Piza e Almeida (Dr.)
Alcides da Costa Vidigal (Dr.)
Alcides Marques da Silva Ayrosa (Dr.)
Alcides Ribeiro de Barros
Alcina Miranda Lima (D.)
Alcyr de Luné Porchat (Dr.)
Alda Laura Franchi da Silveira (D.)
Aldo Mario de Azevedo (Dr.)
Alexandre da Cunha Campos
Alexandre Kalil Yasbek (Dr.)
Alexandre Martins Rodrigues (Dr.)

- Alexandre Queiroz Lugó
Alexandre Zirlis
Alfredo Augusto dos Santos Roos (Dr.)
Alfredo Blake de Sant'Anna
Alfredo Cesar da Silva Braga (Dr.)
Alfredo Egydio de Souza Aranha (Dr.)
Alfredo Ferreira Velloso
Alfredo Firmo da Silva (Coronel)
Alfredo Gallian
Alfredo Guerner
Alfredo Mesquita (Dr.)
Alfredo Pellegrini Junior
Alice Brayne Silveira (D.)
Alice de Lacerda Azevedo
Alipio Canteiro (Dr.)
Altino Augusto de Azevedo Antunes (Dr.)
Alvaro Cerqueira Pinto
Alvaro de Souza Queiroz (Dr.)
Alvaro Gomes Pinto
Alvaro Pereira Simões
Amadeu Gomes de Souza (Dr.)
Amadeu Mendes (Dr.)
Amador Sampaio (Dr.)
Ambrosina de Arruda Machado (D.)
Americo Marinho de Azevedo (Dr.)
Anna C. Calleiro (D.)
Anna de Paula Leite de Barros (D.)
Anna do Amaral Ferraz (D.)
Annibal Guimarães
Annibal Paes de Barros
Annita Lappi Marguti (D.)
Antão de Moraes (Dr. Desembargador)
Antenor de Camargo Penteado
Anthero Mendes Leite
Antonietta de Lacerda Toledo Piza (D.)
Antonietta do Livramento Barretto (D.)
Antonio Albino de Moraes
Antonio Alves Villares da Silva (Dr.)
Antonio Augusto Monteiro de Barros
Antonio Augusto Pereira da Cunha
Antonio Aymoré Pereira Lima
Antonio Carlos Cardoso (Dr. Professor)
Antonio Carlos da Silva Telles Junior
Antonio Carlos de Assumpção (Dr.)

Antonio Carlos de França Meirelles (Dr.)
Antonio Carlos de Paula Souza (Dr.)
Antonio Carlos de Salles Filho (Dr.)
Antonio Carlos de Salles Junior (Dr.)
Antonio Carlos Pacheco e Silva (Dr.-Professor)
Antonio Cintra Gordinho (Dr.)
Antonio da Silva Prado Junior
Antonio de Almeida Prado (Dr.-Professor)
Antonio de Andrade Rebello
Antonio de Araujo Novaes Junior
Antonio de Godoy Moreira e Costa Sobrinho (Dr.)
Antonio de Oliveira Ferraz
Antonio de Paula Santos (Dr.-Professor)
Antonio de Souza Campos Junior (Dr.)
Antonio Emilio de Souza
Antonio Francisco Fleury
Antonio Gomes de Faria
Antonio José Bastos
Antonio José Carvalho Barros
Antonio José da Fonseca (Major)
Antonio Leme da Fonseca (Dr.)
Antonio Lourenço de Moura
Antonio Luiz do Rego (Dr.)
Antonio Manuel Alves de Lima
Antonio Mendonça (Dr.)
Antonio Olinto de Rezende
Antonio Pereira de Mello
Antonio Pereira de Queiroz (Dr.)
Antonio Pereira de Sousa Grijó
Antonio Pinto Freire
Antonio Pompêo de Souza Queiroz (Dr.)
Antonio Prudente de Moraes Barros (Dr.)
Antonio Rogé Ferreira
Antonio Rolim de Oliveira (Dr.)
Antonio Silveira Mello
Antonio Vieira Marcondes (Dr.)
Arethuzina de Miranda (D.)
Aristides de Arruda Camargo
Aristides Pompêo do Amaral (Dr.)
Arlindo Camargo Pacheco
Arlindo da Rocha Campos (Dr.)
Armando Cardoso Gomes
Armando Cardoso Pinto da Cunha
Armando dos Santos Barroso

Armando Freire de Mattos Barretto (Dr.)
Armando Nelsen
Armando Sestini
Arnaldo Rapp
Arthur Ferreira Lima
Arthur Rodrigues de Siqueira
Attilio Favero
Augusto Cardoso Pinto
Augusto Cesar Gonçalves Osorio
Augusto da Silveira Franco
Augusto Ferreira Velloso (Dr.)
Augusto Freire de Mattos Barretto (Dr.)
Augusto Malafaia Nunes
Augusto Martins Ferreira
Augusto Mathias de Mello
Augusto Mendes Couto
Augusto Pereira de Andrade
Augusto Rodrigues Junior
Aurea Dias (D.)
Balthazar Fidelis
Beatriz da Graça Souto Corrêa (D.)
Beatriz de Bojano (D.)
Benedicto de Paula Santos Filho (Dr.)
Benedicto de Siqueira Ferreira (Dr. Professor)
Benedicto Servulo de Sant'Anna
Bento de Cerqueira Cesar
Bento Pereira Bueno (Dr.)
Brasília Paes de Barros (D.)
Brasital — S. A.
Braulio Silva
Caetano Zamitti Mammana (Dr.)
Caio da Silva Prado
Caio Luiz Pereira de Souza (Dr.)
Caio Machado de Oliveira (Dr.)
Candida Ferreira Jambiro Costa (D.)
Candido de Sousa Campos (Dr.)
Candido Junqueira de Andrade (Dr.)
Candido Franco de Lacerda
Candido Ribeiro de Mendonça
Candido de Moura Campos (Dr.-Professor)
Carlos Alberto Buffa
Carlos Alberto de Castro Schmidt (Major)
Carlos Amadeu de Arruda Botelho
Carlos Augusto Monteiro de Barros

Carlos de Oliveira Wild
Carlos dos Santos Azevedo
Carlos Eugenio Bittencourt da Fonseca (Dr.)
Carlos Gomes de S. Thiago (Dr.)
Carlos Nelsen Junior
Carlos Reis de Magalhães
Carlos Vieira de Carvalho (Dr.)
Carmelita da Costa Fonseca (D.)
Carmelo Grasso Mammana (Dr.)
Carmen Escobar Pires (Dra.)
Carmo D Andréa (Dr.)
Carolina de Paula Leite de Barros Sousa Queiroz (D.)
Carolina Monteiro de Almeida (D.)
Carolina Penteado da Silva Telles (D.)
Carolina Rudge Ramos Parada (D.)
Carolino da Motta e Silva (Dr.)
Casemiro Carolino Garcia
Cassio da Costa Vidigal (Dr.)
Cassio Martins Villaca (Dr.)
Celina Elsten (D.)
Cesar Lacerda de Vergueiro (Dr.)
Cesario de Lacerda Coimbra (Dr.)
Chantal Prado Guimarães (D.)
Christiano Altenfelder Silva (Dr.)
Christiano Carneiro Ribeiro da Luz Junior (Dr.)
Cid Bierrembach de Castro Prado (Dr.)
Cinira da Paula Leite de Barros (D.)
Clarisse Lima Barretto (D.)
Claudio de Carvalho
Clemente da Cunha Ferreira (Dr.)
Clemente de Sampaio Vianna
Clothilde Rolim de Moraes (D.)
Clothilde Uchôa da Veiga (D.)
Clovis Soares de Camargo
Constantino Castro Ribeiro
Coriolano Gomes de Mattos (Dr.)
Daniel Martins Ferreira
Daphnis de Freitas Valle (Dr.)
Dario Carneiro Rodrigues de Moraes (Dr.)
Dario Freire Meirelles
Dario Pompêo de Camargo Filho
Delphino dos Santos
Djalma Forjaz (Dr.)
Domingos Affonso Martins

Domingos de Toledo Piza
Domingos Ferreira Gomes
Dora Von Ihering (D.)
Dulce Cardoso de Mello (D.)
Dulce Munhoz (D.)
Edgard Conceição
Edgardo de Azevedo Soares Junior
Edmundo Campos
Edmundo Dantès dos Santos Pereira (Dr.)
Edmundo Onofre de Carvalho
Eduardo da Costa Manso (Dr.)
Eduardo da Silva Britto
Eduardo de Azevedo Feio
Eduardo Etzel (Dr.)
Eduardo Gurgel de Azevedo
Eduardo Rodrigues Alves (Dr.)
Edvard Carmillo (Dr.)
Elisa Botelho Moreira de Barros (D.)
Elisa Cintra de Campos Vergueiro (D.)
Elisa de Toledo Schorcht (D.)
Elisa W. O. de Lacerda (D.)
Elvira A. Pacheco (D.)
Elvira Ferraz de Meira Botelho (D.)
Elvira Sampaio (D.)
Emilio Calcagno (Dr.)
Enéas Cesar Ferreira (Dr.)
Erasmo Teixeira de Assumpção (Dr.)
Ernestina Reis de Magalhães (D.)
Ernestina Reis de Magalhães Filha (D.)
Ernesto Amarante
Ernesto Dias de Castro (Dr.)
Ernesto Diederichsen
Esaú Silveira
Escolastica de Toledo Bicudo (D.)
Estanislau de Camargo Seabra (Dr.)
Estella Alvares Penteado (D.)
Estevam Margutti
Esther Mascarenhas Fontoura (D.)
Esther Meirelles de Queiroz Ferreira (D.)
Eudoxia de Oliveira Barros (D.)
Eugenia Lacaze Ramos de Azevedo (D.)
Eugenio Artigas (Coronel)

Eugenio de Andrade Egas (Dr.)
 Eurico Branco Ribeiro (Dr.)
 Eurico de Azevedo Sodré (Dr.)
 Eurico Pereira (Dr.)
 Fabio de Almeida Leite Guimarães (Dr.)
 Fabio Rolim de Oliveira (Dr.)
 Fausto de Salles Sampaio (Dr.)
 Fausto Diaz Ferraz (Dr.)
 Felinto Opitz (Dr.)
 Felipe Godoy Vaz de Oliveira
 Felizardo Gomes
 Fernando Nabuco de Abreu
 Fernando Pacheco e Chaves (Dr.)
 Ferruccio Jannarelli
 Flaminio Levy
 Flavio A. Aranha Pereira (Dr.)
 Flavio de Mendonça Uchôa (Dr.)
 Flavio Soares de Camargo
 Flora Loureiro Figueiredo (D.)
 Florisa Pinto de Almeida (D.)
 Fortuna Schiesser (D.)
 Francisca de Rezende de Almeida Mello (D.)
 Francisco Antonio de Almeida Morato (Dr.)-Professor)
 Francisco Antonio Teixeira
 Francisco Baptista da Costa
 Francisco Benedicto de Queiroz Ferreira
 Francisco Cyriaco de Oliveira Ferraz
 Francisco da Costa Pires
 Francisco da Silva Villela
 Francisco de Andrade Coutinho Filho
 Francisco de Mattos Pacheco
 Francisco de Paula Amarante
 Francisco de Paula Bernardes Junior (Dr. Desembargador)
 Francisco de Paula Magalhães
 Francisco de Paula Pinto Hartung (Dr.)
 Francisco de Salles Gomes Junior (Dr.)
 Francisco Gonçalves Machado
 Francisco José Fontoura
 Francisco Malzone
 Francisco Mesquita (Dr.)
 Francisco Monteiro Carneiro
 Francisco Nunes da Silva
 Francisco Saverio Geraldo Iervolino (Dr.)
 Franklin Augusto de Moura Campos (Dr.-Professor)

Frederico da Costa Carvalho (Dr.)
 Frederico de Barros Brotero (Dr.)
 Gabriel Magliano
 Gabriel Teixeira de Paula
 Gabriella Junqueira Arantes (Dd)
 Gastão Liberal Pinto, Dom (Bispo)
 Generosa Liberal Pinto (D.)
 Gentil Marcondes de Moura (Dr.)
 Geraldo Vicente de Azevedo (Dr.)
 Gertrudes Baun Lhefeld (D.)
 Gertrudes de Barros Sousa Queiroz (D.)
 Gilberto Junqueira Franco (Dr.)
 Godofredo Wilken (Dr.)
 Goffredo Teixeira da Silva Telles (Dr.)
 Gontran Reis (Dr.)
 Gregorio da França Junior
 Guilherme dos Santos Prates
 Guilherme Dumont Villares (Dr.)
 Guilherme Schmidt
 Guiomar Brioschi (D.)
 Gumercindo Soares de Meirelles (Dr.)
 Gustavo Olyntho de Aquino
 G. A. Lima
 Haroldo de Azevedo Sodré (Dr.)
 Heitor Freire de Carvalho (Dr.)
 Heitor Pimentel Portugal (Dr.)
 Heitor Pires de Campos (Dr.)
 Heitor Teixeira Penteado (Dr.)
 Helconides Nicacio da Silva
 Helena Menin (D.)
 Helena Pereira Lima (D.)
 Henedina Ribeiro Pereira (D.)
 Henrique de Barros
 Henrique de Sousa Queiroz (Dr.)
 Henrique Smith Bayma (Dr.)
 Herculano Silveira
 Hermann Macedo Soares Dias de Menezes
 Hermantina Machado de Campos (D.)
 Herminia Cerquinho (D.)
 Herminia Isella (D.)
 Horacio Berlinck
 Horacio de Paula Santos (Dr.)
 Horacio Mello

Hortencia Fortes Aranha (D.)
 Hortencia Paes de Barros (D.)
 Humberto Pereira dos Santos (Dr.)
 Ibanez de Moraes Salles (Dr.)
 Iracema Garcia Braga (D.)
 Irene de Sousa Pinto (D.)
 Isaac de Mesquita Junior
 Isabel Cerquinho (D.)
 Isabel Eudoxia Rolim de Moraes (D.)
 Isabel G. de Oliveira Penteado (D.)
 Isolina de Lacerda Franco (D.)
 Isolina Soares Salles (D.)
 Israel Arruda
 Izaura de Siqueira Fagundes (D.)
 James Ferraz Alvim (Dr.)
 Jayme de Toledo Piza e Almeida
 Jayme Loureiro Filho (Dr.)
 Jayme Nogueira da Silva Telles
 Joanna de Paula Leite de Barros (D.)
 João Alcibiades Alves Martins (Dr.)
 João Alvares Rubião Filho (Dr.)
 João Alves do Amaral (Capitão)
 João Araujo
 João Augusto do Amaral
 Jozo Baptista Amarante Filho
 João Baptista de Mello Peixoto (Dr.)
 João Baptista de Oliveira Penteado (Dr.)
 João Baptista Leopoldo de Figueiredo
 João Baptista Mangini
 João Baptista Montenegro (Dr.)
 João Baptista Pereira de Almeida (Dr.)
 João Brasiliense Leal da Costa (Dr.)
 João da Silva Pinto
 João de Lacerda Soares
 João Dias de Arruda
 João Domingues Sampaio (Dr.)
 João Gomes Poyares
 João Gurgel de Azevedo
 João Justino da Silva Machado
 João Lellis Vieira
 João Mendes Netto (Dr.)
 João Neves Netto (Dr.)
 João Octavio Nebias (Dr.)
 João Paulo da Cruz Britto (Dr.-Professor)

João Paulo Martinho Lhefeld (Dr.)
 João Pedro Cardoso (Dr.)
 João Pedro Guimarães Borges
 João Pires Germano (Dr.)
 João Tiburcio Frota
 João Vieira de Camargo (Dr.)
 Joaquim Augusto Loureiro
 Joaquim Bento Alves de Lima
 Joaquim Celidonio Gomes dos Reis (Dr. Desembargador)
 Joaquim Celidonio Gomes dos Reis Filho (Dr.)
 Joaquim Corrêa de Moraes Abreu (Dr.)
 Joaquim Delphino Ribeiro da Luz (Dr.)
 Joaquim José da Nova (Dr.)
 Joaquim Martins da Rocha
 Jorge Americano (Dr.-Professor)
 Jorge Araujo da Veiga (Dr.)
 Jorge da Silva Fagundes
 Jorge Queiroz de Moraes (Dr.)
 José Adriano Marrey Junior (Dr.)
 José Alves de Cerqueira Cesar Netto (Dr.)
 José Antonio de Sousa Campos
 José Armando de Macedo Soares d'Affonseca
 José Augusto Pereira de Rezende (Dr.)
 José Augusto Vieira
 José Barbaro Filho
 José Barros Abreu
 José Benedicto Pedroso
 José Bennaton Prado (Dr.)
 José Brioschi
 José Brioschi Junior
 José Carlos d'Affonseca
 José Carlos de Macedo Soares Sobrinho
 José Carlos Garcez Junior (Dr.)
 José Carlos Reis Magalhães
 José Cassio de Macedo Soares Junior
 José Castruccio (Commendador)
 José Coimbra de Macedo
 José da Cunha Cabral
 José de Godoy Moreira e Costa (Dr.)
 José de Macedo Soares
 José de Mello Franco
 José de Sousa Macedo
 José de Sousa Queiroz Filho

José de Vasconcellos de Almeida Prado Junior (Dr.)
José Dias de Castro
José dos Santos Azevedo
José dos Santos Monteiro
José Duarte Ferreira
José Eduardo de Macedo Soares
José Eduardo de Macedo Soares Sobrinho
José Eduardo de Souza Campos
José Eduardo Loureiro
José Eugenio de Paula Assis (Dr.)
José Fernando de Macedo Soares (Dr.)
José Fernando de Macedo Soares Filho
José Ferreira de Oliveira
José Ferreira Velloso (Dr.)
José Francisco da Costa Almeida
José Freire de Mattos Barretto (Dr.)
José Garcia Braga (Dr.)
José Gavião Monteiro (Dr.)
José Golçalves Carneiro
José Guilherme Eiras (Dr.)
José Guilherme Whitaker (Dr.)
José Gustavo de Sousa Queiroz
José Ignacio Lobo (Dr.)
José Julio da Costa Cabral
José Loureiro dos Santos Baptista
José Luiz de Oliveira Guimarães (Dr.)
José Marcondes Machado (Dr.)
José Maria Whitaker (Dr.)
José Marianno Corrêa de Camargo Aranha Filho (Dr.)
José Marianno Cursino de Moura (Dr.)
José Martins Costa (Dr.)
José Meirelles Reis
José Mesquita (Dr.)
José Nogueira da Silva Telles
José Paulo de Macedo Soares
José Pereira Barreto
José Pereira de Mattos (Dr.)
José Pinto e Silva (Dr.)
José Pires de Oliveira Dias
José Pires do Rio (Dr.)
José Ramos Nogueira (Dr.)
José Rangel de Camargo (Dr.)
José Roberto de Macedo Soares (Dr.)

José Rodrigues Barbosa (Dr.)
José Rubens de Macedo Soares (Dr.)
José Soares de Almeida
José Vergueiro Steidel
José Vicente Alvares Rubião (Dr.)
José Vicente de Azevedo (Dr.-Conde)
José Vieitas Junior
Josepha de Paula Leite Nogueira Ferraz (D.)
Josephina Gavião Monteiro (D.)
Jucyra Rapp (D.)
Julia Gageiro dos Santos (D.)
Julio Cesar Ferreira de Mesquita Filho (Dr.)
Julio da Cruz Azevedo
Julio Meca
Julio Pedro Pontes
Julio Soares Hungria
Juvenal Armando Cardoso Gomes
Juvenal Malheiros de Souza Menezes (Dr. Ministro)
Labieno da Costa Machado (Dr.)
Lafayette Egydio de Sousa Aranha
Lastenia da Camara Lopes dos Anjos (D.)
Lavinia de Mesquita Barros (D.)
Laudo Ferreira de Camargo (Dr. Ministro)
Laurentino Antonio Moreira de Azevedo (Dr.)
Lauro Ribeiro
Leonarda de Barros Erhart (D.)
Leonidas Garcia Rosa (Dr.)
Leonidia Cintra Gordinho (D.)
Leonor Sampaio (D.)
Leven Vampré (Dr.)
Lotte Sixt de Camargo Aranha (D.)
Lourenço de Almeida Brandão
Lucia de Azevedo Dias de Castro (D.)
Lucia de Macedo Soares (D.)
Lucia Ribeiro Pereira (D.)
Luciana Amaral Mendonça Ferraz (D.)
Luciano Ribeiro Pinto (Dr.)
Luiz Alves de Carvalho Pinto (Dr.)
Luiz Crespo
Luiz da Silva Prado
Luiz de Moura Azevedo Filho (Dr.)
Luiz de Sousa Leite Junior (Dr.)
Luiz Dumont Villares (Dr.)

Luiz Monteiro de Carvalho
Luiz Pereira Barreto Netto (Dr.)
Luiz Pinto de Carvalho
Luiz Pinto Serva (Dr.)
Luiz Ribeiro Machado
Luiz Roberto de Carvalho Vidigal
Luiz Rodolpho Miranda (Dr.)
Luiz Silveira (Dr.)
Luiz Tavares Alves Pereira (Dr.)
Luiza Novo Rodrigues (D.)
Luiza Nunes (D.)
Lygia de Toledo Bicudo (D.)
Lytho Leal
Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz (Dr. Desembargador)
Manuel da Costa Manso (Dr. Ministro aposentado)
Manuel de Almeida
Manuel de Moraes Barros
Manuel do Espírito Santo
Manuel Elpidio Pereira de Queiroz (Dr.)
Manuel Gaspar Mendes Braga
Manuel Monteiro de Araripe Sucupira (Dr.)
Manuel Polycarpo Moreira de Azevedo Junior (Dr. Des.)
Manuel Tinoco de Faria
Manuel Victor de Azevedo (Dr.)
Marcilio de Camargo Andrade
Maria A. F. de Moura Azevedo (D.)
Maria Alice Cerquinho (D.)
Maria Antonietta Guimarães (D.)
Maria Augusta Couto (D.)
Maria Augusta de Queiroz Soares de Camargo (D.)
Maria Augusta Vergueiro da Fonseca (D.)
Maria Candida Bueno Lopes de Oliveira Azevedo (Con-
dessa)
Maria da Luz Novaes (D.)
Maria das Dôres Prado Guimarães (D.)
Maria de Castro Ferreira (D.)
Maria de Jesus Chadinha (D.)
Maria de Lourdes Berlinck (D.)
Maria de Lourdes Duarte (D.)
Maria de Lourdes Loyola (D.)
Maria de Lourdes Silveira Figueiredo
Maria de Nazareth Cardoso de Mello (D.)
Maria Dinamerica Pinto Celidonio (D.)
Maria do Carmo Bastos Giaccaglini (D.)

Maria Elisa Sampaio (D.)
Maria Emilia Azevedo (D.)
Maria Fausta de Souza (D.)
Maria Guedes Penteado de Camargo (D.)
Maria José Reis Pereira de Almeida (D.)
Maria Lion Salles Souto Vidigal (D.)
Maria Olympia Cerquinho Malta (D.)
Maria Rezende Conceição (D.)
Maria Salvanini (D.)
Maria Teixeira de Carvalho (D.)
Maria Thereza Vicente de Azevedo (D.)
Maria Von Ihering (D.)
Marianna de Castro Lisboa Soares (D.)
Marianna Lima de Mattos Barretto (D.)
Mariano Leonel (Dr.)
Marina Rangel de Camargo Fidelis (D.)
Marina Sabino de Assumpção (D.)
Marinonio Piedade
Mario A. Pereira de Barros (Dr.)
Mario Antinori
Mario Azevedo
Mario Bastos Cruz (Dr.)
Mario Dias de Castro
Mario Mazagão (Dr. Professor)
Mario Meirelles Reis
Mario Pinto Serva (Dr.)
Mario Rolim Telles (Dr.)
Mario Soares de Araujo
Martim Affonso Xavier da Silveira (Dr.)
Mathilde Lacerda Franco (D.)
Maurice Jacquy
Mauro Alvaro de Sousa Camargo (Dr.)
Melchiades Junqueira (Dr.)
Menotti Sainati (Dr.)
Miguel Mascia Junior
Miguel Mugnaini
Milciades de Luné Porchat (Dr.)
Moacyr Eick Alvaro (Dr.)
Morvan Dias de Figueiredo
Napoleão Lorena Marinho
Nelson de Andrade Coutinho (Dr.)
Nelson de Oliveira Ribeiro (Dr.)

Nicolau Schiesser
 Nicolino Morena (Dr.)
 Noemia Brioschi (D.)
 Noemia Bueno Bierrenbach (D.)
 Numa Pereira do Valle (Dr.)
 Octaviano Vaz de Almeida
 Octavio Marcondes Ferraz (Dr.)
 Octavio Nunes de Sousa (Dr.)
 Odilon de Queiroz Ferreira
 Olavo de Queiroz Guimarães (Dr.)
 Olga Leopoldo e Silva (D.)
 Olavo Franco Caiuby (Dr.)
 Olivo Gomes.
 Orestes Giangrandi
 Orlando da Costa Meira (Dr.)
 Oscar Augusto do Nascimento
 Oscar Cintra Gordinho (Dr.)
 Oscarina do Nascimento (D.)
 Oswaldo de Luné Porchat (Dr.)
 Oswaldo Pimentel Portugal (Dr.)
 Oswaldo Ribeiro Franco (Dr.)
 Ovidio Pires de Campos (Dr.-Professor)
 Paulino Watt Longo (Dr.-Professor)
 Paulo Alicky
 Paulo Ayres Netto (Dr.)
 Paulo Corrêa Galvão
 Paulo de Almeida Nogueira (Dr.)
 Paulo Ferreira Bonito
 Paulo Florence (Professor)
 Paulo Freire de Mattos Barretto (Dr.)
 Paulo Henrique Amarante
 Paulo Reis de Magalhães
 Pedro Augusto Calazans
 Pedro Ayres Netto (Dr.)
 Pedro de Assis Oliveira
 Pedro Dias da Silva (Dr.-Professor)
 Pedro Egydio Nogueira
 Pedro Gad (Commendador)
 Pedro Luiz Pereira de Sousa
 Pedro Monteiro Pereira
 Pedro Rodovalho Marcondes Chaves (Dr. Desembargador)
 Pedro Romero
 Pedro Vicente de Azevedo Junior (Dr.)
 Pelagio Alvares Lobo (Dr.)

Percy Douglas Levi
 Piero Roversi (Dr.)
 Placido Saraiva
 Plinio Barreto (Dr.)
 Plinio Freire de Mattos Barretto (Dr.)
 Quintino Gastão de Sá
 Rachel Machado de Campos (D.)
 Raphael Paes de Barros (Dr.)
 Raphael da Nova (Dr.)
 Raphael de Salles Sampaio (Dr.)
 Raphael Parisi (Dr.)
 Raphael Tobias de Barros
 Raphael Travaglia
 Raul Brioschi
 Raul Cardoso de Mello Tucunduva (Dr.)
 Raul de Barros Poyares
 Raul Guimarães
 Raul Vieira de Carvalho (Dr.)
 Raymond Jacques Paul Carrut (Dr.)
 Renata de Carvalho Vidigal (Sta.)
 Renato de Andrade Maia (Dr.)
 René de Castro Thiollier (Dr.)
 Reynaldo Porchat (Dr.-Professor)
 Ricardo Guimarães Netto
 Ricardo Lion (Dr.)
 Ricardo Vespucci (Dr.)
 Rita de Cassia de Moraes Sarmento (D.)
 Roberto Ayres Netto
 Roberto Bove (Dr.)
 Roberto Dias de Oliva (Dr.)
 Roberto dos Santos Moreira (Dr.)
 Roberto Rapp
 Roberto Rapp Junior
 Rodolpho de Freitas (Dr.-Professor)
 Rodolpho Kesselring (Dr.)
 Rodrigo Lacerda Soares
 Rodrigo Soares (Commendador)
 Ruth Berlinck (D.)
 Ruth de Carvalho Vidigal (D.)
 Ruy Garcia Rosa (Dr.)
 Salim Farah Maluf
 Samuel Ribeiro (Dr.)
 Sarah Dias (D.)
 Saul de Avilez Carvalho (Dr.)

Sebastiana Cabral Rodrigues Alves (D.)
Sebastião Adelino de Almeida Prado (Dr.)
Sebastião Leite de Almeida Bueno
Siomara Barros (D.)
Sita Rocha (D.)
Sylvestre Heitor Passy (Dr.)
Sylvio Alves de Lima (Dr.)
Sylvio da Silva Prado
Sylvio de Andrade Coutinho (Dr.)
Sylvio Egydio de Oliveira Carvalho (Dr.)
Sylvio Paes de Barros
Sylvio Pimentel Portugal (Dr.)
Sylvio Rodrigues Alves
Tarcisio Leopoldo e Silva (Dr.)
Thadeu Nogueira
Theodoro Quartim Barboza (Dr.)
Thomaz de Oliveira Ferraz
Thomaz Lessa (Dr.)
Ulysses de Sousa
Ulysses Soares Caiuby
Valdomiro Pinto Aves (Dr.)
Valencio Carneiro de Castro (Coronel)
Verano Pontes
Veronica Rapp (Srta.)
Vicente Giaccaglini (Dr.)
Vicente Mamede de Freitas Junior (Dr. Desembargador)
Vicente Scandura
Vicente Zamitti Mammana (Dr.)
Vicentina Bierrenbach de Siqueira (D.)
Victor da Silva Freire (Dr.-Professor)
Victor Luis Pereira de Sousa (Dr.)
Victor Martins de Almeida
Victor Morse
Victoria Pinto Serva (D.)
Violeta Guisard Reis (D.)
Virgilio Alves de Carvalho Pinto (Dr.)
Virgilio de Carvalho Pinto (Dr.)
Vital Brasil Mineiro da Campanha (Dr.)
Waldemar Belfort de Mattos (Dr.)
Waldemar de Carvalho Pinto (Dr.)
Waldemar Martins Ferreira (Dr.-Professor)
Waldo Rolim de Moraes (Dr.)
Washington Osorio de Oliveira (Dr. Ministro aposentado)
Wilma Rapp (D.)

Zefirino Ferreira Velloso (Dr.)
Zita Ferme (D.)

IRMÃOS CONTRIBUINTES

Affonso Paes de Barros (Dr.)
Estevam Augusto de Oliveira (Dr.)
Firmo de Lacerda Vergueiro (Dr.)
Francisco de Castro Ramos (Dr.)
João Antonio Pereira dos Santos (Dr.)
João Baptista Martins Ladeira (Dr.-Monsenhor)
José Malhado Filho
José Ulpiano Pinto de Sousa (Dr.-Professor)
Maria Benedicta Marinho Jordão (D.)
Odon Cardoso

IRMÃOS ELEITOS EM 1943

PROTECTORES

Numa de Oliveira Henrique Armbrust	}	Mesa Administrativa de 5 de Abril
D. Anna Junqueira de Azevedo Marques Maurice Vernon Powell Egydio Bianchi	}	Mesa Administrativa de 20 de Dezembro

BENEMERITOS

D. Annita da Silveira Costa — Mesa Administrativa de 5 de Junho.
Dr. Matheus Galdi Santamaria — Mesa Administrativa de 5 de Novembro.

BEMFEITORES

Dr. José Affonso de Mesquita Sampaio — Mesa Administrativa de 5 de Junho.
D. Anna Galdi Santamaria — Mesa Administrativa de 5 de Novembro.

REMIDOS

Dr. João Neves Netto Ferruccio Jannarelli Dr. Victor Luiz Pereira de Souza	}	Mesa Administrativa de 5 de Fevereiro
José de Macedo Soares — Mesa Administrativa de 20 de Fevereiro. Estanislau de Camargo Seabra — Mesa Administrativa de 5 de Abril. Antonio Silveira Mello — Mesa Administrativa de 20 de Abril.		
D. Alice Breyne Silveira Esaú Silveira	}	Mesa Administrativa de 5 de Maio

D. Marina Rangel de Camargo Fidelis Dr. Alcides da Costa Vidigal Dr. Martim Affonso Xavier da Silveira	}	Mesa Administrativa de 20 de Maio
--	---	--------------------------------------

D. Julia Gageiro dos Santos Armando Cardoso Pinto da Cunha Alfredo Blake de Sant'Anna João Baptista Leopoldo de Figueiredo D. Maria de Lourdes Silveira Figueiredo Lython Leal	}	Mesa Administrativa de 5 de Junho
---	---	--------------------------------------

Francisco da Silva Villela — Mesa Administrativa de 21 de Junho.

Dr. Frederico da Costa Carvalho Verano Pontes	}	Mesa Administrativa de 20 de Agosto
--	---	--

Dr. Frederico de Barros Brotero — Mesa Administrativa de 6 de Setembro.

Francisco Baptista da Costa — Mesa Administrativa de 5 de Outubro.
Dr. Ruy Garcia Rosa — Mesa Administrativa de 6 de Dezembro.

CONTRIBUINTE

Dr. Francisco de Castro Ramos — Mesa Administrativa de 5 de Janeiro.

IRMÃOS FALLECIDOS EM 1943

PROTECTORES

Alfredo Vaz Cerquinho — 5 de Julho.
Dr. Joaquim Ribeiro de Almeida — 26 de Julho.
José de Sampaio Moreira — 19 de Agosto.
Antenor de Lara Campos — 12 de Dezembro.

BENEMERITOS

D. Amelia de Molina Quartim de Souza — 12 de Abril.
Viscondessa da Nova Granada — 28 de Agosto.

BEMFEITORES

D. Gertrudes Branco Palmieri — 8 de Fevereiro.
Dr. Antonio do Livramento Barretto — 26 de Junho.
Joaquim Pinto Pereira de Almeida (irmão definidor) — 25 de Julho.
D. José Gaspar de Affonseca e Silva (Arcebispo Metropolitano — 27 de Agosto.
Dr. Francisco Carneiro Lyra (irmão definidor) — 11 de Setembro.
D. Constança de Oliveira Vieira de Carvalho — 13 de Setembro.

REMIDOS

Francisco Eugenio Pinheiro e Prado — 4 de Março.
Dr. Francisco José Laraya — 14 de Março.
Dr. João Xavier da Silveira — 24 de Março.
Dr. Heribaldo Siciliano — 29 de Março.
Dr. Accacio Nogueira — 1.º de Abril.
Dr. Alberto Cardoso de Araujo Franco — 18 de Abril.

Prof. Dr. José Manoel de Azevedo Marques — 24 de Maio.
Dr. Benedicto Galvão — 13 de Junho.
Dr. Francisco de Almeida Sampaio — 14 de Junho.
Coronel Floriano Alvaro de Souza Camargo — 15 de Junho.
João Manuel Gonçalves — 8 de Julho.
Dr. José Maria Lisboa Junior — 26 de Julho.
Dr. Paulo da Silva Prado — 3 de Outubro.

HOMENAGENS VOTADAS PELA MESA ADMINISTRATIVA EM 1943

Collocação de retrato a oleo do irmão protector Numa de Oliveira na galeria dos protectores.
Collocação de retrato a oleo do irmão protector Henrique Armbrust na galeria dos protectores.

Mesa Administrativa
de 5 de Abril

Collocação de uma placa de bronze no serviço de Glandulas endocrinas, com a seguinte inscripção — Legião Brasileira de Assistencia — 1943.

Mesa Administrativa
de 5 de Junho

Relação do Corpo Clínico da Irmandade da
Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, em
31 de Dezembro de 1943

**LISTA DOS MEDICOS DO CORPO CLINICO DA
SANTA CASA DE MISERICORDIA DE S. PAULO**

(Até 31 de Dezembro de 1943)

DIRETOR CLINICO DOS HOSPITAIS

Dr. Synesio Rangel Pestana

CORPO CLINICO EFFECTIVO

HOSPITAL CENTRAL

CHEFES DE CLINICA

Dr. Synesio Rangel Pestana (em disponibilidade)
Dr. Domingos Rubião Alves Meira
Dr. Luiz Hoppe
Dr. João Alves Pontual
Dr. Delphino Pinheiro de Ulhôa Cintra
Dr. Adolpho Carlos Lindenberg
Dr. José Ayres Netto
Dr. José Pereira Gomes
Dr. Menotti Sainati
Dr. João de Aguiar Pupo
Dr. Godofredo Wilken
Dr. Ovidio Pires de Campos
Dr. Amelio Magalhães
Dr. Celestino Bourroul
Dr. José Soares Hungria Junior
Dr. Raul Vieira de Carvalho
Dr. João Paulo da Cruz Britto

Dr. Zephirino Alves do Amaral
Dr. Levy de Azevedo Sodré
Dr. Luiz de Moura Azevedo Filho
Dr. Domingos Define
Dr. Adherbal Pinheiro Machado Tolosa
Dr. Cantidio de Moura Campos
Dr. Mario Ottoni de Rezende
Dr. Luciano Gualberto de Oliveira
Dr. João Baptista Montenegro
Dr. José Moacyr de Alcantara Madeira
Dr. Raul Whitaker
Dr. Urbano Silveira

Adjuntos

Dr. Roberto Dias de Oliva
Dr. Jayme Rosenburg
Dr. Danton de Siqueira Malta
Dr. Ernesto Moreira
Dr. Tacito Silveira
Dr. Euvaldo Rebouças de Carvalho
Dr. Fernando de Britto Pereira Filho
Dr. Cicero da Rocha Maia
Dr. Attilio Oglietti
Dr. Aurelio Teixeira de Carvalho
Dr. Nicolino Morena
Dr. Altino Augusto de Azevedo Antunes
Dr. Oscar Monteiro de Barros
Dr. Antonio Martiniano de Moura e Albuquerque Filho
Dr. Carlos Gomes de S. Thiago
Dr. Waldemar de Carvalho Pinto
Dr. Sylvestre Heitor Passy
Dr. Paulo Azevedo Marques Sães
Dr. Francisco de Paula Pinto Hartung
Dr. Jacques Tupinambá
Dr. Cyro de Barros Rezende
Dr. Aureliano Carlos da Fonseca
Dr. Tarcisio Leopoldo e Silva
Dr. Eduardo da Costa Manso
Dr. Vicente Pascarelli
Dr. Marianno Leonel
Dr. Alexandre Kalil Iazbek
Dr. Antonio Carlos da Gama Rodrigues
Dr. Eduardo de Oliveira Pirajá

Dr. Renato da Costa Bomfim
Dr. Armando Valente Junior
Dr. José Bonifacio Medina
Dr. Matheus Galdi Santamaria
Dr. Caetano Zamiti Mammana
Dr. Antonio de Godoy Moreira e Costa Sobrinho
Dr. Haroldo de Azevedo Sodré
Dr. Anthero Bueno Galvão
Dra. Carmen Escobar Pires
Dr. Geraldo Vicente de Azevedo
Dr. Pedro Ayres Netto
Dr. Rodolpho de Freitas
Dr. João Vieira de Camargo
Dr. Ary Bastos de Siqueira
Dr. Dario Augusto de Carvalho Franco
Dr. Eduardo Martins da Costa Passos
Dr. Orlando Pinto de Souza
Dr. Octavio Martins de Toledo
Dr. Vasco Ferraz Costa
Dr. Antonio Adelino de Almeida Prado
Dr. José Lentino
Dr. José Moraes de Camargo
Dr. Oscar Cintra Gordinho
Dr. Luiz Pereira Ramos
Dr. Juvenal Fernandes Rosa
Dr. José Camillo Ferreira Rebello Netto
Dr. Benedicto de Paula Santos Filho
Dr. Antonio Barros de Ulhôa Cintra
Dr. Wolney de Oliveira Ribeiro
Dr. João Ferreira
Dr. José Silveira
Dr. Reynaldo de Araujo Cintra
Dr. Jorge Sainati
Dr. João Baptista de Bernardes Lima
Dr. Brandino Francisco Genovesi
Dra. Carmela Juliani
Dr. Carmello Grasso Mammana
Dr. Sylvio Ognibene
Dr. João Angelo Gomes Caldas
Dr. Joaquim Leme da Fonseca
Dr. João Carlos Gomes Cardim
Dr. Roberto Gomes Caldas Filho
Dr. Pedro Moncau Junior
Dr. Durval Prado

Dr. Claudino Alves do Amaral
Dr. Frederico Ferrigno
Dr. Felix Poli
Dr. João da Fonseca Bicudo Junior
Dr. Henrique Sam Mindlin
Dr. Antonio Candido Vicente de Azevedo
Dr. Carmo D'Andréa
Dr. Sylla Orlandini Mattos
Dr. Sebastião Hermeto Junior
Dr. Nairo França Trench
Dr. José Silveira de Araujo
Dr. Nelson Macchiaverni
Dr. Farid Chede
Dr. Adolpho Lindenberg Rocha
Dr. Boanerges Pimenta
Dr. Ivo Define Frascá
Dr. Tito Ribeiro de Almeida
Dr. João de Sousa Dias
Dr. Affonso de Camargo Penteado
Dr. João Alves Meira
Dr. Oswaldo Ribeiro Franco
Dr. Angelo Mazza
Dr. Francisco Prudente de Aquino Filho
Dr. José Eugenio de Rezende Barbosa
Dr. Dante Giorgi
Dr. Fernando Bomfim Pontes
Dr. Cassio Portugal Gomes
Dr. Nelson da Rocha Baeta Neves
Dr. Virgilio Alves de Carvalho Pinto
Dr. Alberto Francia Martins
Dr. Eduardo de Faria Cotrim
Dr. Aloysio do Livramento Barretto
Dr. Alberto Luiz Rodrigues Ferreira
Dr. Persio Assumpção de Arruda
Dr. Renato Azevedo Rezende
Dr. Israel Wechsler
Dr. Carlos Macedo Ribeiro
Dr. Francisco Xavier Pinto Lima
Dr. Oswaldo de Andrade
Dra. Nareisa de Almeida
Dr. Moracy da Silveira Lobo
Dr. Gil Spilborghs
Dr. Milton Olyntho de Arruda
Dr. Aurelio Ancona Lopez

LABORATORIO CENTRAL

CHEFES DE SECÇÃO

Dr. Luiz de Salles Gomes
Dr. Humberto Cerrutti

Adjuntos Effectivos

Dr. Candido Dôres
Dr. Sylvio Jordão

SECÇÃO DE ELECTORADIO-DIAGNOSTICO

CHEFE DE SECÇÃO

Dr. Raphael Penteado de Barros

Adjuntos

Dr. José Maria Cabello Campos
Dr. Marcello Lacerda Soares
Dr. Paulo de Almeida Toledo

SECÇÃO DE ELECTORADIO-THERAPIA

CHEFES DE SECÇÃO

Dr. Alberto Maistrello
Dr. Waldo Rolim de Moraes

MEDICOS INTERNOS

Dr. Adolpho Corrêa Dias
Dr. Paulo Sohn
Dr. Luiz Pereira Barretto Netto

Dr. Jorge dos Santos Caldeira
Dr. João de Oliveira Mattos
Dr. Paulo de Godoy Moreira e Costa
Dr. Vicente Felix de Queiroz

Substitutos

Dr. Eduardo Martins da Costa Passos
Dr. Carmo D'Andréa
Dr. Octavio Martins de Toledo
Dr. José Lentino
Dr. Auro Asturiano Amorim
Dr. Claudino Alves do Amaral
Dr. Nairo França Trench

PAVILHÃO FERNANDINHO SIMONSEN

Medico Interno

Dr. Abdias Ferreira

Interno Substituto

Dr. Ruy de Sousa Ramos

ASYLO SAMPAIO VIANNA

CHEFE DE CLINICA

Dr. João Lopes Leite Bastos Junior

Adjunto

Dr. Wladimir de Toledo Piza

Cirurgião dentista

Dr. Hugo Dias de Andrade

ASYLO DE INVALIDOS

CHEFE DE CLINICA

Dr. José Luiz de Oliveira Guimarães

Adjunto

Dr. Luiz Victor Amendola

HOSPITAL S. LUIZ DE GONZAGA

CHEFE DE CLINICA

Dr. Jairo de Almeida Ramos

Adjuntos de medicina

Dr. João Octavio Nebias
Dr. José Ignacio Lobo
Dr. Mario Victor Lotufo
Dr. João Grieco
Dr. Carlos Comenale Junior
Dr. Paulo Minervini
Dr. Durval Zomignan de Amorim
Dr. José Carlos D Andretta
Dr. Ignacio de Loyola Alves Corrêa

Adjuntos de cirurgia

Dr. Alipio Corrêa Netto
Dr. Euricydes de Jesus Zerbini

Adjunto de oto-rhino-laringologia

Dr. Mauro Candido de Sousa Dias

Adjunto radiologista

Dr. Cassio Martins Villaça

Medico interno residente

Dr. Benedicto José Fleury de Oliveira

Cirurgião dentista

Dr. Saul Lintz

SANATORIO VICENTINA ARANHA

S. José dos Campos

CHEFE DE CLINICA

Dr. Nelson Silveira d'Avila

Cirurgião

Dr. Eduardo Etzel

Medico Interno

Dr. João Baptista de Sousa Soares

ASYLO SANTO ANTONIO

Araras

Medico

Dr. Angelo Ciavelli

LISTA DOS MEDICOS QUE TRABALHAM NOS DIVERSOS SERVIÇOS DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SÃO PAULO, DISCRIMINADOS PELAS SECÇÕES EM QUE EXERCEM A SUA ACTIVIDADE

(31 de Dezembro de 1943)

1.^a CLINICA CIRURGICA DE HOMENS

Chefe de Clinica — Dr. Raul Vieira de Carvalho

Dr. Oscar Cintra Gordinho
Dr. Ary Bastos de Siqueira
Dr. Sebastião Hermeto Junior
Dr. Nairo França Trench

} Adjuntos effectivos da
Santa Casa

Dr. João de Oliveira Mattos
Dr. Dario de Carvalho Franco
Dr. Antonio Duarte Cardoso da Silva
Dr. Francisco Cavalcanti da Silva Telles
Dr. Luiz Oriente
Dr. Luiz Edgar Puech Leão
Dr. Orlando Murari

} *Adjuntos voluntarios da
Santa Casa

2.^a CLINICA CIRURGICA DE HOMENS

Chefe de Clinica — Dr. Zephirino Alves do Amaral

Dr. Antonio Adelino de Almeida Prado
Dr. José Lentino
Dr. José Moraes de Camargo
Dr. Claudino Alves do Amaral
Dr. Roberto Gomes Caldas Filho
Dr. Cassio Portugal Gomes
Dr. Nelson da Rocha Baeta Neves
Dr. Virgilio Alves de Carvalho Pinto

} Adjuntos effectivos da
Santa Casa

Dr. Eulogio Martinez
Dr. Hugo Pasqualucci
Dr. Aurelio Moraes Pinto
Dr. Olintho Orlandini Mattos
Dr. Nestor Oliveira
Dr. José Gonzaga de Carvalho
Dr. Hene Mansur Sadek
Dr. Adalberto Leite Ferraz
Dr. José Francisco Monteiro
Dr. Fausto Seabra
Dr. Egon Falkenberg

Adjuntos voluntarios da
Santa Casa

3.^a CLINICA CIRURGICA DE HOMENS

Chefe de Clinica — Dr. Alipio Corrêa Netto — Medico adjunto da Santa Casa e Professor da Faculdade de Medicina.

Dr. Euricydes de Jesus Zerbini
Dr. Jorge Zaidan
Dr. Arrigo Raia

Assistentes effectivos da
Faculdade de Medicina

Dr. Octavio Martins de Toledo
Adjunto da Santa Casa
Dr. Antonio de Campos Moreira
Dr. Joaquim Vieira Filho

Assistentes extra-numera-
rios da Faculdade de
Medicina

Dr. Oswaldo Ribeiro Franco — Adjunto effectivo da Santa Casa

Dr. Angelo Fanganiello
Dr. Edgard Pinto de Souza
Dr. Leonidas da Costa Duarte
Dr. Antonio de Cillo Netto
Dr. Jorge dos Santos
Dr. Rubens Dal Molin
Dr. Olavo Trindade
Dr. Vicente Monetti
Dr. David Fermann
Dr. Alessio Ciccarini
Dr. Marcus Alves de Lima
Dr. João Raphael Libonati

Adjuntos voluntarios da
Santa Casa

Dr. Claudio Oscar Bellio
Dr. Ary Lex
Dr. Angelo Branco Reina

Adjuntos voluntarios da
Santa Casa

4.^a CLINICA CIRURGICA DE HOMENS

Chefe de Clinica — Dr. Benedicto Montenegro — Prof. da Faculdade de Medicina

Dr. José Maria de Freitas
Dr. Mario Fanganiello

Assistentes effectivos da
Faculdade de Medicina

Dr. Orlando de Souza Nazareth

Assistente extra-numerario
da Faculdade de Medi-
cina

Dr. Plinio Bove
Dr. Luiz Concilio
Dr. Pedro Taufic Camasmie
Dr. Alexandre Rubin
Dr. Augusto Mascarenhas Junqueira
Dr. Nicolau de Moraes Barros Filho
Dr. Oswaldo Mellone
Dr. Abduader Adura
Dr. Joaquim Garcia
Dr. Claudio Vila
Dr. Waldyr da Silva Prado
Dr. Cassio Montenegro

Adjuntos voluntarios da
Santa Casa

5.^a CLINICA CIRURGICA DE HOMENS

Chefe de Clinica — Dr. José Soares Hungria Junior

Dr. João Vieira de Camargo

Adjunto effectivo da
Santa Casa

Dr. Milton Olyntho de Arruda
Dr. José Passarelli Junior

Adjuntos voluntarios da
Santa Casa

1.^a CLINICA MEDICA DE HOMENS

Chefe de Clinica — Dr. Antonio de Almeida Prado — Professor da Faculdade de Medicina.

Dr. Tacito Silveira — Adjunto effectivo da Santa Casa	}	Assistentes effectivos da Faculdade de Medicina
Dr. José Affonso de Mesquita Sampaio		
Dr. Gastão Fleury da Silveira		
Dr. Samuel Leite Ribeiro		

Dr. Oscar Pereira de Araujo	}	Assistentes extra-numerarios da Faculdade de Medicina
Dr. Moacyr Navarro		
Dr. Octavio Augusto Rodovalho		
Dr. Homero Pastore		
Dr. José de Barros Magaldi		

Dr. Ariovaldo de Carvalho	}	Adjuntos voluntarios da Santa Casa
Dr. Piero Manginelli		
Dr. Geraldo Salles Colonnese		
Dr. Armando Rezende		
Dr. José de Paula e Silva		
Dr. Attilio Zelante Flosi		

2.^a CLINICA MEDICA DE HOMENS

Chefe de Clinica — Dr. Domingos Rubião Alves Meira — *Chefe de Clinica da Santa Casa e Professor da Faculdade de Medicina.*

Dr. Octavio Gaspar Tisi	}	Assistentes effectivos da Faculdade de Medicina
Dr. Jairo Cavalheiro Dias		

Dr. Luiz Decourt	}	Assistentes extra-numerarios da Faculdade de Medicina
Dr. José Ramos Junior		
Dr. João Alves Meira — Adjunto effectivo da Santa Casa		
Dr. Euclides Frugoli		

Dr. José Maria Ferreira	}	Adjuntos voluntarios da Santa Casa
Dr. Helio Lourenço de Oliveira		
Dr. José Zaitz		

Dr. Massaki Udihara
Dr. José Carlos Pereira da Cunha
Dr. Marcello Corrêa
Dr. Ernesto Pereira Lopes
Dr. Edgar Sant'Anna
Dr. Manuel Antonio Alvares Rubião
Dr. Mario Leopoldo Antunes
Dr. Pedro Jannine
Dr. Octavio Siqueira Cunha
Dr. Americo Garaldi

Adjuntos voluntarios da Santa Casa

3.^a CLINICA MEDICA DE HOMENS

Chefe de Clinica — Dr. Ovidio Pires de Campos — *Chefe de Clinica da Santa Casa e Professor da Faculdade de Medicina.*

Dr. Tarcisio Leopoldo e Silva	}	Adjuntos effectivos da Santa Casa	}	Assistentes effectivos da Faculdade de Medicina
Dr. Armando Valente Junior				

Dr. Gil Spilborghs	}	Assistentes extra-numerarios da Faculdade de Medicina
Dr. Reynaldo Chiaverini		

Dr. José Silveira de Araujo — Adjunto effectivo da Santa Casa

Dr. Reynaldo Kuntz Buch	}	Adjuntos voluntarios da Santa Casa
Dr. Leopoldo Raimo		
Dr. Heraldo W. Orsetti		
Dr. Cosmo Barbato		
Dr. José Augusto Magalhães		

4.^a CLINICA MEDICA DE HOMENS

Chefe de Clinica — Dr. Adolpho Carlos Lindenberg — *Chefe de Clinica da Santa Casa e Professor jubilado da Faculdade de Medicina.*

Dr. Adolpho Lindenberg Rocha — Adjunto effectivo da Santa Casa

Dr. Domingos de Oliveira Ribeiro Netto	}	Adjuntos voluntarios da Santa Casa
Dr. Humberto Cerrutti		

Dr. Náleo P. Guilherme Christiano Dr. Guilherme Villela Curban Dr. Carlos da Silva Lacaz	}	Adjuntos voluntarios da Santa Casa
--	---	---------------------------------------

6.^a CLINICA MEDICA DE HOMENS

Chefe de Clinica — Dr. Celestino Bourroul — *Chefe de Clinica da Santa Casa e Professor da Faculdade de Medicina.*

Dr. Oscar Monteiro de Barros — adjunto effectivo da Santa Casa Dr. Cicero Borges de Moraes Dr. Cesario Mathias	}	Assistentes effectivos da Faculdade de Medicina
--	---	--

Dr. Alberto Rodrigues Ferreira Dr. Antonio Martiniano de Moura e Albuquerque Filho — adjunto effectivo da Santa Casa	}	Assistentes extra-numerarios da Faculdade de Medicina
---	---	---

Dr. João Carlos Gomes Cardim	}	Adjunto effectivo da Santa Casa
------------------------------	---	---------------------------------

Dr. Sylvio Amaral Dr. Ademar Bastos Dr. Aldo B. C. de Finis Dr. Francisco C. Algodoal Dr. Fortunato Gabriel Giannoni Dr. Mario Kauffmann Dr. Pericles Maciel Dr. Brenno Silva Dr. Luiz Kencis Dr. Walter Aprigliano Dr. Fuad Chammas Dr. Gabriel Pio da Silva Filho	}	Adjuntos voluntarios da Santa Casa
--	---	------------------------------------

CLINICA OPHTALMOLOGICA DE HOMENS

Chefe de Clinica — Dr. José Pereira Gomes.

Dr. Danton de Siqueira Malta Dr. Carlos Gomes de São Thiago Dr. Waldemar de Carvalho Pinto Dr. Benedicto de Paula Santos Filho Dr. Durval Prado	}	Adjuntos effectivos da Santa Casa
---	---	-----------------------------------

Dr. Paulo da Costa Aguiar Dr. José Luiz Lemos da Silva Dr. José Mendonça de Barros	}	Adjuntos voluntarios da Santa Casa
--	---	------------------------------------

PAVILHÃO DE PENSIONISTAS HOMENS

Chefe de Clinica — Dr. Menotti Sainati
Adjunto effectivo — Dr. Dario de Carvalho Franco

1.^a CLINICA MEDICA DE MULHERES

Chefe de Clinica — Dr. Urbano Silveira

Dr. Aurelio Teixeira de Carvalho Dr. Euvaldo Rebouças de Carvalho Dr. Fernando de Britto Pereira Filho Dr. José Silveira Dr. Reynaldo de Araujo Cintra Dr. Persio Assumpção Arruda Dr. Renato Azevedo Rezende Dr. Israel Wechsler	}	Adjuntos effectivos da Santa Casa
--	---	-----------------------------------

2.^a CLINICA MEDICA DE MULHERES

Chefe de Clinica — Vago.

Dr. Vasco Ferraz Costa Dr. Tito Ribeiro de Almeida Dr. Pedro Moncau Junior Dr. José Ignacio Lobo Dr. Oswaldo de Andrade Dr. Carlos Macedo Ribeiro Dr. Francisco Xavier Pinto Lima	}	Adjuntos effectivos da Santa Casa
---	---	-----------------------------------

Dr. Adalberto Vieira Rios	}	Adjuntos voluntarios da Santa Casa
Dr. José Fernandes Pontes		
Dr. Michel Jamra		
Dra. Virginia Carone		

3.^a CLINICA MEDICA DE MULHERES

Chefe de Clinica — Dr. José Moacyr Alcantara Madeira. — *Chefe de Clinica da Santa Casa*

Dr. Aurelio Ancona Lopes	}	Adjunto da Santa Casa — Assistente extra-numerario da Faculdade de Medicina

Dr. Henrique Sam Mindlin	}	Adjuntos effectivos da Santa Casa
Dr. João da Fonseca Bicudo Junior		
Dr. Dante Giorgi		

Dr. Pedro Alberto Serpe	}	Adjuntos voluntarios da Santa Casa
Dr. Antonio Renato Caccuri		

CLINICA THERAPEUTICA

Chefe de Clinica — Dr. Cantidio de Moura Campos — *Chefe de Clinica da Santa Casa e Professor da Faculdade de Medicina.*

Dr. Orestes Rossetto	}	Assistentes effectivos da Faculdade de Medicina
Dr. Bento de Lima Britto		
Dr. Tito Ribeiro de Almeida — Ad-		
junto effectivo da Santa Casa		

CLINICA OPHTALMOLOGICA FEMININA

Chefe de Clinica — Dr. João Paulo da Cruz Britto — *Chefe de Clinica da Santa Casa e Professor da Faculdade de Medicina.*

Dr. Cyro de Barros Rezende — adjunto effectivo da Santa Casa	}	Assistentes effectivos da Faculdade de Medicina
Dr. Plinio de Toledo Piza		
Dr. Jorge Cavalheiro Willmersdorf		

Dr. Aureliano Carlos da Fonseca	}	Adjuntos effectivos da Santa Casa
Dr. Jacques Tupinambá		
Dr. João Souza Dias		

Dr. Ernesto Sampaio Doria	}	Adjuntos voluntarios da Santa Casa
Dr. Paulo Braga Magalhães		
Dr. Orlando Monteiro		
Dr. Abrahão Caperniseanu Hirsch		
Dr. João Carlos Celeste		

CLINICA GYNECOLOGICA

Chefe de Clinica — Dr. Nicolau de Moraes Barros — *Pofessor da Faculdade de Medicina.*

Dr. José Bonifacio Medina — adjunto effectivo da Santa Casa	}	Assistentes effectivos da Faculdade de Medicina
Dr. Vicente Felix de Queiroz — medico interno do Hospital Central		
Dr. Waldemar de Souza Rudge		

Dr. Sylla Orlandini Mattos — adjunto effectivo da Santa Casa	}	Assistentes extra-numerarios da Faculdade de Medicina
Dr. Paulo de Godoy Moreira e Costa — medico interno do Hospital Central		
Dr. René Mendes de Oliveira		

Dr. Arthur Wolff Netto	}	Adjuntos voluntarios da Santa Casa
Dr. Lindoro Credidio		
Dr. Mathias Octavio Roxo Nobre		
Dr. Paulo Gorga		
Dr. Francisco Bergamin		
Dr. Oswaldo Augusto Certain		
Dr. Hirsch Schor		
Dr. Giovanni Ferrari		
Dr. José Elias Arra		

Dr. Franz Emil Engelbert Bernhard
Mueller
Dr. Alvaro de Almeida Lisboa
Dr. Antonio Souza Voto
Dr. Ferdinando Andreoni
Dr. Ignacio Shizuo Hosoi
Dr. Jarbas Camargo Alves
Dr. Bernardo Ciambelli
Dr. Jamil Daud
Dr. Savoia Smanio

Adjuntos voluntarios da
Santa Casa

1.^a CLINICA CIRURGICA DE MULHERES

Chefe de Clinica — Dr. José Ayres Netto.

Dr. Anthero Bueno Galvão
Dr. Geraldo Vicente de Azevedo
Dra. Carmen Escobar Pires
Dr. Pedro Ayres Netto
Dr. Rodolpho de Freitas
Dr. Altino Augusto de Azevedo Antunes
Dr. Antonio de Godoy Moreira e Costa Sobrinho
Dr. Alberto Francia Martins
Dra. Narcisa de Almeida

Adjuntos effectivos da
Santa Casa

Dr. Americo Armando Bruno
Dr. Adaucto Martinez
Dr. José Marcilio Malta Cardoso
Dr. Darwin Lotito
Dr. Licinio Hoepner Dutra
Dr. Hilda Paonessa
Dr. Luiz João Mazza
Dr. Arnaldo Vasconcellos Filho
Dr. Eduardo Cordeiro Filho
Dr. Domingos Faciola Lerario
Dr. Edward Crissiuma
Dr. Plinio Cardoso
Dr. Ephraim Martins de Souza Campos
Dr. Antonio Simões Pontes

Adjuntos voluntarios da
Santa Casa

2.^a CLINICA CIRURGICA DE MULHERES

Chefe de Clinica — Dr. Godofredo Wilken.

Dr. Alexandre Kalil Yazbeck
Dr. Eduardo da Costa Manso
Dr. Caetano Zamitti Mammana
Dr. Eduardo de Oliveira Pirajá

Adjuntos effectivos da
Santa Casa

Dr. Carlos Moreira Lima
Dr. Pedro Affonso Grimaldi
Dr. Eduardo Mossi
Dr. Vasco Bettini
Dr. Paulo Licciardi
Dr. Carmino Eugenio Donato
Dr. Expedito Oliveira Gomes
Dr. Ludovico Evaristo Mungioli
Dr. Eduardo Amaro
Dr. Victorio M. Savoia
Dr. Orlando Zamitti Mammana

Adjuntos voluntarios da
Santa Casa

3.^a CLINICA CIRURGICA DE MULHERES

Chefe de Clinica — Dr. Luiz de Moura Azevedo Filho.

Dr. Matheus Galdi Santamaria
Dr. Carmo D'Andréa

Adjuntos effectivos da
Santa Casa

Dr. Fausto Emilio Nannini
Dr. Cenzo Sbrighi
Dr. Hermete Abbondanza
Dr. João Sciarretta
Dr. Carmo Moccia
Dr. Italo Peccioli
Dr. Moacyr Tavoraro
Dr. Jorge Khedi
Dr. Francisco Saverio Geraldo Iervolino
Dr. Francisco Zoccola
Dr. Italo Petrella
Dr. Armando Bozzini

Adjuntos voluntarios da
Santa Casa

PAVILHÃO DE PENSIONISTAS MULHERES

Chefe de Clinica — Dr. Luiz Hoppe.
Adjunto — Dr. Nairo França Trench.

CLINICA CIRURGICA INFANTIL E ORTHOPEDICA

(*Pavilhão Fernandinho Simonsen*)

Chefe de Clinica — Dr. Domingos Define — *Chefe de Clinica* da Santa Casa e Professor da Escola Paulista de Medicina.

Dr. Orlando Pinto de Souza	}	Adjuntos effectivos da Santa Casa
Dr. Renato da Costa Bomfim		
Dr. Ivo Define Frascá		
Dr. Boanerges Pimenta		
Dr. Fernando Bomfim Pontes		

Dr. Abdias Ferreira — medico interno do Pavilhão.
Dr. Ruy de Souza Ramos — medico interno substituto.

Dr. Dr. Leopoldo Figueiredo	}	Adjuntos voluntarios da Santa Casa
Dr. Mario Portugal		
Dr. Orlando Graner		
Dr. Marino Lazzareschi		
Dr. Vicente Barone		
Dr. José Marcondes de Souza		
Dr. Affonso Chiara		
Dr. Paulo Albuquerque		
Dr. Tito Gonçalves Pereira		

CLINICA PEDIATRICA MEDICA

(*Pavilhão Condessa Penteado*)

Chefe de Clinica — Dr. Delphino Pinheiro de Ulfôa Cintra — *Chefe de Clinica* da Santa Casa e Professor da Faculdade de Medicina.

Dr. Jayme Rosemburg	}	Adjuntos effectivos da Santa Casa	}	Assistentes effectivos da Faculdade de Medicina
Dr. Joaquim Leme da Fonseca				
Dr. Sylvio Ribeiro de Souza				

Dra. Carlota Pereira de Queiroz	}	Assistentes extra-numerarios da Faculdade de Medicina
Dr. Wolney de Oliveira Ribeiro — adjunto effectivo da Santa Casa		

Dr. João Baptista dos Santos — Interno do Pavilhão.

Dr. Urias Pinto Alves	}	Adjuntos voluntarios da Santa Casa
Dr. Luiz Augusto de Toledo		
Dr. Paulo de Barros França		

LABORATORIO CENTRAL

Dr. Luiz de Sallès Gomes	}	Chefes de secção
Dr. Humberto Cerrutti		

Dr. Candido Dorez	}	Adjuntos effectivos da Santa Casa
Dr. Sylvio Jordão		

Dr. Renato Sapuppo — Adjunto voluntario da Santa Casa.

GABINETE DE ELECTORADIO-DIAGNOSTICO

Chefe de Secção — Dr. Raphael Penteado de Barros — *Chefe de secção* da Santa Casa e Professor da Faculdade de Medicina.

Dr. Eduardo de Souza Cotrim	}	Assistentes effectivos da Faculdade de Medicina
Dr. Waldo Rolim de Moraes — adsunto effectivo da Santa Casa		

Dr. José Maria Cabello Campos	}	Adjuntos effectivos da Santa Casa
Dr. Marcello de Lacerda Soares		
Dr. Paulo de Almeida Toledo		

Dr. Aristoteles Orsini	}	Adjuntos voluntarios da Santa Casa
Dr. Olavo Pazzanese		
Dr. Camillo Gaspar de Almeida		
Dr. Miguel Centola		
Dr. Walter Bomfim Pontes		

AMBULATORIOS

CLINICA PEDIATRICA MEDICA

Dr. Delphino Pinheiro de Ulhôa Cintra — *Chefe de Clinica* da Santa Casa e Professor da Faculdade de Medicina.

Dr. João Angelo Gomes Caldas — Adjunto effectivo da Santa Casa.

Dr. Izidoro Giuzio	}	Adjuntos voluntarios da Santa Casa
Dra. Inah Moraes de Camargo		
Dr. Carlos Alberto Turano		

CLINICA OPHTALMOLOGICA

Dr. João Alves Pontual — *Chefe de Clinica* da Santa Casa

Dr. Cicero da Rocha Maia — Adjunto effectivo da Santa Casa

Dr. Renato Pierri — Adjunto voluntario da Santa Casa

CLINICA CIRURGICA DE MULHERES

Dr. João Baptista Montenegro — *Chefe de Clinica* da Santa Casa

Dr. Nicolino Morena — Adjunto effectivo da Santa Casa

Dr. José Pasqualino Iervolino	}	Adjuntos voluntarios da Santa Casa
Dr. Aulo Gelio Franco Vianna		

CLINICA CIRURGICA DE HOMENS

Dr. Raul Whitaker — *Chefe de Clinica* da Santa Casa

Dr. Luiz Pereira Ramos	}	Adjuntos effectivos da Santa Casa
Dr. Juvenal Fernandes Rosa		
Dr. Frederico Ferrigno		
Dr. Felix Poli		

Dr. João Sciarretta	}	Adjuntos voluntarios da Santa Casa
Dr. Ermete Abbbondanza		
Dr. Carmo Moccia		

CLINICA MEDICA DE HOMENS

Chefe de Clinica da Santa Casa — Vago.

Dr. Attilio Oglietti	}	Adjuntos effectivos da Santa Casa
Dr. Vicente Pascarelli		
Dr. Brandino Francisco Genovesi		
Dr. Jorge F. Sainati		
Dr. João Baptista de Bernardes Lima		

CLINICA MEDICA DE MULHERES

Dr. Amelio Magalhães — *Chefe de Clinica* da Santa Casa

Dr. Attilio Oglietti	}	Adjuntos effectivos da Santa Casa
Dr. Jorge F. Sainati		
Dr. Brandino Francisco Genovesi		
Dr. João Baptista de Bernardes Lima		
Dra. Carmella Juliani		
Dr. Carmello Grasso Mammana		

CLINICA UROLOGICA

Dr. Luciano Gualberto de Oliveira — *Chefe de Clinica* da Santa Casa e Professor da Faculdade de Medicina.

Dr. José Martins Costa	}	Assistentes effectivos da Faculdade de Medicina
Dr. Carlos de Moraes Barros		
Dr. Augusto Amelio da Motta Pacheco		

Dr. Carmello Cocuzza	}	Adjuntos voluntarios da Santa Casa
Dr. Carlos Pimenta de Campos		
Dr. Oscar Motta Mello Junior		
Dr. Benedicto Negrini		
Dr. Adolpho Yagle		

CLINICA OTO-RHINO-LARYNGOLOGICA

Dr. Mario Ottoni de Rezende — *Chefe de Clinica* da Santa Casa

Dr. Roberto Dias de Oliva
 Dr. Ernesto Moreira
 Dr. Francisco de Paula Pinto Hartung
 Dr. Paulo de Azevedo Marques Saes
 Dr. Sylvestre Heitor Passy
 Dr. Sylvio Ognibene
 Dr. José Rebello Netto
 Dr. Affonso de Camargo Penteado
 Dr. Antonio Candido Vicente de Azevedo
 Dr. Angelo Mazza
 Dr. José Eugénio de Rezende Barbosa
 Dr. Antonio Prudente de Aquino F.^o
 Dr. Eduardo de Faria Cotrim
 Dr. Moracy da Silveira Lobo

Adjuntos effectivos da
 Santa Casa

Dr. Jorge Fairbanks Barbosa
 Dr. Caubi de Castro Sá

Adjuntos voluntarios da
 Santa Casa

CLINICA GASTRO-ENTEROLOGICA

Dr. Levy de Azevedo Sodré — *Chefe de Clinica* da Santa Casa

Dr. Haroldo de Azevedo Sodré
 Dr. João Ferreira
 Dr. Nelson Machiaverni

Adjuntos effectivos da
 Santa Casa

Dr. Raul Ribeiro da Silva
 Dr. Levant Pires Ferraz
 Dr. Edison de Oliveira
 Dr. José Moretzsohn de Castro
 Dr. Marcos Vinicius Moreira
 Dr. Cesar Jacob
 Dr. Paulo Dias Silveira

Adjuntos voluntarios da
 Santa Casa

CLINICA NEUROLOGICA

Dr. Adherbal Pinheiro Machado Tolosa — *Chefe de Clinica* da Santa Casa e Professor da Faculdade de Medicina.

Dr. Oswaldo Lange
 Dr. Oswaldo de Freitas Julião
 Dr. Antonio Carlos da Gama Rodrigues
 — adjunto effectivo da Santa Casa

Assistentes effectivos da
 Faculdade de Medicina

Dr. Carlos Virgilio Savoy
 Dr. Venturino Venturi
 Dr. José Mario Taques Bittencourt
 Dr. João Carvalhal Ribas

Assistentes extra-numera-
 rios da Faculdade de
 Medicina

Dr. Durval Prado — Adjunto effectivo da Santa Casa.

Dr. José Affonso de Mesquita Sampaio
 Dr. Samuel Leite Ribeiro
 Dr. Rolando Tenuto
 Dr. Lamartine de Assis
 Dr. Antonio Lefèvre
 Dr. Caetano da Silva Junior
 Dra. Maria Elisa Bierrembach Koury

Adjuntos voluntarios da
 Santa Casa

CLINICA DERMATOLOGICA E SYPHILIGRAPHICA

Dr. João de Aguiar Pupo — *Chefe de Clinica* da Santa Casa e Professor da Faculdade de Medicina.

Dr. Domingos de Oliveira Ribeiro Netto
 Dr. Benjamim Zilberberg
 Dr. João da Fonseca Bicudo Junior —
 adjunto effectivo da Santa Casa

Assistentes effectivos da
 Faculdade de Medicina

Dr. Olympio Bica Estrazulas — Adjunto voluntario da Santa Casa

SECÇÃO DE ELECTORADIOETHERAPIA

Chefes de secção da Santa Casa — Dr. Waldo Rolim de Moraes —
 Dr. Alberto Maistrello.

Dr. Mariano Leonel
 Dr. Aloysio do Livramento Barretto

Adjuntos effectivos da
 Santa Casa

Dr. Fernando Azzi
Dr. Zuinglio Themudo Lessa
Dr. João de Azevedo Leite
Dr. Jayme Nasser

Adjuntos voluntarios da
Santa Casa

MEDICOS INTERNOS

EFFECTIVOS

Dr. Adolpho Corrêa Dias
Dr. Paulo Sohn
Dr. Luiz Pereira Barretto Netto
Dr. Jorge dos Santos Caldeira
Dr. João de Oliveira Mattos
Dr. Paulo de Godoy Moreira e Costa
Dr. Vicente Felix de Queiroz

SUBSTITUTOS

Dr. Eduardo Martins da Costa Passos
Dr. Carmo D'Andréa
Dr. Octavio Martins de Toledo
Dr. José Lentino
Dr. Auro Asturiano Amorim
Dr. Claudino Alves do Amaral
Dr. Nairo França Trench

ESTUDANTES INTERNOS

EFFECTIVOS

Oswaldo Mesa Campos
Josedyll Camargo Lima
Ary do Carmo Russo
Arthur Gomes de Almeida
Manuel Mendes Netto
Abrão Massad Netto
Josar Carvalho Ribeiro da Silva

Graduandos da Faculdade
de Medicina

SUBSTITUTOS

Joaquim Coutinho Marques
Wilson Fry
Francisco Montagna
Amleto Santocchi
José Hamermez
Abrahão Nicolau Salum

Graduandos da Faculdade
de Medicina

André Peggion — 5.º annista.

MODIFICAÇÕES DO CORPO CLINICO NO ANNO DE 1943

HOSPITAL CENTRAL

NOMEAÇÕES

Dr. Gil Spilborghs — adjunto da secção de Medicina	} Mesa Administrativa de 5 de Fevereiro
Dr. Antonio Candido Vicente de Azevedo — adjunto da secção de Oto-rhino-laryngologia	
Dr. José Moacyr de Alcantara Madeira — chefe de clinica da secção de Dermatologia e Syphiligraphia — por promoção.	} Mesa Administrativa de 20 de Abril
Dr. Milton Olyntho de Arruda — adjunto da secção de Cirurgia.	} Mesa Administrativa de 5 de Maio
Dr. Claudino Alves do Amaral — medico interno substituto.	
Dr. Aurelio Ancona Lopez — adjunto da secção de Dermatologia e Syphiligraphia.	} Mesa Administrativa de 5 de Junho
Dr. Alberto Maistrello — chefe de secção de Radiotherapia — por promoção.	} Mesa Administrativa de 20 de Agosto
Dr. Waldo Rolim de Moraes — chefe de secção de Electrotherapia — por promoção.	
Dr. Raul Whitaker — chefe de clinica da secção de Cirurgia — por promoção.	} Mesa Administrativa de 20 de Setembro

Dr. Urbano Silveira — chefe de clinica da secção de Medicina — por promoção.	Mesa Administrativa de 5 de Outubro
Dr. Nairo França Trench — medico interno substituto.	Mesa Administrativa de 5 de Novembro
Dr. Orlando Graner — medico interno substituto, interino do Pavilhão Fernandinho Simonsen.	Mesa Administrativa de 20 de Dezembro

TRANSFERENCIAS

Dr. João de Aguiar Pupo — chefe da 3. ^a Clinica Medica de Mulheres, transferido para igual cargo no Ambulatorio de Dermatologia e Syphiligraphia.	Mesa Administrativa de 20 de Abril
Dr. José Bonifacio Medina — medico adjunto do Pavilhão de Pensionistas Mulheres, para igual cargo na enfermaria de Gynecologia.	Mesa Administrativa de 6 de Setembro
Dr. Luiz de Moura Azevedo Filho — chefe de clinica do Ambulatorio de Cirurgia de Homens, para igual cargo na 3. ^a Clinica Cirurgica de Mulheres.	Mesa Administrativa de 20 de Setembro

AFASTAMENTO DE SERVIÇO

Dr. Cyro de Barros Rezende	Adjuntos	Mesa Administrativa de 6 de Dezembro
Dr. Frederico Ferrigno		

convocados para o serviço no Exercito Nacional.

EXONERAÇÃO A PEDIDO

Dr. Jayme Lima de Moraes — medico adjunto da secção de Medicina.	Mesa Administrativa de 20 de Janeiro
--	--------------------------------------

Dr. Gentil Marcondes de Moura — medico interno substituto.	Mesa Administrativa de 5 de Fevereiro
Dr. Sylla Orlandini Mattos — medico interno substituto.	Mesa Administrativa de 5 de Novembro
Dr. Eduardo Rodrigues Alves — chefe de clinica da secção de Medicina.	Mesa Administrativa de 20 de Dezembro
Dr. Ulysses de Freitas Paranhos — medico adjunto da secção de Medicina.	
Dr. Flavio de Magalhães Campos — medico adjunto da secção de Cirurgia.	
Dr. José Eugenio de Paula Assis — medico adjunto da secção de Oto-rhino-laringologia.	

MEMBROS DO CORPO CLINICO FALLECIDOS EM 1943

Dr. Antonio do Livramento Barretto — Chefe da Secção de Electroradiotherapia — 26 de Junho.
Dr. Joaquim Ribeiro de Almeida — Chefe da 2. ^a Clinica Medica de Mulheres — 26 de Julho.
Dr. Francisco Carneiro Lyra — Chefe da 3. ^a Clinica Cirurgica de Mulheres — 11 de Setembro.

EXONERADOS DE ACCÔRDO COM O § 2.º DO ARTIGO 11.º — SECÇÃO IV, DO REGULAMENTO SANITARIO DA IRMANDADE

Dr. Henrique Arouche de Toledo	Adjuntos da Secção de Cirurgia	Mesa Administrativa de 20 de Dezembro
Dr. Auro Asturiano Amorim		
Dr. Cecilio José Carneiro		
Dr. Vicente Zamitti Mammana		
Dr. Domingos Marcondes Rezende		
Dr. Antonio Eugenio Longo		
Dr. Armando Poci		
Dr. Pedro Antonio Fanganiello		
Dr. Francisco Elias de Godoy Moreira		

Dr. Theodureto Ferreira Gomes	}	Adjuntos da
Dr. João Baptista Soares de Faria		Secção de
Dr. Herschill Schechtmann		Medicina
Dr. Luiz de Assis Pacheco Borba	}	Adjuntos da
Dr. Augusto Sampaio Doria		Secção de Ophtalmologia
Dr. Othoniel Bueno Galvão	}	Adjuntos da
Dr. Manuel Haroldo da Silva Bastos		Secção de Oto-rhinolaryngologia
Dr. Vicente Grieco — Adjunto da Secção de Dermatologia e Syphiligraphia.		
Dr. Carmo Mazzilli — Adjunto da Secção de Electro-Radio-diagnostico.		

EXONERADO

Dr. Thomaz Bulgarelli — chefe de Clinica da Secção de Medicina.	} Mesa Administrativa de 20 de Dezembro
---	---

Estudantes

NOMEAÇÕES

INTERNOS EFFECTIVOS

Oswaldo Mesa Campos	} 6.º Annistas de Medicina	Mesa Administrativa de 5 de Janeiro
Josedyl Camargo Lima		
Ary do Carmo Russo		
Arthur Gomes de Almeida		
Saturnino Cintra Franco		
Manoel Mendes		
Abrão Massad Neto		

SUBSTITUTOS

Josar Carvalho Ribeiro da Silva	} 6.º Annistas de Medicina	Mesa Administrativa de 5 de Janeiro
Domingos Albano		
Joaquim Coutinho Marques		
Francisco Montagna		
Hamleto Santocchi		
Wilson Fry	} 6.º Annista de Medicina	Mesa Administrativa de 20 de Agosto
José Hamermesz		
Abrahão Nicolau Salum — interno substituto.	} 6.º Annista de Medicina	Mesa Administrativa de 20 de Outubro
Josar Carvalho Ribeiro da Silva — interno effectivo — por proffoção.		
André Peggion — interno substituto.	} 5.º Annista de Medicina	

EXONERAÇÕES

Domingos Albano — interno effectivo — a pedido — Mesa Administrativa de 20 de Agosto.	
Saturnino Cintra Franco — interno effectivo — a pedido — Mesa Administrativa de 5 de Outubro.	

HOSPITAL SÃO LUIZ DE GONZAGA

NOMEAÇÕES

Dr. Paulo José Arantes	} Tisiologistas	} Medicos adjuntos	Mesa Administrativa de 20 de Maio
Dr. Mario Francisco Napolitano			
Dr. Ulysses de Lemos Torres — medicina interna			
Dr. Marcus Alves de Lima — cirurgião			

LICENÇAS

- Dr. Roberto Gomes Caldas Filho — medico adjunto do Hospital Central — 90 dias — Mesa Administrativa de 5 de Fevereiro.
- Dr. Aureliano Carlos da Fonseca — medico adjunto do Hospital Central — 6 mezes — Mesa Administrativa de 5 de Abril.
- Dr. Eugenio de Paula Assis — medico adjunto do Hospital Central — 6 mezes — Mesa Administrativa de 5 de Abril.
- Dr. João de Aguiar Pupo — Chefe de clinica do Hospital Central — 3 mezes — Mesa Administrativa de 5 de Maio.
- Dr. João Angelo Gomes Caldas — Medico adjunto do Hospital Central — 6 mezes — a contar de 1 de Março — Mesa Administrativa de 5 de Junho.
- Dr. Francisco Carneiro Lyra — Chefe de clinica do Hospital Central — (prorrogação) — Mesa Administrativa de 5 de Junho.
- Dr. José Moacyr de Alcantara Madeira — Chefe de Clinica do Hospital Central — 1 mez a contar de 16 de Junho — Mesa Administrativa de 21 de Junho.
- Dr. Saul Lintz — Cirurgião dentista do Hospital São Luiz de Gonzaga — 6 mezes — Mesa Administrativa de 6 de Setembro.
- Dr. Cantidio de Moura Campos — Chefe de clinica do Hospital Central — 1 mez — Mesa Administrativa de 5 de Outubro.
- Dr. Vicente Felix de Queiroz — Medico interno do Hospital Central — 15 dias, a contar de 24 de Outubro — Mesa Administrativa de 20 de Outubro.
- Dr. Ruy de Souza Ramos — interno substituto do Pavilhão Fernandinho Simonsen — 3 mezes — Mesa Administrativa de 6 de Dezembro.
- Dr. João Angelo Gomes Caldas — Adjunto do Hospital Central — 6 mezes em prorrogação — Mesa Administrativa de 20 de Dezembro.

FERIAS

- Dr. Luiz Pereira Barreto Netto — medico interno do Hospital Central — a contar de 1.º de Janeiro — Mesa Administrativa de 5 de Fevereiro.
- Dr. Eduardo Rodrigues Alves — Chefe de Clinica do Hospital Central — a contar de 24 de Março — Mesa Administrativa de 5 de Abril.
- Dr. José Eugenio de Rezende Barbosa — Medico adjunto do Hospital Central — a contar de 15 de Abril — Mesa Administrativa de 20 de Abril.

- Dr. Persio Assumpção de Arruda — Medico adjunto do Hospital Central — a contar de 3 de Maio — Mesa Administrativa de 5 de Maio.
 - Dr. Mauro Candido de Souza Dias — Medico adjunto do Hospital S. Luiz de Gonzaga — a contar de 24 de Maio — Mesa Administrativa de 20 de Maio.
 - Dr. Benedicto José Fleury de Oliveira — Medico interno do Hospital S. Luiz de Gonzaga — a contar de 28 de Maio — Mesa Administrativa de 5 de Junho.
 - Dr. João Baptista Montenegro — Chefe de Clinica do Hospital Central — a contar de 18 de Junho — Mesa Administrativa de 21 de Junho.
 - Dr. Carmo D'Andréa — medico interno do Hospital Central — a contar de 21 de Junho — Mesa Administrativa de 21 de Junho.
 - Dr. Domingos Define — Chefe de clinica do Pavilhão Fernandinho Simonsen — a contar de 10 de Junho — Mesa Administrativa de 21 de Junho.
- | | | |
|--|---|-----------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none"> Dr. Urbano Silveira — Medico adjunto do Hospital Central — a contar de 23 de Junho. Dr. João de Oliveira Mattos — Medico interno do Hospital Central — a contar de 28 de Junho. Dr. Vicente Felix de Queiroz, Medico interno do Hospital Central a contar de 3 de Julho. | } | Mesa Administrativa de 9 de Julho |
|--|---|-----------------------------------|
- | | | |
|--|---|------------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none"> Dr. Paulo Sohn — Medico interno do Hospital Central — a contar de 12 de Julho. Dr. José Rebello Netto — Medico adjunto do Hospital Central — a contar de 12 de Julho. | } | Mesa Administrativa de 20 de Julho |
|--|---|------------------------------------|
- | | | |
|---|---|------------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none"> Dr. João da Fonseca Bicudo Junior — Medico adjunto do Hospital Central — a contar de 25 de Julho. Dr. Antonio Carlos da Gama Rodrigues, Medico adjunto do Hospital Central, a contar de 25 de Julho. | } | Mesa Administrativa de 5 de Agosto |
|---|---|------------------------------------|
- Dr. Eduardo Faria Cotrim — Medico adjunto do Hospital Central — a contar de 11 de Setembro — Mesa Administrativa de 6 de Setembro.
 - Dr. Aurelio Ancona Lopes — Medico adjunto do Hospital Central — a contar de 9 de Setembro — Mesa Administrativa de 20 de Setembro.

Dr. Luciano Gualberto — Chefe de clinica do Hospital Central — a contar de 20 de Outubro — Mesa Administrativa de 20 de Outubro.

Dr. Ruy Souza Ramos — Medico interno substituto do Pavilhão Fernandinho Simonsen, a contar de 28 de Outubro — Mesa Administrativa de 5 de Novembro.

Dr. Waldo Rolim de Moraes — Chefe de Secção do Hospital Central — a contar de 15 de Novembro.

Dr. Danton de Siqueira Malta — Medico adjunto do Hospital Central — a contar de 9 de Novembro.

Dr. Orlando Pinto de Souza — Medico adjunto do Hospital Central — a contar de 16 de Novembro.

Mesa Administrativa
de 20 de Novembro

Dr. Abdias Ferreira — Medico interno do Pavilhão Fernandinho Simonsen — a contar de 12 de Dezembro — Mesa Administrativa de 6 de Dezembro.

Dr. Jorge dos Santos Caldeira — Medico interno do Hospital Central — a contar de 14 de Dezembro.

Dr. Nicolino Morena — Medico adjunto do Hospital Central — a contar de 15 de Dezembro.

Dr. Paulo de Godoy Moreira e Costa — Medico interno do Hospital Central — a contar de 25 de Dezembro.

Mesa Administrativa
de 20 de Dezembro

Pharmaceutico Epaminondas França — Chefe da Pharmacia do Hospital Central — a contar de 20 de Dezembro — Mesa Administrativa de 20 de Dezembro.

RELAÇÃO DOS MEDICOS DOS HOSPITAIS E ASYLOS DA IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SÃO PAULO COM O TEMPO DE SERVIÇO CONTADO DA DATA DE SUA PRIMEIRA NOMEAÇÃO

1. DR. SYNESIO RANGEL PESTANA

Medico interno do Hospital Central em
Chefe da 1.^a Clinica Medica de Mulheres do Hospital Central em
Chefe de clinica interino do Asylo de Expostos em
Chefe de Clinica do Asylo de Expostos em
Diretor Clinico dos Hospitales em
Chefe de Clinica do Hospital Central, em disponibilidade em
Adjunto voluntario desde 5 de Abril de 1898.

22 de Abril de 1900
27 de Dezembro de 1906
10 de Abril de 1909
3 de Junho de 1910
13 de Fevereiro de 1927
20 de Março de 1942

2. DR. DOMINGOS RUBIÃO ALVES MEIRA

Chefe da 3.^a Clinica Medica de Homens do Hospital Central em
Transferido para a 2.^a Clinica Medica de Homens em
Adjunto voluntario desde 1901.

27 de Dezembro de 1906
5 de Dezembro de 1915

3. DR. DELPHINO PINHEIRO DE ULHOA CINTRA

Medico Adjunto do Hospital Central em
Adjunto dos Medicos Internos em
Chefe da 3.^a Clinica Medica de Homens em ..

27 de Dezembro de 1906
30 de Junho de 1911
5 de Dezembro de 1915

4. DR. JOSÉ AYRES NETTO

Medico interno do Hospital Central em
Chefe da 1.^a Clinica Cirurgica de Mulheres em
Adjunto voluntario desde 1902.

27 de Dezembro de 1906
11 de Julho de 1920

5. DR. ADOLPHO CARLOS LINDENBERG

Medico adjunto do serviço de Dermatologia do Hospital Central em
Chefe de secção do Laboratorio Central em
Chefe da 4.^a Clinica Medica de Homens do Hospital Central (Dermatologia e syphiligraphia) em

20 de Abril de 1907
12 de Agosto de 1917
21 de Junho de 1930

6. DR. OVIDIO PIRES DE CAMPOS
Medico Adjunto de Medicina do Hospital Central em
Chefe da 1.^a Clinica Medica de Homens em ..
3 de Junho de 1910
26 de Fevereiro de 1928
7. DR. HUGO DIAS DE ANDRADE
Cirurgião Dentista do Asylo Sampaio Vianna em
8 de Novembro de 1910
8. DR. JOSÉ LUIZ DE OLIVEIRA GUIMARÃES
Adjunto de Medicina do Hospital Central em ..
Transferido para o Asylo de Invalidos em
Chefe de Clinica do Asylo de Invalidos em
30 de Junho de 1911
10 de Julho de 1921
6 de Fevereiro de 1939
9. DR. LUIZ HOPPE
Chefe de Clinica do Ambulatorio de Pediatria Medica do Hospital Central em
Transferido para o Pavilhão de Pensionistas Mulheres em
22 de Setembro de 1912
22 de Outubro de 1931
10. DR. JOÃO ALVES PONTUAL
Chefe de clinica do Ambulatorio de Ophtalmologia do Hospital Central em
22 de Setembro de 1912
11. DR. JOÃO DE AGUIAR PUPO
Adjunto do serviço de dermatologia e syphiligraphia do Hospital Central, por concurso em
Chefe de Clinica do Hospital de Lazaros de Guapira em
Transferido para o Leprosário de Santo Angelo em
Transferido para o Ambulatorio de Dermatologia do Hospital Central em
Chefe da 3.^a Clinica Medica de Mulheres do Hospital Central em
Chefe da 4.^a Clinica Medica de Homens, interino, acumulando com a chefia de sua clinica em
Chefe de Clinica do Ambulatorio de Dermatologia e Syphiligraphia em
21 de Fevereiro de 1915
12 de Junho de 1927
Maio de 1928
23 de Junho de 1933
5 de Novembro de 1934
5 de Outubro de 1938
20 de Abril de 1943
12. DR. MARIO OTTONI DE REZENDE
Adjunto de Oto-rhino-laryngologia, por concurso, em
Chefe de Clinica do Ambulatorio de Oto-rhino-laryngologia do Hospital Central em
3 de Setembro de 1916
5 de Dezembro de 1939
13. DR. JOSÉ SOARES HUNGRIA JUNIOR
Adjunto de cirurgia do Hospital Central em ..
Chefe de Clinica do Ambulatorio de Cirurgia de Mulheres em
Chefe da 3.^a Clinica Cirurgica de Mulheres interino, de 28 de Junho a 31 de Dezembro de 1937.
Transferido para a 5.^a Clinica Cirurgica de Homens, em
Adjunto voluntario desde 1912.
11 de Novembro de 1917
22 de Outubro de 1931
5 de Abril de 1940
14. DR. RAUL VIEIRA DE CARVALHO
Adjunto de cirurgia do Hospital Central por

- concurso, em
Chefe de Clinica do Ambulatorio de Cirurgia de Homens, em
Transferido para a 1.^a Clinica Cirurgica de Homens, em
11 de Novembro de 1917
21 de Abril de 1932
20 de Novembro de 1934
15. DR. LUIZ DE MOURA AZEVEDO FILHO
Adjunto de cirurgia do Hospital Central, por concurso, em
Medico interno do Hospital Central em
Adjunto de cirurgia do Hospital Central em ..
Chefe de Clinica do Ambulatorio de Cirurgia de Homens, em
Chefe da 3.^a Clinica Cirurgica de Mulheres, em
11 de Novembro de 1917
23 de Novembro de 1924
27 de Maio de 1928
20 de Novembro de 1934
20 de Setembro de 1943
16. DR. LUCIANO GUALBERTO DE OLIVEIRA
Adjunto de cirurgia do Hospital Central em ..
Chefe de Clinica do Ambulatorio de Clinica Urológica do Hospital Central em
11 de Novembro de 1917
20 de Dezembro de 1939
17. DR. ADOLPHO CORRÊA DIAS
Medico interno do Hospital Central em
11 de Julho de 1920
18. DR. JOSÉ PEREIRA GOMES
Chefe de Clinica Ophtalmologica de Homens do Hospital Central em
Adjunto voluntario desde Dezembro de 1912.
12 de Setembro de 1920
19. DR. GODOFREDO WILKEN
Adjunto de cirurgia do Hospital Central em
Chefe da 2.^a Clinica Cirurgica de Mulheres do Hospital Central em
12 de Setembro de 1920
12 de Junho de 1927
20. DR. ROBERTO DIAS DE OLIVA
Adjunto de cirurgia do Hospital Central em ..
Transferido para o Ambulatorio de oto-rhino-laryngologia do Hospital Central em
12 de Setembro de 1920
11 de Novembro de 1923
21. DR. JOÃO BAPTISTA MONTENEGRO
Adjunto do Laboratorio Central em
Chefe de secção do mesmo Laboratorio em
Adjunto de cirurgia do Hospital Central em ..
Transferido para o Hospital São Luiz de Gonzaga em
Transferido para o Sanatorio Vicentina Aranha em
Chefe de Clinica do Ambulatorio de Cirurgia de Mulheres do Hospital Central em
Adjunto voluntario desde 1920.
12 de Setembro de 1920
10 de Fevereiro de 1924
21 de Junho de 1930
5 de Julho de 1932
6 de Novembro de 1933
5 de Junho de 1940
22. DR. MENOTTI SAINATI
Adjunto de Medicina do Hospital Central em ..
Chefe de Clinica do Ambulatorio de Medicina de Homens em
Transferido para o Pavilhão de Pensionistas Homens em
Adjunto voluntario desde 1920.
13 de Fevereiro de 1921
17 de Dezembro de 1922
5 de Setembro de 1935

23. DR. DANTON DE SIQUEIRA MALTA
Adjunto de Ophtalmologia do Hospital Central em 13 de Fevereiro de 1921
24. DR. JAYME ROSEMBURG
Adjunto de pediatria medica do Hospital Central em 13 de Fevereiro de 1921
Adjunto voluntario desde 17 de Abril de 1917.
25. DR. URBANO SILVEIRA
Adjunto de Medicina do Hospital Central em .. 13 de Fevereiro de 1921
Chefe da 2.^a Clinica Medica de Mulheres em 5 de Outubro de 1943
26. DR. PAULO SOHN
Adjunto de cirurgia do Hospital Central em .. 10 de Julho de 1921
Medico interno do Hospital Central em 21 de Fevereiro de 1926
27. DR. DOMINGOS DEFINE
Medico interno do Hospital Central em 20 de Agosto de 1922
Adjunto de cirurgia do Hospital Central em .. 26 de Fevereiro de 1928
Chefe de clinica cirurgica infantil e ortopedia em 20 de Janeiro de 1939
Adjunto voluntario desde 1917.
28. DR. ERNESTO MOREIRA
Adjunto de oto-rhino-laryngologia do Hospital Central em 20 de Maio de 1923
29. DR. TACITO SILVEIRA
Adjunto de Medicina do Hospital Central em .. 11 de Novembro de 1923
30. DR. EUVALDO REBOUÇAS DE CARVALHO
Adjunto de Medicina do Hospital Central em .. 11 de Novembro de 1923
31. DR. RAUL WHITAKER
Adjunto de Cirurgia do Hospital Central em .. 11 de Dezembro de 1923
Chefe de Clinica do Ambulatorio de Cirurgia de Homens em 21 de Setembro de 1943
32. DR. FERNANDO DE BRITTO PEREIRA
Adjunto de Medicina do Hospital Central em .. 21 de Setembro de 1924
33. DR. CICERO DA ROCHA MAIA
Adjunto de ophtalmologia do Hospital Central em Em comissão no Hospital de Lazaros do Guapira em 21 de Fevereiro de 1926
Transferido para o Asylo Colonia de Santo Angelo em 12 de Junho de 1927
1928
34. DR. ATILIO OGLIETTI
Adjunto de Medicina do Hospital Central em .. 26 de Dezembro de 1926
35. DR. AURELIO TEIXEIRA DE CARVALHO
Adjunto de Medicina do Hospital Central em .. 20 de Março de 1927
Adjunto voluntario desde Março de 1923.
36. DR. CASSIO MARTINS VILLAÇA
Adjunto de radiologia do Hospital Central em .. 20 de Março de 1927
Transferido para o Hospital São Luiz de Gonzaga em 5 de Julho de 1932
Adjunto voluntario desde 1924.

37. DR. NICOLINO MORENA
Adjunto de cirurgia do Hospital Central em .. 24 de Abril de 1927
Adjunto voluntario desde Março de 1921.
38. DR. JORGE DOS SANTOS CALDEIRA
Adjunto de cirurgia do Hospital Central em .. 24 de Abril de 1927
Medico interno do Hospital Central em 27 de Maio de 1928
Adjunto voluntario desde Julho de 1924.
39. DR. ALTINO AUGUSTO DE AZEVEDO ANTUNES
Adjunto de laboratorio do Hospital Central em 12 de Junho de 1927
40. DR. CANDIDO DÔRES
Adjunto de cirurgia do Hospital de Lazaros de Guapira em 12 de Junho de 1927
Adjunto do Laboratorio Central em 27 de Janeiro de 1929
Adjunto voluntario desde Junho de 1926.
41. DR. OSCAR MONTEIRO DE BARROS
Adjunto de Laboratorio do Hospital Central em 12 de Junho de 1927
42. DR. JOSÉ MOACYR DE ALCANTARA MADEIRA
Adjunto do Hospital de Lazaros de Guapira, em Transferido para o Asylo Colonia de Santo Angelo, em 12 de Junho de 1927
1928
Chefe de clinica interino do mesmo Asylo, em Transferido para adjunto do Hospital Central em 11 de Abril de 1929
Chefe da 3.^a Clinica Medica de Mulheres em .. 23 de Junho de 1933
20 de Abril de 1943
43. DR. ANTONIO MARTINIANO DE MOURA E ALBUQUERQUE FILHO
Adjunto de Medicina do Hospital Central em .. 27 de Novembro de 1927
44. DR. ALIPIO CORRÊA NETTO
Medico interno do Hospital Central em 18 de Dezembro de 1927
Adjunto de cirurgia do Sanatorio Vicentina Aranha em 24 de Março de 1931
Transferido para o Hosp. S. Luiz de Gonzaga em 6 de Novembro de 1933
45. DR. ZEPHIRINO ALVES DO AMARAL
Adjunto de cirurgia do Hospital Central em .. 26 de Fevereiro de 1928
Chefe da 2.^a Clinica Cirurgica de Homens em .. 5 de Setembro de 1933
Adjunto voluntario desde 1912.
46. DR. CELESTINO BOURROUL
Adjunto de Medicina do Hospital Central em .. 26 de Fevereiro de 1928
Chefe da 6.^a Clinica Medica de Homens em .. 5 de Outubro de 1931
Adjunto voluntario desde 1911 a 1919.
47. DR. CARLOS GOMES DE SÃO THIAGO
Adjunto de ophtalmologia do Hospital Central em 29 de Abril de 1928
48. DR. JOAO LOPES LEITE BASTOS JUNIOR
Adjunto do Asylo Sampaio Vianna em 21 de Junho de 1928
Chefe de Clinica do Asylo Sampaio Vianna, em 25 de Março de 1942
49. DR. JAIRO DE ALMEIDA RAMOS
Adjunto de Medicina do Hospital Central em .. 26 de Julho de 1928

- Transferido para o Hospital São Luiz de Gonzaga em
Chefe de Clínica do Hospital São Luiz Gonzaga, em
- 5 de Julho de 1932
- 20 de Fevereiro de 1942
50. DR. ADHERBAL PINHEIRO MACHADO TOLosa
Adjunto de Medicina do Hospital Central em ..
Chefe de clínica do Ambulatorio de Neurologia em
- 26 de Julho de 1928
- 20 de Janeiro de 1939
51. DR. NELSON SILVEIRA D'AVILA
Chief de Clínica do Sanatorio Vicentina Aranha em
- 23 de Agosto de 1928
- 23 de Maio de 1929
- 25 de Julho de 1929
52. DR. JOÃO BAPTISTA DE SOUSA SOARES
Medico interno do Sanatorio Vicentina Aranha em
- 27 de Janeiro de 1929
53. DR. LUIZ PEREIRA BARRETO NETTO
Medico interno do Hospital Central em
Adjunto voluntario desde 1928.
- 14 de Março de 1929
54. DR. HUMBERTO CERRUTI
Adjunto interino do Asylo Colonia de Santo Angelo em
- 11 de Abril de 1929
- 21 de Junho de 1930
55. DR. WALDEMAR DE CARVALHO PINTO
Adjunto de Ophtalmologia do Hospital Central em
- 11 de Abril de 1929
56. DR. JACQUES TUPINAMBA
Adjunto de Ophtalmologia do Hospital Central em
- 23 de Maio de 1929
57. DR. CYRO DE BARROS REZENDE
Adjunto de Ophtalmologia do Hospital Central em
- 23 de Maio de 1929
58. DR. AURELIANO CARLOS DA FONSECA
Adjunto de Ophtalmologia do Hospital Central em
- 23 de Maio de 1929
59. DR. SILVESTRE HEITOR PASSY
Adjunto de Oto-rhino-laryngologia do Hospital Central em
- 23 de Maio de 1929
60. DR. PAULO DE AZEVEDO MARQUES SAES
Adjunto de Oto-rhino-laryngologia do Hospital Central em
- 23 de Maio de 1929
61. DR. FRANCISCO DE PAULA PINTO HARTUNG
Adjunto de Oto-rhino-laryngologia do Hospital Central em
- 23 de Maio de 1929
62. DR. RAPHAEL PENTEADO DE BARROS
Chefe de secção do Gabinete de electroradio

- diagnostico do Hospital Central em
Adjunto voluntario desde 1913.
- 28 de Novembro de 1929
63. DR. JOSÉ MARIA CABELLO CAMPOS
Adjunto de electro-radio-diagnostico do Hospital Central em
- 28 de Novembro de 1929
64. DR. AMELIO MAGALHÃES
Chefe de clínica do Ambulatorio de Medicina de Mulheres do Hospital Central em
- 28 de Março de 1930
65. DR. LUIZ DE SALLES GOMES
Chefe de secção do Laboratorio Central em
Adjunto voluntario desde 1921.
- 28 de Março de 1930
66. DR. TARCISIO LEOPOLDO E SILVA
Adjunto de Medicina do Hospital Central em ..
Adjunto voluntario desde 1914.
- 28 de Março de 1930
67. DR. VICENTE PASCARELLI
Adjunto de Medicina do Hospital Central em ..
Adjunto voluntario desde 1927.
- 28 de Março de 1930
68. DR. EDUARDO DA COSTA MANSO
Adjunto de urologia do Hospital Central em ..
Adjunto voluntario desde 1927.
- 28 de Março de 1930
69. DR. JOÃO OCTAVIO NEBIAS
Adjunto de Medicina do Hospital Central em ..
Transferido para o Hospital S. Luiz de Gonzaga em
- 28 de Março de 1930
- 5 de Julho de 1932
70. DR. MARIANNO LEONEL
Adjunto de medicina do Hospital Central em ..
Adjunto voluntario desde 1928.
- 28 de Março de 1930
71. DR. ALEXANDRE KALIL YAZBEK
Adjunto de cirurgia do Hospital Central em ..
Adjunto voluntario desde 1925.
- 7 de Agosto de 1930
72. DR. ANTONIO CARLOS DA GAMA RODRIGUES
Adjunto de cirurgia do Asylo Colonia de Santo Angelo em
- 20 de Dezembro de 1930
- 5 de Outubro de 1931
- 5 de Março de 1939
73. DR. EDUARDO DE OLIVEIRA PIRAJÁ
Adjunto de cirurgia do Hospital Central em ..
- 24 de Março de 1931
74. DR. JOÃO DE OLIVEIRA MATTOS
Medico interno do Hospital Central em
- 18 de Abril de 1931
75. DR. ORLANDO PINTO DE SOUSA
Adjunto de orthopedia e cirurgia infantil do Hospital Central em
- 16 de Julho de 1931
- Interno do Pavilhão Fernandinho Simonsen, em comissão, em
- 5 de Maio de 1932

- Exonerado, a pedido, dessa comissão, em
Adjunto voluntario desde 1930. 5 de Janeiro de 1940
76. DR. RENATO DA COSTA BOMFIM
Adjunto de orthopedia e cirurgia infantil do
Hospital Central em
Adjunto voluntario desde 1929. 16 de Julho de 1931
77. DR. ARMANDO VALENTE JUNIOR
Adjunto de medicina do Hospital Central em .. 5 de Outubro de 1931
78. DR. LEVY DE AZEVEDO SODRÉ
Adjunto de medicina do Hospital Central em .. 5 de Outubro de 1931
Chefe de clinica do Ambulatorio de Gastro-ente-
rologia em 5 de Setembro de 1933
79. DR. MATHEUS GALDI SANTAMARIA
Adjunto de cirurgia do Hospital Central em .. 22 de Outubro de 1931
Adjunto voluntario desde 1924.
80. DR. CAETANO ZAMITTI MAMMANA
Adjunto de cirurgia do Hospital Central em .. 22 de Outubro de 1931
81. DR. ANTONIO DE GODOY MOREIRA E
COSTA SOBRINHO
Adjunto de laboratorio do Hospital Central em 22 de Outubro de 1931
82. DR. JOSÉ BONIFACIO MEDINA
Adjunto de gynecologia do Hospital Central em 22 de Outubro de 1931
83. DR. HAROLDO DE AZEVEDO SODRÉ
Adjunto de medicina do Hospital Central em .. 17 de Dezembro de 1931
Adjunto voluntario desde 1930.
84. DR. CANTIDIO DE MOURA CAMPOS
Adjunto de medicina do Hospital Central em .. 17 de Dezembro de 1931
Chefe de Clinica Medica do Hospital Central em 20 de Janeiro de 1939
Adjunto voluntario desde 1929.
85. DR. ANTHERO BUENO GALVÃO
Adjunto de cirurgia do Hospital Central em .. 5 de Janeiro de 1932
86. DRA. CARMEN ESCOBAR PIRES
Adjunta de cirurgia do Hospital Central em .. 5 de Janeiro de 1932
87. DR. PEDRO AYRES NETTO
Adjunto de cirurgia do Hospital Central em .. 5 de Janeiro de 1932
Adjunto voluntario desde 1931.
88. DR. GERALDO VICENTE DE AZEVEDO
Adjunto de cirurgia do Hospital Central em .. 5 de Janeiro de 1932
Adjunto voluntario desde 1930.
89. DR. RODOLPHO DE FREITAS
Adjunto de cirurgia do Hospital Central em .. 5 de Janeiro de 1932
90. DR. JOÃO VIEIRA DE CAMARGO
Adjunto de cirurgia do Hospital Central em .. 21 de Abril de 1932
91. DR. ARY BASTOS DE SIQUEIRA
Adjunto de cirurgia do Hospital Central em .. 5 de Maio de 1932
92. DR. DARIO A. DE CARVALHO FRANCO
Adjunto de cirurgia do Hospital Central em .. 5 de Maio de 1932
Adjunto voluntario desde 1928.

93. DR. EDUARDO MARTINS DA COSTA PASSOS
Adjunto de cirurgia do Hospital Central em .. 5 de Maio de 1932
Interno substituto do Hospital Central em 29 de Dezembro de 1942
Exercicio desde 29 de Março de 1931.
94. DR. OCTAVIO MARTINS DE TOLEDO
Adjunto de cirurgia do Hospital Central em .. 5 de Maio de 1932
Interno substituto em 29 de Dezembro de 1942
Exercicio desde 24 de Dezembro de 1934.
Adjunto voluntario desde 1930.
95. DR. JOSÉ IGNACIO LOBO
Adjunto de Medicina do Hospital S. Luiz de
Gonzaga em 5 de Julho de 1932
96. DR. BENEDICTO JOSÉ FLEURY DE OLI-
VEIRA
Medico interno do Hospital S. Luiz de Gon-
zaga em 5 de Julho de 1932
97. DR. SAUL LINTZ
Cirurgião dentista do Hospital S. Luiz de Gon-
zaga em 20 de Julho de 1932
98. DR. ALBERTO MAISTRELLO
Adjunto de serviço de electroradioterapia do
Hospital Central em 5 de Agosto de 1932
Chefe de Secção do Hospital Central em 20 de Agosto de 1943
99. DR. WALDO ROLIM DE MORAES
Adjunto de serviço de electroradioterapia do
Hospital Central em 5 de Agosto de 1932
Chefe de Secção do Hospital Central em 20 de Agosto de 1943
100. DR. JOÃO PAULO DA CRUZ BRITTO
Chefe de Clinica ophtalmologica feminina do
Hospital Central em 25 de Abril de 1933
Adjunto voluntario desde 1912.
101. DR. PAULO DE GODOY MOREIRA E COSTA
Medico interno do Hospital Central em 5 de Agosto de 1933
102. DR. VASCO FERRAZ COSTA
Adjunto de medicina do Hospital Central em .. 20 de Setembro de 1933
103. DR. ANTONIO ADELINO DE ALMEIDA
PRADO
Adjunto de cirurgia do Hospital Central em .. 5 de Julho de 1934
104. DR. JOSÉ LENTINO
Adjunto de cirurgia do Hospital Central em .. 5 de Julho de 1934
Interno substituto do Hospital Central em .. 30 de Janeiro de 1939
Exercicio em 29 de Dezembro de 1942.
105. DR. JOSÉ MORAES DE CAMARGO
Adjunto de cirurgia do Hospital Central em .. 5 de Julho de 1934
106. DR. OSCAR CINTRA GORDINHO
Adjunto de cirurgia do Hospital Central em .. 20 de Julho de 1934
Adjunto voluntario desde 1914.

107. DR. JOSÉ CAMILLO FERREIRA REBELLO NETTO
Adjunto de cirurgia do Hospital Central em .. 20 de Dezembro de 1934
108. DR. SYLVIO OGNIBENE
Adjunto de oto-rhino-laryngologia do Hospital Central em 20 de Dezembro de 1934
109. DR. LUIZ PEREIRA RAMOS
Adjunto de cirurgia do Hospital Central em .. 20 de Dezembro de 1934
110. DR. JUVENAL FERNANDES ROSA
Adjunto de cirurgia do Hospital Central em .. 20 de Dezembro de 1934
111. DR. BENEDICTO DE PAULA SANTOS FILHO
Adjunto de ophtalmologia do Hospital Central em 20 de Dezembro de 1934
112. DR. WOLNEY DE OLIVEIRA RIBEIRO
Adjunto de pediatria medica do Hospital Central em 20 de Dezembro de 1934
113. DR. JOÃO ANGELO GOMES CALDAS
Adjunto de pediatria medica do Hospital Central em 20 de Dezembro de 1934
114. DR. JOÃO FERREIRA
Adjunto de gastro-enterologia do Hospital Central em 20 de Dezembro de 1934
115. DR. ANTONIO BARROS DE ULHÔA CINTRA
Adjunto de medicina do Hospital Central em .. 20 de Dezembro de 1934
116. DR. JOSÉ SILVEIRA
Adjunto de medicina do Hospital Central em .. 20 de Dezembro de 1934
117. DR. REYNALDO DE ARAUJO CINTRA
Adjunto de medicina do Hospital Central em .. 20 de Dezembro de 1934
118. DR. JORGE SAINATI
Adjunto de medicina do Hospital Central em .. 20 de Dezembro de 1934
119. DR. JOÃO BAPTISTA DE BERNARDES LIMA
Adjunto de medicina do Hospital Central em .. 20 de Dezembro de 1934
120. DR. BRANDINO FRANCISCO GENOVESI
Adjunto de medicina do Hospital Central em .. 20 de Dezembro de 1934
121. DRA. CARMELA JULIANI
Adjunto de medicina do Hospital Central em .. 20 de Dezembro de 1934
122. DR. CARMELLO GRASSO MAMMANA
Adjunto de medicina do Hospital Central em .. 20 de Dezembro de 1934
123. DR. JOÃO CARLOS GOMES CARDIM
Adjunto de medicina do Hospital Central em .. 5 de Janeiro de 1935
Adjunto voluntario desde 1930.
124. DR. ROBERTO GOMES CALDAS FILHO
Adjunto de cirurgia do Hospital Central em .. 5 de Janeiro de 1935
125. DR. JOAQUIM LEME DA FONSECA
Adjunto de pediatria medica do Hospital Central em 5 de Janeiro de 1935

126. DR. PEDRO MONCAU JUNIOR
Adjunto de medicina do Hospital Central em .. 20 de Setembro de 1935
127. DR. JOÃO GRIECO
Adjunto de tisiologia do Hospital São Luiz de Gonzaga em 5 de Outubro de 1935
Adjunto voluntario desde 1933.
128. DR. MARCELLO DE LACERDA SOARES
Adjunto de electro-radio-diagnostico do Hospital Central em 20 de Dezembro de 1935
129. DR. PAULO DE ALMEIDA TOLEDO
Adjunto de electro-radio-diagnostico do Hospital Central em 20 de Dezembro de 1935
130. DR. DURVAL PRADO
Adjunto de ophtalmologia do Hospital Central em Adjunto voluntario desde 1934. 20 de Dezembro de 1935
131. DR. JOÃO DA FONSECA BICUDO JUNIOR
Adjunto de dermatologia do Hospital Central em 6 de Abril de 1936
132. DR. HENRIQUE SAM MINDLIN
Adjunto de medicina do Hospital Central em .. 6 de Abril de 1936
133. DR. CLAUDINO ALVES DO AMARAL
Adjunto de cirurgia do Hospital Central em .. 6 de Abril de 1936
Medico interno substituto do Hospital Central em 5 de Maio de 1943
134. DR. FREDERICO FERRIGNO
Adjunto de cirurgia do Hospital Central em .. 6 de Abril de 1936
135. DR. FELIX POLI
Adjunto de cirurgia do Hospital Central em .. 6 de Abril de 1936
136. DR. EDUARDO ETZEL
Adjunto de cirurgia do Hospital São Luiz de Gonzaga em 20 de Outubro de 1936
Transferido para o Hospital Sanatorio Vicentina Aranha em 5 de Julho de 1940
137. DR. SYLVIO JORDÃO
Adjunto de Laboratorio do Hospital Central em Adjunto voluntario desde Março de 1935. 20 de Outubro de 1936
138. DR. ANTONIO CANDIDO VICENTE DE AZEVEDO
Adjunto de oto-rhino-laryngologia do Hospital Central em 20 de Novembro de 1936
Adjunto voluntario desde 1932.
139. DR. WLADIMIR DE TOLEDO PIZA
Adjunto interino do Asylo Sampaio Vianna em 5 de Dezembro de 1936
Adjunto effectivo do mesmo Asylo em 5 de Outubro de 1939
140. DR. SYLLA ORLANDINI MATTOS
Adjunto de gynecologia do Hospital Central em 28 de Junho de 1937
Medico interno, em commissão, do Pavilhão Condesa Penteado em 5 de Maio de 1932
Interno substituto do Hospital Central em 29 de Dezembro de 1942

- Exercicio desde 24 de Dezembro de 1933.
Adjunto voluntario desde 1930.
141. DR. CARMO D'ANDREA
Adjunto de cirurgia do Hospital Central em .. 28 de Junho de 1937
Interno substituto do Hospital Central em 29 de Dezembro de 1942
Exercicio desde 17 de Julho de 1931.
Adjunto voluntario desde 1928.
142. DR. JOSÉ SILVEIRA DE ARAUJO
Adjunto de medicina do Hospital Central em .. 20 de Julho de 1937
143. DR. SEBASTIAO HERMETO JUNIOR
Adjunto de cirurgia do Hospital Central em .. 20 de Julho de 1937
144. DR. NAIRO FRANÇA TRENCH
Adjunto de cirurgia do Hospital Central em .. 20 de Julho de 1937
Medico interno substituto em 5 de Novembro de 1943
145. DR. AURO ASTURIANO AMORIM
Interno substituto do Hospital Central em 20 de Março de 1942
146. DR. NELSON MACCHIAVERNI
Adjunto de gastro-enterologia do Hospital Central em 20 de Julho de 1937
147. DR. FARID CHEDE
Adjunto de cirurgia do Hospital Central em .. 30 de Julho de 1937
148. DR. ADOLPHO LINDENBERG ROCHA
Adjunto de medicina do Hospital Central em .. 30 de Julho de 1937
149. DR. BOANERGES PIMENTA
Adjunto de orthopedia e cirurgia infantil do Hospital Central em 6 de Setembro de 1937
150. DR. IVO DEFINE FRASCÁ
Adjunto de orthopedia e cirurgia infantil do Hospital Central em 6 de Setembro de 1937
151. DR. TITO RIBEIRO DE ALMEIDA
Adjunto de medicina do Hospital Central em .. 20 de Setembro de 1937
Adjunto voluntario desde 1934.
152. DR. JOÃO DE SOUSA DIAS
Adjunto de ophtalmologia do Hospital Central em Adjunto voluntario desde Dezembro de 1932. 20 de Setembro de 1937
153. DR. ANGELO CIAVELLI
Medico do Asylo Santo Antonio, de Araras, em 4 de Dezembro de 1937
154. DR. AFFONSO DE CAMARGO PENTEADO
Adjunto de oto-rhino-laryngologia do Hospital Central em 21 de Fevereiro de 1938
Adjunto voluntario desde Abril de 1934.
155. DR. JOÃO ALVES MEIRA
Adjunto de medicina do Hospital Central em .. 5 de Maio de 1938
156. DR. ABDIAS FERREIRA
Interno adjunto do Pavilhão Fernandinho Simon- sen em 5 de Maio de 1938

- Interno effectivo do mesmo Pavilhão 20 de Janeiro de 1940
Adjunto-voluntario desde Abril de 1936
157. DR. MARIO VICTOR LOTUFO
Adjunto de medicina do Hospital São Luiz de Gonzaga em 5 de Dezembro de 1938
Adjunto interino em 20 de Agosto de 1937
158. DR. OSWALDO RIBEIRO FRANCO
Adjunto de cirurgia do Hospital Central em .. 5 de Dezembro de 1938
159. DR. CARLOS COMENALE JUNIOR
Adjunto de medicina do Hospital São Luiz de Gonzaga em 20 de Dezembro de 1938
Interino, em 5 de Julho de 1938.
160. DR. VICENTE FELIX DE QUEIROZ
Medico interno do Hospital Central em 5 de Janeiro de 1939
161. DR. JOSÉ EUGENIO DE REZENDE BARBOSA
Adjunto de oto-rhino-laryngologia do Hospital Central em 5 de Janeiro de 1939
162. DR. ANGELO MAZZA
Adjunto de oto-rhino-laryngologia do Hospital Central em 5 de Janeiro de 1939
163. DR. FRANCISCO PRUDENTE DE AQUINO FILHO
Adjunto de oto-rhino-laryngologia do Hospital Central em 5 de Janeiro de 1939
Adjunto voluntario desde 1938.
164. DR. LUIZ VICTOR AMENDOLA
Adjunto de medicina do Asylo de Invalidos em 6 de Fevereiro de 1939
165. DR. DANTE GIORGI
Adjunto de medicina do Hospital Central em Adjunto voluntario desde 1938. 20 de Junho de 1939
166. DR. EURICLYDES DE JESUS ZERBINI
Adjunto Interino do Hospital São Luiz de Gonzaga em 5 de Outubro de 1939
Adjunto effectivo, no mesmo Hospital, em 5 de Agosto de 1940
167. DR. RUY DE SOUZA RAMOS
Medico interno substituto do Pavilhão Fernandinho Simonsen em 20 de Janeiro de 1940
168. DR. FERNANDO BOMFIM PONTES
Adjunto de orthopedia e cirurgia infantil do Hospital Central em 20 de Janeiro de 1940
169. DR. PAULO MINERVINI
Adjunto de tisiologia do Hospital São Luiz de Gonzaga em 20 de Janeiro de 1940
170. DR. DURVAL ZOMIGNAN DE AMORIM
Adjunto de tisiologia do Hospital São Luiz de Gonzaga em 20 de Janeiro de 1940

171. DR. CASSIO PORTUGAL GOMES
Adjunto de cirurgia do Hospital Central em .. 20 de Fevereiro de 1940
172. DR. NELSON DA ROCHA BAETA NEVES
Adjunto de cirurgia do Hospital Central em .. 20 de Fevereiro de 1940
173. DR. VIRGILIO ALVES DE CARVALHO PINTO
Adjunto de cirurgia do Hospital Central em .. 20 de Fevereiro de 1940
174. DR. ALBERTO FRANCA MARTINS
Adjunto de cirurgia do Hospital Central em .. 25 de Março de 1940
175. DR. EDUARDO FARIA COTRIM
Adjunto de oto-rhino-laryngologia do Hospital Central em 21 de Outubro de 1940
176. DR. ALOYSIO DO LIVRAMENTO BARRETO
Adjunto de electroradiotherapia do Hospital Central, em 5 de Março de 1941
Adjunto voluntario desde 1938.
177. DR. ALBERTO LUIZ RODRIGUES FERREIRA
Adjunto de medicina do Hospital Central em .. 20 de Outubro de 1941
Adjunto voluntario desde 1930.
178. DR. PERSIO ASSUMPÇÃO DE ARRUDA
Adjunto de medicina do Hospital Central em .. 5 de Novembro de 1941
Adjunto voluntario desde 1933.
179. DR. RENATO AZEVEDO REZENDE
Adjunto de medicina do Hospital Central em .. 5 de Novembro de 1941
180. DR. ISRAEL WECHSLER
Adjunto de medicina do Hospital Central em .. 5 de Novembro de 1941
181. DR. CARLOS MACEDO RIBEIRO
Adjunto de medicina do Hospital Central em .. 5 de Novembro de 1941
Adjunto voluntario desde 1935.
182. DR. FRANCISCO XAVIER PINTO LIMA
Adjunto de medicina do Hospital Central em .. 5 de Novembro de 1941
Adjunto voluntario desde 1936.
183. DR. OSWALDO DE ANDRADE
Adjunto de medicina do Hospital Central em .. 5 de Novembro de 1941
Adjunto voluntario desde 1935.
184. DRA. NARCISA DE ALMEIDA
Adjunto de laboratorio do Hospital Central, em 5 de Novembro de 1941
Adjunto voluntario desde 1939.
185. DR. JOSÉ CARLOS D'ANDRETTA
Adjunto do Hospital São Luiz de Gonzaga 20 de Fevereiro de 1942
186. DR. IGNACIO DE LOYOLA ALVES CORRÊA
Adjunto do Hospital São Luiz de Gonzaga 20 de Fevereiro de 1942
187. DR. MORACY DA SILVEIRA LOBO
Adjunto do Hospital Central em 20 de Fevereiro de 1942
188. DR. MAURO CANDIDO DE SOUSA DIAS
Adjunto de oto-rhino-laryngologia do Hospital S. Luiz de Gonzaga, em 20 de Abril de 1942

189. DR. GIL SPILBORGHES
Adjunto de Medicina do Hospital Central em .. 5 de Fevereiro de 1943
190. DR. MILTON OLYNTHO DE ARRUDA
Adjunto de cirurgia do Hospital Central em .. 5 de Maio de 1943
191. DR. PAULO JOSÉ ARANTES
Adjunto de fisiologia do Hospital São Luiz de Gonzaga, em 20 de Maio de 1943
192. DR. MARIO FRANCISCO NAPOLITANO
Adjunto de fisiologia do Hospital São Luiz de Gonzaga, em 20 de Maio de 1943
193. DR. ULYSSES DE LEMOS TORRES
Adjunto de Medicina do Hospital São Luiz de Gonzaga, em 20 de Maio de 1943
194. DR. MARCUS ALVES DE LIMA
Adjunto de cirurgia do Hospital São Luiz de Gonzaga, em 20 de Maio de 1943
195. DR. AURELIO ANCONA LOPEZ
Adjunto de Dermatologia e Syphilographia do Hospital Central, em 5 de Junho de 1943

**Relatorio da Mordomia do Hospital Central
da Santa Casa de Misericordia de São Paulo,
no anno de 1943**

Exmo. Snr. Dr. Antonio de Padua Salles
M. D. Provedor da Irmandade da Santa Casa
de Misericórdia de São Paulo

Na qualidade de atual Mordomo do "Hospital Central", da Santa Casa de Misericórdia, eleito em reunião da Mesa de 25 de Fevereiro de 1944, e como sucessor do saudoso Irmão Ministro Dr. Augusto Meireles Reis que durante o exercício de 1943 exerceu o cargo que hoje ocupo, venho desobrigar-me perante V. Excia., das determinações do artigo 66 do Compromisso da Irmandade sobre o desenvolvimento do ano de 1943, de conformidade com os dados e elementos registrados e existentes.

De tudo o que me foi dado compulsar, não posso deixar de concluir que nesse ano como nos dois anteriores, teve que enfrentar a Irmandade, grandes e serias dificuldades, afim de poder o Hospital Central cumprir a sua nobre missão, de prestar a maior assistência possível aos verdadeiros necessitados.

A situação anormal do País em guerra, não poderia deixar de afetar profundamente o custeio econômico do Hospital Central, em face da crescente e absurda alta de preços dos medicamentos e preparados, aparelhamentos, gêneros de alimentação, roupas e tudo quanto são utilidades.

De outra parte, ao passo que cresceram assustadoramente o custo do padrão de vida e assistência hospitalar, a renda certa da Irmandade, que precisaria acompanhar paralelamente esse crescimento, conservou-se constante e sempre a mesma, por derivar principalmente de alugueis de imóveis (estabilizados indefinidamente por Lei governa-

mental) e juros de títulos públicos, de renda constante e fixa.

Deante do exposto e para que o ano de 1943 pudesse se apresentar em situação de menor deficit, mistér se tornaria que ao par de medidas drásticas de compressão de despesas, houvesse a Irmandade conseguido um considerável aumento de receita, por meio de maior contribuição dos poderes públicos e dadivas e donativos sem destinos determinados, para serem aplicados ao equilíbrio econômico e financeiro da Irmandade.

Si bem que o Governo do Estado, no ano de 1943, tenha atendido ao nosso apelo dirigido ao Digníssimo Interventor Snr. Dr. Fernando Costa, contribuindo com o auxílio de Cr.\$ 2.000.000,00 para compensar o corte de Cr.\$ 1.000.000,00 em nossa subvenção anual, levado a efeito pela Interventoria do Dr. Adhemar de Barros, e também para solver compromissos da Irmandade; e tenha ainda, aumentado de mais de Cr.\$ 1.000.000,00 a nossa subvenção anual, essa generosa contribuição não foi suficiente para cobrir os ônus decorrentes ainda de anos anteriores, fazendo ao mesmo tempo face, ao desproporcional aumento de preços de todas as utilidades.

Não desejando a Irmandade, quebrar o seu padrão de assistência social, apesar das enormes dificuldades a que já nos referimos, durante o ano de 1943 manteve todas as suas enfermarias superlotadas, com a média diária de 1.613 doentes, quando a capacidade de espaço comporta apenas 1.250.

Nesta conformidade, o ano de 1943 veio comprovar que, a não ser que sejam aumentadas as fontes de renda da Irmandade, necessário se torna que nos dirijamos ao Governo solicitando o seu valioso auxílio e colaboração em maiores proporções, afim de podermos atender às humanitárias finalidades de nossos Hospitais.

Si interpretarmos as boas intenções do Governo Estadual, como elas merecem e devem ser interpretadas, os

nossos apêlos não serão apêlos, os nossos pedidos não serão pedidos, mas sim, serão demonstrações inequívocas de colaboração com o Governo, facultando a este, de prodigalizar uma maior assistência social, sem chamar a si, maiores encargos de capital e atribuições.

Para comprovar o que acabamos de dizer, basta analisarmos o movimento de "doentes internos" em 1943 no nosso Hospital Central, que foi de 18.616 doentes, dos quais 8.365 encaminhados pela Assistência Policial ou sejam 45% do movimento geral de nossas enfermarias.

Quanto a dadivas e donativos particulares, uma propaganda patrocinada e orientada por quem de prestígio, como os membros das duas Mêsas de nossa Irmandade, poderia talvez, produzir resultados inesperados e surpreendentes.

Analisando-se no entanto o movimento geral do Hospital Central em 1943, temos que convir que as finalidades da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo foram sob o ponto de vista humanitário, fielmente cumpridas, atendendo sem distinção a indigentes de 28 nacionalidades diversas, num total de 18.616 doentes das seguintes procedências: 11.932 da Capital, 6.169 do Interior do Estado, 510 de outros Estados, e, 5 de outros Países.

Atendendo á esse movimento de doentes indigentes internados no Hospital Central, foram executadas 9.790 operações e só a nossa Farmácia aviou nesse ano 690.409 formulas ou receitas, sem se contar a vultuosa importância de Cr.\$ 1.460.162,57, despendida com medicamentos, material radiológico, utensílios médico-cirúrgicos, e produtos de laboratórios nacionais e estrangeiros.

Alem do movimento hospitalar de doentes internados, a que acima nos referimos, enorme foi a assistência prestada aos necessitados pela nossa seção de Ambulatorios, que atendeu á 128.301 consultas gratuitas, e executou 132.904 pequenos curativos e injeções.

Demonstrado como ficou, o movimento do Hospital Central em 1943, resta-nos agora em poucas linhas, nos referirmos às despesas realizadas nesse mesmo ano, para o custeio de tão volumoso serviço de assistência social.

Para esse fim, e para podermos oferecer uma ideia sumaria dessas despesas, concentramos as mesmas em quatro títulos apenas, de acôrdo com a sua natureza, como segue: “Medicamentos” — “Alimentação” — “Ordenados” — e Custeio em geral”.

Com “Medicamentos”, correspondendo á: medicamentos em geral, preparados, material radiológico, utensílios medico-cirurgicos e drogas e materiais de farmacia, foram despendidos Cr.\$ 1.937.840,05 ou sejam 27,99% da despesa global; — com “Alimentação”, foram despendidos Cr.\$ 2.055.522,30 ou sejam 29,67% da despesa global; — com “Ordenados”, foram despendidos Cr.\$ 1.371.660,50 ou sejam 19,08% da despesa global; e finalmente, com “Custeio em geral”, correspondendo á: combustíveis e lubrificantes, força e luz, rouparia, despesas diversas em geral, e obras e serviços de conservação, foram despendidos Cr.\$ 1.560.962,98 ou sejam 23,26%, que intégra a percentagem 100%, correspondente á “Despesa Global” de Cr.\$ 6.925.985,83.

Si de uma parte, o Hospital Central, cumpriu fielmente as suas finalidades humanitarias, de outra, excedeu-se no volume da assistência que lhe seria permitido prestar, tendo-se em vista a verba orçamentaria destinada a fazer face a esse exercício e principalmente, o absurdo e exagerado aumento de preços de todas as utilidades.

Deante do exposto, e da epoca completamente anormal que estamos atravessando, o ano de 1943 teria que encerrar-se com Deficit, pois qualquer previsão a mais pessimista possível, fatalmente teria que fracassar deante dos absurdos que vimos verificando com relação á preços desde o inicio da presente guerra mundial, e cujas proporções a ninguem seria possível prever.

Confrontando-se portanto, a “VERBA ORÇAMENTARIA PREVISTA” para 1943 que foi de Cr.\$ 6.000.000,00, com as “DESPESAS TOTAIS DO EXERCICIO” de 1943 que montaram em Cr.\$ 6.925.985,83, verificaremos que houve um excesso de despesa de Cr.\$ 925.985,83, que representa de fato o “DEFICIT” do Hospital Central, verificado no ano de 1943.

Quanto á renda do Hospital Central, proveniente dos serviços prestados pelas seguintes seções: Pensionistas — Pavilhão de Radium — Gabinetes Eletro radiografico, — Eletrocardiografico, — Hidroterapico, — Laboratorio Anatomo Patologico, — e mais venda de objetos usados e dinheiro das caixas de esmolos, representa como nos anos anteriores, uma “insignificante renda” em confronto com o conjunto, como seja: Cr.\$ 381.525,80.

* * *

De conformidade com o que preceitúa o Compromisso da Irmandade, mensalmente durante o ano de 1943, foram cumpridas normalmente as determinações do seu artigo 66.

* * *

Sob a direção do respeitavel, brilhante e dedicado Diretor Clinico, Dr. Synesio Rangel Pestana e a valiosa colaboração de todos os médicos que integram o corpo clinico do Hospital, enormes foram os serviços prestados á Irmandade e aos necessitados, na nobre missão de prodigalizar-se a caridade.

O serviço religioso, como sempre, foi muito bem dirigido pelo seu capelão, padre Innocente Radrizzani.

As Irmãs de São José, orientadas e sob a chefia da virtuosa superiora, Madre Maria Eugenia Janin, contribuíram valiosamente para a bôa e eficiente administração do Hospital.

O pessoal administrativo, auxiliares, enfermeiros e funcionarios em geral, cumpriram fielmente os seus deveres.

* * *

O Departamento Nacional de Café, beneficiou a Irmandade no ano de 1943, com o fornecimento de 350 sacas de café gratuitamente.

* * *

O dia 2 de Julho, data da tradicional festa de Santa Isabel, foi solenemente comemorada com uma missa cantada, celebrada na capéla do Hospital Central, pregando ao Evangelho o digno Padre João Batista de Carvalho, tendo comparecido a essa cerimonia, grande numero de irmãos, pessoas gradas e representantes dos poderes públicos. A seguir, os presentes na forma habitual, visitaram as diversas enfermarias do Hospital.

* * *

O dia de Natal, dia de N. S. Jesús Cristo, foi festejado com grande alegria no Hospital Central, nos Pavilhões “Fernandinho Simonsen”, “Condessa Penteado” e 4.ª Clinica de Medicina de Homens, graças ao elegante e humanitario gesto de um grupo de Dignissimas Senhoras que tomaram a si, o caridoso encargo de proporcionar um pouco de felicidade e alegria a entes que se acham internados e portanto, isolados da Sociedade, num dia em que todas as familias se congregam numa união de sangue e amor, em homenagem á vinda do Senhor.

Pelas dadivas distribuidas e carinhos dispensados a esses nossos infelizes internados, ficamos sinceramente sensibilizados, rogando ao Senhor para que recompense tanta bondade, com as suas misericordiosas benções.

* * *

A todas as pessoas que durante o ano de 1943, hajam feito donativos ou esmolas á Santa Casa de Misericordia de São Paulo, cumpre-nos dirigir sem citação de nomes, as manifestações de nossa enorme gratidão com o nosso “Deus lhes pague”.

* * *

Eis, Senhor Provedor, o que me cabe informar a V. Excia., sobre os principaes fatos ocorridos durante o ano de 1943, baseados em dados e elementos ao meu alcance, como atual Mordomo do Hospital Central eleito em 1944.

São Paulo, 20 de Setembro de 1944.

BENEDITO SERVULO DE SANT ANNA
Mordomo do Hospital Central

HOSPITAL CENTRAL

Balancete da receita e despesa no exercicio de 1943:

RECEITA

PENSIONISTAS		
Pensões	315.912,00	
Mesa de operações	35.220,00	
Gabinete eletro-hidroterapico	9.845,00	
Gabinete eletro-cardiografico	50,00	
Laboratorio	260,00	
Extraordinarios	16.727,00	378.014,00
DIVERSOS		
Esmolas e donativos	3.056,80	
Venda de material usado	455,00	3.511,80
TOTAL DA RECEITA Cr\$		381.525,80

DESPESA

INSTALAÇÃO E APARELHAMENTO		
Móveis e utensílios hospit.	8.102,50	8.102,50
ADMINISTRAÇÃO		
Livros, impressos e materiais de escritório	9.402,26	
Despesas com telefone	27.700,00	
Selos, estampilhas	1.231,80	
Ordenados		
Portaria e telefone	37.360,80	
Guardas e porteiros	29.910,40	
Irmãs	64.020,00	
Outras despesas	112,50	169.737,76
FARMACIA		
Drogas e medicamentos	354.260,43	
Material de acondicionamento	107.750,63	
Utensílios de laboratorio	11.841,35	
Material de escritorio	1.967,45	
Limpeza e conservação	1.857,62	
Pessoal	80.935,60	558.613,08
ASSISTENCIA MEDICA		
Preparados	757.329,38	
Drogas e medicamentos	63.645,67	
Material de curativo e consumo	468.023,98	
Utensílios medico-cirurgicos	121.456,17	
Material radiologico	49.707,37	
Livros e impressos	32.269,78	
Manutenção de coelhos e cobaias	10.046,90	
Ordenados:		
Medicos	92.584,50	
Enfermeiros e ajudantes	249.304,00	
Pessoal auxiliar	371.179,70	
Conserv. do mater. hospitalar	19.152,80	
Outras despesas	3.282,50	2.237.982,75
DESPENSA, COSINHA E REFEITORIO		
Artigos de alimentação	2.055.522,30	
Utensílios de cosinha	17.356,75	
Pessoal	134.089,50	2.206.968,55

— 165 —

MAQUINAS E INSTALAÇÕES DE VAPOR

Combustíveis e lubrificantes	436.885,06	
Frete e carroto de lenha	36.828,30	
Ordenados	13.103,50	486.816,86

ROUPARIA

Artigos de consumo	209.983,00	
Pessoal	33.011,30	242.994,30

ASSISTENCIA RELIGIOSA

Material p/serviço religioso	2.154,20	
Capelães	9.600,00	
Missas e homenagens funebres	1.260,00	
Organista	1.200,00	14.214,20

ILUMINAÇÃO E ENERGIA ELETRICA

Consumo de luz e força		216.573,10
------------------------------	--	------------

LOCOMOÇÃO E TRANSPORTE

Consumo dos veículos	2.828,10	
Conservação	2.258,00	
Ordenados	2.475,00	7.561,10

PATEOS E JARDINS

Materiaes de consumo	17,30	
Ordenados	3.807,40	3.824,70

CONSERVAÇÃO E MELHORAMENTOS

Materiaes de consumo	120.228,90	
Operarios	101.678,20	
Diversas despesas	26.425,40	248.332,50

LIMPESA E SANEAMENTO

Material de limpeza	145.058,46	
Pessoal da limpeza	193.345,30	
Pessoal da lavanderia	49.224,70	387.628,46

DESPESAS GERAES

Ordenado dos barbeiros	6.508,80	
Material de barbearia	686,83	
Carretos e armazenagens	13.907,50	
Gratificações	83.419,40	
Escola de alfabetização	1.250,00	
Viagens, bondes, automoveis	642,20	
Despesas com seguro c/fogo	10.678,60	
Indenisação a empregados	2.131,70	
Concerto de utensílios domesticos	295,04	
Vasilhame em transito	4.621,60	
Outras despesas	7.494,30	136.635,97

SOMA DA DESPESA CR. \$

6.925.985,83

Número de doentes existentes diariamente no Hospital Central da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, no ano de 1943

Dia	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
1	1.473	1.626	1.539	1.639	1.643	1.627	1.640	1.677	1.631	1.678	1.556	1.570
2	1.505	1.626	1.542	1.653	1.639	1.616	1.624	1.678	1.626	1.684	1.546	1.581
3	1.496	1.623	1.530	1.665	1.636	1.616	1.635	1.691	1.653	1.672	1.528	1.589
4	1.504	1.610	1.539	1.620	1.640	1.649	1.620	1.694	1.652	1.697	1.526	1.590
5	1.552	1.599	1.559	1.616	1.639	1.649	1.609	1.700	1.658	1.653	1.532	1.594
6	1.573	1.596	1.553	1.627	1.622	1.633	1.623	1.675	1.654	1.636	1.527	1.577
7	1.577	1.577	1.535	1.637	1.622	1.623	1.602	1.666	1.662	1.625	1.531	1.571
8	1.606	1.579	1.555	1.647	1.641	1.631	1.611	1.660	1.677	1.637	1.524	1.575
9	1.627	1.566	1.554	1.642	1.620	1.620	1.622	1.644	1.699	1.635	1.526	1.572
10	1.603	1.561	1.569	1.642	1.629	1.633	1.628	1.653	1.700	1.620	1.524	1.584
11	1.647	1.552	1.572	1.625	1.631	1.664	1.613	1.656	1.690	1.600	1.546	1.603
12	1.650	1.572	1.586	1.633	1.634	1.655	1.625	1.636	1.686	1.567	1.542	1.583
13	1.646	1.585	1.607	1.639	1.623	1.645	1.624	1.656	1.671	1.568	1.558	1.572
14	1.614	1.561	1.606	1.635	1.632	1.654	1.612	1.663	1.665	1.563	1.558	1.573
15	1.632	1.541	1.607	1.643	1.617	1.639	1.639	1.651	1.661	1.567	1.548	1.575
16	1.644	1.546	1.609	1.659	1.603	1.630	1.651	1.665	1.667	1.567	1.548	1.576
17	1.618	1.551	1.614	1.671	1.597	1.631	1.656	1.646	1.687	1.557	1.523	1.580
18	1.637	1.568	1.620	1.642	1.600	1.636	1.649	1.639	1.686	1.568	1.537	1.574
19	1.653	1.579	1.634	1.614	1.605	1.638	1.668	1.637	1.667	1.568	1.573	1.570
20	1.651	1.590	1.622	1.615	1.606	1.633	1.666	1.638	1.675	1.570	1.592	1.560
21	1.637	1.588	1.604	1.604	1.618	1.651	1.675	1.637	1.671	1.567	1.567	1.561
22	1.656	1.576	1.602	1.595	1.614	1.664	1.671	1.646	1.687	1.596	1.563	1.556
23	1.661	1.574	1.616	1.604	1.605	1.656	1.689	1.641	1.710	1.594	1.558	1.543
24	1.638	1.558	1.637	1.590	1.609	1.651	1.697	1.636	1.691	1.591	1.544	1.532
25	1.628	1.543	1.636	1.590	1.618	1.641	1.693	1.655	1.670	1.577	1.550	1.534
26	1.616	1.555	1.638	1.588	1.604	1.633	1.693	1.648	1.680	1.575	1.553	1.523
27	1.623	1.567	1.659	1.600	1.611	1.626	1.686	1.649	1.683	1.575	1.573	1.526
28	1.609	1.552	1.642	1.608	1.630	1.636	1.684	1.670	1.678	1.565	1.568	1.526
29	1.625		1.633	1.605	1.626	1.636	1.667	1.646	1.630	1.565	1.561	1.551
30	1.646		1.643	1.626	1.622	1.640	1.676	1.649	1.665	1.570	1.551	1.533
31	1.622		1.640		1.624		1.685	1.652		1.561		1.480
	49.869	44.121	49.502	48.774	50.272	50.066	51.433	51.349	50.132	49.523	46.433	48.434

Media diaria 1.613 — Media maxima 1.710 em 1 de Janeiro de 1943 —

Media minima 1.473 em 24 de Setembro de 1943.

São Paulo, 31 de Dezembro de 1943.

O Mordomo do Hospital
BENEDICTO SERVULO DE SANT'ANNA

O Escriuario
JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS

HOSPITAL CENTRAL DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SÃO PAULO

Mapa do movimento dos annos de 1910 a 1943

EXERCICIO	ENFERMARIAS		Gabinete eletro- therapico	Gabinete hydrothe- rapico	Laboratorio anatomo- pathologico	Massagens manuaes	CONSULTORIOS		Sala de operações	FARMACIA		
	Doentes entrados	Média Diaria					Consultas	Pequenos curativos e injeções		Serviço externo	Hospitais e Asylos	Serviço interno
1910	10.875	819	23.644	16.795	765	2.403	59.690	24.039	2.009	82.637	9.789	147.572
1911	11.153	857	21.672	17.600	2.480	1.646	55.581	20.568	1.205	72.422	11.849	143.259
1912	12.565	891	16.608	15.047	5.440	2.501	45.721	23.992	2.219	65.585	14.318	162.464
1913	12.776	846	9.998	13.325	3.016	58	61.884	29.637	1.929	76.116	12.895	169.354
1914	12.052	871	5.648	9.879	1.815	1.815	78.459	28.333	1.895	93.876	13.783	172.218
1915	13.368	900	4.662	12.075	4.733	3.244	99.767	28.558	2.866	117.543	16.695	207.777
1916	13.883	986	6.183	11.997	4.589	4.589	98.152	25.706	3.064	116.763	31.579	263.818
1917	11.748	957	5.793	10.613	4.758	5.108	94.184	18.664	8.050	101.059	29.158	260.729
1918	10.361	849	4.779	12.912	3.822	5.774	89.776	28.706	2.173	188.135	36.586	139.995
1919	10.627	883	5.552	13.693	4.496	6.450	89.423	31.315	2.801	94.441	39.228	256.179
1920	10.627	911	6.139	5.505	5.925	6.321	84.044	33.156	3.156	97.178	51.474	266.101
1921	10.813	835	5.144	13.468	6.848	5.067	70.219	56.581	3.837	104.999	38.754	256.243
1922	12.177	886	7.082	16.777	8.287	5.424	71.452	58.489	4.384	105.286	32.458	233.690
1923	13.352	904	6.057	17.081	11.750	6.585	82.232	76.030	4.436	114.670	34.175	235.158
1924	13.438	998	9.266	16.186	11.075	5.383	82.272	99.046	4.632	122.256	45.836	295.619
1925	15.477	1.210	10.256	18.555	15.337	6.976	96.878	104.778	4.978	136.056	53.869	535.167
1926	14.295	977	11.124	19.507	18.235	6.401	105.377	108.241	4.752	200.040	50.216	433.929
1927	14.036	1.036	13.444	27.700	18.558	4.549	115.600	120.695	5.486	184.849	48.311	444.929
1928	14.727	1.079	18.762	22.198	21.492	8.894	135.990	130.322	6.435	218.598	62.784	460.032
1929	14.828	1.106	16.514	32.774	21.729	11.870	139.384	128.663	7.187	249.113	15.668	472.133
1930	13.943	1.156	16.473	12.471	24.280	7.681	168.576	155.639	8.078	395.383	18.360	505.018
1931	14.562	1.237	34.469	16.089	26.103	5.079	170.307	114.595	8.332	342.110	18.858	456.516
1932	14.722	1.164	31.505	24.764	25.673	4.261	148.338	98.675	7.201	328.005	10.938	239.623
1933	15.107	1.268	33.945	24.786	26.915	4.591	149.648	130.842	8.392	337.763	6.819	269.463
1934	15.553	1.277	34.846	25.111	27.507	4.330	150.050	135.938	9.167	338.722	7.105	281.149
1935	16.662	1.321	39.763	29.138	27.856	5.933	150.944	137.311	9.453	348.497	6.787	316.323
1936	15.907	1.298	38.695	25.285	27.408	5.250	143.666	133.436	9.396	319.724	7.419	290.473
1937	17.251	1.299	38.341	27.093	27.997	5.540	645.238	130.798	10.070	294.033	6.021	247.856
1938	17.825	1.434	44.814	25.276	31.282	5.607	164.013	142.721	11.115	351.830	6.897	283.295
1939	18.197	1.473	36.664	25.554	32.449	4.141	141.594	146.727	10.908	353.357	4.650	297.380
1940	18.541	1.497	35.144	23.005	33.778	4.960	141.749	111.199	11.666	374.240	1.597	330.663
1941	18.327	1.511	35.095	22.090	35.079	4.156	147.251	81.389	8.141	385.835	691	277.449
1942	18.526	1.585	30.141	15.891	34.020	3.579	158.091	141.404	9.269	434.770	4.340	334.606
1943	18.616	1.613	19.402	21.100	31.637	5.413	128.301	132.904	9.790	354.757	5.129	330.523

São Paulo, 31 de Dezembro de 1943.

O Mordomo do Hospital
BENEDICTO SERVULO DE SANT'ANNA

O Escriuario
JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS

HOSPITAL CENTRAL DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SÃO PAULO

Mapa do movimento do anno de 1943

SERVIÇO INTERNO

	P O B R E S								PENSIONISTAS				SOMMA	TOTAL
	HOMENS				MULHERES				HOMENS		MULHERES			
	Nacionais		Estrangeiros		Nacionais		Estrangeiros		Nacion.	Estrang.	Nacion.	Estrang.		
	Adultos	Menores	Adultos	Menores	Adultos	Menores	Adultos	Menores						
Existiam em tratamento em:														
1.º de Janeiro de 1943 . . .	455	239	137	2	331	207	68	—	11	6	10	5	1.471	—
Entraram durante o ano . . .	5.282	1.644	1.995	23	5.955	1.387	1.375	11	331	177	323	113	18.616	20.087
Tiveram alta	4.821	1.512	1.710	21	5.612	1.238	1.281	11	319	165	321	114	17.125	—
Falleceram	460	145	289	2	335	123	90	—	17	12	7	2	1.482	18.607
Ficaram em tratamento em:														
31 de Dezembro de 1943 . . .	456	226	133	2	339	293	72	—	6	6	5	2	—	1.480
	682		135		572		72		12		7		—	—

Dos 1.482 fallecidos 352 entraram moribundos, e 73 falleceram de tuberculose.

Porcentagem da mortalidade na totalidade 7,38%

" " " abatendo os 352 moribundos 5,63%

" " " " os 352 " e 73 tuberculosos 5,26%

São Paulo, 31 de Dezembro de 1943.

O Mordomo do Hospital
BENEDICTO SERVULO DE SANT'ANNA

O Escriuario
JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS

Doentes entrados no Hospital Central da Santa Casa de
Misericordia de São Paulo no ano de 1943, discrimi-
nados por nacionalidade

Brasileiros	14.922	Checos	11
Italianos	1.071	Letões	8
Portuguezes	752	Armênios	8
Espanhóis	677	Bolivianos	5
Lituãos	185	Norte Americanos	4
Polacos	148	Inglezes	3
Japonezes	139	Estoneos	3
Rumenos	106	Franceses	2
Yugo Slavos	91	Gregos	2
Austriacos	76	Bulgaros	1
Hungaros	74	Holandezes	1
Russos	71	Paraguaios	1
Sirios	68	Desconhecidos	94
Alemães	50		
Argentinos	43		
		TOTAL	18.616

São Paulo, 31 de Dezembro de 1943.

O Mordomo do Hospital
BENEDICTO SERVULO DE SANT'ANNA

O Escriuario
JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS

ANEXO N.º 5

Doentes falecidos no Hospital Central da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo no ano de 1943, discriminados por nacionalidade.

Brasileiros	1.083	Austriacos	8
Italianos	106	Hungaros	7
Portuguezes	80	Rumenos	5
Espanhoes	59	Checos	5
Lituanos	24	Armenios	3
Japonezes	22	Francezes	2
Sirios	11	Estoneos	2
Polacos	10	Desconhecidos	28
Yugo Slavos	9		
Russos	9		
Alemães	9		
		Total	1.482

São Paulo, 31 de Dezembro de 1943.

O Mordomo do Hospital
BENEDICTO SERVULO DE
SANT'ANNA

O Escriuario
JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS

ANEXO N.º 6

Procedencia dos doentes entrados no Hospital Central da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, no ano de 1943.

Agudos	38	Cabreuva	23
Altinópolis	9	Caçapava	5
Americana	4	Cachoeira	4
Amparo	19	Caconde	13
Anapolis	11	Cafelandia	47
Andradina	31	Cajobí	10
Angatuba	4	Cajurú	11
Aparecida	10	Campinas	73
Apiá	8	Campo Largo	9
Araçatuba	104	Campos do Jordão	7
Araraquara	29	Candido Mota	26
Araras	18	Capão Bonito	11
Areias	2	Capivari	43
Ariranha	4	Caraguatatuba	3
Assis	73	Casa Branca	9
Atibaia	32	Catanduva	55
Avai	4	Cedral	4
Avanhandava	3	Cerqueira Cesar	4
Avaré	31	Chavantes	21
Bananal	4	Colina	17
Bariri	19	Conchas	13
Barra Bonita	8	Coroados	3
Bandeirantes	5	Cotia	73
Barretos	34	Cravinhos	21
Batatais	6	Cruzeiro	4
Baurú	71	Cunha	3
Bebedouro	19	Descalvado	31
Bernardino de Campos	12	Dois Corregos	16
Birigui	94	Dourados	17
Bóia Esperança	3	Duartina	21
Bocaina	11	Espirito Santo do Turvo	5
Boituva	3	Fartura	10
Borborema	8	Fernando Prestes	4
Botucatu	36	Franca	31
Bragança	70	Gália	63
Brodosqui	4	Garça	58
Brótas	9	Getulina	7
Burí	11	Glicerio	20

Guaira	6	Monte Aprasivel	21
Guararema	8	Monte Mór	4
Guararapes	35	Monte Azul	22
Guaratinguetá	27	Morro Agudo	16
Guariba	18	Natividade	6
Guarujá	2	Nova Granada	23
Guarulhos	76	Novo Horizonte	21
Ibirá	3	Nuporanga	6
Ibitinga	35	Oleo	4
Igarapava	30	Olimpia	36
Iguape	4	Orlandia	41
Indaiatuba	11	Ourinhos	71
Ipaussú	40	Palmeiras	17
Iporanga	3	Palmital	41
Itaberá	11	Paraguassú	71
Itajobí	14	Paraibuna	21
Itanhaen	11	Parnaíba	23
Itapeerica	23	Pederneiras	11
Itapetininga	41	Pedregulho	6
Itapeva	26	Pedreiras	4
Itapira	63	Penapolis	83
Itapolis	42	Pereiras	3
Itaporanga	8	Pindamonhangaba	11
Itapuí	3	Pindorama	6
Itararé	21	Pinhal	15
Itatinga	18	Piquete	3
Itirapina	6	Piquerobí	11
Itú	66	Piracaia	17
Ituverava	11	Piracicaba	60
Jaboticabal	41	Pirajú	51
Jacareí	29	Pirajuí	43
Jambeiro	4	Piramboia	5
Jardinopolis	30	Pirapóra	6
Jaú	55	Pirassununga	20
Joanópolis	18	Piratininga	13
José Bonifacio	6	Pitangueiras	11
Jundiaí	71	Pompeia	107
Juquerí	50	Pontal	4
Laranjal	36	Porongaba	3
Leme	4	Porto Feliz	17
Lençóis	8	Porto Ferreira	5
Limeira	21	Potirendaba	4
Lindoia	3	Presidente Alves	31
Lins	117	Presidente Bernardes	53
Lorena	4	Presidente Prudente	114
Maracaí	3	Presidente Wenceslau	78
Marília	271	Promissão	61
Martinopolis	43	Quatá	43
Matão	25	Queluz	3
Mirassól	59	Rancharia	69
Mocóca	30	Redenção	2
Mogi das Cruzes	101	Regente Feijó	41
Mogi Mirim	25	Ribeirão Preto	36
Monte Alto	13	Ribeirão Bonito	26

Ribeirão Pires	37	Taiassú	4
Rio Claro	17	Tanabí	6
Rio das Pedras	11	Tapiratiba	3
Rio Preto	21	Taquarí	2
Salesópolis	8	Taquaritinga	15
Salto de Itú	13	Tatuí	21
Salto Grande	26	Taubaté	43
Santa Adelia	21	Tietê	17
Santa Barbara	4	Torrinha	10
Santa Branca	4	Tremembé	5
Santa Cruz do Rio Pardo	40	Tupã	91
Santa Isabel	12	Ubatuba	4
Santa Rita	26	Uchôa	10
Santa Rosa	8	Una	6
Santo Anastacio	51	Valparaíso	32
Santo André	131	Viradouro	6
Santo Antonio da Alegria	4	Vargem Grande	11
Santos	53	Vera Cruz	49
São Bento do Sapucaí	4	Vila Béla	4
São Carlos	41	Xiririca	2
São João da Boa Vista	26		
São Joaquim	31		6.169
São José dos Campos	26		
São José do Rio Pardo	42		
São Luiz do Paraitinga	8		
São Manoel	26		
São Pedro	18		
São Pedro do Turvo	8		
São Roque	21		
São Sebastião	4		
São Simão	31		
São Vicente	3		
Sapucaí	4		
Serra Azul	1		
Serra Negra	16		
Sertãozinho	21		
Socorro	8		
Sorocaba	41		
Tabapuã	21		
Tabatinga	5		
Tambaú	30		

OUTROS ESTADOS

Paraná	291
Minas Geraes	151
Baía	16
Rio Grande do Sul	3
Rio de Janeiro	18
Goiaz	11
Mato Grosso	17
Santa Catarina	3

OUTROS PAÍSES

Bolivia	3
Paraguai	2

RESUMO

Procedentes do Interior	6.169
Outros Estados	510
Outros Países	5
Procedentes da Capital	11.932
TOTAL	18.616

São Paulo, 31 de Dezembro de 1943

O Mordomo do Hospital
BENEDICTO SERVULO DE
SANT'ANNA

O Escriuario
JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS

ANEXO N.º 7

MORBIDADE

Tiveram alta no Hospital Central da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, no ano de 1943, 17.125 doentes, portadores das enfermidades seguintes:

MEDICINA			
Acidose	1	Anemia verminótica	24
Acne	1	Anemia verminótica secund. .	48
Acromegalia	4	Aneurisma da aorta abdomi-	
Actinomicose	3	nal	5
Adenopatia tráqueo-brônqui-		Aneurisma da aorta ascenden-	
ca tub.	1	te	2
Adenopatia supra-clavicular		Aneurisma da aorta descen-	
esq.	1	dente	2
Adenopatia sub-maxilar	1	Aneurisma da aorta torácica	2
Aérofagia	3	Aneurisma da crossa da aorta	2
Afasia de Broca	2	Aneurisma femural esq.	2
Afasia de Wernicke	1	Aneurisma traumatico arté-	
Alcoolismo	37	rio-venoso dos vasos po-	
Alienação mental	1	plíteos dir.	1
Amebíase	67	Angiosclerose	4
Amenorréia	4	Angiospasmio	1
Amolecimento cerebral	6	Angiolite	15
Ancilostomose	161	Angiocolecistite	24
Anemia	25	Angina pectoris	3
Anemia aclorídrica	1	Angina flegmonosa	2
Anemia hipoplástica	1	Angina folicular	1
Anemia macrocítica	1	Angina de Vincent	1
Anemia megaloblástica	1	Aortite torácica luética	25
Anemia secundária	27	Aortite torácica esclerosa ..	4
Anemia perniciosa	14	Aracnoidite	12
Anemia post-hemorragica ..	4	Arritmia	4
Anemia hipocrômica	25	Arterite sifilítica	1
Anemia hipocrômica secund.	12	Arterite obliterante	1
		Arterite senil	2
		Arterioesclerose	183

Ascaridiose	80	Congestão pulmonar	3
Ascite	1	Congestão pleuro-pulmonar .	4
Asfixia	1	Congestão meníngea	1
Asma brônquica	15	Congestão hepática	1
Asma essencial	14	Constipação intestinal	8
Assistolia	15	Convalescença	2
Associação fuso-espirilar ...	3	Convulsão	10
Astenia post-gripal	2	Corpulmonale	4
Ataxia cerebelar de Pierre		Coréia	9
Marie	1	Coréia gravídica	2
Ateroma da aorta	5	Coréia de Sydenham	15
Atonia gástrica	3	Coqueluche	8
Atrepsia	2	Còrticopleurite	5
Atrofia muscular	3	Cromomicose	3
Atrofia papilar tábida	1	Debilidade	3
Avitaminose	5	Demência senil	4
Basite gripal	4	Dermatite verrucosa	1
Blastomicose	34	Dermatite de Dühring	1
Broncopneumonia	27	Dermatite medicamentosa ..	1
Bronquite	82	Dermatite eczematosa	2
Bronquite gripal	2	Dermoepidermite microbiana	3
Bronquite asmática	24	Derrame cerebral	1
Bronquiectasia	11	Derrame pleural	2
Cardioesclerose	5	Diabete melitus	31
Cardioespasmo	1	Diabete insípido	6
Cefaléia	1	Diarréia	9
Ciática	10	Diátese exsudativa	1
Cirrose atrófica do fígado .	1	Difteria	14
Cirrose atrófica de Laennec	3	Dilatação da aorta	2
Cirrose ascitogênica do fígado	1	Dilatação do estômago	1
Cirrose ascitogênica alcoólica		Dipsomania	1
do fígado	1	Discinesia vesicular	6
Cirrose hepática	18	Discinesia ureteral	1
Cisticercose cerebral	3	Disenteria amébrica	23
Cisticercose encefálica	1	Disenteria bacilar	14
Colangite	1	Disfunção ovariana	6
Cólica intestinal	14	Dismenorréia	8
Cólica renal	13	Dispepsia	38
Cólica hepática	14	Distonia vago-simpática	2
Cólica ureteral	1	Distonia neuro-vegetativa ...	2
Cólica menstrual	1	Distrofia simples	82
Colite	61	Distrofia alimentar	26
Colite amebiana	34	Distrofia acentuada	5
Colite disenteriforme	10	Distrofia muscular progres-	
Colite espasmódica	5	siva	3
Colite mucosa	2	Dólicocólon	2
Coma alcoólico	2	Dólicogastria	3
Coma pitiático	1	Dólicossigmoidite	1
Coma diabético	1	Duodenite	4
Compressão medular	3	Ectima	11
Confusão mental	5	Eczema	68
		Edema pulmonar	5

Embolia cerebral	6	Estenose mitral	43
Encefalite	2	Estenose mitral reumática ..	5
Encefalite epidêmica	2	Estenose mitral aórtica	4
Encefalomielite	1	Estomatite	1
Encefalopatia	1	Estomatite ulcerosa	2
Endarterite obliterante	9	Estomatite bismútica	2
Endarterite cerebral luética ..	1	Estomatite fusco-espirilar ...	3
Endarterite arterioesclerótica ..	1	Estomatite eritematosa e ul- cerosa	3
Endocardite reumática	7	Estrongiloidose	3
Endocardite maligna	5	Etilismo	5
Endocardite bacteriana	1	Faringite	1
Enfisema pulmonar	13	Favus	1
Enterite	13	Febre tifóide	18
Enterocolite	24	Febre reumática	1
Envenenamentos diversos ...	43	Febre gangliomar de Pfeiffer ..	1
Enxaqueca	2	Fibrilação auricular	14
Epilepsia essencial	58	Furunculose	8
Epilepsia Bravais-Jacksoniana ..	3	Gastralgia	2
Epistaxe	20	Gastrite	90
Erisipela	24	Gastrite hiperácida	9
Eritema polimorfo	6	Gastrite alcoólica	2
Eritrodermia eczemática	1	Gastrite medicamentosa	2
Eritrodermia psoriásica	1	Gastroduodenite	1
Eritrodermia bismútica	1	Gastroenterite	9
Eritrodermia por eparseno ..	1	Gastoenterocolite	9
Escabiose	91	Giardiose intestinal	32
Esclerodactília	1	Giardiose vesicular	2
Esclerose em placas	7	Glomérulo-nefrite	81
Esclerose coronária	23	Gripe	129
Esclerose cerebral	7	Hemiplegia direita	26
Esclerose cárdio-renal	15	Hemiplegia esquerda	23
Esclerose pulmonar	1	Hemiplegia orgânica direita ..	5
Esclerose lateral âmiotrófica ..	2	Hemiplegia orgânica esq. ...	6
Escrofulose	2	Hemiplegia orgânica direita por hemorragia cerebral	6
Espasmo do piloro	2	Hemiplegia orgânica esq. por hemorragia cerebral	6
Espasmo intestinal	1	Hemiplegia orgânica direita por hemorragia capsular	1
Espina bifida	5	Hemiplegia orgânica direita por embolia cerebral ...	2
Esplenomegalia palustre ...	4	Hemiplegia orgânica esq. por embolia cerebral	2
Esplenomegalia esquistosomó- sica	2	Hemiplegia orgânica direita trombose cerebral	3
Espondilite hipertrófica	1	Hemiplegia orgânica esq. por trombose cerebral	2
Espondilartrose hipertrófica ..	1	Hemiplegia esquerda córtico- subcortical	1
Espondilartrose reumática ...	7	Hemiplegia espástica direita ..	1
Espondilose	4		
Espondilose osteoartrósica ..	1		
Esporotricose	2		
Esporotricose verrucosa	1		
Esquizofrenia	5		
Esquistosomose	10		
Esquistosomose manzônica ..	3		

Hemiplegia esquerda post en- cefálica	1	Insuficiência aórtica	48
Hemiplegia direita por angio- espasmo cerebral	1	Insuficiência aórtica reumática ..	4
Hemiplegia esquerda por an- gio-espasmo cerebral	2	Insuficiência aórtica arterial ..	4
Hemiplegia direita por amo- lecimento cerebral	2	Insuficiência aórtica endocar- dica	2
Hemiplegia esquerda por amolecimento cerebral ..	3	Insuficiência mitral	96
Hemorragia cerebral	4	Insuficiência mitral reumática ..	29
Hemorragia meníngea	1	Insuficiência mitral endocar- dítica	2
Hepatite	17	Insuficiência ventricular ...	2
Hepatosse tóxica	2	Insuficiência cárdio-renal ..	3
Hépato-esplenomegalia	2	Insuficiência hepática	4
Hépato-esplenomegalia palú- dica	1	Insuficiência ovariana	6
Hépato-esplenomegalia sifi- lítica	1	Insuficiência tireoidiana	1
Herpes	1	Insuficiência supra-renal ...	1
Hidrocefalia	6	Insuficiência renal	2
Hidronefroze	2	Insuficiência gástrica	1
Hipertiroidismo	31	Intermação	1
Hiperemese gravídica	2	Intoxicação alimentar	29
Hiperqueratose ictiósica	1	Intoxicação alcoólica	8
Hipertensão arterial	83	Intoxicação medicamentosa ..	20
Hipertensão endocraneana ..	4	Intoxicação intestinal	1
Hipertonía benigna	3	Intoxicação barbitúrica	3
Hipertonía maligna	2	Lamblíase intestinal	2
Hipertonía palida	1	Laringite	1
Hipertonía essencial	4	Laringite tuberculosa	1
Hipoalimentação	4	Leishmaniose	241
Hipossistolia	7	Leucemia linfóide	1
Hipotonia muscular	1	Leucemia mielóide	1
Hipovitaminose	1	Linfadenite	1
Histeria	21	Linfangite	7
Icterícia	3	Lombalgia	3
Icterícia hemolítica	1	Lumbago	1
Icterícia tóxica	1	Lupus eritematoso	1
Icterícia catarral	9	Mal de Hansen	9
Ictus cerebral	1	Mal de Basedow	2
Idiotia	1	Mal de Parkinson	5
Impetigo	18	Mal de Nicolas Favre	9
Incontinência urinária	7	Mal de Pott	28
Infantilismo hipofisário	2	Mal de Hodgkin	4
Infarto do miocárdio	6	Mal de Recklinghausen ...	3
Infarto do pulmão	2	Mal de Reynaud	3
Insuficiência cardíaca	179	Mal de Perthes	2
Insuficiência cardíaca con- gestiva	60	Mal de Ayerza	1
		Mal de Addison	1
		Mal de Hogdson	1
		Meningite	8
		Meningite tuberculosa	1
		Meningite serosa	1
		Meningite serosa após pun- ção raquidiana	1

Meningite purulenta	2	Paralisia infantil	9
Meningite asséptica	1	Paralisia facial	4
Meningite cérebro-espinhal meningocócica	3	Paralisia geral	6
Meningite cérebro-espinhal epidêmica	3	Paralisia geral progressiva ..	13
Meningite linfo-monocitária benigna	1	Paralisia dos membros sups.	1
Meningoencefalite	2	Paralisia dos membros inf.	2
Meningiomielite difusa	1	Paralisia dos nervos hipo- glosso e espinhal à di- reita	1
Meningiomielite luética	3	Paralisia do radial	1
Menopausa	11	Paralisia do nervo circun- flexo esquerdo	1
Miase	9	Paraplegia espástica	14
Micetoma podal	1	Paraplegia espasmódica	5
Micetoma do joelho direito ..	1	Pediculose	2
Micose bucal	1	Pelagra	13
Micose torácica	1	Pênfigo	1
Mielite	10	Pericardite reumática	2
Mielo-encefalite	1	Perigastrite	1
Mielo-displasia	2	Pielite	22
Miocardite	83	Pielonefrite	5
Miocárdio-esclerose	25	Piodermite	13
Miopatia-hipertrofica	2	Pionefrose	3
Miosite	1	Pitiatismo	7
Mononucleose	1	Piúria	10
Monoplegia braquial	3	Pleurodinia	4
Nanismo hipofisário	1	Pleuropneumonia	2
Necatorose	6	Pneumonia direita	9
Nefrite	21	Pneumonia esquerda	4
Nefrite hipertensiva	5	Pneumonia dupla	39
Nefrite uremigênica	2	Pneumonia lobar direita ..	76
Nefrite hidropigênica	1	Pneumonia lobar esquerda ..	33
Nefrose	6	Pneumonia lobar dupla	14
Nefrose luética	2	Pneumotorax	1
Nefrose lipídica	1	Poliartrite infecciosa	2
Nefrose amiloidótica	1	Polinevrite	17
Néfroesclerose	10	Polinevrite alcoólica	4
Nervosismo por causas di- versas	3	Polinevrite tóxica	1
Nevralgia ciática	3	Polinevrite etílica	1
Nevralgia facial	3	Polinevrite avitaminósica ..	1
Nevralgia intercostal	7	Polinevrite sensitivo-motora alcoólica dos membros inferiores	5
Nevralgia do trigêmeo	4	Polinevrite sensitivo-motora arsenical dos membros superiores e inferiores ..	2
Nevralgia do plexo braquial ..	3	Poliomielite	5
Nevrite ciática	1	Poliiorromenite	3
Nevrite intercostal	1	Polirradiculonevrite	2
Neuromielite	1	Polisserosite	4
Oligofrenia	4	Prisão de ventre	3
Paludismo	67		
Pancolite amébrica	1		
Paquipleuriz	2		

Proctossigmoidite	7	Síndrome confusional mental ..	1
Prurigo	1	Síndrome comicial	2
Psicose epiléptica	1	Síndrome maniaco	1
Psicose maniaco-depressiva ..	4	Síndrome pedúnculo-cerebelar luético	1
Psicose gravídica	1	Síndrome de Little	7
Psicose depressiva ansiosa ..	1	Síndrome de Brown Sequard ..	1
Psicoses diversas	7	Síndrome de Parinaud	1
Psicastemia	40	Supuração pulmonar	2
Psoríase	3	Tabes	9
Ptíriase versicolor	2	Tabes dorsales	7
Radiculite	3	Tabes amaurótica	1
Raquitismo	11	Tabo-paralisia	3
Reumatismo	57	Taquicardia paroxística	2
Reumatismo gonocócico	10	Teníase	2
Reumatismo luético	1	Tétano	5
Reumatismo articular	13	Terraplegia	1
Reumatismo articular defor- mante	7	Tifo exantemático	1
Reumatismo articular infec- cioso	5	Toxicose alimentar	10
Reumatismo articular luético ..	1	Triconomose	5
Reumatismo poliarticular	45	Triquiurose	2
Reumatismo cárdio-articular ..	6	Trombose cerebral	3
Rinofaringite	28	Tuberculose pulmonar	177
Salmonelose	3	Tuberculose laríngea	3
Sarampo	32	Tuberculose pleuro-peritoneal ..	1
Seqüelas de paralisia infantil ..	51	Tuberculose peritoneal	4
Seqüelas de poliomielite	4	Tuberculose ganglionar	13
Seqüelas de encefalite	1	Tuberculose da língua	1
Seringomielia	1	Tuberculose cutânea	3
Sifilides	16	Tuberculose articular	4
Sífilis	380	Tuberculose miliar	2
Sífilis hereditária	19	Tuberculose testicular	1
Síndrome disenteriforme	10	Tuberculose vesical	2
Síndrome pirâmido-extra-pi- ramidal	4	Tuberculose renal	15
Síndrome neuro-anêmico	3	Tuberculose genital	5
Síndrome parkinsoniano	1	Tuberculose intestinal	4
Síndrome parkinsoniano post- encefáltico	2	Tuberculose óssea	5
Síndrome adiposo-genital	2	Uremia	3
Síndrome oligofrênico	1	Varicela	6
Síndrome hipo-pituitário	2	Varíola	2
Síndrome esquizofrênico	1	Vermínosos diversas	136
Síndrome bulbo-protuberan- cial	2	Vômitos incoercíveis	2
Síndrome cerebelar	1	Xeroderma pigmentoso	2
Síndrome de hipertensão cra- neana	1		
Síndrome medular infeccio- sa	1		

Total 5.852

CIRURGIA

Abcesso da face	1
Abcesso da glândula de Bar- tholin	3

Abcesso da parede abdominal	6	Abôito iminente	23
Abcesso da mama dir.	8	Acalásia do cárdia	4
Abcesso da fossa ilíaca	1	Aderências post-operatórias	16
Abcesso da fossa isquio-retal	1	Adenoma da próstata	28
Abcesso da perna dir.	2	Adenoma da tiroide	9
Abcesso da perna esq.	1	Adenoma do seio	1
Abcesso da coxa dir.	8	Adenoma tóxico da tiroide	3
Abcesso da coxa esq.	6	Adenoma cístico da tiroide	1
Abcesso da axila dir.	1	Adenoma cístico da hipófise	1
Abcesso da mão esq.	1	Adeno-carcinoma do estôma-	
Abcesso da região glútea	15	go	3
Abcesso da região cervical	1	Adeno-carcinoma do seio	4
Abcesso da região poplíteia	2	Adeno-carcinoma do esôfago	1
Abcesso da região lombar	5	Adeno-carcinoma do cecum	2
Abcesso da região supra-or-		Adeno-carcinoma da próstata	1
bitária	1	Adeno-carcinoma da reg. sub-	
Abcesso da região infra-or-		maxilar	1
bitária	1	Adenite	31
Abcesso do soalho da boca	1	Amigdalite	143
Abcesso do fígado	3	Amputação traumática	4
Abcesso do pescoço	2	Anexite dir.	65
Abcesso do joelho dir.	2	Anexite esq.	67
Abcesso do joelho esq.	1	Anexite bilateral	170
Abcesso do flanco esq.	1	Angioma	58
Abcesso do braço esq.	1	Anquilose	14
Abcesso do hipocôndrio	2	Antraz	17
Abcesso do testículo	1	Apêndice aguda	255
Abcesso de Douglas	4	Apêndice aguda supurada	15
Abcesso do couro cabeludo	1	Apêndice aguda gangrenada	5
Abcesso do pé dir.	2	Apêndice subaguda	254
Abcesso do pé esq.	3	Apêndice supurada	10
Abcesso do torax	1	Apêndice gangrenada	5
Abcesso de Brodie da tíbia		Apêndice crônica	1.536
esq.	1	Artrite	78
Abcesso pulmonar	27	Artrite tuberculosa	14
Abcesso perianal	13	Artrite blenorragica	22
Abcesso paraanal	4	Artrite reumática	13
Abcesso paraprostático	2	Artrite supurada	9
Abcesso apendicular	7	Artrite traumática	5
Abcesso perinefrético	5	Artrite infecciosa	3
Abcesso amigdaliano	2	Artrite anquilosante	2
Abcesso periamigdaliano	1	Artrite deformante	1
Abcesso supra-orbitário	1	Artrite hemofílica	1
Abcesso dentário	12	Atrofia óssea	1
Abcesso subperiostal	1	Atrofia senil do endométrio	1
Abcesso escrotal	2	Balano-postite	3
Abcesso subfrênico	5	Bartolinite	23
Abcesso retro-mastoideo	1	Blenorragia	20
Abcesso post-operatório	3	Bolsite	3
Abcessos múltiplos	5	Bócio colóide	20
Abôito	518		

Bócio tóxico	15	Cancro da cabeça do pâncreas	3
Bócio quístico	17	Cancro das amígdalas	6
Bócio nodular	9	Cancro pulmonar	2
Bócio parenquimatoso	1	Cancro testicular	1
Bócio exoftálmico	2	Cancro perineal	1
Bócio simples	20	Cancro retro-auricular esq.	1
Botriomicoma	2	Cancros venéreos	20
Calculose renal	26	Caquexia	2
Calculose biliar	6	Caquexia cancerosa	1
Calculose vesical	4	Celulite	1
Calculose ureteral	4	Cervicite	49
Calculose do bacinete	2	Choque traumático	11
Calculose da glândula subma-		Cicatriz viciosa	19
xilar esq.	1	Cistite	37
Cancro do estômago	45	Cistocele	9
Cancro do esôfago	14	Cisto-uretrite	1
Cancro do fígado	2	Coccigodínia	1
Cancro do piloro	4	Colpocistocele	19
Cancro do cárdia	1	Colpocistorretocele	51
Cancro do reto	5	Colporetoccele	24
Cancro do intestino	5	Comoção cerebral traumática	37
Cancro do canal cervical	5	Colecistite	104
Cancro do útero	6	Colecistite calculosa	74
Cancro do ovário	1	Colecistite catarral	17
Cancro do colo do útero	160	Colecistite infecciosa	8
Cancro do rim	1	Condilomas acuminados	15
Cancro do penis	15	Condilomas planos	12
Cancro do pé dir.	1	Condroma	1
Cancro do palato	1	Contusões	209
Cancro do soalho da boca	1	Corpo estranho	19
Cancro do maxilar	6	Coxa vara	3
Cancro do faringe	2	Coxalgia	24
Cancro do naso-faringe	1	Criptorquidia	10
Cancro do laringe	16	Derrame articular	1
Cancro dos seios	36	Descensus vaginae	21
Cancro dos lábios	2	Descensus uteri	14
Cancro da reg. cervical	3	Descolamento epifisário	7
Cancro da região pubiana	1	Desvio do septo nasal	28
Cancro da reg. inguinal dir.	1	Dextroversão uterina fixa	3
Cancro da reg. parotidiana	1	Dextroversão uterina móvel	1
Cancro da reg. dorsal	2	Diástase dos músculos retos	
Cancro da perna dir.	1	abdom.	10
Cancro da face	5	Divertículo do duodeno	2
Cancro da tiroide	2	Ectopia testicular	22
Cancro da órbita	1	Ectrópio cervical	2
Cancro da gengiva	1	Ectrópio uretral	1
Cancro da axila dir.	1	Edema vaginal	1
Cancro da língua	8	Edema post-operat. do mem-	
Cancro da próstata	7	bro inf. esq.	1
Cancro da bexiga	1	Elefantíase	19
Cancro da vagina	1	Elongatio Colli	20

Empiema pleural	19
Empiema pleural meta-pneu- mônico	4
Empiema pulmonar	3
Empiema da vesícula	1
Endometrite	6
Endometrite puerperal	2
Endocervicite	2
Endotelioma	2
Entorçe	10
Epididimite gonocócica	5
Epididimite tuberculosa	1
Epifisiólise	11
Epispádia	1
Epitelioma da face	36
Epitelioma da fronte	10
Epitelioma da nuca	1
Epitelioma da orelha dir.	6
Epitelioma da orelha esq.	5
Epitelioma da língua	4
Epitelioma da laringe	1
Epitelioma da amígdala	1
Epitelioma da gengiva	1
Epitelioma da coxa dir.	1
Epitelioma da reg. esternal ..	1
Epitelioma da vulva	2
Epitelioma do nariz	61
Epitelioma do mento	4
Epitelioma do olho dir.	6
Epitelioma do olho esq.	5
Epitelioma do pescoço	3
Epitelioma do braço dir.	2
Epitelioma do seio dir.	1
Epitelioma do palato	3
Epitelioma do pé dir.	1
Epitelioma do penis	1
Epitelioma dos lábios	54
Epúlis	3
Equimose	1
Escoliose	3
Escara	4
Escoriações	67
Esmagamentos diversos	15
Esofagite corrosiva	1
Espondilolistese lombar	1
Estenose do esôfago	5
Estenose cicatricial do esôfa- go	23
Estenose da laringe	1
Estenose do duodeno	2
Estenose pilórica	4

Estenose ureteral	1
Estenose vaginal	3
Estenose retal	6
Estiomene	2
Estreitamento da uretra	47
Eventração	39
Extrofia vesical	3
Fecaloma	7
Ferimentos por arma de fogo ..	30
Ferimentos diversos	427
Fibroma uterino	37
Fibroma do ovário dir.	1
Fibroma do ovário esq.	1
Fibroma do nariz	1
Fibroma do naso-faringe	1
Fibroma da reg. plantar esq. ...	1
Fibroadenoma do seio dir.	2
Fibroadenoma do seio esq.	3
Fibromioma uterino	37
Fissura anal	8
Fissura cong. do palato e lá- bio sup.	1
Fístulas vésico-vaginais	23
Fístulas uretro-vésicovaginais	3
Fístulas uretro-vésico vagino- cervicais	1
Fístulas uretro-vaginais	1
Fístulas uretro-perineais	1
Fístulas reto-vaginais	5
Fístulas uretrais	9
Fístulas perineais	7
Fístulas ano-retais	9
Fístulas anais	11
Fístulas estercorais	5
Fístulas vesicais	1
Fístulas urinárias	6
Fístulas escrotaes	1
Fístulas para-anais	10
Fístulas peri-anais	18
Fístulas biliares	3
Fístulas gastro-jejuno-cólica. .	1
Fístulas buco-nasal	1
Fístulas pleurais	3
Fístulas post-operat. da reg. lombar	2
Fístulas post-operat. da reg. inguinal	1
Fístulas da reg. sacra	2
Fístulas da reg. glútea	2
Fístulas da parede abdominal	1
Fístulas do canal tíreo-glosso	1

Fístulas do pé dir.	1
Fístulas diversas	11
Fimose	19
Flebite	13
Flegmão	43
Fraqueza da parede abdomi- nal	2
Fraturas expostas	54
Fraturas expostas cominuti- vas	2
Fraturas cominutivas	31
Fraturas da base do crâneo ..	7
Fraturas antigas	13
Fraturas mal-consolidadas ..	17
Fraturas patológicas	5
Fraturas diversas	659
Funiculite traumática	1
Funiculite gonocócica	2
Gânglios supurados	2
Gangrena	34
Genu valgum	6
Genu varum	3
Glioma	1
Goma sífilítica	12
Granuloma	2
Granuloma venéreo	1
Güela de lobo	6
Hemartrose	1
Hematoma	18
Hematocele	1
Hematomelia	1
Hemato-salpinx	3
Hemotorax	2
Hemorragia uterina	26
Hemorragia post-operatória ..	6
Hemorragia post-abórto	2
Hemorragia nasal	6
Hemorragia dentária	7
Hemorragia meningea	1
Hemorragias diversas	4
Hemorróides	97
Hépto-colecistite	1
Hérnia ing. dir.	253
Hérnia ing. esq.	136
Hérnia ing. dupla	85
Hérnia ing. dir. estrang.	16
Hérnia ing. esq. estrang.	8
Hérnia ing. escrotal dir.	17
Hérnia ing. escrotal esq.	1
Hérnia ing. escrotal dupla ..	1

Hérnia ing. escrotal dir. es- trang.	1
Hérnia escrotal dir.	3
Hérnia escrotal esq.	1
Hérnia umbilical	47
Hérnia cicatricial	2
Hérnia epigástrica	13
Hérnia epiplóica	1
Hérnia crural dir.	12
Hérnia crural esq.	7
Hérnia crural dupla	5
Hérnia crural dir. estrang.	7
Hérnia crural esq. estrang.	2
Hérnia cerebelar	1
Hidartrose	2
Hidroadenite	1
Hidrocele	74
Hidropneumotorax	4
Hidrossalpinx	4
Higroma	2
Hiperqueratose	2
Hiperplasia genital	5
Hiperplasia uterina	3
Hiperplasia glandular cística	5
Hiperplasia glandular cística do endométrio	2
Hiperplasia do endométrio ..	4
Hipertrofia da próstata	16
Hipertrofia das amígdalas ..	16
Hipertrofia do colo uterino ..	5
Hipertrofia vesical	1
Hipertrofia cervical	4
Hipertrofia mamária	1
Hipo-involução uterina	1
Ílio-psoite supurada	1
Ileíte	1
Ileus paralyticus	1
Infecção puerperal	7
Infecções diversas	2
Infiltração urinária	2
Invaginação intestinal	6
Inversão uterina	1
Lábios leporinos	16
Leucoplasia cervical	1
Linfogranulomatose	13
Linfogranuloma venéreo	5
Linfoangioma	1
Linfoangioendotelioma	1
Linfossarcoma do jejuno	2
Linfossarcoma do períneo ..	1
Linfossarcoma da nuca	1

Lipoma	14	Osteíte	3
Lipotímia	1	Ósteoartrose	1
Luxação traumática	36	Ósteoartrite	26
Luxação traumática exposta	6	Ósteocondrite	2
Luxação traumática antiga	6	Ósteocondrossarcoma	1
Luxação congênita	3	Ósteoma	1
Luxação patológica	11	Ósteomielite	253
Malformações múltiplas	1	Ósteoperiostite	5
Mal perfurante plantar	3	Ósteoporose	1
Mastite	5	Ósteopsatirose	2
Mastoidite	42	Ósteossarcoma	14
Megaesôfago	53	Otite	27
Megacólon	18	Otomastoidite	1
Megaduodeno	1	Otorragia traumática	4
Megassigma	5	Ovarite quística	11
Megarreto	4	Ovarite escleroquística	11
Melanoma	1	Ovo de Naboth gigante	1
Melanossarcoma	2	Palatosquize	1
Metástase	20	Panarício	4
Metrite	9	Pancreatite	1
Metropatia hemorrágica ovariana	61	Pansinusite	28
Metrorragia disfuncional	2	Papiloma da face	1
Metrorragia hipo-foliculínica	1	Papiloma da bexiga	2
Mieloma	1	Papiloma do calcanhar	1
Mioma uterino	45	Papiloma perianal	2
Mixoma do fêmur	1	Paquivaginalite	2
Mixossarcoma	2	Parafimose	5
Mola hidatiforme	1	Parametrite	36
Mordedura de cobra	4	Parotidite epidêmica	2
Neoplasia do estômago	1	Parotidite supurada	2
Neoplasia do fígado	1	Parto prematuro	4
Neoplasia do occipital	1	Pé equino	11
Neoplasia do maxilar inf. ..	1	Pé equino cavo	6
Neoplasia do nariz	2	Pé cavo	1
Neoplasia da laringe	1	Pé cavo paralítico	1
Neoplasia da órbita	1	Pé calcâneo	1
Neoplasia da loja amigdalina dir.	1	Pé calcâneo varo	1
Neoplasia renal	1	Pé calcâneo valgo	1
Neoplasia cerebral	3	Pé chato	3
Neuro-fibroma	1	Pé torto	5
Neuroma de amputação	1	Pé torto congênito	3
Neuroma post-perineorrafia ..	1	Pé torto varo equino	6
Nevus piloso ulcerado	1	Pé torto varo equino congênito	8
Obstrução intestinal	10	Pé valgo	3
Obstrução uretral	2	Pé plano	2
Obstrução do colédoco	2	Pé varo equino	7
Obstrução espástica do cárdia ..	1	Pé varo equino paralítico ..	3
Orquiepididimite gonocócica ..	8	Pé varo equino congênito ..	2
Orquiepididimite tuberculosa ..	2	Pelviculite	2
		Pelviperitonite	6

Pericolecistite	2	Prolapso parcial do útero ..	41
Periduodenite	8	Prolapso retal	19
Periostite	4	Prolapso vaginal	2
Peritelioma	2	Prostatite	7
Peritiflite	5	Próstato-vesiculite	2
Peritonite	10	Psoíte	15
Peritonite tuberculosa	2	Pseudartrose	12
Perturbações climatéricas ..	2	Ptose renal	49
Perturbações endocrínicas ..	2	Ptose gástrica	6
Picada de cobra	8	Ptose visceral	1
Pielangite	1	Puerpério normal	6
Pielocistite	4	Púrpura hemorrágica	1
Pielonefrite	3	Queilo e pastoquize	2
Pioemia	2	Queloides	5
Piometrite	2	Queimaduras	63
Pignefrose calculosa	1	Quisto do ovário direito ...	24
Pioovário	4	Quisto do ovário esquerdo ..	19
Piopneumotoraz crônica	4	Quisto do ovário bilateral ..	1
Piossalpinx	12	Quisto hemático do ovário direito	1
Pleuriz	19	Quisto dermoide do ovário direito	3
Pleuriz sero-fibrinoso	33	Quisto dermoide do ovário esquerdo	2
Pleuriz purulento	12	Quisto dermoide da região sacra	4
Pleuriz meta-pneumônico ..	6	Quisto dermoide da região glútea	1
Pleuriz meta-pneumônico purulento	2	Quisto dermoide perianal ...	1
Pleuriz pneumocócico	2	Quisto interligamentar do ovário direito	3
Pleuriz seco	3	Quisto interligamentar do ovário esquerdo	6
Pleuriz seroso	2	Quisto da região sacra	3
Pleuriz exsudativo	1	Quisto da região malar dir.	1
Pleuriz tuberculoso	1	Quisto da cabeça do epidídimo	1
Pleuriz hemorrágico	1	Quisto da glândula de Bartholin	8
Poliartrite reumática	3	Quisto do cordão espermático ..	13
Poliartrite infecciosa	1	Quisto do cordão inguinal esquerdo	1
Polidactília	3	Quisto do pescoço	7
Polipo placentário	1	Quisto do pulmão	3
Polipo intestinal	1	Quisto do ducto tireo-glossos ..	1
Polipo cervical	13	Quisto do húmero direito ..	1
Polipo uretral	4	Quisto sebáceo do escroto ..	1
Polipo uterino	4	Quisto sebáceo do pescoço ..	1
Polipo retal	1	Quisto sebáceo da reg. submaxilar direita	1
Polipo do colo uterino	12	Quisto supurado do pâncreas ..	1
Polipo do meato uretral ..	1		
Polipo nasal	12		
Prenhez tópica	125		
Prenhez ectópica	3		
Prenhez ectópica rota	5		
Prenhez tubária	2		
Prenhez tubária rota	10		
Prenhez extra-uterina	5		
Prenhez ampolar esq. rôta ..	2		
Prolapso total do útero ...	15		

Quisto supurado do torax .	1	Seqüelas de artrite	3
Quisto dentígeno do maxilar superior	2	Seqüelas de osteoartrite	3
Rânula	1	Seqüelas de osteomielite	4
Restos ovulares	10	Seqüelas de fratura	2
Restos placentários	10	Seqüelas de Heine Medin ..	4
Restos de aborto	121	Seqüelas de coxalgia	1
Retenção urinária	7	Seqüelas de queimadura ..	5
Reticuloma	2	Sífilis óssea	1
Retite	12	Sifiloma	1
Retite amebiana	2	Sindactilia	1
Retite estenosante	17	Sinovite	3
Retite linfogranulomatosa ..	3	Sinusite	119
Retocele	6	Subinvolução uterina	2
Retocistocele	3	Subluxação traumática	4
Retração cicatricial	5	Supuração post-operação da parede abdominal	16
Retração de tendão	1	Supuração post-safenectomia ..	1
Retroflexão uterina	1	Supuração da bolsa escrotal ..	1
Retro-versoflexão uterina ..	2	Supuração do períneo	1
Retroversão uterina fixa	74	Torção testicular esquerdo ..	1
Retroversão uterina móvel ..	84	Torticolis	11
Rim móvel	1	Traumatismo	58
Rim policístico	1	Trombo-angeite obliterante ..	12
Rinite atrofica	2	Trombo-flebite	7
Rinite atrofica fétida	31	Tumor branco	3
Ruptura do períneo	166	Tumor cervical	1
Ruptura do himen	2	Tumor cerebral	15
Ruptura do rim esquerdo	2	Tumor vesical	3
Ruptura do menisco interno do joelho direito	6	Tumor uretral	1
Ruptura do menisco interno do joelho esquerdo	4	Tumor renal	1
Ruptura da vagina	3	Tumor ovariano	2
Sacralização da 5. ^a vértebra lombar	3	Tumor abdominal	2
Salpingite	14	Tumor gigante-celular do maxilar	1
Salpingo-ovarite	6	Tumor gigante-celular do humero esquerdo	1
Sarcoma da face	1	Tumor gigante-celular do fêmur esquerdo	1
Sarcoma da região cervical direita	3	Tumor da tireoide	1
Sarcoma da parótida esq. ..	1	Tumor da parótida	1
Sarcoma do maxilar inferior ..	2	Tumor da medula	1
Sarcoma do esôfago	1	Tumor do lobo parietal dir. ..	1
Sarcoma do antebraço dir. ..	2	Tumor do naso-faringe	1
Sarcoma do pé esquerdo	2	Tumores diversos	10
Sarcoma do pulmão esq.	1	Úlceras do duodeno	322
Sarcoma dos gânglios cervicais	1	Úlceras do piloro	18
Sarcopsilose	6	Úlceras do estômago	61
Septicemia	2	Úlceras da peq. curvatura do estômago	22
Séptico-pioemia puerperal ..	1	Úlceras pépticas	9
		Úlceras varicosas	77

Úlceras tropicais	15	Eczema das pálpebras	4
Úlceras venéreo-sifilíticas ..	14	Entropião	117
Úlceras traumáticas	4	Equimose das pálpebras	1
Úlceras diversas	95	Estafiloma corneo-escleral ..	30
Uretrite	10	Estrabismo convergente	16
Uretrite gonocócica	4	Estrabismo divergente	6
Uretero trigonite	1	Exoftalmia	2
Vaginite por tricomonas	1	Ferimento do globo ocular ..	11
Varicocele	79	Ferimento da córnea	3
Varizes	142	Ferimento das pálpebras	5
Vegetações adenóides	23	Glaucoma	97
Volvo	1	Hemorragia sub-retiniana ..	1
Vulvo-vaginite	3	Hemorragia sub-conjuntival ..	4
Total	11.720	Hérnia da íris	20
OFTALMOLOGIA		Herpes da córnea	3
Abcesso da córnea	3	Hifema	2
Afaquia operatória	76	Hipermetropia	7
Anoftalmo operatório	1	Hipópion	11
Aplanátio corneae	3	Infiltração corneana	3
Argirose	3	Irite	8
Astigmatismo hipermetrópico ..	1	Lagofalmo	2
Astigmatismo miópico	4	Leucoma	83
Atrofia bulbar	11	Lipoma da conjuntiva	2
Atrofia da coróide	1	Luxação do cristalino	6
Atrofia da papila	16	Miopia	3
Atrofia do globo ocular	17	Neuro-retinite hemorrágica ..	3
Blefarite	9	Neuro-retinite difusa	1
Bléfaro-conjuntivite	3	Nevrite optica	5
Bléfaro-fimose	12	Nevrite retro-bulbar	1
Buftalmia	2	Neoplasma da órbita	4
Calázion	2	Nistagmo	2
Catarata	432	Oclusão pupilar	7
Catarata complicada	84	Opacidade do vítreo	5
Catarata secundária	5	Panofthalmia	4
Catarata post-traumática	15	Panus	103
Catarata congênita	17	Papiloma da palp. superior ..	2
Celulite orbitária	1	Papiloma da palp. inferior ..	1
Coloboma operatório da íris ..	10	Paresia do motor ocular ...	1
Conjuntivite simples	68	Presbiopia	2
Conjuntivite gonocócica	1	Pterígio interno	74
Conjuntivite flictenular	2	Pterígio de reparação	2
Conjuntivite granulosa	587	Ptose das pálpebras	3
Cório-retinite	33	Querato-conjuntivite eczematosa	5
Corpo estranho da córnea ..	7	Querato conjuntivite flictenular	8
Dacriocistite crônica	41	Queratite	14
Degeneração da retina	2	Queratite parenquimatosa ..	7
Descolamento da retina	29	Querato-irite	1
Ectrópio cicatricial	3	Queimadura da conjuntiva e da córnea	1

		RESUMO	
Queratite flictenular	1	Medicina	5.852
Quisto seroso da íris	1	Cirurgia	11.720
Retinite pigmentar	1	Oftalmologia	2.521
Retinite proliferante	1	Altas, cujos diagnósticos não	
Retinite difusa	2	chegaram a ser firmados	695
Retinite-hemorrágica	1	Total	20.788
Ruptura da esclerótica	1		
Sarcoma da coróide	2		
Simbléfaro	4		
Subluxação do cristalino ...	1		
Traumatismo do globo ocular	2		
Triquiase	133		
Tumor da conjuntiva	1		
Uveíte	70		
Úlcera da córnea	90		
Xeroftalmia	5		
Zona oftálmica	1		
Total	2.521		

NOTA — Muitos doentes eram portadores de mais de uma moléstia, porisso o número total é 20.788.

São Paulo, 31 de Dezembro de 1943

O Mordomo do Hospital
BENEDICTO SERVULO DE
SANT'ANNA

O Escriuario
JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS

ANEXO N.º 8

Causa-mortis dos enfermos falecidos no Hospital Central da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, no ano de 1943.

<i>I — Doenças endêmicas, epidêmicas e infectuosas:</i>			
Impaludismo	2	Aneurisma	3
Noma	1	Aortite	4
Tetano	6	Estenose mitral	4
Disenteria bacilar	8	Insuficiencia mitral	5
Disenteria amebiana	2	Insuficiencia aortica	22
Tuberculose pulmonar	73	Insuficiencia cardiaca	112
Tuberculoses diversas	3	Assistolia	6
Síndrome disenteriforme	8	Arterio esclerose	73
Toxemia	19	Hemorragia cerebral sem causa determinada	2
Septicemia	22	Síncope ou colapso cardiaco ..	31
	144	Síncope anestésica	2
		Colapso periferico	11
		Encefalite	1
			292
<i>II — Afecções do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos:</i>		<i>IV — Afecções do aparelho respiratório:</i>	
Congestão ou hemorragia cerebral	3	Bronquite	4
Embolia ou trombose cerebral	5	Broncopneumonia	39
Epilepsia	2	Pneumonia	22
Meningite	3	Pleuriz	9
Meningite tuberculosa	2	Gangrena pulmonar	2
Tumor cerebral	2	Edema agudo do pulmão	6
Hemiplegia	3	Abcesso pulmonar	9
Polinevrite alcoólica	2		91
Outras	3		
	25		
<i>III — Afecções do aparelho circulatório:</i>		<i>V — Afecções do aparelho digestivo:</i>	
Miocardite	11	Úlcera do estomago	7
Esclerose cardio renal	5	Úlcera do duodeno	3
		Úlcera do piloro	1
		Estreitamento do esofago ...	2

Ancilostomose	3	IX — <i>Afecções dos ossos e dos</i>	
Cirroze atrófica do fígado ..	6	<i>órgãos da locomoção:</i>	
Hepatite	2	Osteomielite	3
Apendicite aguda	4	Osteosarcoma	2
Apendicite supurada	2	Coxalgia	1
Apendicite gangrenada	2	Mastoidite	1
Invaginação intestinal	3	Mal de Pott	1
Colite	1	Tuberculose ossea	3
Enterocolite	2		11
Hernia estrangulada	2	X — <i>Primeira idade:</i>	
Enterite	4	Debilidade congenita	2
Colecistite calculosa	2	Atrepsia	5
Perfuração intestinal	2	Toxicose alimentar	17
Peritonite	4	Distrofia accentuada	3
Peritonite tífica	2	Inviabilidade	5
Peritonite tuberculosa	1		32
Obstrução intestinal	4	XI — <i>Vícios de conformação</i>	
Outras afecções do aparelho		<i>congenita:</i>	
digestivo	2	Prematuro	5
	61		5
VI — <i>Afecções do aparelho ge-</i>		XII — <i>Velhice:</i>	
<i>nito-urinario e anexos:</i>		Demencia senil	2
Nefrite	15		2
Calculose vesical	3	XIII — <i>Afecções produzidas por</i>	
Afecções da prostata	4	<i>causas exteriores:</i>	
Infecção urinaria	3	Suicidio por envenenamento ..	11
Uremia	22	Suicidio por arma de fogo ..	1
Infecção do órgão genital do		Ferimento por arma de fogo ..	5
homem	3	Ferimento por arma branca ..	2
Outras	2	Ferimentos diversos	8
	52	Queimaduras	18
VII — <i>Estado puerperal:</i>		Traumatismo	2
Aborto	3	Hemorragia produzida por fe-	
Infecção puerperal	1	<i>rimentos</i>	11
	4	Esmagamento e compressão ..	4
VIII — <i>Afecções da pele ou do</i>		Fratura da perna	8
<i>tecido celular:</i>		Fratura do braço	2
Gangrena	8	Fratura da coxa	12
Blastomicose	4	Fratura do craneo	41
Flegmão	2	Fratura da coluna	1
Penfigus foliaceo	1	Fratura da bacia	4
Leishmaniose	3	Outras fraturas	8
Actinomicose	1		
Autrax	3		
	22		

Choque traumatico	31	Caquexia	79
Choque operatorio	14	Diabetes	8
Mordedura de cobra	3	Pelagra	2
Molestias mal definidas	387	Reumatismo	2
	573	Outras doenças geraes	5
XIV — <i>Doenças geraes não</i>		Desconhecidos — Morte subita	
<i>mentionadas anterior-</i>		<i>a disposição da Policia ..</i>	9
<i>mente:</i>			168
Alcoolismo	2	RESUMO	
Anemia perniciosa	3	I..... 144	VIII..... 22
Outras anemias e cloróses ...	4	II..... 25	IX..... 11
Cancer do estomago	17	III..... 292	X..... 32
Cancer do figado	7	IV..... 91	XI..... 5
Cancer do intestino	5	V..... 61	XII..... 2
Cancer do pulmão	3	VI..... 52	XIII..... 573
Cancer da prostata	3	VII..... 4	XIV..... 168
Cancer do seio	4		1.482
Cancer do utero	12		
Leucemia mieloide	3		

São Paulo, 31 de Dezembro de 1943

O Mordomo do Hospital
BENEDICTO SERVULO DE
SANT'ANNA

O Escriuario
JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS

ANEXO N.º 9

Operações feitas no Hospital Central da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo no ano de 1943.

	OPERAÇÕES	
	<i>Internas</i>	<i>Externas</i>
Alta cirurgia	5.531	4.259
Pequena cirurgia		
Total	5.531	4.259
Soma	9.790	

São Paulo, 31 de Dezembro de 1943

O Mordomo do Hospital
BENEDICTO SERVULO DE
SANT'ANNA

O Escriuario
JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS

ANEXO N.º 10

Movimento do Laboratorio Anatomo Patologico do Hospital Central da Santa Casa de Misericórdia de São Pualo, durante o ano de 1943.

EXAMES	SERVIÇO		Soma
	<i>Interno</i>	<i>Externo</i>	
Reação de Wassermann	5.751	11.544	17.295
Reação de Widal	101	8	109
Exame de escarro	149	269	418
Exame de fezes	1.464	3.101	4.565
Exame de urina	1.868	4.155	6.023
Exame de muco nasal	12	18	30
Exame de Difteria	46	38	84
Exame histo-patologico	90	150	240
Varios	1.007	758	1.765
Hemocultura	135	6	141
Intra-dermo-reações	254	533	787
Cultura de fezes	76	29	105
Vacinas	13	12	25
Inoculação em cobaias	62	48	110
Total	11.028	20.669	31.697

São Paulo, 31 de Dezembro de 1943

O Mordomo do Hospital
BENEDICTO SERVULO DE
SANT'ANNA

O Escriuario
JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS

ANEXO N.º 11

Movimento do Gabinete Eletroterapico do Hospital Central da Santa Casa de Misericordia de São Paulo, no ano de 1943.

	SERVIÇO		<i>Soma</i>
	<i>Interno</i>	<i>Externo</i>	
Radiografias	4.140	—	4.140
Radioscopias	1.145	—	1.145
Radioterapias	1.983	4.068	6.051
Raios Ultra Violeta	90	457	547
Diatermias	553	1.424	1.977
Outras aplicações electricas	2.564	2.978	5.542
Total	10.475	8.927	19.402

São Paulo, 31 de Dezembro de 1943

O Mordomo do Hospital
BENEDICTO SERVULO DE
SANT'ANNA

O Escriuario
JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS

ANEXO N.º 12

Movimento do Gabinete Hidroterapico do Hospital Central da Santa Casa de Misericordia de São Paulo, no ano de 1943.

	SERVIÇO		<i>Soma</i>
	<i>Interno</i>	<i>Externo</i>	
Banhos simples	16.286	—	16.286
Banhos sulfurosos	837	228	1.065
Duchas	564	3.185	3.749
Massagens manuaes	1.843	3.570	5.413
Total	19.530	6.983	26.513

São Paulo, 31 de Dezembro de 1943

O Mordomo do Hospital
BENEDICTO SERVULO DE
SANT'ANNA

O Escriuario
JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS

ANEXO N.º 13

Movimento dos Ambulatorios do Hospital Central da Santa Casa de Misericordia de São Paulo, no ano de 1943.

CONSULTORIOS	<i>Adultos</i>	<i>Menores</i>	<i>Soma</i>
Medicina	39.483	21.299	60.782
Cirurgia	12.259	3.407	15.666
Ginecologia	8.977	—	8.977
Oftalmologia	12.960	—	12.960
Oto-rino-laringologia	7.490	—	7.490
Pele e sífilis	15.554	—	15.554
Gastroenterologia	2.384	—	2.384
Urologia	1.183	—	1.183
Neurologia	3.305	—	3.305
Total	103.595	24.706	128.301

São Paulo, 31 de Dezembro de 1943

O Mordomo do Hospital
BENEDICTO SERVULO DE
SANT'ANNA

O Escriuario
JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS

ANEXO N.º 14

Movimento da Farmacia do Hospital Central da Santa Casa de Misericordia de Paulo, no ano de 1943.

FORMULAS AVIADAS	<i>Quantidade</i>
Serviço interno	330.523
Serviço externo "Ambulatorios"	354.757
Asilo Sampaio Viana	4.550
Sanatorio Vicentina Aranha	95
Externato São José	37
Berçario	447
Total	690.409

São Paulo, 31 de Dezembro de 1943

O Mordomo do Hospital
BENEDICTO SERVULO DE
SANT'ANNA

O Escriuario
JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS

Demonstração das requisições para a entrada dos doentes, no Hospital Central da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, no ano de 1943.

REQUISITANTES	Quantidade
Assistencia Policial	8.365
Diretor clinico	531
Medico interno	5.385
Mordomia	344
Irmã Superiora	21
Consultorios	3.970
Total	18.616

São Paulo, 31 de Dezembro de 1943

O Mordomo do Hospital
BENEDICTO SERVULO DE
SANT'ANNA

O Escriuario
JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS

Resumo da renda do Hospital Central da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, no ano de 1943.

	Cr.\$
Pensões — Diaria dos quartos particulares	240.115,00
Pensões — Diaria dos quartos particulares do Pavilhão do Radium	121.292,00
Mesa de Operações	35.220,00
Gabinete eletroradiografico	7.750,00
Gabinete eletrocardiografico	50,00
Gabinete hidroterapico	2.822,00
Laboratorio Anatomio Patologico	260,00
Dinheiro retirado das Caixas de esmolas	3.056,80
Venda de filmes usados	705,00

Soma	411.270,80
Abatendo as restituições a pensionistas	29.745,00
Total	381.525,80

São Paulo, 31 de Dezembro de 1943

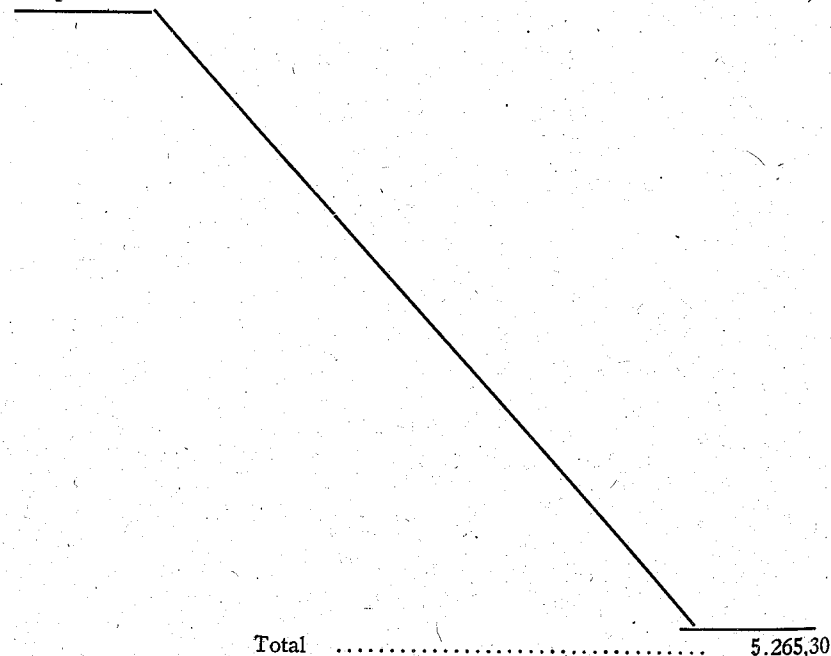
O Mordomo do Hospital
BENEDICTO SERVULO DE
SANT'ANNA

O Escriuario
JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS

ANEXO N.º 17

**Resumo das despesas efetuadas com o movimento do
escritorio da Portaria do Hospital Central da Santa
Casa de Misericordia de São Paulo, no ano de 1943.**

	Cr.\$
Porcentagem de 50% das chapas pagas ao medico chefe do R. X.	3.185,00
Despesas do escritorio	2.080,30



Total 5.265,30

São Paulo, 31 de Dezembro de 1943

O Mordomo do Hospital
BENEDICTO SERVULO DE
SANT'ANNA

O Escriuario
JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS

ANEXO N.º 18

**Dinheiro retirado das Caixas de Esmolas do Hospital
Central da Santa Casa de Misericordia de São Paulo,
no ano de 1943.**

FEVEREIRO		Cr.\$
Retirado em 24 do mez		712,60
ABRIL		
Retirado em 3 do mez		357,40
MAIO		
Retirado em 27 do mez		503,80
SETEMBRO		
Retirado em 1.º do mez		352,50
OUTUBRO		
Retirado em 1.º do mez		574,20
NOVEMBRO		
Retirado em 19 do mez		356,40
DEZEMBRO		
Retirado em 10 do mez		199,90
Total		3.056,80

São Paulo, 31 de Dezembro de 1943

O Mordomo do Hospital
BENEDICTO SERVULO DE
SANT'ANNA

O Escriuario
JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS

S. Paulo, 13 de Março de 1944

Em nome da Liga de Combate à Sífilis do Centro Acadêmico "Oswaldo Cruz" da Faculdade de Medicina de S. Paulo, tenho a honra de enviar, em anexo, a V. S., o movimento de suas atividades durante o ano de 1943.

Aproveito a ocasião para comunicar-lhe que, tendo terminado a minha gestão na interno-chefia da Liga de Combate à Sífilis, assumiu este posto o colega Mario Andreucci.

Queira V. S. receber os sinceros cumprimentos dos
acadêmicos de medicina e de

RUY PIAZZA

Ilmo. Sr. Dr. Synésio Rangel Pestana.
M. D. Diretor Clínico da Santa Casa de Misericórdia.
S. Paulo.

Movimento de Janeiro a Dezembro de 1943

Foram aplicadas 71.922 injeções, sendo:

ENDOVENOSAS

De Rhodarsan	4.600
Doses de Rhodarsan	13.867
De Iodeto de sódio	7.288
De Cianeto de mercurio ..	7.727

INTRAMUSCULARES

De Salicilato basico de mer- curio	828
De Biodeto de mercurio ...	2.721
De Eparseno	75
De Acetilarsan	260
De Salicilato de bismuto .	28.423

Foram atendidos 1.642 doentes novos, sendo:

Homens ..	678	Casados ..	655	Brasileiros .	1.479	Branços .	1.238
Mulheres .	724	Solteiros ..	918			Amarelos	6
Crianças ..	240	Viuuvos ...	63	Estrangeiros	163	Pretos ..	306
		Amasiados .	6			Mestiços	92

Dos doentes novos, 576 foram postos em observação, sendo:

Homens	182
Mulheres	279
Crianças	115

Dos doentes novos entre os adultos, foram matriculados, 1.014, sendo portadores de:

Lues primaria sero-negativa	5
Lues primaria sero-positiva	97
Lues secundaria localizada	213
Lues secundaria generalizada	83
Lues terciaria	45
Lues pseudo latente	531
Lues latente	4
Lues congenita tardia pseudo latente	8
Lues congenita tardia distrofica	5
Lues congenita tardia virulenta	2
Lues nervosa	23

Dos doentes novos, 52 crianças foram matriculadas, sendo portadores de:

Lues primaria (adquirida)	1
Lues secundaria localizada (adquirida)	2
Lues congénita	
{ precoce	
{ pseudo latente	15
{ distrofica	23
{ virulenta	6
Lues nervosa	1

Foram atendidos em consulta 5.261 doentes já matriculados, sendo:

Homens	1.664
Mulheres	2.932
Crianças	665

No Serviço de profilaxia pre-natal, foram dadas:

Consultas novas	54
Consultas velhas	683

Serviço de Neuro-sifilis, foram dadas:

Consultas novas, 185, sendo:	Homens	79
	Mulheres	105
	Crianças	1

Consultas velhas, 345, sendo:	Homens	189
	Mulheres	153
	Crianças	3

No Serviço de Sifilis Cardio-vascular, foram dadas:

Consultas novas, 56, sendo:	Homens	15
	Mulheres	37
	Crianças	4

Consultas velhas, 51, sendo:	Homens	11
	Mulheres	40
	Crianças	0

Foram encaminhados para outros Serviços 258 doentes.

Foram feitas:

Reações de Wassermann ...	2.322	Exames de Liquor	123
Exames de Urina	263	Pesquisas de Treponema ...	158
Exame de Fezes	19	Radioscópias	3

ALTAS 12 doentes

ANEXO N.º 20

4.ª CLINICA MEDICA DE HOMENS

Exmo. Sr. Dr. Synésio Rangel Pestana
D. D. Diretor Clínico da Santa Casa de São Paulo.

Tendo os adjuntos dêste Serviço, Drs. Domingos de Oliveira Ribeiro, Náleo P. Guilherme Christiano e Vinício de Arruda Zamith apresentado recentemente à Associação Paulista de Medicina comunicação referente a dados estatísticos desta 4.ª Enfermaria de Medicina de Homens do Hospital Central, nos últimos anos, aproveito a ocasião para passar às mãos de V. S. e referido trabalho, afim de que tome conhecimento mais perfeito da marcha do Serviço Dermatológico da Santa Casa, que apresenta numerosos aspectos dignos de consideração, e possa avaliar as atividades profissionais e científicas dos referidos adjuntos.

Aproveito a oportunidade para apresentar a V. Excia. os protestos de minha elevada consideração.

A. LINDENBERG
Chefe de Clínica

S. Paulo, 17 de março de 1944.

TRABALHO DO SERVIÇO DO PROF. DR. A. LINDENBERG

(4.^a Enferm. de Medicina de Homens (Dermatologia)
da Santa Casa de S. Paulo)

ESTATÍSTICAS DO SERVIÇO DERMATOLÓGICO DO PROFESSOR
DR. ADOLPHO LINDENBERG RELATIVAS AOS ANOS DE 1941,
1942 E 1943

DR. DOMINGOS DE OLIVEIRA
RIBEIRO

Chefe de Clínica interna. Livre
Docente e assistente da Clínica
Dermatológica e Sifiligráfica da
Faculdade de Medicina.

DR. NÁLEO P. GUILHERME
CHRISTIANO

Assistente do Serviço. Assistente
voluntário da Clínica Dermatoló-
gica e Sifiligráfica da Faculdade.

DR. VINÍCIO DE ARRUDA ZAMITH
Assistente do Serviço

Apresentamos a seguir, acompanhados de alguns comentários, da-
dos estatísticos referentes ao movimento do serviço do prof. dr. A.
Lindenberg, na Santa Casa, durante os últimos anos de 1941, 1942
e 1943.

Empregámos, na nomenclatura das doenças, as denominações
mais usadas em nosso meio, consignando, porém, entre parênteses —
quando haja discordância — as designações recomendadas pelo
“Standard nomenclature of diseases”, publicado pela Associação
Médica Americana (última edição, de 1942).

Este estudo abarca 816 diagnósticos, número que não corresponde
ao total de doentes que passaram pela Enfermaria no período em
apreço, pois foram excluídos alguns casos sem diagnóstico, com
diagnóstico dubio e, finalmente, vários casos não dermatológicos.
De outra parte, doentes houve portadores de duas ou mais der-
matopatias simultâneas.

Consideramos como casos não dermatológicos, entre outros, os
das chamadas “doenças eruptivas agudas”, como sarampo, varicela,
etc., aliás logo removidos para o Hospital “Emílio Ribas”.

DADOS ESTATÍSTICOS

Leishmaniose (Leishmaniose americana) 336
Úlceras da perna, não específicas (Úlcera hipostática) 85

Blastomicose brasileira (Paracoccidioído- micose)	82
Eczema	49
Úlcera tropical	42
Sífilis 39, sendo Sífilis I	5
” II	11
” III	11
Sífilis latente	3
” congênita	2
” sem especificação	7
Escabiose 33, sendo Forma comum	32
” crostosa	1
ou norueguesa	27
Piodermites superficiais	12
Pelagra	9
Actinomicose	9
Cromomicose (Cromoblastomicose)	7
Tuberculose coliquativa	7
Psoríase	6
Epitelioma	6
Erisipela	5
Pediculose do corpo	4
Elephantiasis nostras	4
Pênfigo foliáceo	4
Câncro venéreo simples (Cancróide)	4
Eritrodermia tóxica	3
Epidermofítia (Tinha do corpo por Epidermophyton)	3
Gangrena por perturb. circulatória	3
Granuloma inguinal	2
Linfogranuloma venéreo	
Sarcomatose de Kaposi (Sarcoma múltiplo hemor- rágico idiopático)	
Neurodermite disseminada	
Epidermólise bolhosa, distrófica	
Verruga vulgar, generalizada	2
Xeroderma pigmentoso	
Lepra	
Eczemátide (Dermatite seborréica)	
Miíase	
Sarcopsilose	2
Favo	
Esporotricose	
Zona (Herpes zoster)	

Doença de Darier (Queratose folicular)	
Prurigo vulgar	
Dermatite herpetiforme	
Tuberculide pápulo-necrótica (Tuberculose pápulo-necrótica)	
Vitiligo	
Acne vulgar	
Acne conglobata	
Frinoderma (Líquen espinuloso)	
Doença de Leo Buerger (Tromboangeite obliterante)	
Pitíriase rubra pilar	
Lupus eritematoso	
Eritema polimorfo (Eritema multiforme)	
Leucemia cutânea	
Úlcera neurogênica, siringomiélica	
Distrofia pré-senil (Pele de marinheiro)	
Calosidades plantares	
Furunculose	
Gonorréia	

1

1) Os doentes de "Leishmaniose" contribuem com 41,07% do total, representando enorme peso para a Enfermaria e para a Santa Casa, cabendo o reparo de que — a não ser os casos recentes — o benefício que tais pacientes auferem de sua estada por alguns meses no Serviço, onde fazem uma ou duas séries, no máximo, de "Epar-seno" ou outro medicamento, é relativamente escasso, não impedindo a progressão da moléstia. Tais doentes tornam-se em verdade, sério problema em nossas Enfermarias de Dermatologia, pois, além de acarretarem grandes — mas pouco compensadores — gastos, tomam o lugar de outros doentes que mais se beneficiariam com a internação ou, mesmo, que a necessitam com urgência, e que, no entanto, figuram escassamente em nossas estatísticas; tais são a sífilis em suas formas contagiantes, a actinomicose, a cromomicose, a erisipela, os neoplasmas, os prurigos, as acnes conglobatas, as avitaminoses, as formas graves de linfogranuloma venéreo, as eritrodermias, o próprio pê-nfigo foliáceo (já que a capacidade do Instituto "Ademar de Barros" é reduzida). O problema da "Leishmaniose" não pôde, portanto, ser resolvido de maneira nenhuma na Capital (onde os casos autóctones não irão além de algumas dezenas), mas sim "in loco", em postos regionais e com o estabelecimento (ou restabelecimento) de um Serviço em que, de mãos dadas, dermatologistas e homens de laboratório procurem resolver os problemas da clínica, epidemiologia e profilaxia dessa doença de que, segundo Pessoa, existem, no Estado de S. Paulo, cerca de 40.000 casos.

2) A existência, nos dados que apresentamos, de algumas dermatoses que, por si só, não justificariam internação, se explica por se tratar, na maioria dos casos, de pacientes portadores de segunda dermatose, mais grave.

3) É muito digno de se notar o grande número de portadores de "Blastomicose brasileira" que, em nosso Serviço, foi respectivamente de 19 em 1941, 31 em 1942 e 32 em 1943, convindo lembrar-se que numerosos casos têm sido internados, nesses períodos, em outras enfermarias de Clínica médica. No entanto, nos anos precedentes, conforme se pôde verificar, compulsando os Relatórios da Santa Casa, o número total de doentes com blastomicose em todo o Hospital Central não chegava habitualmente a uma dezena por ano. Isto vem indicar o valor da contribuição com que um de nós (D. O. R.) tem repetidamente procurado chamar a atenção da classe médica de S. Paulo para a grande importância e elevada incidência dessa grave moléstia, cujo problema terapêutico está hoje praticamente resolvido em todos os seus pormenores, graças à sulfanilamida e, sobretudo, seus derivados, que, nessa doença, como em numerosos outros quadros dermatológicos, encontra soberana indicação, permitindo nítida economia de tempo e dinheiro, problema sempre premente em um Hospital das proporções da Santa Casa de S. Paulo.

4) Outro problema que tem demandado a nossa atenção, no Serviço do prof. dr. A. Lindenberg é o das "úlceras da perna", compreendidas em tal designação todas as úlceras crurais em cuja etiologia correm parêlhas o elemento "perturbação circulatória" e o elemento infeccioso piogênico, excluídas as específicas, bem como o das "úlceras tropicais" (embora a verdadeira especificidade primária destas nos pareça duvidosa). A permanência média dos doentes de "úlceras da perna" tem sido de quase dois meses (57,2 dias em 1941 e 57,4 dias em 1943). Um de nós (N. P. G. C.), juntamente com o dr. Luiz Sterman tem procurado melhorar ultimamente essa situação com o tratamento intensivo pelos sulfonamidicos em aplicações locais ou por via oral, associado à bota de Unna modificada.

5) Na rubrica "Eczema" vão incluídos, naturalmente, devido a diferenças de critério de médicos do Serviço, casos que seriam por outros rotulados "dermatite atópica" ou "neurodermite disseminada".

6) Cumpre consignar aqui a estreita colaboração que sempre mantivemos com os laboratórios da Faculdade de Medicina, particularmente os de Anatomia Patológica e de Microbiologia e Imunologia, bem como o nosso vivo agradecimento ao digníssimo diretor clínico da Santa Casa de São Paulo, dr. Synésio Rangel Pestana, pelo constante apoio que sempre deu, sob todos os pontos de vista, ao nosso Serviço.

AMBULATORIO DE OTO-RINO-LARINGOLOGIA E CIRURGIA PLASTICA DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SÃO PAULO

Exmo. Snr. Dr. Synésio Rangel Pestana

D. D. Diretor Clínico dos Hospitais da Irmandade da Misericórdia.

Mais uma vez venho apresentar a V. Excia. o relatório dos Serviços do Ambulatório de Oto-rino-laringologia e Cirurgia Plástica, durante o ano decorrido de 1943.

O volume dos serviços prestados aumentou grandemente com o fechamento da Clínica de Oto-rino-laringologia da Faculdade de Medicina, antes sediada no Instituto de Radium.

As matriculas novas ascenderam a 7.587 pacientes que somados aos 11.370 doentes examinados pela segunda vez perfazem um elevado total de 18.857 pacientes só para o serviço de oto-rino-laringologia. Este numero deverá ser acrescido de 2.260 pacientes, novos e velhos, que procuraram a secção de cirurgia plastica anexa á oto-rino-laringologia, e, ainda mais, 2.163 doentes que foram atendidos pela secção de endoscopia peroral deste serviço.

Todos esses pacientes somam um total geral para esta Clínica de 21.020 doentes nela examinados e tratados.

A parte cirurgica subiu a 2.590 intervenções oto-rino-faringologicas, 191 de cirurgia plastica e 1.559 de laringologia.

O Laboratorio Central proporcionou a este Serviço, um auxilio de 710 exames diversos no decorrer do ano findo.

Foram tiradas, para fins diagnosticos, pelo nosso aparelho e com films de nossa aquisição, 483 radiografias que, assim, em nada pesaram sobre a economia da Santa Casa.

Nossa secção de fisioterapia fez 2.880 aplicações fisio-terapicas diversas.

Foram, ainda, praticadas, no serviço 2.880 injeções diversas, sem levar em conta as necessarias ás anestesia locais.

Como vê V. Excia. o movimento do Ambulatório de Oto-rino-laringologia foi de grandes proporções e exigiu, de seu corpo clinico trabalho extenuante e persistente afim de poder dar conta da massa de serviços que recaiu sobre ele.

Todos os auxiliares do Ambulatório souberam cumprir seus deveres a tempo e a hora, sem darem indício de cansaço e contrariedade. São todos dignos de melhores encomios.

Ha, Exmo. Snr. Diretor Clinico, necessidade urgente de se proporcionar á secção de cirurgia plastica, um ambiente autonomo. Os doentes desta especialidade, durante o periodo de tratamento, devem ser isolados do convívio de uma clinica geral, como a oto-rino-larinologica, que é frequentada não só por homens e mulheres, como também pelas crianças que grandemente se impressionam com as deformidades de alguns doentes sujeitos á cirurgia plastica. Além disto os cirurgiões plasticos, em sua expansão, para melhor se acomodarem e a seus doentes, invadem as salas cirurgicas e desorganizam, muitas vezes, este serviço, por si já tão sobrecarregado. Espero, no decorrer deste ano, vêr solucionado, por V. Excia., este importante item, que virá, sobremodo, facilitar o desempenho dos afazeres deste Ambulatório.

Predominaram, durante o ano, as molestias da boca e garganta com 4.000 pacientes, seguindo-se as das vias aereas superiores com 2.421 doentes e dos ouvidos com 1.839. As sinusites ascenderam a 588 casos que, comparativamente aos anos anteriores, regista um aumento bem

apreciável. Penso que este aumento esteja ligado a diagnóstico mais cuidado e ao grande auxílio do serviço radio-diagnóstico.

Seria de nimia justiça o Hospital Central fornecer os films ao Serviço de Oto-rino-laringologia, pois ha doentes, em extrema penuria, com necessidade absoluta de uma chapa radiografica elucidativa e que são operados com diagnóstico clinico tão somente, dando lugar a reoperações e a perda interminavel de tempo, com as despesas que o acompanham, por falta de recursos, mesmo pequenos. Hoje uma operação de sinusite sem orientação proporcionada pela chapa radiografica, é, sempre, uma intervenção falha e praticada às escuras. Desta, o resultado final, será, quasi sempre parcial ou nulo. E' necessario, alem disto, que o Exmo. Snr. Diretor Clinico tome em consideração o fato de que um serviço, com o movimento do Ambulatorio de Oto-rino-laringologia da Santa Casa, não pode prescindir de 2 enfermarias, mesmo pequenas, para seus operados — sendo uma para mulheres e crianças e outra para homens.

Os desgostos que temos tido, todos os medicos do serviços de oto-rino-laringologia, foram, durante este ano, ainda maiores que nos antecedentes, na questão de internamentos e internados cirurgicos. Nenhum Chefe de Clinica Cirurgica vê, com bons olhos, um doente de outro serviço internado no seu; alguns ha que chegam a dar alta à doentes nossos, operados ha 24 e 48 horas e, alguns destes em estado de resistencia precaria, sem nosso "placet." Este fato, que é veridico, não abona, realmente, o colega que o praticou, mas fala alto da necessidade de nossa autonomia dentro do proprio serviço hospitalar. Deixamos, devido mesmo a estes incidentes, de internar pacientes, que da intervenção tinham enorme necessidade, afim de evitar atritos com os colegas das enfermarias. Outro fato, que sucede com certa frequencia, é o de um doente internado por um de nós, e em estudos para elucidação diagnostica, ser operado por um dos membros do corpo cirurgico

da enfermaria. Note-se que alem da internação ter sido feita pelo Serviço de Oto-rino-laringologia, o caso o era da especialidade. Tudo isto não é justo e não está certo. A causa real destas deficiencias reside, é bem de vêr, na falta daquelas duas pequenas enfermarias a que já aludimos.

O gabinete odontologico, anexo ao Ambulatorio de Oto-rino-laringologia, exerceu sua atividade de acordo com o relatorio junto e assinado pelo cirurgião-dentista Mario Graziano.

Aqui deixo expresso os meus agradecimentos a V. Excia., pela cooperação amiga que houve por bem prestar-me durante o ano de 1943

S. Paulo em março de 1944.

DR. MARIO OTTONI DE REZENDE

* * *

Exmo. Sr. Dr. Mario Ottoni de Rezende
M. D. Chefe do Serviço de Oto-rino-laringologia e Cirurgia Plástica da Santa Casa.

Tenho a honra de passar às vossas mãos, em anexo, o mapa estatístico dos serviços atinentes à Cirurgia Plástica, sob minha orientação.

No ano que acaba de findar foi introduzida uma alteração no fichário, de modo a evitar a confusão resultante de uma duplicidade de registro. Agora os doentes estão sendo registrados exclusivamente na nossa secção, contando cada caso com minuciosa documentação, inclusive registro fotografico sistemático, de grande importância na Plástica.

Por falta de instalações e lugar, as fotografias têm sido tiradas, na sua grande maioria, no nosso consultório particular.

Colaboraram eficientemente durante todo o ano os Drs. Antonio Duarte Cardoso, Salles Ulson e Vítor Spina, a eles agradecendo seus valiosos préstimos.

CONTRIBUIÇÃO CIENTÍFICA

Durante o ano de 1943 foram as seguintes as contribuições efetuadas:

DR. DUARTE CARDOSO:

— Tratamento dos hemangiomas do pavilhão auricular. Apresentação de doentes. —

DR. REBELO NETO:

— Progresos da Cirurgia Plástica da cabeça e do pescoço através a bibliografia de 1942 — Rev. Brasil. ORL março-abril.

— Nova técnica para o tratamento cirúrgico do coloboma congênito da asa do nariz. — Ibid. março-abril 1943.

— A cirurgia plástica em tempo de guerra. Como maneja-la nos ferimentos da face, cabeça e pescoço? Conferência em sessão conjunta da Soc. Med. e Cir. e Ass. Paul. Med. em maio de 1943.

— Atresia coanal congênita. Apresentação de doente — Ass. Paul. Med. — Nov. 1943.

— Anestesia em crianças abaixo de dois anos — Soc. de Med. e Cir. em Nov. 1943.

AUTONOMIA DO SERVIÇO

O grande incremento assumido pelo nosso serviço está a exigir sua ampliação, não só para torná-lo mais eficiente, como para evitar o grave inconveniente, já apontado por V. E. de estarmos estorvando o desempenho normal dos trabalhos já de si tão vultosos da clínica de ORL.

Como V. E. sabe, a Cirurgia Plástica, como ramo da cirurgia geral, necessita para o seu exercício instalações materiais de cirurgia geral, muito mais amplas, portanto, do que as de oto-rino-laringologia.

Continuar, pois o nosso ambulatório como "parasita" da oto-rino-laringologia, equivale a embarçar o exercício dessa especialidade além de cercear a nossa atuação, prejudicando, em última análise a messe sempre crescente de doentes que nos procuram.

Entendimentos anteriores com o Sr. Dr. Diretor Clínico da Santa Casa, mostraram da sua parte amplo conhecimento desses fatos, reconhecendo, com toda a boa vontade, a necessidade do nosso desmembramento.

A razão alegada de falta de espaço, digna de toda ponderação, vae desaparecer com a próxima inauguração do Hospital das Clínicas.

Espero que, no momento oportuno a nossa justa aspiração seja atendida, podendo ampliar o nosso serviço, de molde a tornar mais eficiente e útil os nossos trabalhos clínicos.

Termino agradecendo a V. E. o prestigioso auxílio e tantas atenções dispensadas no correr do ano aos meus dignos auxiliares e a mim próprio, fazendo extensivos essas palavras aos presados Colegas da Clínica de Oto-Rino-Laringologia.

S. Paulo, 1.º de Janeiro de 1944.

DR. REBELO NETO

DADOS ESTATÍSTICOS

SERVIÇO DE CIRURGIA PLÁSTICA

	Primeira consulta	Opera- ções	Cura- tivos
Janeiro	10	19	190
Fevereiro	22	23	225
Março	17	21	243
Abril	13	17	198
Maio	13	19	220
Junho	9	16	194
Julho	13	9	167
Agosto	12	12	149
Setembro	9	15	133
Outubro	16	15	127
Novembro	7	13	125
Dezembro	9	12	139
Total	150	191	2.110

As intervenções foram executadas:

NARIZ

Leishmaniose nasal	20
Rinoplastias	16
Escoliose, sela, aquil.	8
Fraturas	7
Quistos e fistulas	6
Asa nasal	6
Septo	1
Cicatrizes	1

ORELHA

Otoplastias	16
Fistulas retro-auric.	2
Queloide	1

OLHOS

Cancer da orbita	3
Plásticas da orbita	2
Plasticas das palpebras	2

BOCA

Noma	5
Lábio leporino	8
Fissuras palatinas	13
Atresia dos lábios	4
Cancer da mandíbula	3
Pseudartrose da mandíbula	1
Cancer do lábio	2
Fistula antro-bucal	1
Tumor naso-palatino	1
Cicatrizes endo-bucais	2
Tumores em geral	3

FACE

Cancer	14
Fistulas	2
Hipertrofia facial	2
Cicatrizes	2
Nevus pigmentar	1

CABEÇA

Lipoma do couro cabeludo	1
Nevus " " "	1
Meningocele	3

VENTRE

Queloide da parede	1
--------------------------	---

PESCOÇO

Cicatrizes mento-torac.	15
Cic. pescoço e cabeça	1
Tumores do pescoço	3

MEMBRO SUPERIOR

Plastica dos dedos	4
" da mão	1
Cicatrizes braço e pescoço	2

MEMBRO INFERIOR

Úlceras crônicas	3
Quistos	1

Total 191

S. Paulo, 1.º de Janeiro de 1944.

REBELO NETTO

* * *

MOVIMENTO DO AMBULATORIO DE ENDOSCOPIA PERORAL DO SERVIÇO DE O. R. L. REFERENTE AO ANO DE 1943

Intervenções Endoscópicas	1505
Corpos estranhos retirados	54
Total dos doentes atendidos	2163

São Paulo, 20 de Março de 1944.

DR. PLINIO MATTOS BARRETTO
Chefe do Serviço

SERVIÇO DE OTORRINOLARINGOLOGIA

SEÇÃO DE CIRURGIA BUCO-DENTÁRIA

Movimento de 1943.

Doentes examinados	635
Extrações dentárias	2.020
Anestesias tronculares	412
Anestesias por infiltração	325
Anestesias gerais	12
Abcessos dentários	42
Osteomielites	5
Osteites diversas	32
Fístulas cutâneas	6
Fístulas buco-sinusiais	4
Cistos paradentários	16
Cistos foliculares	2
Apicetomias	22
Dentes inclusos	12
Épulis	5
Fraturas mandibulares	3
Hemorragias	8
Estomatites de Vincent	5
Estomatites bismúticas	15
Adamantinoma	1
Remoção de corpos estranhos	2
Extrações com alveolotomia	19
Paradentoses	8
Curativos diversos	1.034

MÁRIO GRAZIANI
Cirurgião dentista chefe

Relatorio da
Mordomia do Asylo Sampaio Vianna
Anno de 1943

As minhas primeiras palavras, neste relatório são de homenagem e saudade aos meus antecessores nesta Mordomia. Desde os primórdios da nossa Santa Casa está a ela ligado o problema dos expostos que lhes eram entregues, ou diretamente em seu hospital ou por meio das autoridades que a ela enviavam os abandonados nas vias públicas ou nas Igrejas.

As ordenações do Reino estabeleciam a obrigatoriedade das Santas Casas acolherem e sustentarem os expostos. A instalação das "Rodas" para os expostos se verificou no Brasil, pela ordem régia de 10 de maio de 1783, que estabelecia a "instalação das "Rodas" em todas as cidades e vilas, com um empregado afim de ali receber as crianças e dar parte ao Magistrado do lugar, para esse fazê-las criar por amas, a custa dos rendimentos das Camaras e dos cabeções das sizas, ou entregando às Misericórdias onde elas existirem; e como medida complementar impunha-se às Santas Casas de Misericórdia a obrigatoriedade de elegerem anualmente o Mordomo dos Expostos.

Até a construção do Novo Hospital do Arouche em 2 de julho de 1884 onde foram previstas instalações para os "expostos" (ata de 28 de novembro de 1880), o sistema usado pela Irmandade era o de confiá-los a famílias pobres, que viviam em geral da pequena lavoura, no distrito de Santo Amaro, mediante a retribuição mensal de 4\$000. Finda a criação geralmente o exposto fixava-se na família que o havia criado, ou passava aos seus parentes, se o reclaimssem; e os restantes, atingida a idade de se instruir nas primeiras letras, entravam, como pensionistas, da Província, no Seminário de Santa Anna; extinto esse educandário provincial, a Santa Casa via-se na necessidade, por

vezes, de sustenta-los em seu próprio hospital, encaminhando para vários serviços.

Mas em todos os tempos, e por todos os Mordomos, o problema da criação dos expostos foi objeto de estudos, propostas de medidas para diminuir a mortalidade infantil verificada em cifra bastante elevada.

E o problema da criação com o leite humano foi o mais discutido, por ser certamente o alimento ideal para os recém-nascidos e como a roda da Santa Casa recebia sempre crianças de dias de idade o problema da mortalidade infantil estava diretamente ligado ao da amamentação e era objeto de reiterados pedidos dos dignos Mordomos.

Assim, na sessão de 5 de julho de 1863, o Irmão Mordomo dos Expostos (1852-70) Lourenço Domingues Martins, expondo a escassez das gratificações que percebiam as amas dos expostos, pediu que fossem elevadas as mesmas como justa retribuição às amas.

E na ata da sessão de 23 de outubro de 1870 o então Mordomo dos Expostos Dr. Aurelio Joaquim de Souza Fernandes, Mordomo de 1870 a 75, que prestou os mais assinalados serviços aos nossos asilados, sendo considerado como o "Pae dos Expostos" como foi definido pelo Exm.^o Snr. Provedor, no seu relatório do ano de 1875, a pag. 32, foi autorizado na referida sessão de 23 de outubro de 1870 "a contratar uma ama sobresalente para servir no momento em que qualquer criança for posta na Roda".

Era certamente a preocupação da criação do exposto com o leite humano o maior problema das Mordomias passadas, sabendo-se em todos os tempos ser esse o alimento ideal, mas difficil de se obter em todas as épocas, e que a Santa Casa sempre procurou resolver com as Amas internas e externas.

Tambem na reunião da Mesa Administrativa de 3 de julho de 1887 o prestante Mordomo Antonio Alberto da Silva Prado (1887-1890), fez a seguinte exposição: "que julgava de seu dever, pedir a Mesa uma medida qualquer

tendente a melhorar a sorte dos expostos, porque pela apresentação dos mesmos no dia da visitaçào, 2 de julho, via que eles não recebiam um trato regular não sendo intento inculpar as amas, que no geral são paupérrimas e nada podem fazer, em vista da exigua retribuição que percebiam, e nem tão pouco inculpar a Irmandade, que não tem grandes recursos, mas sim lembrar que é possível, talvez, tentar-se algum melhoramento ou mudança no sistema adotado afim de ver se obtem-se melhor resultado; porque segundo os assentos de 1880 a 1887 entravam pela roda 104 expostos, e tendo se apresentado no dia da festa apenas 40, se conclúe que faleceram 64 e que esse resultado não depõe favoravelmente em favor do sistema atual para a criação dos expostos. As despesas da sua administração importaram em 2:994\$570 sendo em mensalidade as amas 1:920\$000, em roupas no ato da entrega das crianças 68\$570 e em roupas na ocasião das festas 526\$000. A importancia das despesas não é precisamente a quantia mencionada, porque faltam algumas verbas que ainda não foram realizadas; calculando-se a media das despesas, tomando a quantia acima, dá mensalmente o total de 249\$540. Em vista do que lembra a possibilidade de crear-se ou construir-se um compartimento especial, anexo ao hospital onde tendo-se tres ou quatro amas de leite, e por meio de mães de leite se possa com melhor resultado alimentar e criar os expostos, empregando-se nesse serviço, como ajudantes as próprias expostas que atinjam a idade de serem aproveitadas; por isso sujeita a sua proposta a consideração da Mesa." Posta em discussão a proposta, falaram sobre ela, diversos Irmãos e pelo Snr. Dr. Vieira de Carvalho foi proposta e votada a nomeação de uma comissão de tres membros, para estudar o assunto, dando parecer sobre ela. Foram nomeados para fazer parte dessa comissão os Irmãos Dr. Vieira de Carvalho, Dr. Lins de Vasconcellos e Pedro Paulo Bittencourt.

(Sessão de 9 de dezembro de 1888).

Proposta do Irmão Mordomo dos Expostos: resolveu a Mesa que seja admitida no hospital uma ama de leite, que receba e alimente os expostos lançados na Roda, até que se possa providenciar sobre a criação, mediante o ordenado de 20\$000 mensais. Foi aprovada.”

Era a melhor solução indicada de acordo com a época, e evidentemente difícil de realizar, porque o hospital não dispunha de acomodações especiais para os expostos. Daí uma campanha intensa feita por todos os Mordomos para que fosse possível a instalação da casa própria para orfãos recolhidos pela Irmandade.

João Ignacio Pereira Lima, Mordomo de 1890 a 1895, foi quem primeiro recolheu recursos para a instalação dos expostos (ata de 5 de julho de 1891). Foi também o incansável Irmão Mordomo de 1890 a 95 quem por proposta aprovada pela Mesa Administrativa de 10 de julho de 1892 estabeleceu a obrigatoriedade da entrega dos expostos, mediante escritura pública, e ainda sob sua Mordomia foi que a Irmandade adquiriu a chacara Wanderley destinando-a ao Asilo dos Expostos. Em reunião da Mesa Administrativa de 18 de novembro de 1894 o prestante Irmão Mordomo dos Expostos cientificou a Mesa” que na impossibilidade de receber-se em dinheiro o legado que deixou o finado Joaquim Floriano Wanderley, se não era conveniente receber-se em terrenos pelo preço da avaliação última, em lugar que fosse escolhido por uma comissão. A Mesa concordou e nomeou os Irmãos Arsenio Corrêa Galvão e Pereira Lima, para a escolha do lugar e que se oficiasse ao Irmão 1.º Procurador afim de requerer o que for necessário.”

Não tendo esta comissão dado desempenho ao seu mandato, em relação a proposta do Mordomo Pereira Lima, foi renovada a proposta em sessão de 17 de novembro de 1895 nos seguintes termos:

“*Proposta*: Os Irmãos abaixo assinados vem propor à Mesa, a compra da chácara Wanderley, para o Asilo dos

Expostos, podendo para esse fim nomear uma comissão de tres membros para tratar desse assunto. E’ de grande necessidade essa compra, e não se acha já com casa, mais apropriada para tal fim.

São Paulo, 17 de novembro de 1895 — assin.

José Borges de Figueiredo
Arsenio Correia Galvão
Major Domingos Sertório
Joaquim Eugenio de Lima
Pedro Aranha
Salvador Augusto Queiroz Telles”.

Aprovada a proposta foi nomeada a seguinte comissão:

Arsenio Correia Galvão
Major Domingos Sertório
João Borges de Figueiredo.

Efetivamente foi realizada a compra da chacara Wanderley para o Asilo dos Expostos e na sessão de 19 de janeiro de 1896 o Irmão Arsenio Correia Galvão, em nome da Comissão encarregada daquela aquisição, prestou contas à Mesa Administrativa dos dinheiros empregados na compra e mais na escritura, registro, ciza e imposto de transmissão o que tudo foi aprovado pela Mesa a qual agradeceu o bom desempenho dado pela Comissão.

Já em 1896 era Mordomo do Asilo dos Expostos o Irmão Major Domingos Sertorio (1895-97) que também teve uma atuação muito interessante em relação ao Asilo, providenciando a sua adaptação para receber a primeira leva de asilados em numero superior a trinta. E a ata dos trabalhos da Mesa Administrativa de 20 de setembro de 1896 conta-nos as festividades com a solene inauguração do Asilo dos Expostos na chacara Wanderley e ficou consignado em ata um voto de reconhecimento ao Irmão Major

Sertorio, “pelo zelo, dedicação, paciência e solicitude na realização dessa grande obra”.

Em 2 de julho de 1897 assumiu a Mordomia do Asilo dos Expostos o Dr. Juvenal Francisco Parada, prolongando a sua útil administração até julho de 1902.

Neste quinquenio foram ampliadas as instalações do Asilo, para acomodar os restantes expostos que ainda estavam residindo no Hospital “em pessimas e insuficientes instalações e com grande dano para a administração do Hospital”. O aumento das instalações do Asilo foi concedido em sessão de 19 de maio de 1899; e nesta mesma sessão da Mesa Administrativa o Mordomo do Asilo, pediu “autorização para contratar Irmãs de qualquer congregação religiosa com preferencia das Irmãs de São José, para tomar a administração exclusivamente da casa dos Expostos, “pois já grande o numero de crianças e a Mesa compreende os embaraços com que luto para manter uma administração secular, difficil de se sujeitar ao serviço e de guardar ordem e respeito necessario em uma casa dessa natureza, já não falando da falta de habilitação, devendo acrescentar que já não podemos contar com o auxilio das irmãs contratadas especialmente para o serviço do Hospital, para o qual elas mal chegam.

Finalmente, cumpre lembrar que o contrato definitivo com as irmãs para a casa dos expostos depende da aprovação da Mesa e assinatura do Exm.^o Provedor.” São Paulo, 19 de março de 1899. (a) Mordomo dos Expostos Juvenal Parada.

A Mesa resolveu em relação às obras, que a comissão nomeada para dar parecer sobre a construção de 4 casas, dê outro parecer sobre melhoramentos pedidos para o Asilo dos Expostos para de acordo com o Exm.^o Irmão Provedor, resolverem a execução. Quanto a aquisição de Irmãs para a administração, a Mesa autoriza o Irmão Mordomo de se entender com a Irmã Provincial, residente em Itú, e dela conseguir as que queiram tomar conta desse

trabalho. Por indicação do Mordomo dos Expostos, Dr. Juvenal Parada, a Mesa Administrativa nomeou o Dr. Francisco Queiroz Matoso para Médico do Asilo, conservando-se neste cargo até abril de 1909, prestando relevantes serviços a nossa casa.

É de elementar justiça que ao se rememorar essa epoca da instalação do Asilo dos Expostos que se preste reverente homenagem a grande Bemfeitora da Santa Casa D. Veridiana Valeria da Silva Prado de quem o Asilo recebeu grandes donativos.

Na sessão de 12 de julho de 1896, foi lida a seguinte carta:

“São Paulo, 14 de março de 1896. Exm.^o Sr. Provedor. Tenho o prazer em comunicar a V. Excia. que fiz entrega ao digno Mordomo dos Expostos, da quantia de 19:925\$000, que destinei em beneficio do Asilo dos Expostos, creado pela Irmandade da Misericordia desta Capital. Desta quantia, 10 contos, deverão ser empregados em titulos de renda para aumento do patrimonio e os restantes nas obras de instalação deste Asilo. Faço votos para que Deus vos guarde e ampare sempre a caridosa Instituição de que sois digno Provedor, afim de que ela continue mitigar os sofrimentos da pobreza sob seu amparo. assinado Veridiana Valeria da Silva Prado (na mesma ata) Consta a compra de 33 ações da Companhia Paulista de Estradas de Ferro a 303\$000 cada uma.

E na ata de 7 de julho de 1899 ha mais um donativo da generosa paulista, oferecendo para o patrimonio do Asilo dos Expostos a importância de 51:848\$500, realmente uma grande fortuna para a epoca.

A Mordomia dos Expostos passou em 1 de julho de 1902 às mãos do grande bemfeitor da Irmandade Alberto Vieira de Carvalho que infelizmente pouco tempo ocupou o cargo vindo a falecer em setembro do ano seguinte. Grandes serviços, entretanto prestou ao Asilo, na fase de sua instalação e a ata da reunião da Mesa Administrativa

de 25 de outubro de 1903, conta as homenagens prestadas, inclusive a colocação de seu retrato no salão do Asilo.

Em sessão de 25 de outubro de 1903 foi eleito o Mordomo Dr. João Mauricio Sampaio Vianna, que assumiu a Mordomia em 1 de novembro do mesmo ano.

Os inumeros e notaveis serviços prestados pelo Mordomo Dr. Sampaio Vianna, numa administração que se prolongou por 32 anos continuos, podem ser aferidos pelo desenvolvimento dado a todos os setores da casa.

Assistência integral aos asilados, acompanhando desde os primeiros passos o desenvolvimento da criança, instruindo a todos convenientemente. Aos meninos na idade de 11 anos removendo-os para internatos profissionais como se verifica em todos os seus relatórios; e para as meninas, desenvolvendo as suas melhores faculdades para os trabalhos domésticos ou profissionais; formando sucessivas turmas de otimas bordadeiras, costureiras, floristas, que ainda hoje mantêm varios ateliers de trabalhos; organizando oficinas para todos esses misteres, tornou a casa um centro de educação e preparo profissional muito louvavel; e sempre com inexcédível bondade para com as Irmãs, empregados e serviçais do Asilo. O seu nome é sempre lembrado com grande veneração e saudade.

Neste longo periodo de administração a Mordomia do Asilo teve auxilio direto na pessoa do Dr. Synésio Rangel Pestana na chefia dos serviços clinicos que em 1909 substituiu o Dr. Queiroz Mattozo interinamente e em 1910. efectivamente e que permaneceu á frente desse serviço durante 26 anos de grandes e incansaveis trabalhos. Em todos os seus relatórios, publicados pela Irmandade são expostos os problemas sanitários da casa e referentes a saúde dos internos, inclusive o problema da amamentação na primeira fase da vida das crianças recebidas pela roda. Conseguiu o Dr. Synesio resolver tambem, com o seu prestigio pessoal o problema da enfermaria do Asilo, que foi construida e instalada com o maior conforto sem que a

Irmandade dispendesse qualquer soma, uma vez que foi toda feita com donativos angariados por aquele grande servidor da Santa Casa. Durante todos os 26 anos que esteve com as responsabilidades de Médico, recebeu do Exmo.^o Mordomo os mais elogiosos agradecimentos pelos serviços inestimaveis que prestou salvando inumeras vidas dos expostos, devido a sua assistência pronta e grande competência da especialidade.

Ao Mordomo Dr. Sampaio Vianna sucedeu em 18 de Junho de 1936 o Dr. Guilherme Dumont Villares que já era conhecido pela sua grande dedicação às crianças desvalidas e que assumiu com grande entusiasmo a Mordomia do Asilo, proporcionando logo a melhoria da instalação do serviço de agua, pela melhor e mais ampla canalização interna, evitando assim o transporte de agua em latas; fez tambem o desaterro do porão do prédio ampliando as instalações com impermeabilização do solo e construindo parte do muro externo; mas a sua grande atuação como Mordomo foi a realização do Bercário e do Lactário com o auxilio e maior dedicação de sua Exm.^a Senhora D.^a Maria Luiza Villares e do grande pediatra e grande benfeitor do Asilo Dr. Leite Bastos.

Em seus relatórios o Dr. Villares conta as inumeras dificuldades que teve de vencer para a organização dos novos serviços. O funcionamento do Bercário a titulo precário em uma casa de aluguel, na rua Frederico Steidel, resolveu o problema da alimentação e assistência aos expostos e está dando os resultados previstos, quando à mortalidade infantil, precisa ser completado em sua instalação, mas só o deve ser feito em prédio próprio pelas grandes despesas com a instalação de um serviço especializado.

O Lactário sob a direta orientação e responsabilidade do Dr. Leite Bastos desde sua instalação, está funcionando com grande exito, fornecendo todo o leite humano necessário ao Bercário e ainda com possibilidade de prestar auxilio às crianças da clinica particular do Médico Chefe

e todos os Pediatras que necessitam desse alimento para seus clientes, sendo sempre insuficiente as sobras para atender a esses pedidos.

O Dr. Guilherme Villares deixou a Mordomia do Asilo Sampaio Vianna em 5 de fevereiro de 1943; durante todo o tempo de sua gestão teve o auxílio direto do distinto pediatra Dr. Leite Bastos que desde 1930 exercia o cargo de Médico adjunto do Asilo, acompanhando e substituindo ao Médico Chefe Dr. Synesio Rangel Pestana.

Em 1940 foi nomeado Médico Chefe, dando sempre o mais carinhoso tratamento a todos os expostos, num serviço exemplar de assistência e obtendo os melhores resultados no combate à mortalidade infantil.

Damos em anexo o relatório correspondente ao ano de 1943 em que são resumidos os trabalhos realizados por este grande servidor do Asilo. Anexo n.º IV.

RELATORIO DO ANO DE 1943

Num estudo de conjunto e em inquéritos parciais feitos no Asilo, sempre de acôrdo com a Irmã Superiora, verificamos, logo de início de nossa Mordomia, que o Asilo Sampaio Vianna ressentia-se de uma lamentável deficiência de autoridade em sua administração geral e as boníssimas Irmãs de São José, encarregadas da administração encontravam extraordinários obstáculos para manter a ordem e a disciplina.

Logo foram encontradas as causas principais:

- a) Presença de alunos maiores de 15 anos num internato comum e misto;
- b) Ausência completa de oficinas de trabalho (aprendizagem) para os internos de um e outro sexo;
- c) Incompetência de muitos dos auxiliares, havendo entre estes, elementos antigos, grandemente prejudiciais;
- d) Presença de crianças anormais, em promiscuidade com as sãs;
- e) Desinteresse e rebeldia dos alunos e alunas maiores, pela falta evidente, de aplicação especializada, possibilidade essa que lhes não era facultada pela ausência das oficinas e incompreensão dos trabalhos domésticos.

Em conclusão: a impraticabilidade de qualquer programa de orientação pedagógica pela heterogeneidade do meio.

Sem nenhuma preocupação de indagar os motivos determinantes desse lamentável estado de espirito em que encontrei as Irmãs responsáveis pelo Asilo e os asilados em geral, estabelecemos logo de início um programa de reajustamento, com as seguintes providências que julgávamos indispensáveis:

- 1.º) Promover o processo de abandono, no Juizado de Menores, de todos os alunos do Asilo, em primeiro lugar cumprindo a lei que determina tal providência, segundo, para facilitar o intercâmbio com o Exmo. Juiz de Menores, encarregado e responsável pela assistência aos menores abandonados e que muito nos auxiliou na transferência dos menores anormais, assim como nos casos de adoção e tutela e principalmente na assistência e responsabilidade para com as nossas alunas que deixavam o Asilo para serem empregadas domés-

ticas. Somos gratíssimos ao Exmo. Snr. Dr. Thrasybulo Pinheiro de Albuquerque, D. D. Juiz de Menores de quem recebemos sempre as mais prontas e completas providências em tudo que lhe foi solicitado.

2.º) Depois de devidamente examinados no Serviço de Assistência aos Psicopatas pelo seu Diretor e Primeiro Assistente, Dr. Pedro da Silva e Dr. Paulo Camargo, foram transferidos para a Escola Pacheco e Silva tres menores anormais do Asilo e dois do Berçário.

3.º) Foram transferidos 15 alunos maiores de 12 anos para institutos profissionais adequados, Instituto D. Ana Rosa, Educandário D. Duarte e Departamento de Menores do Estado.

4.º) Encaminhamos com autorização e controle do Exmo. Juiz de Menores, 15 alunas, como empregadas domésticas em casa de famílias conhecidas e tão logo esteja funcionando a Casa de São José, para as egressas de nossos Asilos, estas ex-alunas terão ali a sua sede, que esperamos possa ser inaugurada em janeiro de 1944.

5.º) Entregamos a seus Pais e tutores, perfeitamente em condições de os receber, 8 crianças.

6.º) Em processo regularmente feito no Juizado de Menores e autorização expressa da Mesa Administrativa foram adotadas como filhos legitimados tres crianças e tuteladas mais nove.

7.º) Restaram ainda no Asilo 11 meninas, consideradas como inadaptaveis e sujeitas a um sistema de vigilancia muito perturbadora da ordem e tranquilidade da casa. Dividimos em duas turmas, e para tentar uma reeducação certamente possivel, transferimos seis para o Asilo de Araras e cinco para o Instituto Modelo da Capital. E' nossa intenção conserva-las nestes dois internatos até que possam ser transferidas para a Casa de São José, onde depois de um pequeno estagio daremos solução adequada para cada uma.

Resumimos as providências tomadas nos seguintes algarismos: deixaram o Asilo Sampaio Viana em 1943 64 alunos, 3 por adoção, 9 por tutela, 15 como empregadas domésticas, 29 removidas para outros estabelecimentos de educação e 8 devolvidos a seus paes ou tutores. Total 64 menores.

Simultaneamente com as providências acima referidas, procuramos, já em ambiente mais homogêneo, estabelecer um programa de ensino para as meninas e meninos menores, com a organização do jardim da infancia e oficinas de aprendizagem para os medios e meninos maiores, e a formação de um centro familiar para as alunas maiores de 12 anos.

De acordo com a nossa competente e dedicadissima Irmã Superiora, procuramos realizar esse programa minimo com o concurso de técnicos especializados e assim solicitamos a boa vontade da pro-

fessora D. Alice Meirelles Reis, para a organização do jardim da infancia; de D. Baby Ramos, da União Social Arquidiocesana e de D. Leopoldina Saraiva, aluna distinta e indicada pela Escola Social para orientar a parte educacional da casa.

E com os recursos pecuniarios recebidos de diversos donativos especialmente dados para esses trabalhos, iniciamos no segundo semestre de 1943, uma vida nova para o Asilo.

JARDIM DA INFANCIA

Atendendo a nossa solicitação, D. Alice Meirelles Reis, a maior autoridade entre nós nesta especialidade de ensino, deu-nos todo um plano para organização das duas classes, masculina e feminina e doou ao Asilo um museu completo para os trabalhos, indicando duas de suas melhores alunas para professoras das classes. Assim com a excelente orientação de D. Alice Meirelles Reis e de suas dignas discipulas D. Vera Castanho e D. Renata Colombo, foi relativamente facil obter os resultados constantes do relatório (anexo II) dessas excelentes auxiliares do ensino.

OFICINAS DE APRENDIZAGEM E HORAS DE LAZER

Essa secção foi confiada a D. Leopoldina Saraiva, digna assistente Social designada pelo Serviço Social de Menores e aluna distinta da Escola Social que no-la indicou exatamente pela sua competência e capacidade para organizar e orientar essa secção do Asilo. Dos resultados obtidos no segundo semestre de 1943 demos todas as informações no anexo III, relatório circunstanciado que a distinta assistente nos enviou.

A direção do Asilo esteve no segundo semestre a cargo da distinta e competente Irmã Maria do Santo Afonso que foi incansavel na remodelação do Asilo e em cujo relatório (anexo n.º I) são encontradas as informações sobre os trabalhos realizados.

SECÇÃO DO LACTÁRIO

Encontramos essa secção funcionando com toda a regularidade e confiada aos cuidados diretos de seu organizador Dr. Leite Bastos que centraliza toda a existência do Lactário, pois é sob seu imediato critério que são admitidas as amas nutrizas, depois de escrupulosamente examinadas e sob sua direta assistência estão os filhos das amas e toda a sobra de leite humano é consumida pelos seus clientes ou clientes de seus colegas da especialidade.

Em 1943 adquirimos um esterilizador que veio completar as nossas otimas instalações. Ao assumirmos a Mordomia organizamos o serviço de contabilidade, conjugando-o com a escrita central da Santa Casa. Em graphico anexo, damos a demonstração do movimento do lactário em 1943.

BERÇÁRIO

Essa secção funcionou durante o ano de 1943 em prédio de aluguel, mal conservado, mas como já fizemos referências, está desempenhando cabalmente o objetivo de reduzir a mortalidade infantil da casa, não só pela facilidade do leite humano como também pelas vantagens trazidas pela centralização dos serviços e assistência médica.

Em 1943 foi instalada e organizada a rouparia da casa que deve funcionar com toda a regularidade em 1944, quando daremos conta dos donativos recebidos para esse fim.

Foi o seguinte o movimento verificado no Berçário:

Existiam em 1.º de janeiro de 1943 cinquenta e nove crianças:

Entraram durante o ano vinte e nove;

Faleceram onze;

Sairam vinte e oito;

Existiam em 31-12-1943 quarenta e nove crianças.

Das que saíram:

removidas para a Escola Pacheco e Silva duas

removidas para o Asilo seis

entregues mediante tutela dez

entregues ao pae ou mãe nove

entregue ao Juiz de Menores uma

total vinte e oito

O mapa referente à prestação de contas fornecido pela Tezouraria da Irmandade é publicado junto com este relatório.

Junto a este relatório 7 anexos referentes:

Anexo 1 —	Relatório da Superiora do Asilo.
" 2 —	" do Médico.
" 3 —	" do Dentista
" 4 —	" da Assistente social.
" 5 —	Inventário do Asilo Sampaio Viana.
" 6 —	" do Berçário.
" 7 —	" do Lactário.

São estas as informações dos acontecimentos mais notáveis durante a Administração do Asilo Sampaio Viana no decorrer do ano de 1943.

São Paulo, 20 de Março de 1944.

JOSÉ CASSIO DE MACEDO SOARES
Mordomo do Asilo Sampaio Viana

ASILO SAMPAIO VIANA

Exmo. Snr. Dr. José Cassio de Macedo Soares
D. D. Mordomo do Asilo Sampaio Viana

Coube-me a honra de apresentar a V. Excia., o relatório do movimento do Asilo Sampaio Viana do ano findo de 1943, embora só tenha ingressado no Asilo como Irmã Auxiliar, em 21-5-1943, e como Superiora, em 8-9-1943.

MORDOMIA

Em fevereiro de 1943 assumiu a mordomia do Asilo Sampaio Viana, o Exmo. Snr. Dr. José Cassio de Macedo Soares.

Impulsionando com entusiasmo as atividades deste Estabelecimento de caridade, Dr. José Cassio vem desenvolvendo com êxito o seu programa de ação em prol do Asilo.

Em tão curto tempo de Mordomia, mostrou-se grande amigo da criança desamparada e sua solicitude de visão larga reorganisa com satisfação o regime interno do Estabelecimento.

ENSINO CLÁSSICO

Iniciou-se o Curso Primário com 86 alunos, 40 da secção feminina, 46 da secção masculina e o Jardim da Infância contando com 29 crianças. Três alunas terminaram o 4.º Ano Primário tendo feito os exames finais e sido aprovadas no Grupo Escolar Godofredo Furtado, em Pinheiros.

Durante o 2.º semestre fizeram regularmente as provas mensais que foram arquivadas. O progresso é lento mas profícuo.

Aos domingos reúnem-se no salão de festas levando o seu distintivo semanal de boa conduta, os que deram prova de geral aproveita-

mento, durante a semana, frisando-se sobretudo a boa educação. Nesta reunião lhes é dada uma liçãozinha de polidês e de formação de caráter. São nelas também notadas as falhas e mais ainda elogiados os procedimentos corretos, observados durante a semana. Como recompensa aos esforçados, distribuem-se balas, revistas ou qualquer novidade que a ocasião proporciona.

Tem-se mostrado muito interessado por essas reuniões um bom número de alunos.

ENSINO PROFISSIONAL

A 16 de agosto foram abertas as aulas de oficina para dar às meninas, as primeiras noções de corte, costura, bordado, tecelagem, etc. Para dirigir esta secção o Dr. José Cassio trouxe-nos na pessoa de D. Genny Simoni uma ótima professora, diplomada pela Escola Profissional de S. Paulo. Imediatamente foram as aulas iniciadas com o grupo das asiladas maiores. Apesar de poucas no número, essas alunas deram trabalho triplo no aprendizado pela mentalidade viciada que manifestavam; no entanto, houve aproveitamento, graças a Deus. Para as meninas menores iniciaram-se as aulas de trabalho manual.

A secção masculina teve também suas horas de oficina com trabalhos de tecelagem em teares manuais, recortes, construções em papel, com tóros de madeira, etc. etc. etc.

FÉRIAS

Durante o período de férias, de dezembro a 7 de fevereiro, tiveram os alunos um horário especial. Cuidaram de jardinagem e horticultura durante 2 horas diárias. O regulamento foi amenizado com horas de leitura, contos e histórias e também o rádio à tarde.

FESTAS

No 2.º semestre, a 21 de novembro destacou-se a festa da colocação da imagem de N. Senhora no pedestal da entrada da Casa e da consagração solene de todo o Asilo ao Coração Imaculado de Maria Santíssima.

A cerimônia foi presidida por Sua Excia. Revma. Mons. José Maria Monteiro DD. Vigário Capitular, e assistida pelo Sr. Mordomo e sua distinta família e muitas de nossas Irmãs. Em presença dessa seleta assistência pedimos a Maria Santíssima que tomasse conta da

Casa, dela fosse guardiã, soberana e mãe. Imploramos da Mãe de Deus, que fizesse compreender aos jovens asilados que o caráter não se forma de satisfações e condescendências multiplicadas mas, de auto-disciplina que se alimenta de abnegação e sacrifício e faz dilatar o coração em sã e comunicativa alegria.

Logo depois desta festa veio alegrar o Asilo o Natal do Menino Jesus. Numerosos donativos foram enviados em dinheiro, gêneros e sobretudo em brinquedos. Nesse dia, 25 de dezembro, também receberam prêmios pelo trabalho escolar os alunos que se destacaram durante o ano letivo.

VIDA SOCIAL DO ASILO

Em 1943 visitaram o Asilo os Exmos. Srs. Dr. Padua Sales, D. D. Provedor, Dr. Synesio Rangel Pestana, Embaixador Dr. José Carlos de Macedo Soares, Dr. Augusto Meireles Reis, Dr. Washington de Oliveira, B. Sant'Ana, Dr. Leal da Costa, Dr. Zeferino Velloso, Jorge da Silva Fagundes, Annibal Paes de Barros e mais dignos Mesários da Santa Casa de Misericórdia de S. Paulo, D. Alice Meireles Reis, Dr. Paulo de Camargo, Prof. Dario de Moura, Diretor do Inst. Ana Rosa e o diretor do Educandário D. Duarte e mais pessoas gradas.

VIDA ESPIRITUAL DO ASILO

Fizeram os asilados o retiro espiritual nos dias 13, 14 e 15 de julho, pregado pelo salesiano Pe. Luiz Minson. A 8 de dezembro um grupo de meninas fez a sua 1.^a comunhão. Festejaram também a festa da criança com Missa solene, comunhões e cantos.

OBRAS

No centro de uma das salas do andar térreo instalou-se um conjunto de armários esmaltados de branco, para facilitar o serviço de rouparia. E' projeto do Sr. Mordomo para 1944, remodelar a parte do fundo do prédio, com o fim de dar às educandas um serviço de cozinha e prepará-las para a parte essencial da vida doméstica; assim como, derrubar as paredes laterais dos refeitórios para dar-lhes mais luz e lhes abrir os panoramas magníficos que rodeiam o edifício. Igualmente, instalar banheiros e chuveiros nas duas seções masculina e feminina, que virão com máxima vantagem substituir a picina comum.

Do envidraçado foram substituídos todos os vidros quebrados, despesa de vulto e repetida pela situação do prédio que é castigado de contínuo por fortes ventanias. E há muita coisa estudada e projetada para ser executada: fechamento do andar térreo, construção de uma casa para o porteiro junto ao portão com um porta-voz a fim de prevenir aborrecimentos e manter mais facilmente a vigilância moral; acabamento da muralha que cerca o terreno, retoque e limpeza do prédio que está bastante sujo, construção de um galinheiro conveniente e afinal a grande necessidade da condução próxima do Asilo. Votos fazemos para que tudo se realize; no entanto é claro que acima de tudo nos preocupa a ordem e o progresso moral da Casa.

PROBLEMAS SOCIAIS

No ano 43 foram resolvidos alguns problemas moral-sociais do menor abandonado sob a proteção deste Asilo.

Primeiramente Dr. José Cassio de Macedo Soares tentou com êxito o renascimento da disciplina removendo os asilados maiores de 12 anos para outros Estabelecimentos exclusivamente masculinos; colocando como soldadas as meninas maiores de 14 anos e matriculando na Escola Pacheco e Silva 3 asilados anormais dentre os quais destacava-se uma menor de 11 anos, filha de demente e cujo nascimento dera-se mesmo no Hospital do Juqueri. Assim se foi normalizando a disciplina de novo e hoje graças às sábias providências do Dr. José Cassio é notável a melhora do ambiente moral do Asilo. Os menores mostram-se mais bem dispostos, mais alegres e mais espontaneamente disciplinados porque varrem-se de suas vistas infantis o mau exemplo.

CLASSES

E' notada a má disposição das classes no Asilo. As salas de aula são muito escuras e não recebem quasi sol; em consequência os alunos sentem mais depressa a fadiga, descendo naturalmente, a média de aproveitamento e o gosto pelas lições. E' este um ponto de grande importância que bem merece, ao lado da modificação dos refeitórios, toda a altruística benevolência dos mui dignos Mesários da Santa Casa.

SUGESTÃO

O nome "Asilo de Expostos" que encima a frente do prédio choca formidavelmente com a tentativa de formação de caráter que se pretende dar aos alunos, é uma cousa que não só humilha, mas deprime

e desmoralisa profundamente estas pobres criaturas que afinal não têm culpa da falta enorme de seus pais. Pedimos encarecidamente à Mesa Administrativa, por intermédio do nosso Digno Mordomo, a troca dêste título por outro neutro, se assim nos podemos exprimir, que não impeça à pobre criança abandonada de caminhar na vida com honra.

São Paulo, 19/2/44.

a) Irmã MARIA DO SANTO AFFONSO

RELATÓRIO DO SERVIÇO MÉDICO DO BERÇÁRIO E DO ASILO "SAMPAIO VIANA" DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE S. PAULO

Ano de 1943

Illmo. Snr. Dr. José Cassio de Macedo Soares.

DD. Mordomo do Departamento de Expostos de Santa Casa de Misericórdia de São Paulo.

Temos o prazer de passar às mãos de V. S. o resumo dos serviços médicos prestados ao Berçário da Santa Casa e ao Asilo Sampaio Viana, durante o ano de 1943, pedindo vênica para fazer algumas sugestões com o objetivo de contribuir, embora com parcela mínima, para que a Mordomia possa realizar as duas grandes preocupações que a empolgam na assistência à criança abandonada: reduzir a mortalidade e conseguir a profilaxia das causas que produzem os desastres morais dessas crianças.

BERÇÁRIO

Havia, em 1.º de janeiro de 1943, 59 crianças, sendo 28 meninos e 31 meninas; essas crianças foram reconduzidas do ano anterior. Entraram, durante o ano de 1943, 29 crianças, sendo 18 meninos e 11 meninas, cuja procedência foi a seguinte:

<i>Procedência</i>	<i>Meni- nos</i>	<i>Meni- nas</i>	<i>Total</i>
Roda	15	10	25
Juizo de Menores	—	—	—
Abandonados na Sta. Casa	—	—	—
Mordomia	2	—	2
Polícia	1	—	1
Transferidas do Asilo	—	—	—
Outras procedencias	—	1	1
Soma	18	11	29
Reconduzidas de 1942	28	31	59
Soma geral	46	42	88

Como se vê, no quadro de procedência, das 29 crianças que ingressaram no Berçário, 25, isto é, 86% o foram pela "Roda". Quer isto dizer que, se conhecessemos as causas do abandono, se este instrumento cruel já tivesse sido substituído, como há tantos anos vimos pedindo, por um "Escritório de Admissão", seria muito possível que o numero de crianças abandonadas baixasse a algarismos insignificantes.

Desde 1933, há, precisamente, dez anos, quando ainda era Mordomo o saudoso Dr. Sampaio Viana, comparando a mortalidade nula do Asilo com o elevado obituário das crianças em colocação familiar, diziamos em nosso relatório:

"Esse doloroso confronto entre a elevada letalidade das crianças confiadas às bondosas mas incultas caboclas de Itapeperica é a mortalidade nula das que ficam sob os cuidados das virtuosas e dedicadas Irmãs de São José, está a clamar por providência urgente e definitiva, que ponha os lactentes em situação de igualdade a dos outros expostos.

"Esta providência importa, inicialmente, na construção de um pavilhão para menores de 2 anos, onde esses infelizes possam receber os benefícios da moderna hospitalização, aconselhada pelos profícuos resultados obtidos no país e no estrangeiro.

"Sei que a nossa benemérita Casa de Misericórdia não está em situação de realizar tal empresa; aliás, é só no Brasil que a assistência aos enjeitados se faz á custa dos estabelecimentos de caridade; em todos os outros países, é o Estado que se encarrega de proteger material e moralmente a criança abandonada; é uma função do governo, de alta previsão social, reconhecida no mundo inteiro, e que al-

cançou grandes proporções ao terminar a guerra européia; desde essa época, sociedades e governos deram provas inequívocas da importância que merece tão delicado problema.

"Já em 28 de fevereiro de 1793, a França baixava um decreto criando e organizando a assistência aos expostos; os dois primeiros artigos desse documento estão assim redigidos:

"1.º — A nação encarrega-se de educar física e moralmente os menores abandonados.

"2.º — Dora em diante eles serão designados exclusivamente pelo nome de orfãos. Nenhuma outra qualificação será permitida.

"Com o decorrer dos anos, os franceses melhoraram e ampliaram esta assistência, de modo que, hoje, ela se estende:

"a) Às mães solteiras abandonadas.

"b) Às mulheres casadas abandonadas pelo marido, viúvas ou divorciadas; àquela cujo marido está na prisão ou internado em asilo de alienados e, excepcionalmente, à mulher cujo marido enfermo é encargo, invés de ser-lhe arrimo.

"c) Às mães legítimas ou naturais de crianças cujo pai está na guerra e que não sejam beneficiadas por lei militar.

"d) Aos viúvos e homens casados abandonados pelas mulheres.

"e) Aos pais que têm a seu cargo um filho natural, em consequência da morte ou desaparecimento da mãe.

"f) Ao pai e à mãe dos genitores de criança legítima ou natural.

"g) Aos casais cujos filhos, por circunstâncias excepcionais, estejam ameaçados de abandono ou de miséria.

"As leis dos outros países de origem latina, acompanham, em linhas gerais, a legislação francesa.

"Na Alemanha, a lei federal de proteção à infância, da nova constituição, estabelece que "toda criança tem direito à educação que desenvolva suas qualidades físicas, espirituais e sociais".

"O modelo de organização para a luta contra a mortalidade infantil e a profilaxia do abandono naquele grande país, concretiza-se no "Kaiserin Augusta Victoria Haus", situado nos arrabaldes de Berlim.

"Este instituto recolhe a mulher ainda no curso da gravidez e lhe dá abrigo até o parto, quando a transfere para a maternidade do próprio estabelecimento. Terminado o puerpério, passa-a para o asilo maternal, onde, durante três meses, cercada do máximo conforto, consagra-se exclusivamente ao aleitamento do filho, tarefa na qual, se o leite não fôr suficiente, é ajudada por outra nutriz, numa admirável atuação de mutualidade.

"Nas horas vagas ensina-se-lhe uma profissão, se não a tem, para que mais facilmente se coloque, ao sair do Asilo.

“Decorrido o primeiro trimestre vai trabalhar fóra, devendo voltar à noite para dormir e cuidar da criança, podendo ficar assim asilada durante o primeiro ano de vida do filho.

“Modelada nos mesmos princípios, se bem que em menores proporções, funciona a “Reichsanstalt für Mütter und Kinderfürsorge” sob a direção, até há poucos meses, do saudoso professor Leopold Moll.

“Dir-se-ia que o Brasil, novo como é, não pode resolver estas questões do modo por que o fazem os países do Velho Mundo.

“Puro engano.

“No minúsculo Uruguai, situado no mesmo Continente, na mesma América do Sul, colado ao Rio Grande, a criança abandonada tem assistência superior a de todos os países civilizados.

“Montevideu, com 650.000 habitantes, dispõe, para assistir à primeira infância, da dotação orçamentária de 500.000 pêsos, que correspondem a 10.000:000\$000 em nossa moeda.

“Destaca-se, da conferência que o professor Luis Morquio, há cerca de três anos, pronunciou nesta Capital, o seguinte trecho, que bem reflete o carinho com que no seu país se cuidam esses problemas.

“Como se vê, disse o eminente pediatra, temos encarado a proteção da criança como função do Estado; isto não impede que a ação privada coadjuve do modo que julgar mais conveniente, como demonstram as diversas instituições que existem nese sentido, com o fim de coordenar esforços para que os resultados sejam mais profícuos e eficientes.

“Todavia, é particularmente a proteção à primeira infância, exercida sob ação uniforme e centralizada, a base essencial de combate a mortalidade infantil, a finalidade mais importante no estudo destas questões.

“Atendendo a tais fins e seguindo o movimento universal, desenvolvem-se meios de defesa, que se distribuem em organismos e instituições, sempre em aumento e aperfeiçoamento para melhor corresponderem às suas necessidades.

“Em 1895 fomos encarregados da direção médica do serviço externo do Asilo de Expostos e Orfãos, esplendido meio de ação e propaganda dos princípios de higiene infantil entre o elemento popular. A mortalidade foi de 7% durante nossa atuação de 4 anos, correspondendo a crianças até os 2 anos de idade, num total de 2.500 crianças; esta mortalidade havia sido, em período anterior, de 20%.

“Há 38 anos, portanto, o professor Luis Morquio reduzia, com as reformas do Asilo de Montevideu, a mortalidade de lactentes de 20% para 7%.

“Há 30 anos, data em que se fez o primeiro relatório do nosso Asilo, a mortalidade mantem-se entre 20 e 30%, por que ainda não

se poudes melhorar a assistência canhestra que se dá aos pequeninos expostos.

“Mas, quando os governos não cuidam desses problemas e as casas de caridade não dispõem de recursos para resolvê-los, os espíritos bem formados, em comovente demonstração da solidariedade humana, estendem seu manto protetor sobre os pobres enjeitados.

“No Rio de Janeiro, a senhora Otavio da Rocha Miranda, num gesto altamente humanitário, acaba de oferecer à “Pro-Matre”, o donativo de mil contos de réis para a construção de um hospital de crianças.

“Na Bahia, a generosidade enternecedora da senhora Baptista Marques permitiu que o professor Martagão Gesteira reformasse o Asilo de Expostos da cidade de S. Salvador e reduzisse, em dois anos, a mortalidade de 55,10% para 16,40%.

“Estou certo de que as mães paulistas que guardam, no remanso dos seus lares felizes, filhos risonhos e sadios, mães carinhosas, que nenhuma outra as excede em extremos de abnegação e sacrifícios, sempre tiveram a iniciativa das realizações filantrópicas, não deixarão que pereçam, nas palhoças de Itapeperica, à míngua de recursos, os nossos pequeninos expostos, paulistanos como nossos filhos, mas que tiveram a infelicidade, a grande desventura de perder o amor materno, fonte inexgotável de cuidados, dedicações, alegrias e sofrimentos”.

Não foi preciso, entretanto, que as mães paulistas atendessem ao nosso apêlo. Depois de assumir a mordomia do Departamento de Expostos, em julho de 1936, o Dr. Guilherme Dumont Villares propôs à Mesa Administrativa da Santa Casa, em reunião de 5 de agosto seguinte, alugar o prédio da rua Frederico Steidel 157 e aí instalar provisoriamente o Berçário. E a 20 de outubro, isto é, dois meses e meio depois de aprovada a proposta, começou o operoso mordomo a receber os lactentes, primeiramente os que recolhera em sua residência particular, depois os que eram depositados na “Roda” e, por fim, os que estavam em companhia das amas.

Com o novo sistema de assistência, a mortalidade começou a baixar de ano para ano, chegando ao índice mínimo de 7,6%.

Transformara-se em realidade nosso sonho de tantos anos!

Quantas vidas salvas pela ação do esforçado mordomo!

Se não tivesse êle realizado muitas outras obras de elevada beneficência, bastaria esta para consagrá-lo como um dos maiores benfeitores dos humildes e desprotegidos.

Mas, além do Berçário, havia outro problema sério na assistência aos expostos que não pôde ser resolvido pelo antigo mordomo. Cabe a V. S. solucioná-lo, Dr. José Cassio de Macedo Soares, a quem,

em boa hora, a "Mesa Administrativa" confiou a vida e a sorte das nossas crianças abandonadas.

Esse problema refere-se ao sistema de ingresso aos enjeitados e para resolvê-lo só há uma solução: substituir a "oda" pelo "Escritório de Registro", ou fazer os dois funcionarem paralelamente.

Instituída em 1471, quando em Roma se reformava o Hospital do Espírito Santo, sob o fundamento de que era preciso facilitar o abandono da criança para guardar o maior sigilo sobre sua origem e evitar os infanticídios, a "Roda" é, atualmente, uma afronta à nossa civilização.

Foram os países de origem latina os únicos que a adotaram; mas, de todos eles, só o Brasil ainda a conserva.

Desapareceu da Itália, que foi sua criadora; a França suprimiu-a em 1863, a Espanha em 1923 e o Uruguai em 1933.

Os que defendem a "Roda" dizem que ela guarda o segredo e este cumpre ser rigoroso para evitar escândalos sociais e infanticídios.

Quanto ao segredo, só de modo excepcional ele atua como fator de abandono e, nos casos em que seja necessário, o "Escritório de Admissão" o garante, por que a pessoa que vai entregar a criança pôde fazê-lo sem articular uma única palavra, sem preencher a menor formalidade.

Quanto ao infanticídio, o Dr. Thulié tirou conclusões exatamente opostas, pois as estatísticas demonstram que os crimes dessa natureza diminuíram consideravelmente depois que a França suprimiu a "Roda" e passou a socorrer a criança abandonada pelos meios já referidos.

As mesmas conclusões chegou o professor Luis Morquio, quando diretor do "Asilo de Expósitos y Huérfanos de Montevideo".

Referindo-se à "Roda", assim disse o saudoso mestre:

"Ela é um inimigo poderoso da profilaxia do abandono. Com a ignorância absoluta em que nos encontramos sobre os antecedentes da criança, estamos obrigados a garantir-nos, complicando a organização, porque não estamos nunca seguros se uma enfermidade infecciosa qualquer não se oculta em uma aparente saúde para ser depois a origem de um contágio.

"Nada justifica hoje a permanência da "Roda" e estamos persuadidos de que a maioria dos expostos que ali ingressam o fariam igualmente em presença de um ser humano que não seria surdo e mudo como a "Roda", mas que bastariam seus olhos para despertar escrúpulos de consciência e deter o delito, a ofensa ao pequeno e débil ser, que em nenhum caso deve permanecer impune".

A "Roda" não impede os males que toda gente procura evitar; é, ao contrário, obstáculo intransponível ao bem que todos devem fazer.

Seu maior inconveniente, seu maior delito, está na separação absoluta em que deixa a mãe e o filho.

O "Escritório de Admissão" oferece a mesma liberdade ao abandono, a mesma garantia ao sigilo.

Se a mulher prefere, entretanto, no seu interesse e do próprio filho, revelar o motivo que a levou a essa solução extrema, encontrará sempre uma pessoa piedosa que lhe prometa situação melhor, que lhe dê socorro imediato, que lhe faça o último apelo aos seus sentimentos maternos que evite, enfim, a rotura do vínculo sagrado com que Deus uniu essas duas criaturas.

Se o mal é inevitável, se a separação é imposta por causas irremovíveis, aceita-se, em última instância, o abandono da criança.

Mesmo assim, o "Escritório de Admissão" tem a grande vantagem de permitir que a mãe continue a se interessar pelo filho, a procurá-lo, visitá-lo e confortá-lo, até que as transformações que se processarem em sua vida, com o decorrer do tempo, lhe permitam reconduzi-lo para o próprio lar.

Além dessas vantagens de ordem moral, a "Roda" precisa desaparecer pelos seguintes motivos de ordem legal:

1.º Porque desacata o voto unânime do 1.º Congresso de Proteção à Infância reunido no Rio de Janeiro, o qual, em sessão de 1.º de setembro de 1922 resolveu "que em todos os Estados do Continente Americano sejam suprimidas as chamadas "rodas" de expostos e, em curto espaço, substituídas pelas instituições denominadas registros livres".

2.º Porque viola o Decreto Federal n.º 16.300 de 31 de dezembro de 1923 que, no Art.º 338 do Regulamento de Higiene Infantil "proíbe o funcionamento das chamadas "rodas" de enjeitados e marca, no parágrafo seguinte, o prazo improrrogável de um ano para que as existentes sejam substituídas pelos recolhimentos de expostos".

3.º Porque infringe o Decreto Federal n.º 17.943 A, de 12 de outubro de 1927 que, "consolidando e reunindo, no Código de Menores, as leis de assistência e proteção à infância, determina, no Artigo 15, "que a admissão dos expostos à assistência se fará por consignação direta, excluindo o sistema de rodas". No artigo seguinte ordena: "que as instituições destinadas a receber e criar expostos tenham um registro secreto, organizado de modo a respeitar e garantir

o incógnito, em que se apresentem e desejem manter os portadores de crianças a serem asiladas”.

O Dr. Alvarenga Netto, comentando o referido código, escreve:

“A exclusão do sistema de rodas, estabelecido no artigo 15, é incontestavelmente digna de louvores.

“A roda é um incentivo ao crime, uma chaga moral, incompatível com a civilização moderna”.

Não pedimos que a “Mesa Administrativa da Santa Casa” tome a resolução de fechar imediatamente a “Roda”. Pedimos, somente, que ao seu lado se instale o “Escritório de Admissão”, livre e secreto, onde as mães, sem o menor receio ou constrangimento, possam depositar seus filhos.

Estamos certos de que, desde logo, se formará uma corrente da “Roda” para o “Escritório”, e que essa corrente acabará fechando, por inútil, o bárbaro instrumento medieval.

Desde esse dia, o nosso bondoso Mordomo, que tantos e tão grandes serviços vem prestando aos pobres asilados, terá prestado mais êste, apagando, ao mesmo tempo, a mancha que, há tantos anos, enegrece os nossos créditos de cidade civilizada e culta.

Em relação à côr, as crianças estavam assim divididas:

<i>Côr</i>	<i>Reconduzidas</i>	<i>Transferidas do Asilo</i>	<i>Entradas</i>	<i>Total</i>
Branca	35	—	19	54
Mestiça	4	—	3	7
Preta	16	—	4	20
Amarela	4	—	3	7
Soma	59	—	29	88

O quadro demonstra que o número de brancos é muito superior à soma dos mestiços, pretos e amarelos.

Quanto à idade, era esta a distribuição:

<i>Idade</i>	<i>Menos de 1 mês</i>	<i>1- 2 meses</i>	<i>2- 3 meses</i>	<i>3- 4 meses</i>	<i>4- 5 meses</i>	<i>5- 6 meses</i>	<i>6- 7 meses</i>	<i>7- 8 meses</i>	<i>8- 9 meses</i>	<i>9-10 meses</i>	<i>10-11 meses</i>	<i>11-12 meses</i>	<i>1-2 anos</i>	<i>2-3 anos</i>	<i>Acima de 3 anos</i>	<i>Total</i>
	13	7	2	6	3	1	3	2	1	1	1	1	24	17	6	88

Analisando-se este quadro, verifica-se que o primeiro mês de vida da criança é o período mais propício ao abandono, pois os números correspondentes a idades superiores a 12 meses referem-se às crianças reconduzidas de 1942. Esse contingente é fornecido pelas puérperas que saem das maternidades e que, não conseguindo colocar-se com o filho, resolvem abandoná-lo.

São as mães solteiras que, forçadas pela situação aflitiva em que se encontram, desamparadas pelo sedutor, repudiadas pela família, impossibilitadas de se empregar com o filho e completamente desprovidas de recursos materiais e proteção moral, são impelidas a abandonar a criança.

A “Roda” é o agente cego e frio que convida a mãe ao crime, é a sepultura moral do inocente, é o instrumento que rompe definitivamente o elo que une as duas criaturas.

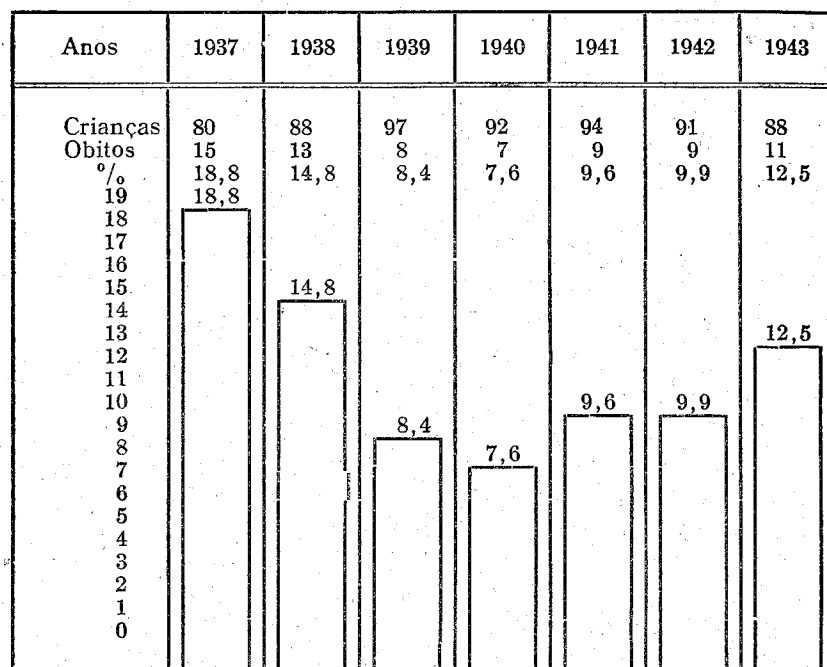
O “Escritório de Admissão” é, ao contrário, o instrumento humano que ouve, conforta e socorre a pobre mulher, salvando o filho à beira do precipício.

Está apurado que quanto maior o tempo durante o qual a mãe conserva o filho ao seu lado, mais difícil se torna a separação. Parece que o contato da criança desperta na mulher sentimentos que porventura pudessem estar adormecidos.

As mães recolhidas aos abrigos e casas maternais aproveitarão a permanência no estabelecimento para aprender uma profissão se não a tem e para receber noções de higiene infantil, não só para aplicar ao próprio filho, como também para tornar mais fácil sua colocação no meio familiar. Estas mulheres serão submetidas a exame médico e levarão atestado de boa saúde e capacidade profissional.

Tendo a grande maioria das crianças ingressado pela “Roda”, não foi possível classificá-las quanto à nacionalidade e legitimidade.

Das 88 internadas, faleceram 11, o que corresponde à mortalidade de 12,5%; apondo esse índice letal ao dos anos anteriores, teremos o seguinte quadro de mortalidade no Berçário:

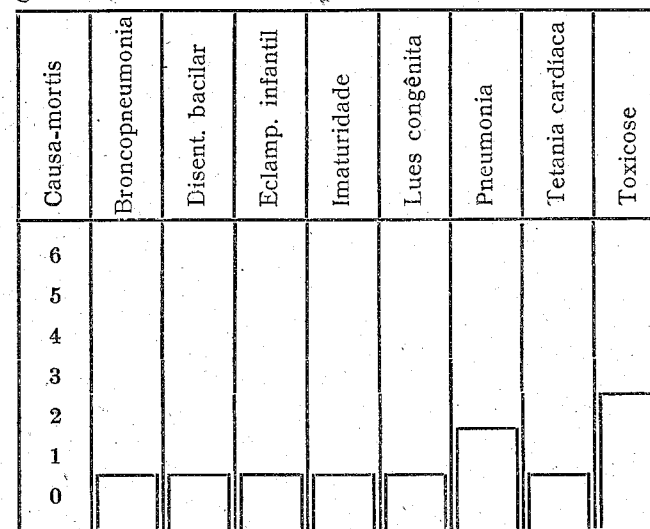


O gráfico demonstra que a mortalidade baixou gradativamente de 1937 a 1940, chegando a 7,6% e que, desde então, começou a elevar-se até 1943, atingindo a 12,5%. Mais adiante faremos uma análise dos motivos que contribuíram para esse aumento.

As causas que determinaram os óbitos foram as seguintes:

Causas	Óbitos
Broncopneumonia	1
Disenteria bacilar	1
Eclampsia infantil	1
Imaturidade	1
Lues congênita	1
Pneumonia	2
Tetania cardíaca	1
Toxicose	3
Total	11

Faz-se melhor o confronto passando esses algarismos para a forma de gráfico:



Nota-se pelo gráfico que a toxicose e a pneumonia foram as doenças que mais pesaram no obituário.

Em relação à idade, os óbitos estavam assim distribuídos:

Idade	Menos de 1 mês	1-2 meses	2-3 meses	3-4 meses	4-5 meses	5-6 meses	6-8 meses	8-10 meses	10-12 meses	1-2 anos	2-3 anos	Total
	2		1	1			1	1	2	2	1	11

Quanto à época do ano, os óbitos se deram:

Meses	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
		2		1	3	1	1	2		1			11

O quadro seguinte permite confrontar o peso dos que faleceram com o peso padrão correspondente à idade, assim como determinar a permanência de cada criança no Berçário:

MORTALIDADE

Nome	Idade	Peso	Peso normal	Dias de estada	Causa-mortis
Guimar Barboza	21 meses	10.300	11.575	20 meses	Disent. bacilar
José Roberto Carneiro ..	19 meses	9.120	11.650	17 meses	Toxicose
Maria do Carmo	117 dias	3.900	6.050	2 meses	Toxicose
Henriqueta Mendonça ...	25 dias	1.250	3.750	18 dias	Imaturidade
Ernesto Serra	9 meses	5.920	9.200	8 meses	Eclamp. infantil
Diana Conrado	11 meses	6.000	8.950	9 meses	Tetania cardíaca
Maria Modesta Fonseca .	7 meses	4.460	7.600	6 meses	Pneumonia
Edith Passos	11 meses	6.620	8.950	11 meses	Pneumonia
Maria Helena Gonçalves .	17 dias	3.050	3.550	2 dias	Toxicose
Carlos Roberto	29 meses	10.000	13.530	22 meses	Broncopneumonia
Nelson Machado	2 meses	2.525	5.200	30 dias	Lues congênita

Analisando-se o gráfico de mortalidade, no qual, como dissemos, o número de óbitos depois de baixar até 1940 e chegar a 7,6%, começou a subir até 1943, atingindo a 12,5%, pode parecer, à primeira vista, que essa elevação pudesse resultar de um afrouxamento na assistência às crianças do Berçário. Tal não se deu e espero que nunca se dará. A assistência aos internados no Berçário aperfeiçoou-se de ano para ano, sendo possível e até provável que em 1944 a mortalidade baixará a algarismos jamais alcançados em nosso serviço e em outros de natureza idêntica.

O número de óbitos aumentara, sobretudo no último ano, em consequência de fatores que não dependeram de cuidados assistenciais. Entre esses fatores, ressaltaram:

a) As condições precárias em que algumas crianças ingressaram no serviço: Maria Helena Gonçalves, por exemplo, entrou agonizante, na última fase da toxicose, e faleceu ao fim de 2 dias. Henriqueta Mendonça, com 7 dias de idade, pesava 1.250 gramas e manifestava sinais evidentes de acentuada debilidade congênita. Nelson Machado, com 2 meses de idade, tinha 2.525 gramas de peso e apresentava sintomatologia completa de lues congênita evolutiva, com destruição de grande parte do maxilar superior e dos ossos do nariz.

b) A morte subita em 4 crianças internadas: Ernesto Serra, embora com sinais de raquitismo, estava aparentemente bem disposto quando, ao ser conduzido para o banho, nos braços da enfermeira, atirou-se para traz, revirou os olhos, crispou as mãos, ficou cianosado e faleceu, sendo inúteis todos os esforços para reanimá-lo. Diana Conrado teve morte semelhante, na mesa de curativos, em presença de V. S., antes que a enfermeira lhe fizesse uma injeção que preparara.

E' provável que nessas duas crianças, tivesse havido uma paralisia reflexa do coração, em consequência de mudanças bruscas circulatórias, sendo essas mudanças favorecidas pela intensa vasolabilidade própria das crianças exsudativas ou linfáticas.

José Roberto Carneiro e Maria do Carmo faleceram quasi de maneira fulminante, com a sintomatologia de uma intoxicação agudíssima febril. De modo súbito, a temperatura elevou-se, ficaram agitados, com a respiração acelerada e profunda, começaram a vomitar e a evacuar, fezes diarréicas, entraram em convulsão e faleceram em estado de coma.

Parece que nesses dois casos, a origem da doença era infecciosa e que a morte se processara por uma apoplexia das glândulas supra-renais. Todavia, o exame direto e cultural das fezes dera resultado negativo. E' possível, também, que para a gravidade desses casos muito contribuisse a falta de resistência dos pacientes, comum nas crianças diatésicas.

c) A sensibilidade dos luéticos congênitos à infecção e a miopragia que a herança sifilítica deixa no organismo das crianças para vencer essa infecção. Se o germe é de grande virulência, a luta torna-se desigual e o tratamento custa a alcançar o objetivo colimado. Se o germe é de pouca virulência, a infecção não decorre normalmente, passando, às vezes, ao estado sub-agudo ou crônico. Só à custa de muito esforço, o doente volta ao estado normal.

São esses os fatores desfavoráveis à eficiência do serviço. Em compensação, há um fator favorável, sem o qual não se conseguiriam os resultados até agora obtidos: é o leite humano, fornecido pelo "Lactário", em quantidade suficiente, sem onus de espécie alguma para a Santa Casa, e que, em 1943, se elevava a 1.126.225 gramas, no valor de Cr.\$ 45.049,00. Esse leite é a base da alimentação dos lactentes nos primeiros meses de vida e o alimento-medicamento para os que adoecem do tubo digestivo.

Além do leite que foi para o "Berçário", o "Lactário" também forneceu 4.414.325 gramas de leite humano, no valor de 174.534,20 cruzeiros, aos doentes estranhos ao serviço, cujas mães faleceram ou não tinham leite para os filhos.

Quantas das nossas e das outras crianças teriam perecido se não fôra o alimento salvador, ordenhado nas melhores condições higiênicas, encontrado na hora exata e necessária!

Quantos filhos dessas pobres doadoras teriam perecido, se estas, premidas pela miséria, ao invés de procurarem o "Lactário", onde só ordenham a parte do leite que não faz falta à criança, os entregassem às "criadeiras" para mais livremente exercerem a humilhante profissão de nutriz mercenária.

Todos que se preocupam com as questões de mortalidade infantil sabem que para 6 crianças que morrem de 0 a 1 ano, *um* era alimentado com leite humano e *cinco* com leite de outra origem. O aperfeiçoamento da industrialização higiênica do leite e o evidente progresso da dietética artificial não conseguiram modificar essa proporção que se mantém há mais de 20 anos.

Sob esse aspecto, o "Lactário" representa uma instituição médico-social: evita a alimentação artificial precoce das crianças cujas mães não têm leite e fornece o alimento-medicamento para as outras que adoecem, cumprindo esse maravilhoso postulado sem prejudicar os direitos de ninguém.

O quadro seguinte resume a atividade do "Lactário" durante os doze meses do ano. Pela leitura das três últimas colunas, verifica-se que passaram pela inspecção médica 278 candidatas a doadoras de leite e que, destas, somente 26 foram aprovadas: a porcentagem das admitidas é, portanto, de menos de 10%. Esse rigor na seleção é uma garantia para a qualidade do produto e uma das razões que explicam o elevado conceito em que o "Lactário da Santa Casa" é tido no meio médico e social de São Paulo.

Meses	Média diária de nutrizas	Leite ordenhado		Leite consumido no Berçário		Leite fornecido a particulares		Quebras	Despesas	Saldo	Nutrizes		
		Grs.	Cr. \$	Grs.	Cr. \$	Grs.	Cr. \$				examinadas	admitidas	rejeitadas
Janeiro	41	525.900	6.849,10	104.300	4.172,00	417.300	14.633,50	4.700	3.062,10	4.722,30	26	2	24
Fevereiro ..	37	453.900	8.142,70	86.975	3.479,00	361.000	14.938,50	5.975	3.179,20	3.616,60	28	2	26
Março	35	494.850	7.661,30	68.725	2.749,00	417.175	16.130,20	8.225	2.448,60	6.020,30	30	2	28
Abril	40	476.625	8.478,00	51.950	2.078,00	416.500	16.675,00	7.900	3.599,40	4.597,60	19	4	15
Maió	40	470.925	8.643,70	80.575	3.223,00	382.050	15.305,00	9.300	3.085,30	3.576,00	20	3	17
Junho	36	442.575	7.868,30	91.200	3.648,00	342.900	13.452,00	7.100	5.254,60	329,10	16	2	14
Julho	37	456.075	8.110,50	98.050	3.922,00	350.175	14.336,00	7.625	5.310,20	915,30	32	2	30
Agosto	37	448.475	8.226,20	88.650	3.546,00	355.200	14.298,00	6.150	5.625,30	446,50	21	2	19
Setembro ..	35	445.500	7.921,60	99.575	3.983,00	335.725	13.407,00	7.000	5.161,80	323,60	26	5	21
Outubro	37	502.525	8.826,70	120.850	4.834,00	378.125	15.101,00	8.825	3.329,00	2.945,30	27	1	26
Novembro ..	32	463.300	8.288,60	115.925	4.637,00	341.375	13.594,00	5.100	3.859,00	1.446,40	21	1	20
Dezembro ..	30	438.875	7.491,30	119.450	4.778,00	316.800	12.664,00	3.525	3.185,00	1.987,70	12	0	12
Total ..		5.619.525	96.508,00	1.126.225	45.049,00	4.414.325	174.534,20	81.425	47.099,50	30.926,70	278	26	252

ASILO SAMPAIO VIANA

No decorrer do ano de 1943, assim como no ano anterior, não houve, mercê de Deus, nenhum óbito.

Dos que adoeceram, somente um esteve grave, com endocardite maligna, mas se restabeleceu graças às transfusões de sangue e à sulfamidoterapia.

Todos os asilados foram submetidos a exame radiológico do tórax; nenhum apresentou sinal suspeito ou positivo de tuberculose.

Todos foram vacinados contra a varíola e a difteria.

Todos foram examinados por um especialista do Serviço de Profilaxia da Lépra; não se verificou nenhum caso suspeito ou positivo.

Dr. Prudente de Aquino, por solicitação do serviço e designação do Dr. Mario Ottoni de Rezende, chefe de Clínica da Santa Casa, fez o exame oto-rino-laringológico nos asilados e procedeu à amigdalectomia em 56 deles; não só a operação, como também o período post-operatório, decorreram sem o menor incidente.

Não devemos terminar esta exposição sem apresentar ao Dr. Guimarães Dumont Villares, que deixou a Mordomia depois de ter prestado relevantes serviços, a expressão do nosso reconhecimento pelas reiteradas provas de consideração e amizade manifestadas durante o tempo em que exercera o referido cargo.

A V. S. que vem para a Mordomia com uma longa folha de brilhantes serviços prestados à nossa Irmandade, cumpre-nos, também, apresentar os votos mais sinceros e cordiais de constante felicidade no alto cargo que está exercendo com inextinguível dedicação e impressionante eficiência.

Queira V. S. aceitar os sentimentos de elevada estima e consideração.

São Paulo, 10-11-1944.

DR. LEITE BASTOS
Chefe de Clínica.

RELATÓRIO

Dos serviços dentários, prestados pelo Dr. Hugo Dias de Andrade, no ano de 1943.

Exmo. Sr. Dr. José Cassio de Macedo Soares

Cordiais saudações.

Cumprindo a determinação da sábia orientação de V. Excia., junto remeto relatório dentário do ano de 1943.

De V. Excia.

Criado e Atento Admirador

a) DR. HUGO DIAS DE ANDRADE

3 - III - 44.

MOVIMENTO DO AMBULATÓRIO ODONTOLÓGICO DO ASILO SAMPAIO VIANA. ANO DE 1943

No serviço dentário deste Asilo, têm sido realizadas com carinho as intervenções profiláticas tanto da cárie dentária como dos depósitos tartáricos e hematogênicos. Diversos foram os meios empregados. Como corolário deste tratamento preventivo, pôde ser notada a diminuição de dentes estragados, dos abundantes depósitos sobre os collos e corôas, etc...

O socorro a tempo da cárie reduziu muito o número de pulpectomias. As anomalias de erupção e complicadas têm sido corrigidas.

Ao lado da anestesia local nas extrações dentárias e outras intervenções, foi usada a anestesia geral pelo cloreto de etila, como ótimos

resultados, é verdade que principalmente os aparelhos circulatório e respiratório, foram sempre examinados com cuidado.

Esperamos que a porcentagem de cáries, pulpites, abscessos, depósitos etc. tenderão a diminuir, como já vem acontecendo.

São as seguintes as intervenções praticadas neste serviço durante o ano de 1943:

Exames da boca	63
Extrações de dentes	92
Obturações diversas	226
Restaurações diversas	16
Correção erupção anômala	35
Oxydção manchas micósicas sobre o esmalte	83
Abscessos, edemas e osteomyelite	10
Curetagens diversas	30
Extração de tartaro e calculos hematogenicos	92
Polimento de dentes	110
Curativos diversos	227
Profilaxia da cárie e depósitos	75
Kistos	2
Estomatites e gengivites	16
Erosões	2
Anestesia local	30
" geral	28
Ressecção de esmalte	3
Tonsilas gengivais	2
Estirpação epules	5
Obliteração canal de Stenon	1
Ortodentia complicada	3
Confecção aparelho ortodontico	4
Pulpectomia	6
Angina pseudo diftérica, ulcerativa e rubra	5
Injeção foliculina na gengiva (tonsilas gengivais)	1

São Paulo, 3 de março de 1944.

a) DR. HUGO DIAS DE ANDRADE

RELATÓRIO DO JARDIM DA INFÂNCIA DO ASILO SAMPAIO VIANA EM 1943

Exm^o. Snr. Mordomo do Asilo Sampaio Viana.

Devemos declarar que no inicio do nosso trabalho fomos assaltadas por grande desânimo diante da indisciplina e falta de bons hábitos de algumas crianças.

Com a retirada destas e com um trabalho intenso, apoiadas pelas Revmas Irmãs do Asilo, conseguimos, não tanto quanto pretendíamos, mas melhorar não só a disciplina como a formação de bons hábitos sociais e morais.

Os nossos trabalhos começaram no dia 1.^o de julho.

CLASSES: a) *Masculina* — 20 alunos — 3½ a 7 anos. b) *Feminina* — 18 alunas — 3½ a 7 anos.

OBSERVAÇÕES: O número de alunos foi sendo modificado, pois havia crianças indisciplinadas e outras com idade superior à desejada que perturbavam o trabalho e outras ainda que eram adotadas.

CONDIÇÕES FÍSICAS: a) Em geral boa; b) Cuidado por parte do Asilo.

OBSERVAÇÃO: O Paulo, a Clarice e a Eunice porém, não apresentavam o mesmo grau de saúde das outras crianças, pelo seu aspecto e modo de agir.

HIGIENE: a) Bem observada; b) Roupas simples e assejadas; c) Falta de calçados para a classe masculina.

OBSERVAÇÃO: Algumas vezes porém, as crianças não estavam vestidas de acordo com as variações de temperatura.

ALIMENTAÇÃO: Estava inteiramente ao cargo do Asilo, portanto não houve observação.

O refeitório era pouco agradável e não apropriado.

SALA ONDE AS CRIANÇAS FICAVAM NAS HORAS DE RECREAÇÃO: a) úmida; b) escura; c) triste; d) falta de ornamentação infantil; e) mixta.

OBSERVAÇÃO: Esta mesma sala era utilizada também como refeitório.

SALA DE AULA: a) apropriada; b) espaçosa; c) clara; d) arejada (4 janelas); e) pouco asseio.

INSTALAÇÕES SANITÁRIAS: a) apropriadas; b) pouco asseio.

RECREIO: a) saudável (ar livre); b) espaçoso; c) aparelhos para movimento: escorregador, balanço; d) tanque de areia.

PRIMEIRO DIA DE AULA:

Classe masculina: a) grande indisciplina; b) desobediência.

OBSERVAÇÃO: Devido a essas duas causas, não foi possível organizar qualquer atividade. Pedi o auxílio das Irmãs e uma pagem foi para isso indicada. À vista da pagem, houve modificação na atitude das crianças e consegui ensinar algumas atividades como formar uma fila, sentar, etc. As crianças maiores se consideravam superiores e molestavam em grande parte a turma das menores. Com a retirada destas, consegui daí por diante, dar algumas atividades organizadas.

DISCIPLINA: *Classe masculina:* a) péssima no primeiro dia; b) melhorando paulatinamente com o auxílio de recompensas (bicicleta e brinquedos); c) elementos difíceis de dominar.

OBSERVAÇÃO: Esses elementos em dados momentos, precisavam ser retirados da classe, o que sentiam imensamente, e no dia seguinte alguns deles voltavam melhores. Um dia, porém, em que algumas crianças foram retiradas da sala a pagem deu-lhes um castigo severo obrigando-me a intervir, pedindo-lhe que não mais castigasse dessa forma, ao que ela atendeu prontamente. Encontrei grande dificuldade para qualquer atividade organizada. As crianças não queriam deixar os brinquedos e custavam a formar uma fila ou atender a uma ordem. No fim do ano, porém, já conseguia mais ordem.

Classe Feminina: a) muito deixava a desejar; b) melhorou aos poucos.

OBSERVAÇÃO: As crianças falavam muito alto gritando e fora de hora, não tinham hábitos de ordem e cortezia, notando-se ainda a desobediência. No fim do ano porém essa atitude das crianças já havia melhorado.

LINGUAGEM: a) péssima, quanto aos termos e à pronúncia; b) meios utilizados para correção: 1) — correção dos defeitos da linguagem em todas as oportunidades; 2 — deixar a criança falar, ouvir e conversar; 3 — palestras; 4 — dar o nome apropriado para o material; 5 — histórias (contadas e repetidas pelas crianças com auxílio de perguntas); 6 — memorização de pequenas poesias.

DESENHO: a) espontâneo — consistiam em garatujas e mais tarde, objetos conhecidos; b) orientados (poucos).

OBSERVAÇÃO: Esta atividade sempre foi recebida com alegria por parte das crianças, sendo um castigo não deixa-las desenhar.

CÁLCULO: a) As crianças maiores já sabiam contar; b) quando havia oportunidade; c) com auxílio de material apropriado.

TRABALHOS MANUAIS: a) *enfiar contas* — apreciado pelas meninas; b) *construção com blocos* — apreciado pelos meninos; c) *construção na areia* — agradava ambas as classes; d) *dobraduras* — muito simples porque as crianças encontravam dificuldade; e) *modelagem* — muito apreciada; f) *recorte e colagem de gravuras* — muito apreciado; g) *alinhavo* — muito apreciado e era dado somente para as maiores. Havia grande facilidade por parte das meninas; h) *pintura* — grande interesse, e os desenhos eram grandes e simples.

OBSERVAÇÃO: A construção na areia, proporcionava grande disciplina, pois as crianças atiravam areia umas às outras. Foi necessário retirar algumas do brinquedo e deixá-las à parte. Entretanto, no fim do ano já sabiam brincar em conjunto.

CANTO: a) era dado 3 vezes por semana, no salão de festas e acompanhado com o piano; b) agradava muito às crianças e a aprendizagem era fácil.

OBSERVAÇÃO: Nos dias em que não havia canto no salão de festas, havia em classe, rodas com canto, cantos e marchas cantadas. Na classe masculina, as rodas com canto eram dadas com grande dificuldade porque várias crianças se recusavam a participar dessa atividade. As aulas de canto eram mixtas.

JOGOS ORGANIZADOS: *Classe masculina:* no início eram dados com dificuldade mas houve melhoras no fim do ano.

OBSERVAÇÃO: procuramos fazer a criança esperar a sua vez para participar no jogo, saber perder, cooperar, ser cortez, etc.

EXERCÍCIOS SENSORIAIS: a) de atenção; b) de cores; c) de formas; d) de raciocínio.

OBSERVAÇÃO: Os jogos de atenção eram necessários, pois as crianças tinham a atenção muito dispersa.

HABITOS DE ORDEM: Conseguimos os hábitos de ordem, aproveitando todas as oportunidades como: escolher, brincar e guardar o material, formar a fila, etc.

VERACIDADE: as mentiras eram frequentes e a delação era comum.

OBSERVAÇÃO: procuramos sempre evitar que as crianças mentissem, aconselhando-as e apelando para a religião. Quanto à delação, em todos os casos fizemos com que a própria criança culpada se acusasse, e havia sempre repreensão momentânea. As crianças tinham também o grande defeito de brigar, e essas eram afastadas das outras, tanto na classe como na fila. Para qualquer questão que surgisse na classe, procuramos saber as razões de ambos os lados para depois fazer a devida justiça.

(aa) VERA CASTANHO
RENATA COLOMBO

RELATÓRIO

Apresentado por D. Leopoldina Saraiva, assistente social junto ao Asilo

Em Julho de 1943, convidada pelo digno Sr. Mordomo do Departamento de expostos da Sta. Casa de Misericórdia, fomos designadas pelo Serviço S. de Menores, para servir como assistente social junto ao Asilo "Sampaio Viana".

Entramos em entendimento com a D. D. Irmã Superiora, de quem recebemos completo apoio e cuja dedicação e inteligência tornaram realidade os planos elaborados para melhoria do Asilo "Sampaio Viana". Foi depois de inúmeras entrevistas, já com a Irmã Superiora, já com o DD. Mordomo Dr. José Cassio de Macedo Soares, que tão eficaz e inteligentemente dirige esta obra, que nos foi possível tentar alguma coisa.

De início trataríamos, caso fosse possível, da instalação e funcionamento de um centro de Formação Familiar, para as meninas maiores de 12 anos. Havia porém a considerar inicialmente, o meio em que iríamos trabalhar e procurar conhecer das possibilidades da instalação de um tal curso dentro do Asilo. Sabíamos da incrível inadaptabilidade dos elementos saídos do Asilo à vida social — criados absolutamente segregados da sociedade, revoltados uns, passivos outros, todos revelando na vida egressa profunda incapacidade de auto-direção, falta de preparo profissional ao lado de um lamentável rebaixamento moral.

Entramos em contacto com as meninas que estariam mais diretamente sob nossa direção (maiores de 12 anos) assim como verificaríamos nas classes de menores, quais as possíveis causas do atual comportamento daquelas.

Dessa observação inicial chegamos à conclusão que não seria possível no momento, iniciar um Curso de Formação Familiar nos moldes que havíamos ideado, com as sugestões que nos foram dadas pelo Exmo. Sr. Mordomo, por não podermos esperar por parte das meninas a reação que seria de desejar.

Impressionou-nos desde o início, nessas meninas:

- a) desconhecimento total da vida fora do Asilo e o que é pior, muitas vezes uma idéia absolutamente falsa do que as esperaria no mundo;
- b) falta de capacidade de esforço;
- c) negligência não sómente nos trabalhos como em arranjos e até arranjo próprio — higiene pessoal má;
- d) mentalidade retardada — vocabulário deficiente — assuntos sempre repetidos — efeitos prováveis do regime de segregação quase absoluta em que viviam.

O regime a que estavam sujeitas não substituiu de modo algum a família que perderam, criadas em atmosfera diversa da normal, apresentavam anormalidades evidentes.

Uma das principais, senão a principal falha do regime, é a meu ver, deixar de proporcionar a essas crianças um futuro meio de vida assim como não lhes dar um motivo de vida.

Colaborando com o Exmo. Sr. Mordomo, auxiliamos na organização de vários serviços, a título de experiência, visando:

1.º — Combate á ociosidade e início de preparo profissional:

a) Oficina de Corte e Costura e Bordados para meninas maiores de 12 anos dirigida por Jení Simoni, indicada pelo Exmo Sr. Mordomo;

b) Oficina pré-vocacional para meninas maiores de 10 anos, sob direção de D. Laura Annita Magalhães, da Escola de Serviço Social.

2.º — Melhor preparo intelectual e social:

a) Biblioteca — D. Joceline Guimarães, da Escola de Serviço social e D. Elisa Così.

b) Lazer orientados — (para meninos e meninas de 7 a 10 anos) — Ds. Maria Emery Soares Pires, Fernanda Pinto Ferraz e Maria Amelia Seixas, todas estagiárias da Escola de Serviço Social.

c) Visitas, passeios, compras, exposições, etc...

d) Cinema quinzenalmente por E. O. da S. Coordenação N. A.

e) Orfeon — Sarah Fonseca Saraiva.

MELHORIA FÍSICA

Ginástica — Liliam Boujady

Como pesquisadora procedemos a inquéritos domiciliares no sentido de:

I — Conhecer as condições das famílias das crianças asiladas, das causas de seu abandono, e da sua possível desinternação.

II — Intermediárias entre a Mordomia e outras obras que nos têm auxiliado como: Assistência aos Psicopatas, Escola de Serviço Social, etc...

Esses serviços deram como resultados objetivos:

I — Melhor conhecimento das crianças e dos possíveis métodos a empregar em favor de mais completo desenvolvimento intelectual, profissional e social.

II — Certeza de que é possível dar dentro do Asilo, preparo profissional, provado isso, pelos trabalhos executados nas diversas oficinas.

III — A efetivação dos serviços acima descritos, com pessoal definitivo e sob a direção da Exma. Sra. Irmã Superiora do Asilo.

IV — a) Desinternação de elementos que tinham família capaz de os receber, assim como, estudadas as falhas apresentadas pelas egressas, elaborar um plano de proteção e assistência às mesmas.

b) Transferência de menores doentes mentais para instituição especializada, tendo sido o problema do menor anormal em convivência com os elementos normais um dos que mais pronta resolução exigia.

Tudo foi feito de inteira conformidade com as instruções repetidamente recebidas do Exmo. Sr. Mordomo, a quem apresentamos nossos melhores agradecimentos e cumprimentamos efusivamente pelos resultados alcançados.

São Paulo, 30 de Dezembro de 1943.

(a) LEOPOLDINA SARAIVA

ASILO SAMPAIO VIANNA

Inventario — 1943

ENFERMARIA

Andar térreo

GABINETE DENTÁRIO: 3 armários de vidro, 1 cadeira, 1 cuspideira, 1 mesa, 1 cadeira envernizada, 1 cabide de ferro, 1 porta toalha, 1 escarradeira de ferro, 1 esterilizador elétrico e diversos ferros para o serviço dentário. 1 balde branco e 1 tinteiro de vidro.

SALA DE ESPERA: 1 sofá, - porta-chapéus envernizado, 1 banco e 1 mesa de madeira, esmaltados, 3 cadeiras de vime.

SALA DO MÉDICO: 1 escrevaninha envernizada, 2 cadeiras, 1 sofá, 1 aparador, 1 porta toalhas, 1 armário de vidro envernizado, com ferros para curativos, 1 caixa de metal, cadernos para pedidos de farmacia e almoxarife, agulhas e seringas para injeções, 2 toalhas de morim, bordadas para exames, 6 aventais médicos, 1 tinteiro de metal e 1 escarradeira branca de ferro.

SALA DE CURATIVOS: 1 sofá para exames, 1 armário com portas de vidro, 1 cadeira de ferro, 1 esterilizador elétrico, 2 vidros grandes para algodão e gase, 1 tambor pequeno para gase esterilizada. Remédios.

SALA DE ESTERILIZAR: 1 cadeira de ferro, 1 esterilizador, 1 autoclave, 1 escadinha de madeira.

SALA DE OPERAÇÃO: 2 mesas de ferro, esmaltadas, 1 escadinha, 1 escarradeira de ferro esmaltado, 1 tambor de metal, 1 esterilizador elétrico, 1 tripé para irrigação, 1 padiola, 1 suporte para a perna, 1 biombo de ferro esmaltado.

SALA DE ESPERA: 1 sofá, 1 aparador de vime.

SALA ESCURA PARA EXAMES: 1 cadeira, 1 banco de ferro próprio para o serviço, 1 cuspideira, 1 lâmpada própria para os exames, 1 armário envernizado, remédios.

SALA GRANDE: 1 armário de tamanho regular com litros de águas desinfetantes, pótes com pomadas diversas para uso de curativos, 1 cadeira de ferro, 1 mesa de madeira, e 1 cadeira envernizada.

FARMÁCIA: 1 mesa e 2 cadeiras envernizadas, 1 armário grande envernizado, remédios, toalhas, 8 canéas de alumínio, 3 bules, 12 pires de alumínio e 16 de louça.

ENFERMARIA — REMÉDIOS EM DEPÓSITO: Fungol, 4 vidros; Sanago, 4 caixas; Hauteina, 6 tubos; Eldoformio, 9 tubos; Veramon, 3 tubos; Atipé, 5 tubos; Elixir Boldo Verne, 1 vidro; Hematiasfer, 2 vidros; Calmofeno, 14 vidros; Adinotropina, 7 vidros; Vitameno, 2 vidros; Alunozal, 1 vidro; Tannalbina, 2; Prominal, 4 pacotes; Prominaletus, 1 tubo; Sôro Anti-diftérico, 8 ampolas; Calcium lacticum solubile, 5 pacotes; Caryogon, 3 caixas; Tarvan Infantil, 2 caixas; Guaraná-phospho-kola, 2 vidros; Imunozina, 27 ampolas; 1 funda para hernia; 1 caixa com cafiaspirina.

SERINGAS EM USO: 1 de 100 cc.

” 2 de 20 cc.

” 4 de 5 cc.

” 1 de 10 cc.

4 agulhas de 8/10

5 ” de 6/10

1 ” de 4/10

9 ” grandes.

ENFERMARIA

1.º Andar

Camas, 30, berços, 8.

Colchões, 38, travesseiros, 50, criados mudos 29 e 2 mesas de ferro.

DEPÓSITO: 1 passadeira de veludo para escada, 2 passadeiras em uso diário e 1 nova de algodão.

ESCRITÓRIO DO MÉDICO: 1 escrevaninha, 1 armário e 2 cadeiras envernizadas.

COPA: 1 armário embutido, 2 bacias e 2 jarros de louça, 1 caixa de ataduras, 25 pacotes de algodão, 11 caixas de óleo de amendoas.

ENFERMARIA — ROUPARIA: 1 mesa grande, 1 ferro elétrico, 3 cadeiras, 1 guarda-roupa, 124 lençóis, 65 fronhas grandes e 56 pequenas, 67 colchas brancas, 36 toalhas de rosto, 10 camisólas n.º 1, 10 camisolas n.º 2, 10 camisolas n.º 3, 4 camisolas n.º 4, 48 toalhas de banho, 10 dúzias de lenços, 12 orinóis, 44 cobertores, 5 irrigadores e 1 comadre.

ENXOVAL DAS ALUNAS:

261 vestidos	116 toalhas
232 calças	87 camisolas
174 camisas	58 pares de sapatos
174 lenços	58 aventais
145 pares de meias	58 agasalhos

1.º ANO MASCULINO (18 Meninos)

108 ternos	36 toalhas de banho
36 agasalhos	108 lenços
54 calções de dormir	72 pares de meias
36 toalhas de rosto	36 pares de sapatos

2.º ANO MASCULINO (15 Meninos)

165 ternos	70 pijamas
30 agasalhos	150 pares de meias
70 toalhas	90 lenços

ENXOVAL DAS CRIANÇAS DO JARDIM DA INFÂNCIA

MENINAS

130 vestidos	65 camisolas
78 camisas	65 toalhas
130 calças	52 babadores
39 pares de meias	78 lenços.

MENINOS

171 terninhos	95 toalhas
114 camisas	76 babadores
57 pares de meias	114 lenços
76 pijamas	

DORMITÓRIO — ALUNAS

Lençóis, 592, colchas brancas, 278, colchas azuis, 159, fronhas, 438, cobertores, 200, camas, 109, colchões, 109, berços, 37, traverseiros, 109.

RESERVA: 100 cobertores, 180 lençóis, 133 colchas, 207 fronhas.

Sala de passar roupas: 7 ferros de passar, 5 armários, 1 máquina de costura "Singer", 2 cadeiras, 2 bancos, 3 táboas de passar, 4 cestos, 1 relógio de parede, 2 bacias, 2 tesouras, 2 prateleiras para por roupa passada, 3 mesas de madeira e 1 de mármore, 1 escada.

TANQUE: 3 máquinas de lavar roupa "maitag", 1 tacho para ferver, 4 baldes, 5 bacias, 3 mesas e 1 banco, 2 caixões para roupa servida, 3 tinhas e 2 regadores.

ALMOXARIFADO

Latas de creolina	13
Sabão "Lifebuoy"	3 dúzias
" de côco	12 barras
Latas de "Brasso"	14
Maços de fósforo	5
Pacotes de lixívia	40
Papel higiênico	50 rolos
Vassouras de palha	20
" de piassaba	12
Rodos de borracha	12
Esfregadores	21
Vassouras de pelo	2

FAZENDAS

Brim para calças	240 m.
Algodãozinho	131 m.
Chita para camisolas	31 m.
Pano azul para saia	27 m.
Fazenda azul	160 m.
Tricoline	17 m. 50
Fazenda para vestidos	54 m. 50
Etamine	52 m.
3 peças de fazenda	150 m.
Fazenda branca	20 m.
Chita	27 m.
Flanela	179 m.
Cretone	17 m.
Fustão branco	10 m.
Filó	36 m.
Morim	80 m.
Pano felpudo para toalhas	26 m.

Toalhas de rosto em reserva	24
" de banho em reserva	20
Agasalhos em reserva	35
Meias em reserva	18 caixas
Linhas para serzir	6 caixas
Linhas de bordar	63 "
Carretéis de linha	17 dúzias
Linha branca para bordar	11 caixas
Cadarcinho para enfeite	12 "
Botões de osso	19 "
Colchetes de pressão	12 grossas
Colchetes de gancho	7 dúzias
Pentes finos	5 "
Pentes grossos	16 "
Escovas para dentes	9

COZINHA

36 guardanapinhos para café	3 baldes de folha
20 toalhas de mesa	25 moringas
8 cortinas	32 pratinhos de vidro
20 toalhinhos para cesta de pão	3 jarras de vidro
16 guardanapos	3 compoteiras de doce
72 toalhas de cosinha	2 mantegueiras de vidro
9 " de mão	9 chicanas de vidro
58 " para despensa e copa	2 mosquiteiros de vidro
3 tapetes de algodão para escadinha, 1 passadeira da despensa	3 talhas de barro
4 forros de bandeja	146 copos de vidro
1 fruteira	210 cálices de vidro
6 caldeirões de ágata	2 caldeirões de ferro
4 tachos de folha	6 panelas de ferro
2 terrinas	7 bacias
1 leiteira	1 máquina de descascar laranja
2 panelas de ágata	1 " de carne
20 tigelas de ágata	2 balanças
3 travessinhas de ágata	2 assucareiros
12 chicanas de ágata	2 terrinas para feijão
	2 bacias para ovos
	2 frigideiras

ALUMINIO

4 caldeirões	24 colheres de servir
6 panelas	117 copos
17 panelinhas	150 canecas
18 chaleiras	2 marmitas
16 bules	4 asucareiros
10 tachinhos	2 talhas
208 pratos	2 canecões
2 bacias	1 sopeira
26 travessas	1 batedor de manteiga
36 conchas	65 pires de sobre-mesa

LOUÇA

23 travessas	1 despertador
6 sopeiras	1 licoreira
1 leiteira	3 paliteiros
50 chicanas para chá	12 cestas para pão
50 " " café	19 cadeiras
42 pratos para frutas	12 boiões de barro
190 pratos	2 escadas
47 tigelas	1 táboa para bife
40 chicanas grandes	1 " para pão
1 bandeja de louça	232 colheres para café
10 bules	276 " grandes
5 bandejas	116 garfos
2 taboleiros	130 facas
1 geladeira	20 mesas de mármore

INVENTARIO DO BERÇARIO FEITO NO MÊS DE AGOSTO DE 1943

ESCRITORIO

- | | |
|--|--|
| 1 Cesto para papeis | 3 Poltronas (sendo 2 estofadas
1 giratoria) |
| 1 Armario para livros | 1 Mesa |
| 1 Escrivaninha com lugar para
fixar a máquina de escrever | 2 Estantes (1 para imagem e 1
para papeis) |
| 1 Escrivaninha com arquivo
"Kardex" | 1 Estatua de Nossa Senhora |
| 1 Cofre "Nascimento" numero
19.038 | 3 Quadros |
| 1 Maquina de Escrever "Un-
derwood" n.º4970957 - 20" | 3 Vasos |
| 1 Estante para pastas | 1 Furador de papel |
| 1 Caixa para fichas | 1 Tinteiro para tinta vermelha
e preta |
| 1 Caixa para arquivo | 2 Carimbos da Casa |
| 1 Porta-chaves | 1 Oleado |
| 1 Sofá estofado | 1 Berço mata-borrão |
| 1 Porta papeis | 1 Espongeira |

CONSULTORIO

- | | |
|--|--|
| 1 Mesa | 1 Estante para balde |
| 1 Escrivaninha | 1 Estante para vidros de reme-
dios |
| 1 Armario laqueado com 4 por-
tas de correr | 1 Regua para medir estatura de
crianças |
| 1 Balança "Dayton" numero
1936146 com suporte de ro-
das | 1 Cesto para roupas usadas |
| 1 Aparelho de Raios Ultra-Vio-
leta n.º 55917 | 1 Cadeira |
| 1 Microscopio "Leitz" numero
80093 | 1 Esterilizador |
| | 2 Oleados |
| | 2 Quadros |

SALA N.º 5

- | | |
|----------------------------|-----------------------|
| 11 Camas de ferro amarelas | 2 Quadros |
| 1 Armario para remedios | 1 Lata para mamadeira |
| 1 Comoda | 1 Oleado |
| 1 Cesto de roupa | 11 Colchões |
| 1 Biombo | 11 Travesseiros |
| 3 Cadeirinhas com orinóes | |

SALA N.º 6

- | | |
|----------------------------|-------------------------|
| 14 Camas de ferro amarelas | 2 Quadros |
| 1 Comoda | 14 Colchões |
| 3 Biombos | 14 Travesseiros |
| 1 Armario para remedios | 1 Vaso |
| 22 Cadeirinhas com orinóes | - Pedacos de passadeira |
| 2 Cadeiras grandes | |

REFEITORIO DAS CRIANÇAS

- | | |
|---|--|
| 25 Cadeirinhas altas (sendo que
2 estão quebradas) | 2 Estantes pequenas para
brinquedos |
| 4 Cadeirinhas pequenas | 1 Radio R. C. A. Victor n.º
3291 |
| 2 Bancos | 1 Vitrola quebrada |
| 1 Mesa grande | 3 Quadros |
| 1 Mesa pequena oval | 1 Oleado |
| 2 Estantes grandes para brin-
quedos | 4 Vasos |
| | - Diversos brinquedos |

HALL — CORREDOR — TERRAÇO — JARDIM E QUINTAL

- | | |
|---|---|
| 4 Poltronas (sendo 2 de vime
e 2 envernizadas) | 1 Cinzeiro |
| 1 Sofá | 2 Relogios (sendo 1 de parede
e 1 electrico) |
| 1 Porta-chapéus | 4 Quadros |
| 1 Vaso | 1 Extintor de Incendio |
| 2 Cachepôs | 1 Mesa redonda |
| 4 Quadros de horarios | 6 Poltronas de vime |
| 3 Molduras com retratos | 1 Banco |

- | | |
|---|--|
| 1 Mesa redonda grande | 2 Passadeiras |
| 2 Balanços (sendo 1 grande e 1 pequeno) | 1 Armação de madeira e arames para secagem de roupas |
| 1 Borracha de regar o jardim | 1 Escada de abrir |
| 1 Regador | |

SALA N.º 4

- | | |
|------------------------------|---------------------------------|
| 10 Berços de ferro (brancos) | 1 Estante para imagem |
| 10 Colchões | 2 Quadros |
| 10 Travesseiros | 1 Cesto para roupas usadas |
| 2 Biombos | 1 Imagem (Anjo da Guarda) |
| 2 Banquinhos | 1 Vaso |
| 1 Comoda | 1 Passadeira |
| 1 Armário para remédios | 1 Lata niquelada para mamadeira |
| 2 Mesas | |
| 1 Balança "Filizola" | |

SALA N.º 3

- | | |
|----------------------------|----------------------------------|
| 12 Camas de ferro amarelas | 2 Cadeiras |
| 12 Colchões | 1 Banco |
| 12 Travesseiros | 2 Cadeiras com orinóes |
| 1 Comoda | 2 Quadros |
| 1 Armário para remédios | 1 Lata niquelada para mamadeiras |
| 1 Estante | 1 Imagem S. C. Jesus |
| 1 Cesto para roupas usadas | 2 Passadeiras |
| 2 Biombos | |

SALA N.º 1

- | | |
|---------------------------|----------------------------|
| 9 Camas de ferro amarelas | 2 Quadros |
| 9 Colchões | 2 Biombos |
| 9 Travesseiros | 2 Imagens |
| 1 Comoda | 1 Vaso |
| 2 Banquinhos | 1 Cesto para roupas usadas |
| 1 Armário para remédios | 1 Oleado |
| 1 Estante para imagem | |

ENFERMARIA

- | | |
|-------------------------|------------|
| 1 Armário para remédios | 1 Banco |
| 1 Cadeira | 3 Camas |
| 1 Mesa | 3 Colchões |

- | | |
|----------------------------|----------------|
| 2 Biombos | 1 Moringa |
| 1 Cesto para roupas usadas | 1 Passadeira |
| 1 Quadro | 1 Estante |
| 1 Tinteiro | 1 Guarda-roupa |
| 2 Castiçais | 2 Imagens |

COSINHA DIETÉTICA

- | | |
|------------------------------|---|
| 1 Geladeira | 50 pratos de alumínio para as crianças |
| 1 Armário laqueado | 32 Pires de alumínio |
| 1 Comoda para louça | 32 colheres de alumínio |
| 2 Estantes para panelas | 2 pzinhas de madeira |
| 1 Pia para lavar vidros | 1 Esprededor de batatas |
| 2 Máquinas para lavar vidros | 1 Filtro |
| 4 Caldeirões de alumínio | 3 Canecas de alumínio grandes |
| 8 Panelas de alumínio | 6 canecas de alumínio pequenas |
| 1 Fogão a gás com 2 buracos | 1 Taboa de cortar carne |
| 4 Funís de alumínio | 1 Estante para vasilhões |
| 2 Peneiras | 1 Armário |
| 1 Batedor | 1 Estante para sabão |
| 1 Esprededor de limão | 1 Quadro de madeira com 100 ganchos metálicos para fichas |
| 1 Concha de alumínio | 2 Chaleiras de alumínio |
| 1 Espumadeira de alumínio | 6 Latas para mamadeiras |
| 10 Canecões novos para leite | 1 panela pequena azul |
| 6 Canecões velhos para leite | |
| 3 Leiteiras | |
| 2 Jarras de barro | |
| 6 Tigelas de louça | |

COSINHA

- | | |
|----------------------------------|---|
| 1 Fogão a gás para 3 panelas | 4 Caldeirões grandes de alumínio |
| 1 Fogão grande a lenha | 4 Caçarolas grandes de alumínio |
| 2 Máquinas para moer carne | 3 Caçarolas pequenas de alumínio |
| 1 Máquina para suco de carne | 2 Chaleiras de alumínio |
| 1 Máquina para descascar batatas | 2 Coadores para macarrão (sendo 1 grande e 1 pequeno) |
| 1 Máquina para manteiga | 1 Marmitta com 5 pratos de |
| 2 Mesas com pedra de mármore | |
| 12 Banquinhos | |

- | | |
|---|-----------------------------------|
| aluminio | 5 Colheres de pau |
| 1 Ralo de folha | 1 Cortador para ossos (de ferro) |
| 2 Conchas de aluminio | 1 Bule grande de aluminio |
| 4 Espumadeiras (sendo 2 de folha e 2 de arame) | 2 Bules de folha |
| 2 Caçarolas de ferro | 2 Tijelas esmaltadas |
| 2 Bacias de folha (sendo 1 grande e 1 pequena) | 1 Taboa para bater bife |
| 1 Concha esmaltada velha | 1 Estante de marmore para panelas |
| 2 Frigideiras de ferro (sendo 1 grande e 1 pequena) | 3 Batedores de ovos (de arame) |
| 2 Peneiras de arame | 1 Crucifixo |
| 1 Peneira de taquara | 2 Cuscuzeiros |
| 3 Canecas de folha (pequenas) | 1 Formia para bolo de aluminio |
| 1 Caneca de folha (grande) | 56 Formas pequenas para doces |
| 2 Facas de cosinha | 1 Espremedor para batatas |
| 1 Amassador de alho. | |
| 1 Batedor de bife de madeira | |

REFEITORIO DAS EMPREGADAS

- | | |
|-----------------------|-----------|
| 1 Mesa grande | 1 Oleado |
| 1 Armario para louças | 1 Moringa |
| 5 Cadeiras | 1 Estante |
| 1 Crucifixo de parede | |

CÓPA

Louças em Stock

- 11 Chicaras para chá
- 16 Chicaras para café
- 32 Pires para chá
- 19 Pires para café
- 21 Pratos fundos
- 11 Pratos razos
- 3 Assucareiros
- 1 Bule niquelado
- 58 Facas com cabo madeira
- 11 Facas com cabo metal
- 42 Garfos
- 7 Garfos para sobremesa

Louças em Uso

- 4 Travessas de louça (fundas)
- 4 Travessas de louça (razas)
- 4 Tijelas de louça grandes
- 1 Tijela de louça pequena
- 16 Pratos fundos
- 23 Pratos razos
- 1 Farinheira
- 25 Garfos
- 12 Facas
- 20 Colheres
- 8 Copos de aluminio

- 23 Colheres para crianças
- 5 Facas para sobremesa

- 6 Copos de vidro
- 12 Calices
- 1 Mantegueira de louça
- 1 Leiteira
- 12 Chicaras c/pires de porcelana p/café
- 12 Chicaras c/pires para chá
- 20 Colheres para café
- 18 Pratos para sobremesa
- 1 Jogo para chá (de louça)
- 18 Colheres para chá
- 1 Moringa velha

DISPENSA

- | | |
|---|-------------------------|
| 1 Armario grande esmaltado para mantimentos e comestiveis | 1 Mesa |
| 1 Prateleira grande de madeira | 13 Latas esmaltadas |
| | 2 Taboleiros de madeira |
| | 10 Latas de oleo varias |
| | 2 Canecas de aluminio |

LAVANDERIA

- | | |
|--------------------------------------|---|
| 2 Máquinas para lavar roupa "Maytag" | 1 Latão |
| 1 Máquina para seccar roupa "Maytag" | 3 Bacias (sendo 2 de folha e 1 esmaltada) |
| 2 Baldes | 1 Caixão para roupas usadas |
| 1 Mesa | 1 Tapa avulsa de zinco |
| 1 Mesa feita de caixotes | 1 Banco |

SALA DE PASSAR ROUPA

- | | |
|--|-----------------------------|
| 5 Mesas (sendo 2 grandes e 3 pequenas) | 3 Ferros eletricos |
| 2 Máquinas para passar roupa | 6 Cestos de vime para roupa |
| | 2 Bancos |

ROUPARIA

- | | |
|---------|---------------|
| 2 Mesas | 3 Cadeiras |
| 1 Divan | 2 Prateleiras |

- 1 Guarda roupa
- 1 Quadro
- 1 Oleado

- 1 Armario grande embutido com 9 repartições

Roupas em deposito

- 14 Babadores
- 217 Camisinhas
- 137 Camisolinhas
- 3 Calças de borracha
- 69 Calças de algodão
- 20 Calções de flanela
- 1 Calção de seda p. baptizado
- 28 Calções
- 6 Capas de tricot
- 2 Capas de casimira
- 9 Cueiros de lã e flanela
- 2 Capotes
- 28 Cinteiros
- 30 Chapéus de cretone
- 25 Cobertores de algodão para bebê
- 22 Cobertores para empregadas
- 11 Colchas de fustão para empregadas
- 395 Fraldas de algodãozinho
- 15 Fraldas para prematuro
- 3 Fronhas para empregadas
- 3 Luvinhas de tricot
- 37 Pares de meias (curtas e compridas)
- 42 Paletósinhos (flanela)
- 33 Paletósinhos (tricot)

- 50 Pijamas de tricoline e flanela
- 4 Pullover
- 41 Sapatinhos de tricot (pares)
- 8 Ternos de tricot e tricoline
- 11 Toucas (sendo 5 de tricot e 6 de seda)
- 15 Fitas de organdi
- 61 Vestidos de fustão e algodão, seda e tricot p/crianças de dif. idades
- 72 Lenções para camas maiores
- 3 Toalhas para o médico
- 120 Cobertores
- 32 Peças de algodãozinho de 10 metros cada
- 19 Retalhos de cretone
- 10 Retalhos de cretone de 1/2 metro
- 20 Pedacos para toalha do médico
- Restos de fazenda azul para vestido de pagens — 4 metros
- 10 1/2 mts. de resto de fazenda escura para aventais

Roupas em uso

- 200 Camisinhas finas
- 200 Camisinhas de flanela
- 336 Fraldas finas
- 212 Fraldas de flanela
- 170 Lenções velhos e novos
- 95 Fronhas

- 110 Forros escuros
- 20 Forros brancos
- 90 Colchas
- 73 Cobertores azues
- 48 Cobertores escuros
- 45 Babadores

- 58 Toalhas de banho p/crianças
- 3 Toalhas de mesa
- 20 Panos de copa e cosinha
- 47 Calcinhas Jardineiras
- 76 Vestidos flanela novos
- 80 Vestidos flanela velhos
- 8 Vestidos de fustão branco
- 72 Vestidos fantasia
- 9 Calções flanela estamp.
- 7 Calções estampados
- 35 Terninhos fustão azul
- 93 Calções para a noite
- 30 Camisolinhas estampadas
- 36 Camisinhas finas sem manga
- 26 Malhas escuras p/ crianças
- 27 Chapéus de pano
- 10 Aventaes azues

- 66 Aventaes para pagem, com gola
- 38 Aventaes para pagem, sem gola
- 42 Aventaes vigilantes
- 8 Aventaes costureira
- 12 Aventaes lavadeiras
- 14 Aventaes cosinheiras
- 6 Aventaes p/médico
- 4 Aventaes p/gerente
- 50 Vestidos azues para pagens
- 40 Paletós para empregadas
- 25 Toucas para pagens
- 15 Toucas para enfermeiras
- 21 Toalhas de banho para empregadas
- 21 Sacos para roupas usadas
- 36 Lenções para empregadas
- 21 Cobertores para empregadas

Roupas inutilizadas

- 10 Calções para noite
- 9 Calças jardineiras
- 8 Camisinhas finas
- 16 Capas de travesseirinhos

- 1 Capa da enfermaria
- 20 Toucas de pagens
- 2 Almofadas de cadeiras

QUARTO DE COSTURA

- 1 Máquina de costura
- 1 Maquina de costura com motor electrico
- 1 Mesa
- 3 Cadeiras
- 2 Estantes para roupas

- 2 Estantes para imagens
- 1 Estante para roupa pequena
- 1 Cesto
- 1 Espelho 30 x 40
- 1 Sacola de lona para retalhos

GABINETE

- 2 Banheiros para crianças
- 1 Espelho

- Bolsas de agua quente

DORMITORIO DAS EMPREGADAS

19 Camas	1 Armario para banheiro com espelho
8 Guarda-roupas	1 Mesa
19 Colchões	1 Espelho
19 Travesseiros	1 Porta vasos
4 Creados-mudos	1 Quadro
15 Cadeiras	1 Estante para imagens
1 Lavatorio	1 Comoda velha

MATERIAES EM DEPOSITO

1 Escrivaninha	9 Travesseiros
1 Guarda-comida	1 Escada de madeira grande
5 Camas amarelas	3 Abajour de louça
3 Camas brancas	1 Espremedor de batatas
1 Banheiro	20 Colchões para berços (novos)
8 Cadeirinhas	10 Colchões para camas de creanças (novos)
1 Prateleira de madeira	10 Colchões para camas de creanças (usados)
1 Abajour velho	
1 Estante para papel	
1 Bandeja para curativos	

MATERIAES DE CONSUMO E DIVERSOS

1 Enceradeira	- Lenha
- Mantimentos	- Medicamentos diversos
- Impressos e outros materiais de escritorio	- Material sanitario como sabão etc.
- Carvão	

INVENTARIO DO LACTARIO

ESCRITORIO

1 Sofá de madeira	1 maquina de somar "Underwood Sundstrand" eletrica
2 poltronas de madeira	1 mesa p/ maquina de somar
1 aparador p/ vaso	1 placa de vidro 40 x 60 c/ moldura
1 armário p/ papeis c/ 2 portas de vidro	1 estante de madeira p/ arquivo c/ 6 espaços
1 mesa bureau c/ 7 gavetas	1 caixa de madeira p/ envelopes de pagamento
1 mesa c/ 6 gavetas e estante p/ maquina de escrever	1 cesta p/ papel
1 maquina de escrever "Underwood" c/ 130 espaços N.º M. 5171004-14	2 réguas
1 cadeira giratoria	1 quadro c/ Santo
1 poltrona giratoria	2 quadros c/ fotografias
1 arquivo de aço c/ 2 gavetas	1 quadro c/ horário de trabalho
1 cofre de aço, pequeno	1 chaveiro de madeira c/ porta de vidro
1 furador	1 vaso
1 tinteiro	1 tapete "Congoleum"
1 berço p/ mata borrão	

SALA DE ESPERA

1 mesinha	1 vaso
4 poltronas de madeira e lona	1 cinseiro
1 porta chapéus c/ espelho	3 quadrinhos
5 aparadores p/ vaso	

SALA DE ORDENHA

1 mesinha alta, branca, c/ 1 gaveta	1 ventilador
2 aparadores p/ vaso	1 armario grande, c/ 7 prateleiras e 2 portas de vidro

- | | |
|---|------------------------------|
| 1 quadro p/ folha de pagamento das amas | 1 quadro c/ Santo |
| 1 relógio de parede | 1 estante p/ vaso |
| 1 mesa c/ 3 gavetas | 1 pote de louça c/ tampa |
| 1 cadeira | 2 bandejinhas esmaltadas |
| 9 banquinhos | 1 tijela esmaltada |
| 1 mesa grande, c/ tampa de granito e duas bombas p/ extrair leite | 1 funil de alumínio |
| 1 mesa pequena, c/ tampa de granito e uma bomba p/ extrair leite | 1 saca-rolha |
| | 1 bandeja de folha |
| | 13 canecas esmaltadas |
| | 1 bandeja esmaltada c/ tampa |
| | 1 tapete congoleum |

COPA

- | | |
|---|-------------------------------|
| 1 mesa alta c/ 1 gaveta e 2 prateleiras | sa branca esmaltada |
| 1 geladeira grande c/ 4 portas | 1 aparelho p/ tampar garrafas |
| 1 centrifugador p/ leite c/ me- | 1 filtro c/ talha |
| | 1 esterilizador de garrafas |

COSINHA

- | | |
|---|---|
| 1 mesa c/ 1 gaveta | 1 tanque de madeira forrada c/ cobre estanhado, p/ lavar garrafas |
| 1 banquinho | |
| 1 guarda-louça | 2 máquinas p/ lavar garrafas |
| 1 pia pequena p/ lavar as mãos c/ 2 torneiras | 1 prateleira de madeira, c/ furros, p/ guardar garrafas |
| 1 aquecedor elétrico c/ chaves (duas) | |

VESTIARIO DAS AMAS

- | | |
|---------------------------------------|--------------------------------|
| 1 balança "Filizola" | 2 quadros p/ chaves do armário |
| 1 balança "Mercedes" | |
| 3 cestas | 1 cabide c/ 9 ganchos |
| 2 colchões, pequenos | 1 tapete congoleum |
| 6 cadeirinhas p/ crianças | 1 mesa c/ 1 gaveta |
| 1 armário c/ 73 gavetas c/ fechaduras | |

GARAGE

- | | |
|--|------------------|
| 1 mesa c/ gaveta | 1 ferro elétrico |
| 2 armários grandes c/ portas corredeiras | 1 regador |
| | 3 prateleiras |

DORMITORIOS

- | | |
|---------------------|------------------|
| 3 camas de solteiro | 3 guarda roupas |
| 3 creados mudos | 1 mesa c/ gaveta |
| 3 cadeiras | 1 tapete |

BANHEIRO

- | | |
|-------------------------------|---------------------|
| 1 caixa p/ roupa suja | 1 estrado c/ tapete |
| 1 armário pequeno, c/ espelho | |

ESCADA

Materiaes em deposito

- | | |
|--|--|
| 1 passadeira | 1 panela pequena, alumínio c/ tampa |
| 51 vidros tira-leite | 1 leiteira alum. c/ tampa |
| 33 " mamadeiras | 1 bomba pressão p/ desentupir (borracha) |
| 14 copos de vidro p/ máquinas de tirar leite | 1 saco p/ pão |
| 26 copinhos p/ centrifugador | 1 sacola de lona |
| 18 bocais | 1 cesta (queimada) p/ papel |
| 1 travessa de alumínio | 1 coador p/ chá |
| 1 copo grad. 500 grs. | 1 espremedor p/ limão |
| 1 copo grad. 250 grs. | 79 rolas de borracha |
| 2 pipetas | 2 copos |
| 3 bastões de vidro | 21 bocas (fóra de uso) |
| 1 bule p/ café, de louça | 1 balde |
| 1 bule p/ chá, de louça | 2 caldeirões esmaltados c/ tampa |
| 1 açucareiro sem tampo, de louça | 5 chicanas p/ café, pequenas c/ pires |
| 1 mantegueira, de louça | 3 chicanas p/ café, grandes c/ pires |
| 2 canecas esmaltadas, de côr | 1 quebra gelo |
| 1 caneca esmaltada, de côr, grad. | 1 faca p/ pão |
| 1 panela grande, alumínio c/ tampa | |

3 garfos	4 vestidos azues p/ arruma-
2 facas	deira
6 colheres sopa	4 aventaes brancos p/ arruma-
7 colheres pequenas	deira
1 martelo	13 toalhas de mão
2 chaves de fenda	6 panos p/ prato
1 bomba p/ flit	4 toalhas p/ mesa
1 frigideira	55 toalhinhos
1 bule de aluminio	6 guardanapos
4 pratos rasos	6 toalhas p/ banho
4 pratos p/ sobre-mesa	6 toalhas p/ rosto
1 jarro esmaltado	11 fronhas
4 escovas de aço	13 lençóis
1 escovão	7 cobertores flanela
2 vassouras de pelo	1 cobertor de lã
59 aventaes brancos p/ amas	2 algodão
98 lenços " " "	3 colchas
55 capas " " "	3 travesseiros
58 aventaes " " "	3 colchões
19 aventaes de enfermeira	1 jogo de feltro de 7 peças
2 aventaes escuros p/ arru-	1 saco p/ roupa suja
madeira	4 lonas

MATERIAL P/ CONSUMO

papelaria p/ escritorio	alcool
tinta azul e vermelha	garrafas
bobinas de papel p/ machina de	papel p/ embrulho
somar	
sabonete	

São Paulo, 31/8/43.

CLARA ERDÉH
Encarregada do Lactario

ASILO SAMPAIO VIANNA

Balancete da receita e despesa no exercicio de 1943

DESPESA

Administração

Impressos e material de escritorio	328,00	
Despesas com telefone	1.467,00	
Selos e estampilhas	69,10	
Assinaturas e mensalidades	151,00	
Ordenado das Irmãs	16.560,00	
Guardas e porteiros	4.077,00	22.652,10

Despensa, cosinha e refeitório

Artigos de alimentação	122.316,80	
Utensílios de cosinha	653,10	
Pessoal	6.673,20	129.643,10

Maquinas e instalação de vapor

Combustiveis e lubrificantes	20.346,90	20.346,90
------------------------------------	-----------	-----------

Rouparia

Artigos de consumo	25.597,30	
Pessoal	5.741,60	
Conservação de calçados	2.384,00	33.722,90

Assistencia medico-higienica

Drogas e medicamentos	7.746,05	
Material medico e higienico	1.769,90	
Ordenados	12.001,00	
Despesas gerais	530,20	
Pagens e amas	4.440,60	26.487,75

Assistencia religiosa

Material para serviço religioso	1.283,70	
Capelão	6.000,00	
Outras despesas	610,00	7.893,70

Assistencia escolar

Material escolar de consumo	1.361,30	
Brinquedos infantis	606,00	
Pessoal	5.108,80	7.076,10

Iluminação e energia elétrica

Consumo de luz e força		4.165,40
------------------------------	--	----------

Locomoção e transporte

Consumo do automovel	1.027,00	
Limpeza e conservação	582,60	
Ordenados	4.800,00	6.409,60

Horta, pomar e jardins

Materiais de consumo	437,00	
Ordenados	19.420,00	
Tratamento da criação	2.435,60	22.292,60

Conservação e melhoramentos

Materiais de conservação geral	3.104,18	
Despesas diversas	7.261,90	10.366,08

Limpeza e saneamento

Material de limpeza	6.785,20	
Pessoal da limpeza e lavanderia	11.713,00	18.498,20

Despesas gerais

Gratificações	3.103,20	
Viagens, bondes, automoveis	10.348,00	
Outras despesas	273,70	13.724,90

Soma do Asilo S. Vianna Cr\$ 323.279,33

BERÇARIO

Instalações

Móveis e utensílios	8.350,00
---------------------------	----------

Administração

Impressos e material de escritorio e da contabilidade	2.044,80	
Despesas com telefone	1.509,70	
Selos, estampilhas	71,60	
Ordenados	17.821,70	
Outras despesas	245,00	21.692,80

Assistencia pediátrica

Drogas e medicamentos	12.300,36	
Material medico e higienico	1.646,16	
Pessoal medico-enfermeiro	6.698,50	
Pagens e amas	52.267,40	
Cosinha dietetica	2.814,30	
Cabeleireiro	190,60	75.917,32

Despensa, cosinha e refeitório

Artigos de alimentação	79.660,70	
Combustiveis para cosinha	7.439,50	
Utensílios para cosinha	1.265,40	
Ordenados	5.000,30	93.365,90

Rouparia

Artigos de consumo	10.718,30	
Pessoal	8.871,80	19.590,10

Iluminação e energia elétrica

Consumo de luz e força		2.635,10
------------------------------	--	----------

Conservação e melhoramentos

Materiais de conservação	5.538,40	
Despesas diversas	10.589,80	16.128,20

Limpeza e saneamento

Materiais de limpeza	10.716,44	
Taxa de consumo de agua	2.558,60	
Despesas de lavanderia	689,00	
Pessoal	20.729,50	34.693,54

Despesas gerais

Aluguel de casas	44.600,00		
Despesas funerarias	1.322,90		
Indenização a empregados	3.210,00		
Limpeza de jardim	690,20		
Conserto de utensilios domesticos .	253,20		
Férias e gratificações	2.475,80		
Viagens, bondes, automoveis	96,80		
Depositos restituídos	448,50		
Outras despesas	2.218,90	55.316,30	327.689,26

Total da despesa da Mordomia Cr\$ 650.968,59

RECEITA

Venda de leite humano 76.854,20

**Relatorio da Mordomia do Asylo de Invalidos,
do anno de 1943**

Exmo. Sr. Dr. Antonio de Padua Salles
M. D. Provedor da Santa Casa de Misericórdia de S. Paulo.

Em conformidade com os termos do Compromisso de nossa Irmandade, vimos apresentar a V. Excia. breve relatório do exercício de 1943, do Asilo de Invalidos D. Pedro II, de que temos a honra de ser mordomo.

Durante o ano, realizaram-se algumas obras no estabelecimento, cabendo destacar como a de maior vulto e importância a transformação da sala de cinema em enfermaria, com o que se tornou possível cuidar mais adequadamente dos asilados, quando atacados de enfermidades. A nova enfermaria, que é destinada a indigentes do sexo feminino, tem capacidade para 30 leitos. De menor monta, porém indispensáveis, foram as obras realizadas na horta e no galinheiro. Naquela, construíram-se 4 caixas de água, para facilitar o trabalho de irrigação, e neste, construiu-se um acréscimo tendente a ampliar a criação de aves domésticas.

A horta e o pomar e a criação de aves domésticas e de suínos continuaram a merecer largos cuidados da administração do Asilo e foram suficientes para, durante o ano, suprir as necessidades da casa. O valor dessa produção, segundo um cálculo estimativo elaborado pela digna Irmã Superiora, superou a cifra de 100 mil cruzeiros. Também muito apreciável foi a produção da oficina de colchões. Destes apetrechos fabricaram-se 764, sendo 184 para o Asilo e 580 para a Santa Casa.

O movimento de indigentes ocupou, durante o ano, toda a capacidade do estabelecimento: em janeiro existiam 582 e em dezembro 576. Todavia, o quadro estatístico

apresentado pelo sr. dr. José Luiz Guimarães, chefe dos serviços clínicos do Asilo, publicado em anexo, elucida com clareza e de forma minuciosa, tudo quanto ocorreu neste particular.

No decorrer do ano, principalmente por ocasião das festas de Natal, registrou-se o recebimento de diversos doativos, quer em dinheiro, quer em mercadorias. A todos os doadores, cujos nomes se acham anotados no arquivo do Asilo, expressamos aqui o nosso profundo reconhecimento.

Com a manutenção do estabelecimento dispendeu-se, durante o ano, a soma de Cr.\$ 754.552,24. Não pequenos, entretanto, foram os esforços empregados no sentido de comprimir toda a sorte de despesas. O encarecimento das utilidades em geral, não permitiu, infelizmente, que esses esforços lograssem o desejado sucesso.

A administração interna do Asilo correu, como nos anos anteriores, dentro de perfeita ordem. Para isso, é de justiça salientar, continuaram a contribuir eficazmente as Rvmas. Irmãs de S. José, dirigidas pela incansável e devotadíssima Irmã Luiza Estanislau, na qualidade de Superiora, e os distintos médicos srs. drs. José Luiz Guimarães e Luiz Victor Amendola, chefe e adjunto, respectivamente, dos serviços clínicos do estabelecimento. Também o sr. capelão do Asilo esteve sempre no seu posto para prestar aos asilados os serviços de seu piedoso mister. A todos, sem excepção, consignamos aqui os nossos mais vivos e sinceros agradecimentos.

Aproveitamos o ensejo para testemunhar a V. Excia., Sr. Provedor, os protestos de inalterável apreço com que somos

De V. Excia.
Muito atentamente
JOSÉ DOS SANTOS AZEVEDO
Mordomo

S. Paulo, 31 de julho de 1944.

DONATIVOS

1943

Donativos feitos ao Asilo durante o ano, em dinheiro:

Sr. Dr. Vicente Giaccaglini deu Cr. \$ 200,00; Sr. Vicente Faticco, 100,00; D. Maria Ferreira, 40,00; Sr. José Marçal, 16,10; D. Stella de Freitas, 100,00; Sr. Canto Oliveira, 50,00; Sr. Dr. Silvio Margarido, 200,00; A Senhora viuva Scarpi, 240,00; D. Candida Joly, 100,00; Sr. Victorio Severi, 100,00; Anonima, 250,00; D. Ruth Baruel, 1.000,00; Os funcionários da Comp. Expresso Federal, em memoria de D. José, 176,00; D. Herminia Gomes Fernandes, 100,00; Sr. J. M. Lisboa, 180,00; D. Henriqueta Brognoli, 200,00;

Em mercadorias:

Sr. Odilon Figueiredo deu: 50 sac. de milho; 50 sac. de arroz e 20 sacas de feijão. D. Anita P. D'Angelo, 6 cx. com cigarros. Srs. Luiz Elias Tononi, Salvador Leandro e Paulo Basilio deram cigarros e balas aos asilados. Sr. Dr. Synesio Rangel Pestana deu um aparelho de pressão arterial. Sr. Pedro de Paula Leite de Barros, deu 750 met. de bons retalhos — valor, cr. \$ 1.250. Sup.^a Collegio Assumpção, Piracicaba, mandou balas para os asilados. Por intermedio do Sr. Dr. Synesio Rangel Pestana, recebemos 12 chales novos, 36 camisetas de flanela para homens. D. Rosa Bris e D. Nara Cabelo deram doces e sandwiches aos asilados. D. Amelia Sabino Oliveira deu 10 cache-col de lã. Sr. Dr. Synesio Rangel Pestana mandou uma ótima cadeira para paralitico (valor 2.000,00). Sr. Angelo Pisseitelli deu 15 cx. de laranjas. D. Lair Costa Rego mandou balas para todos os asilados. Sr. Augusto Sciasci deu 24 litros de alcool. Sup.^a Collegio Assumpção mandou 10 k. de balas. Sr. José Piedade deu 4 sac. de quirera. Sr. Oliveira (Pary) mandou um caminhão carregado de bananas (2 vezes).

Natal — 1943 —

D. Maria Orchis Matarazzo mandou: 300 bolachas de mel e 1000 cigarros. Sr. Leo Vaz deu 4000 cigarros, 16 lenços, 30 pares de meias, 24 carreteis de linha, 12 p. de chinelos, 3 duz. de sabonetes e 4 saquinhas de bolachas. D. Ruth Baruel deu um radio "FILCO". Casa Mesbla mandou 2 sac. de arroz. Sr. Santini & Filho deu 10 duzias de Guaraná. Aelta mandou: 3 ternos p. homens, 3 paletots p. homem, 3 blusas de flanela, 3 camisas e 2 vestidos p. senhora. A Loja da China mandou 40 pacotes de doces. D. Anita P. d'Angelo 1 cx. com cigarros.

Donativos em dinheiro para o Natal dos Asilados — 1943:

Casa Mesbla, 350,00 cruzeiros; Gabriel Gonçalves & Cia., 50,00; Sr. Adelelmo Piva, Tupan, 50,00; D. Candida Joly, 250,00; Anonimo, 100,00; Familia Fincato, 300,00; Lista do Sr. José Joaquim Piedade, 1.000,00; Jornal: Estado de S. Paulo: 177,00; Sr. Eusebio Alcantara, 100,00; Sr. Eugenio Rinaldi, 200,00; D. Angelina Lopes, 100,00; D. Ana Fraga, 100,00; Sr. José Simone, 50,00; Sr. F. Oliveira, 200,00; Sr. Pedro Paula Leite, 100,00; D. Ida Fanucchi, 100,00; Sr. Silvio Monselesan, 50,00; Editora Nacional, 150,00; Sr. Oscar Ribeiro, 200,00; D. Eugenia Costa, 50,00; D. Ismenia Cardoso, 200,00. D. Ana Vieira Marques, 1.000,00; Irmãos Filiolio, 100,00; Sr. Luiz Crespo, 50,00; Industria Santos Azevedo, 100,00; Srs. Almeida Silva & Cia., 200,00; Banco S. Paulo, 1.000,00; Sr. Victor Morse, 200,00; Sr. Francisco Baptista, 100,00; D. Conceição Caseli Guin, 500,00; Sr. José Loureiro dos S. Baptista, 200,00.

DONATIVOS DA COMISSÃO DE TUCURUVY

Natal — 1943 —

350,50 metros de brim — 276,70 metros de xadrês — 85 metros de cambraia — 77,30 metros de flanela — 100 lenços — 60 cobertores — 10 duzias de camisas de meia — 10 duzias de meias para senhoras — 10 duzias de meias para homens — 10 duzias de tamancos para senhoras — 10 duzias para homens — 10 duzias de chinelos Pon-Pon para senhoras — 3 duzias de chinelos para homens — 25 pares de sapatos para homens — 10 k. de queijo mineiro — 10 k. de mortadela — 60 k. de bolachas — 20.000 cigarros — 400 cx. de fosforos — 2.000 doces — 2.000 bisnagas p. sandwiches — 1.500 laranjas — 500

saquinhas de papel — 1 saco de farinha de trigo de 50 k. — 1 duzia de gaitas — 1 duzia de bolas de borracha — 6 bonecas — 50 duzias de Guaraná — 10 litros de oleo Sol Levante.

Deus lhes pague largamente!

* * *

Devido ao grande espirito de caridade de nosso dedicado Mordomo, Senhor José dos Santos Azevedo, foi transformada a sala de cinema em enfermaria, afim de atender aos pedidos da Santa Casa para recebermos novos doentes, sobretudo paraliticos. A Enfermaria N.º 6, que está colocada sob o Patrocinio de São José, comporta 30 doentes mulheres.

O galinheiro foi aumentado dando lugar aos patos, que possuem agora uma vasta acomodação só para eles; no valor esta despesa de Cr \$ 5.000,00 feita com a economia particular da casa.

Foram feitas 4 caixas d'agua na horta, para prover a irrigação.

A renda da chacara, horta, pomar etc. foi de Cr. \$ 138.516,36.

Foram feitos 580 colchões para a Santa Casa e 184 para o Asilo de Invalidos D. Pedro II.

Irmã LUIZA ESTANISLAU
Superiora

RELATORIO DO CHEFE DE CLINICA DO ASYLO DE INVALIDOS, REFERENTE AO ANNO DE 1943

Exmo. Snr. Mordomo:

Cumpro o dever de apresentar a V. Excia. o relatório do Serviço Clínico do Asylo de Invalidos, durante o ano de 1943.

O serviço clínico correu com toda a regularidade, não houve o menor facto anormal. O movimento de entradas ainda foi numeroso. Entraram 178, sahiram 81 e faleceram 103; esse movimento foi menor do que o anno passado, que tivemos 208 entradas, 83 sahidas e 127 falecimentos.

Com o augmento extraordinario da população de S. Paulo parece, á primeira vista, exquisto que as entradas tenham diminuido; isso se explica porque ultimamente tem se inaugurado mais hospitaes e mais casas de caridade.

Os asylados continuam aproveitando com o tratamento, sendo o nosso maior trabalho aliviar o padecimento de todos, na maioria incuraveis. Continuamos, como sempre, vigilantes na prophylaxia das molestias contagiosas. Vacinámos, systematicamente, todos os entrados.

As condições hygienicas do Asylo continuam a ser muito boas.

Os asylados que sahiram expontaneamente são das seguintes nacionalidades: Mulheres — brasileiras 29; portuguezas 2; hespanholas 4; italianas 5; yugoslava 1; poloneza 1; syria 1. Homens — brasileiros 21; portuguezes 3; hespanhoes 3; italianos 7; yugoslavo 1; syrio 1; allemão 1; japonéz 1.

Os que faleceram são: Mulheres brasileiras 30; italianas 9; portuguezas 7; hespanholas 3; argentina 1; checoslovaca 1. Homens — brasileiros 27; italianos 4; portuguezes 7; hespanhoes 4; japonezes 5; hungaros 2; yugoslavo 1; syrio 1; austriaco 1.

As causas dos obitos foram as seguintes:

Esclerose arterial	53
" cardio renal	4

Cancer da lingua	1
" do esophago	1
" da larynge	1
" da parede anterior do thorax ..	1
" do pescoço.....	1
" do seio	1
" do utero	1
Epilepsia essencial	4
" Jacksoniana	1
Insuficiencia aortica	2
Encephalite	2
Mal de Pott	1
" " Bright	2
Meningo encephalite	1
Meningite	2
Pemphigus foliaceo	1
Hemorragia cerebral	2
Broncho-pneumonia	1
Aortite-thoracica	1
Cirroze hepatica	1
Aneurisma da aorta thoracica	1
Myocardite	1
Tumor da região parotidiana direita ..	1
Rheumatismo deformante	1
Hypertrophia da prostata	1
Hemiplegia direita	2
" esquerda	2
Angiocholite	1
Paralisia geral	1
Gangrena da região glutea direita	1
Cesticercose cerebral	1
Pleurisia	1
Pelagra	1
Molestia de Recklinghausen	1
Tumor do lobulo parietal direito	1
Osteo tuberculose do joelho direito	1

Foram dadas durante o anno 5.523 prescripções medicas por mim e pelo meu adjunto Dr. Luiz Victor Amendola. Fizemos algumas intervenções de pequena cirurgia. O quadro abaixo mostra o movimento do asylo no anno de 1943.

E' o que tenho a informar a V. Excia. a respeito do serviço clinico do Asylo de Invalidos D. Pedro II. Exmo. Snr. José dos Santos Azevedo, M. D. Mordomo do Asylo.

S. Paulo, 31 de julho de 1944.

DR. JOSÉ LUIZ GUIMARÃES
Chefe de Clinica do Asylo de Invalidos

ASILO DE INVALIDOS D. PEDRO II

Balancete da receita e despesa no ano de 1943

RECETTA

Chacara		
Venda de criação	10.000,00	
Diversos		
Esmolas e donativos	276,00	
Total da receita	Cr\$ 10.276,00	

DESPESA

Instalações e aparelhamento		
Moveis e utensilios	1.326,00	
Administração		
Impressos e material de escritorio	642,65	
Despesas com telefone	1.427,90	
Ordenado das Irmãs	17.160,00	
Guardas e porteiros	640,00	19.870,55
Despensa, cosinha e refeitório		
Artigos de alimentação	357.890,00	
Utensilios de cosinha e refeitório	1.771,90	
Ordenados	10.255,00	369.916,90
Maquinas e instalações de vapor		
Combustiveis e lubrificantes	66.599,00	
Instalações nas caldeiras	4.205,40	
Pessoal	12.089,00	82.893,40
Rouparia		
Artigos de consumo	38.351,70	
Ordenados	7.325,00	
Costuras gerais	3.228,50	48.905,20

Assistencia medica e higienica		
Drogas e medicamentos	942,18	
Material medico e higienico	4.297,31	
Ordenados	22.951,00	28.190,49
Assistencia religiosa		
Capelão	4.800,00	
Material par serviço religioso	93,60	4.893,60
Locomoção e transporte		
Consumo do caminhão	8.111,20	
Limpeza e conservação	589,00	
Ordenados	7.634,00	16.334,20
Iluminação e energia eletrica		
Consumo de luz e força		16.614,00
Horta, pomar e jardim		
Materiais de consumo	2.016,10	
Ordenados	25.324,00	27.340,10
Criação		
Tratamento da criação	22.484,60	
Ordenados	6.171,00	28.655,60
Conservação e melhoramentos		
Materiais de conservação	18.075,10	
Operarios	13.546,00	
Despesas diversas	4.687,70	36.308,80
Limpeza e saneamento		
Material de limpeza	29.224,90	
Pessoal da lavanderia	2.615,00	31.839,90
Despesas gerais		
Despesas de seguro contra fogo	955,00	
Cigarros para os asilados	4.440,00	
Gratificações	35.040,00	
Vasilhame em transito	32,00	
Viagens, bondes, automoveis	103,90	
Aluguel da casa da chacara	830,00	
Conservação de utensilios domesticos	62,60	41.463,50
Total da despesa	Cr\$	754.552,24

Relatorio do Hospital S. Luiz de Gonzaga,
referente ao anno de 1943

O ano de 1943 assinalou-se, principalmente, pela inauguração dos 200 leitos em dois novos pavilhões que já por algum tempo estavam perfeitamente aparelhados para eficiente funcionamento e a espera unicamente de um acordo, o que se fez, com o governo do Estado com o qual se firmara o contrato de construção com partes iguaes de responsabilidade financeira.

Essa inauguração que foi um fato auspicioso na vida do Hospital e na eficiencia dos metodos terapeuticos da tuberculose, deu-se a 12 de Maio com a presença do Interventor Federal Dr. Fernando Costa, do Secretario da Educação e Saude Publica Dr. Teotonio Monteiro de Barros Filho, de diversas autoridades civis e militares, médicos do Hospital, do Dr. Clemente Ferreira, o notavel tisiologo e paladino da profilaxia da tuberculose entre nós. Na sessão solene que se realizou no novo pavilhão de mulheres, falou o Dr. Synesio Rangel Pestana, diretor clinico e Tesoureiro da Irmandade, historiando a vida e a organização do Hospital S. Luiz de Gonzaga. Tambem falou depois o Dr. Clemente Ferreira que, regosijando-se com a Santa Casa por mais um triunfo conseguido na luta contra o mal desenvolveu considerações a respeito da profilaxia geral que tem sido feita entre nós. O Snr. Interventor com a palavra agradece as referencias feitas á sua acção no empreendimento que acaba de ser inaugurado e o empenho que tem empregado na resolução do problema da tuberculose e pediu ao Snr. Secretario da Educação que espuzesse o plano geral do governo na luta contra a peste branca, o que foi feito em seguida. No mesmo dia, no saguão de entrada da parte antiga do Hospital foi inaugurada a mascara em bronze do Prof. Lemos Torres, chefe de clinica falecido,

tendo sido feita a entrega para a guarda da administração do Hospital pelo Prof. Jairo Ramos, novo chefe de clínica, tendo respondido pela Irmandade o mordomo do Hospital. Nessa mesma data foi lançada a pedra fundamental para a construção do novo ambulatorio que será erguido entre os dois novos pavilhões.

DONATIVOS

Durante o ano foram feitos alguns donativos em dinheiro que montaram a Cr. \$ 655,00 (seiscentos e cinquenta e cinco cruzeiros), sendo assim distribuídos:

Snr. Francisco Garoni	Cr. \$ 30.00
Snr. Barros	" " 100.00
D. ^a Ruth de Andrade.....	" " 150.00
Snr. Antonio G. Campos	" " 50.00
Snr. F. Cavichioli	" " 10.00
Snr. Iovonio Castilho	" " 20.00
Snr. Sebastião Alves	" " 30.00
Dna. Eugenia	" " 80.00
De doentes	" " 95.00
Anonimos	" " 90.00

De Dna. Conceição Pedroso, recebeu o Snr. tesoureiro a quantia de Cr. \$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos cruzeiros), para nova Capela do Hospital.

Registraram-se, igualmente, donativos de roupas usadas feitos pelo Hospital Osvaldo Cruz, aventaes e roupas pelo Posto de Assistência Médica, 70 fronhas pela Associação Santa Rita, 10 cobertores e 18 agasalhos de lã por um anônimo, e 6 caixas de cigarros doados pela Fabrica Sudan, alguns moveis e um tapete, cesta com louças, cobertores e traveseiros e uma mala com roupas usadas por Dna. Véra da Rua Pamplona n. 4. Receberam-se mais, cestas de frutas e doces, baralhos pelo Snr. João Gonçalves, e outros pequenos presentes. O Asilo de Invalidos D. Pedro II ofereceu varias vezes frutas aos doentes.

A venda de caixotes, latas, sacos de ossos, deu uma renda de Cr. \$ 745,00 (setecentos e quarenta e cinco cruzeiros).

FESTAS DE NATAL

Merece uma referencia especial a acção humanitaria do Snr. João Augusto do Amaral, promovendo a comemoração da grande data com entrega de presentes de roupas, doces, frutas a cada um dos doentes, levados, pessoalmente, a cada leito, com uma expressão carinhosa e confortadora, e de louças marcadas com as iniciais do Hospital.

Foi de uma comovedora repercussão entre todos a passagem do Natal deste ano, graças à generosidade daquele coração bem formado, e do concurso das ilustres damas da Associação Santa Rita, que estão sempre presentes no auxilio ao Hospital São Luiz de Gonzaga, e do auxilio de Cr. \$ 1.000,00 (mil cruzeiros) feito pelo Banco do Brasil.

DIVERSAS DESPESAS

Foram durante o ano feitas as seguintes despesas:

Em Fevereiro	57.20
" Maio	35.00
" Junho	78.00
" Julho	72.00
" Agosto	57.50
A varios doentes	115.00
Assinaturas de Revistas	62.00
Para o Pav. H. Estola e Ritual ..	65.00
	541.70
Donativos e renda	1.175.00
Despesas	541.70
Saldo	633.30

O serviço médico foi dirigido pelo chefe de clínica Prof. Jairo Ramos, que apresentou os relatórios transcritos adiante.

* * *

Ao finalizar, cumpre-me relatar o esforço e a dedicação dos que trabalharam no Hospital, das irmãs, dos médicos, dos funcionários, para que se realizasse da melhor forma o ideal humano de bem servir aos pobres, que é a finalidade da Santa Casa.

Com os novos recursos de que foi dotado o Hospital, recrudeceram o entusiasmo e a dedicação dos médicos que ali trabalham para a maior projeção da já afamada escola de fisiologia.

Desde Janeiro vê-se o Hospital privado da administração do Sr. Henrique Armbrust que deixou na mordomia um traço marcado de sua operosa e inteligente direção. Lamentando a sua ausência vale-nos a esperança de que em breve possa ele voltar ao seu antigo posto.

CANTIDIO DE MOURA CAMPOS
Mordomo.

RELATORIO DO SERVIÇO MEDICO DO HOSPITAL SÃO LUIZ DE GONZAGA — 1943

Deu-se em 1943 o fato culminante na vida do Hospital São Luiz de Gonzaga: a inauguração de mais 200 leitos, 100 para o sexo masculino e 100 para o sexo feminino. Com a sua construção terminada e completamente mobiliado ha 4 anos aguardava a direção da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, para o seu funcionamento, a boa vontade do Governo Estadual.

O que representou de sacrificio para os tuberculosos pobres esta demora, melhor está dito no discurso do Dr. Synesio Rangel Pestana, digno Diretor Clínico dos Hospitais da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, no dia 12 de Maio de 1943, data de sua inauguração.

Durante o ano de 1943 foi feito pelos doentes do Hospital São Luiz Gonzaga uma manifestação de gratidão aos Drs. João Octavio Nébias e B. J. Fleury de Oliveira. Compareceram á cerimonia o representante do Dr. Synesio Rangel Pestana, Professor Jairo Ramos, Irmã Superiora, etc.

Pedi a palavra, em nome dos doentes, o Sr. José Alberto da Silva tendo agradecido o Dr. Octavio Nébias.

MOVIMENTO DE DOENTES

Durante o ano de 1943 entraram para este Hospital 644 doentes. As admissões foram de 1941 e 1942, respetivamente, 211 e 213 doentes. Nêstes anos a capacidade do Hospital era de 110 leitos ao passo que em 1943 foi de 300. Se considerarmos que os 300 leitos passaram a funcionar em Maio, e que mesmo assim as admissões foram em numero 3 vezes maior, chegaremos a conclusão de que a renovação dos leitos se fez em ritmo mais acelerado do que nos anos anteriores. Pensamos ser a causa disto o afluxo de grande numero de doentes em estado desesperador os quais foram assim descarregados para este Hospital. Aliás, voltaremos a este ponto logo mais,

quando nos referirmos á forma clínica dos doentes internados e ao obituario.

Dos 644 internados, 389 procediam da Capital, 242 do interior e litoral do Estado e 13 de outros Estados: 4 de Minas Gerais, 2 do Rio de Janeiro, 2 de Mato Grosso, 1 de Santa Catarina, 3 do Paraná e 1 de Piauí.

Quanto ao sexo, 359 eram homens e 285 mulheres.

Como sempre acontece, predominou tambem em 1943 o numero de internados do sexo masculino; porém, chama a atenção o fato de que essa predominancia tem diminuído nos últimos anos.

De fáto as porcentagens foram as seguintes:

ADMISSÕES DO SEXO FEMININO

em 1941	36,45%
em 1942	42,72%
em 1943	44,25%

Passaram de 1942 para 1943, 110 doentes o que totaliza (644 mais 110) 754 tuberculosos amparados pela Santa Casa, neste ano. Cifra por demais respeitavel e que evita comentarios sobre o papel que êste Hospital particular representa para a profilaxia da peste branca em São Paulo.

Quanto a nacionalidade, os 644 doentes admitidos repartiam-se assim:

brasileiros	574
italianos	10
portugueses	21
espanhois	9
húngaros	1
rumenos	4
iugo-slavos	5
lituanos	5
japoneses	4
estoniano	1
austriaco	1
alemães	3
sirios	2
polonês	1
argentino	1
checo	1
russo	1

Quanto a profissão:

domesticas	256
operarios	110
lavradores	78
comerciaros	30
funcionarios publicos	23
ferroviarios	11
motoristas	11
pedreiros	10
mecanicos	8
sapateiros	7
alfaiates	7
colegiais	7
barbeiros	6
militares	5
costureiras	5
marceneiros	5
guarda-livros	4
enfermeiros	4
religiosas	4
tintureiros	4
escriturarios	4
ambulantes	4
guardas-civis	3
encanadores	3
ferreiros	3
jardineiros	2
eletricistas	2
gráficos	2
carpinteiros	2
cocheiros	2
médico	1
outras profissões	15
sem profissão	6

T o t a l 644

Quanto a côr:

brancos	508
pardos	77
pretos	55
amarelos	4

T o t a l 644

Quanto ao estado civil obtivemos o seguinte:

solteiros	286
casados	293
viuvos	49
menores	16

T o t a l 644

A idade dos 644 doentes internados em 1943 foi esta:

de 10 a 15 anos	14
" 16 " 20 "	89
" 21 " 25 "	146
" 26 " 30 "	124
" 31 " 35 "	85
" 36 " 40 "	79
" 41 " 50 "	73
" 51 " 60 "	29
" mais de 60 "	5
total	644

O número de óbitos verificados no Hospital em 1943 foi de 267 ou sejam 35,4%.

No ano de 1941 a porcentagem foi de 27,5%; em 1942 foi de 27,7%. Verifica-se por estes números que o número de óbitos aumentou extraordinariamente (8%) com o funcionamento dos pavilhões novos.

O tempo de internação dos doentes falecidos no Hospital mostra com evidência o mau estado dos mesmos no momento de internação. Assim é que 75,6% dos óbitos se deu com um tempo de permanência até 3 meses. As cifras referentes a 1941 e 1942 são, respectivamente, 53,4% e 58,6%.

Na verdade, a cifra de 75,6% é um dado verdadeiramente desolador. A bem dizer, os doentes internam-se em grande proporção apenas para morrer. Isto diminui consideravelmente a porcentagem de casos tratáveis e curáveis.

Apenas como ilustração, diremos que quanto à proveniência, apenas 171 falecidos eram procedentes de São Paulo. Se retirarmos do total de óbitos (267) 7 indivíduos provenientes de Campos do Jordão e São José dos Campos, mais 171 da Capital, sobram 89 (33,3%) de indivíduos originários do interior do Estado. É-nos permitido tirar a conclusão de que a situação do nosso "hinterland" requer uma medida urgentíssima por parte do Governo Estadual. É necessário

a criação de Sanatorios e Dispensarios no Interior que permitirão não só a internação de doentes em melhor estado e portanto com melhor possibilidade de cura, como também desafogarão a situação da Capital que em materia de leitos para pectarios ainda se acha em situação deficitaria.

AS FORMAS CLÍNICAS FORAM AS SEGUINTE:

T. P. unilateral sem cavidade	16	2,1%
T. P. unilateral com cavidade	134	17,7%
T. P. bilateral sem cavidade	23	3,0%
T. P. " c/ cav. ünil.	98	12,9%
T. P. " , extensa, cavit.	475	62,9%
Não tinham tuberculose pulm.	8	1,0%

Total 754 —

Dos 8 internados que não eram portadores de T. P. verificamos que:

- 1 tinha bronquite crônica
- 1 " pneumonia em regressão
- 1 " tbc. ganglionar cervical
- 1 " empiema tuberculoso
- 1 " pleuriz residual
- 1 " T. P. já curado
- 1 " mal de Pott
- 1 " lupus, mais eritema nodoso.

Juntamente com a tuberculose pulmonar:

- 2 tinham adenopatia tbc. cervical
- 1 tinha micose pulmonar
- 16 tinham empiema
- 2 tinham tbc. renal
- 1 tinha mal de Pott
- 1 " asma essencial
- 1 " colecistite calculosa
- 1 " aneurisma aortico
- 1 " leishmaniose cutanea
- 1 " tbc. coxo-femural
- 1 " tbc. da língua.

TRATAMENTO A QUE SE SUBMETERAM OS DOENTES:

Dos 754 doentes que passaram pelo Hospital em 1.943

176	fizeram	pneumotorax	unilateral
36	"	"	bilateral
10	"	"	extra pleural unilateral
1	fez	"	extra-pleural bilateral
25	fizeram	intervenções	sobre o frenico
31	"	toraco-plastia.	

Muitas destas intervenções foram associadas. Se considerarmos a possibilidade de emprego da colapsoterapia obtemos a cifra de 33%.

As cifras correspondentes em 1941 e 1942 foram, respectivamente, 43,7% e 43,5%.

Tambem aqui se verifica uma grande diminuição da possibilidade de tratamento (10%).

APROVEITAMENTO GERAL DOS DOENTES

O aproveitamento dos 754 doentes que passaram pelo Hospital em 1.943 foi o seguinte:

Curaram-se	31	4,1%
Melhoraram	149	19,7%
Permaneceram estacionarios	128	16,9%
Peorados	179	23,7%
Falecidos	267	35,4%
Total	754	

SERVIÇO DE OTO-RINO-LARINGOLOGIA

Foi este o seu movimento:

Consultas.....	353
Extrações de amidalas	23
Alcolização da laringe	44
Galvano cauterizações	30
Outras intervenções	24

LABORATÓRIO DE ANÁLISES

Durante o ano de 1.943, o movimento foi o seguinte:

Hemosedimentação	1.885
Escarro pesq. de bac. de Koch	1.513
Urina: albumina, açúcar, sediment. ...	668
Fézes pesq. de ovos e parasitas	570
Suco gastr. pesq. de bac. de Koch ...	232
Úrina, pesq. de bac. de Koch	14
Líquido abdominal, pesq. de b. Koch	1
Laminas de Gram	3
Dosagem de açúcar na urina	4
Fezes, pesq. de bac. de Koch	14
Sangrias	51
Dosagem de úrea no sangue	2
Bile, sedimentação	2
Reação de Kahn (floculação)	30
Contagem de globulos vermelhos	13
Pús, úlceras, pesq. de bac. de Koch	7
Pús, " " " cogumelos ..	1
Fézes, pesq. de amebas	2
Muco nasal, pesq. de Hansen	1
Escarro, pesq. de cogumelo	1
Dosagem de ácido úrico	1
Culturas de (Koch)	60
Inoculação em cobayos	5
	5.080

Durante o ano de 1.943 foram praticadas 5 autopsias.

GABINETE RADIOLÓGICO

foram feitas:

Radiografias	1.404
Radioscopias	10.468

GABINETE DENTÁRIO

Expressa-se pelos seguintes números a sua actividade:

Obturações	199
Curativos	247
Extrações	304
Anestesias	324

MOVIMENTO DA FARMÁCIA

Formulas aviadas para o Serviço interno	40.823
" " " " Asilo de Invalidos	13.037
" " " " Ambulatório	16.280
Total	70.140

MOVIMENTO DA CIRURGIA

Operações de toraco plastia	31
" sobre o nervo frenico	25
" de Jacobaeus	16
" Pnx. extra-pleural	11
Apendicetomias	2
Laparatomias	2

e mais:

Lavagens pleurais	286
Punções pleurais	264
Curativos	7.260
Injeções	20.719

CORPO CLÍNICO

A única alteração do Corpo Clínico havida em 1943 foi a nomeação do Dr. Mário Napolitano para adjunto da secção feminina.

Prestaram serviço ao Hospital como adjuntos voluntários os Drs. Hugo Cerello e Carlos Ary Machado.

Pelo corpo clínico foram apresentados os seguintes trabalhos:

Dr. J. Octavio Nébias	}	Sobre a pneumonia caseosa
" J. Carlos D'Andretta		
" Durval Amorim e		
" Paulo Arantes		

Dr. J. Octavio Nébias — Tipos radiológicos da T. P. no Hospital São Luiz de Gonzaga.

Dr. J. Octavio Nébias — Alguns dados de applicação na profilaxia da tuberculose.

Dr. J. Grieco — Infiltrações tuberculosas pneumonicas da infancia.

Dr. Octavio Nébias	}	Esquema para a classificação das imagens roentgenfotograficas.
" Durval Amorim		
" P. J. Arantes		
" J. C. D'Andretta		

Dr. J. Grieco — O trabalho em doentes com pneumotorax.

Dr. Fleury de Oliveira	}	Hemo sedimentação excessivamente baixa e prognóstico na T. P.
" Hugo Cerello		

Dr. Fleury Oliveira — Necropsia de 1 caso de pnx. extra pleural.

Dr. Fleury Oliveira — Mecanismo de acção da colapsoterapia.

DR. JAIRO RAMOS

RELATORIO DO AMBULATORIO ANEXO AO HOSPITAL SÃO LUIZ DE GONZAGA — 1943

O Ambulatório anexo ao Hospital São Luiz de Gonzaga, continuou durante o ano de 1943 a sua obra benemerita.

Sob a direção clínica do Dr. Jairo Ramos, manteve o Ambulatório o mesmo ritmo de trabalho dos anos anteriores, o qual tem produzido nos vários anos do seu funcionamento uma soma de resultados apreciáveis com a qual coopera na luta contra a tuberculose.

O estado de guerra felizmente em nada alterou o nosso serviço, porquanto os dias e horario de consultas permaneceram os mesmos, assim como não houve alteração no corpo clínico.

A direção dos serviços do Ambulatório esteve a cargo do Dr. João Grieco, auxiliado na secção de mulheres pelos Drs. Mário Vitor Lotufo e Inácio Alves Correa e na de homens pelos Drs. Paulo Minervini e C. Comenale Junior.

MOVIMENTO GERAL

Consultas	15.735
Radioscopias	14.333
Radiografias	152
Pneumotorax	9.259
Cuti-reações	620
Operações	87
Curativos	2.194
Punções	317
Abcessos	18
Injeções	2.311
Lavagens pleurais	248
Exames de laboratório	2.928
Exames de oto-rino	340
Broncografias	6
Broncoscopias	15
Visitas sociais	94

Como podemos verificar pelos relatórios anteriores o movimento tem se mantido desde o seu início em 1932 sempre em escala ascendente.

Temos a considerar que o numero dos nossos consulentes é elevado embora as dificuldades que os mesmos têm a vencer devido a deficiência de transporte que ainda mais se acentuou no periodo anormal que atravessamos.

O Ambulatório presta os seus serviços a quaisquer doentes necessitados, não limitando o numero de consultas diárias e não fazendo seleção quanto a bairros, isto é, atende a qualquer paciente sem se preocupar com a sua proveniência.

SECÇÃO DE ADULTOS

	Mulheres	Homens	Total
Matriculados	935	664	1.599
Tuberculosos	170	219	389

CLASSIFICAÇÃO SEGUNDO:

IDADE	Mulheres	Homens	Total
De 15 a 19 anos	39	35	74
De 20 a 24 anos	53	44	97
De 25 a 29 anos	29	53	82
De 30 a 34 anos	21	26	47
De 35 a 39 anos	16	22	38
De 40 a 44 anos	3	20	23
De 45 a 49 anos	3	13	16
De 50 a 54 anos	2	5	7
De 55 a 59 anos	2	1	3
De 60 a 64 anos	—	—	—
De 65 e mais	2	—	2
Total	170	219	389

CÔR	Mulheres	Homens	Total
Branca	132	184	316
Preta	20	21	41
Parda	17	12	29
Amarela	1	2	3
Total	170	219	389

ESTADO CIVIL	Mulheres	Homens	Total
Casados	86	99	185
Solteiros	72	117	189
Viuvos	12	3	15
Total	170	219	389

NACIONALIDADE	Mulheres	Homens	Total
Brasileira	161	192	353
Portuguesa	2	9	11
Espanhola	2	5	7
Italiana	1	2	3
Japonesa	1	2	3
Lituana	—	3	3
Rumena	1	2	3
Iugoslava	—	2	2
Argentina	1	—	1
Síria	1	—	1
Hungara	—	1	1
Checoslovaca	—	1	1
Total	170	219	389

PROFISSÃO	Mulheres	Homens	Total
Operários	36	90	126
Comerciantes	3	53	56
Serviços domésticos	102	1	103
Costureiras	8	—	8
Motoristas	—	7	7
Estudantes	2	4	6
Lavradores	—	11	11
Funcionários públicos	1	4	5
Militares	—	5	5
Alfaiates	—	3	3
Pintores	—	3	3
Barbeiros	—	3	3
Cocheiros	—	2	2
Chapeleiros	—	2	2
Domésticas	18	—	18
Sapateiros	—	5	5
Eletricistas	—	2	2
Cozinheiros	—	2	2
Negociantes	—	2	2
Confeiteiros	—	2	2
Enfermeiros	—	1	1
Outras	—	14	14
S/ profissão	—	3	3
Total	170	219	389

LESÃO	Mulheres	Homens	Total
Unilaterais	67	72	139
Bilaterais	103	147	250
Total	170	219	389
% de unilaterais	39%	32%	35%

OPERAÇÕES REALIZADAS NO HOSPITAL SÃO LUIZ DE GONZAGA.

TRATAMENTO

Pneumotorax	77	63	140
Jacobaeus	7	2	9
Freni	12	2	14
Pneumotorax extra	4	1	5
Toracoplastica	5	3	8

Além dos 389 tuberculosos matriculados em 1943, temos a considerar 351 dos anos anteriores e que permaneceram em tratamento.

EXAMES NEGATIVOS

Do total de doentes matriculados em 1943, apresentaram exames negativos:

	Mulheres	Homens	Total
Exames negativos	30	47	77

SECÇÃO DE MENORES

Matriculados	542
Tuberculose ativa	54

CONTAGIO

Familiar	75%
Extra familiar	6%
Desconhecido	18%

Reação de Von Pirquet

Positivo	} 62%
Negativo	

IDADE

Meses	6
1 ano	5
2 anos	6
3 anos	8
4 anos	4
5 a 9 anos	13
10 a 14 anos	12
Total	54

SERVIÇO SOCIAL

Infelizmente o Ambulatório possui apenas uma educadora para as visitas domiciliárias. Em reparo a essa falha procuravam as educadoras, sempre que em contato com os doentes, conhecer a situação social da família, para poder melhor orienta-los nas medidas profiláticas a adotar.

Como sempre o fator economico torna-se o maior entrave. Nenhum conselho poderá produzir os frutos desejados quando uma família de 6 a 8 pessoas mora e dorme em 1 ou 2 comodors sem as minimas condições higienicas.

As educadoras procuram tambem auxilio e colaboração dos centros de saúde e outros serviços officiaes.

Este anno temos a constatar e mais uma vez agradecer ao Meritissimo Juiz de Menores e ao seu competente auxiliar Dr. Pena Ramos a acolhida immediata que deram aos pedidos que lhes fizemos para abrigar 8 menores cujos pais necessitavam ser internados.

DR. JAIRO RAMOS

DISCURSO DO DR. SYNESIO RANGEL PESTANA, DIRETOR-CLINICO DOS HOSPITAES DA SANTA CASA DE MISERICORDIA

Exmo. Snr. Interventor Federal em S. Paulo

Exmos. Srs. Secretarios de Estado

Srs. Representantes de autoridades federaes, estaduais e municipaes.

Exmo. Snr. Provedor da Irmandade da Santa Casa de Misericordia de S. Paulo

Exmo. Snr. Mordomo do Hospital S. Luiz de Gonzaga

Exmas. Senhoras

Meus Senhores.

A Irmandade da Santa Casa de Misericordia de S. Paulo marca hoje um dos seus dias mais felizes, com a inauguração dos dois novos pavilhões deste sympathico hospital, que vão abrigar duzentos doentes adultos, dos dois sexos, attingidos pela infecção tuberculosa.

Concluida a sua construção ha 5 annos, lutou a Santa Casa, a principio, com a falta de recursos para o equipamento dos novos leitos, que, afinal, foi feito, aos poucos, com recursos fornecidos pela generosidade do nosso povo.

Construidos e equipados, faltava-lhes o essencial para o seu regular funcionamento, a verba necessaria para a sua manutenção, para a sua despesa certa e fatal.

O contracto assignado pela Irmandade e pelo Governo, em 29 de Janeiro de 1936 não poudo ser cumprido, porque a quantia n'elle estipulada para a quota que devia ser paga pelo Governo, absolutamente não bastava para garantir a metade da despesa total com cada leito dia.

Appellámos para o Governo da época, pedindo novo estudo do assumpto para revisão do contracto assignado, de modo que pudessemos fazer funcionar os novos pavilhões já promptos e em condições de receber doentes.

Não conseguimos, nem sequer entendimentos a respeito desse grave problema, com a interventoria anterior ao actual governo, de modo que a Santa Casa passou pelo desgosto de ter promptos duzentos leitos, sem poder occupal-os durante esses longos annos, quando era solicitada, a todo o momento pelos doentes necessitados de hospitali-

sação, que se viam assim privados de tratamento, soffrendo a agração da sua molestia devastadora.

Dolorosa situação para a qual não tínhamos meios para dar a solução natural. E assim ficaram fechados estes dois magnificos pavilhões durante 5 dilatados annos.

A historia do Hospital S. Luiz de Gonzaga põe em evidencia as qualidades de estadista de tres honrados interventores que, pelos seus actos de benemerencia, inscreveram os seus nomes illustres entre os maiores amigos e bemfeitores da Santa Casa.

Devemos ao illustre interventor, então, Coronel Manuel Rabello, o primeiro auxilio para o funcionamento do novo Hospital, construido com os recursos da *Semana da Santa Casa*, estupendo movimento de caridade iniciado pela Irmandade em 1929 com o auxilio de uma grande commissão de vinte e tres senhoras de nossa alta sociedade e que, com festas de dia e á noite, durante uma semana e listas de subscrição, poudes reunir 2 mil e 400 contos, quantia que permittiu a adaptação do velho predio em que esteve o Leprosario do Guapira, para nelle ser installado o hospital para tuberculosos.

Inaugurado em 3 de Julho de 1932, poudes funcção regularmente graças á subvenção de trezentos contos de reis, consignada no orçamento do Estado para as despesas de sua manutenção.

O largo espirito altruistico e a clara visão administrativa, do interventor Manuel Rabello, proporcionaram aquelle magnifico auxilio como tambem a ligação de agua da rede da Cantareira para o novo hospital e a installação de uma moderna camara de depuração biologica do effluente dos seus esgottos.

Esses notaveis serviços prestados á Santa Casa pelo grande brasileiro, foram premiados pela Irmandade com a concessão do titulo de irmão protector, o mais alto do seu Compromisso.

Tres annos de funcionamento demonstraram praticamente a necessidade do augmento dos leitos do Hospital, pois, sempre com a sua lotação completa, não podia a Santa Casa attender aos pedidos diarios de internação, em numero cada vez mais elevado.

O governo do Interventor Armando de Salles Oliveira, preoccupado com o problema da tuberculose e conhecendo de perto o trabalho da Santa Casa, pois aquelle illustre paulista fazia parte da Mesa Administrativa da Irmandade, solicitou a collaboração da velha instituição pia para o augmento da capacidade do Hospital S. Luiz de Gonzaga, propondo-se a fornecer a metade da quantia necessaria para a construção de mais duzentos leitos, cem para cada sexo e a incluir no orçamento, um augmento da verba para a manutenção dos novos leitos.

Orçada a obra em mil e duzentos contos (1.200.000\$000), o governo, orientado pelo director do Serviço de Assistência Hospitalar,

(que era nessa época o meu saudoso amigo, Professor Luiz de Rezende Puech, a mais alta autoridade nacional em construção e organização hospitalar) offereceu-se para nos auxiliar com 600.000\$000, si a Santa Casa quizesse entrar com igual quantia.

Acceita a proposta do Governo e assignado o contracto com a Santa Casa, iniciou-se a construção immediatamente, ficando concluida nos primeiros mezes de 1938.

Devemos pois ao grande amigo da Santa Casa e provecto administrador que foi o Interventor Armando de Salles Oliveira, a oportunidade do augmento deste hospital, com os novos duzentos leitos, neste moderno edificio construido com rigorosa technica hospitalar.

Promptos os pavilhões em momento critico para as finanças da Irmandade, verificou-se que ella não tinha recursos para equipar os novos pavilhões, pois esgotara as suas possibilidades na construção, porque, no decorrer de sua execução, fizeram-se necessarias obras complementares não previstas e não orçadas que nos obrigaram a gastar, não os 600 contos do contracto firmado com o Governo, mas 800 e tantos contos.

Recorremos então á generosidade dos amigos da Santa Casa e não o fizemos em vão, pois donativos maiores e menores, que sommaram mais de duzentos contos, nos permittiram completar o aparelhamento dos novos pavilhões.

Inteiramente construidos e equipados, appareceram novas difficuldades. A majoração de todos os generos de consumo, inclusive drogas, medicamentos e material cirurgico e radiographico, elevou por tal fórma o preço do leito-dia, que já não nos era possivel fazer funcção os novos pavilhões com os recursos do contracto assignado com o Governo. Começámos nessa época a viver em regimem deficitario porque ao augmento das despesas não correspondia o augmento da receita. E nessa expectativa angustiosa ficámos até 1939.

Desde esse afastado anno, aqui ficaram fechados os novos pavilhões, porque, com o governo desse tempo, não nos foi possivel obter qualquer auxilio, nem mesmo entendimentos para estudos de um novo accôrdo que viesse substituir o contracto existente, que fomos forçados a denunciar, porque não dava margem para as despesas a que seríamos obrigados.

E nessa situação dolorosa ficámos até o anno proximo passado, quando o actual interventor federal, espirito dynamico e esclarecido, administrador experimentado, altruista, de coração generoso, resolveu vir em nosso auxilio, pois havia resolvido dar solução ao grave problema de assistencia hospitalar, cuja defficiencia entre nós, o seu senso pratico de observador perspicaz, promptamente reconheceu.

Sinceramente desejoso de dar combate efficaz á tuberculose, molestia devastadora, que compromete gravemente o futuro da nacionalidade, diminuindo a resistencia da raça, pela facilidade do seu con-

tagio, pelo numero assustadoramente crescente dos doentes contaminados, sem o necessario e imperioso isolamento em hospitaes specialisados, o illustre Sr. Dr. Fernando Costa, moderno homem de estado, veio ao encontro das nossas necessidades, dando assim prova publica de uma exacta noção dos deveres inelutaveis de um administrador consciante.

Promptamente attendeu á nossa solicitação para estudar o assumpto e em visita a este Hospital, pouco depois de investido da responsabilidade do governo do nosso adeantado Estado, quiz conhecer de perto a situação da Irmandade e as suas necessidades prementes e, com clara visão pratica, resolveu acudir á Santa Casa, concedendo o auxilio de 400 contos de reis para a construcção da nova cozinha e para ampliação da lavanderia deste Hospital, como d'aqui a pouco iremos ver e mais uma verba fixa no orçamento do Estado, para assistencia aos tuberculosos, que corresponde a 50% da despesa com os novos leitos, ficando a cargo da Irmandade os outros 50%.

Devemos pois, a realização desta velha aspiração da Santa Casa, sempre preocupada com o problema da prophylaxia e do tratamento da tuberculose, ao nobre coração deste benemerito paulista e á perfeita comprehensão que, dos seus deveres de chefe do Governo de S. Paulo, tem o nosso carissimo Irmão Protector, o eminente Sr. Dr. Fernando Costa.

Bem merece a nossa vetusta instituição o auxilio do Governo, porque durante muito tempo, só a Santa Casa abrigou e tratou os tuberculosos de S. Paulo, no seu velho pavilhão do Hospital Central, demolido depois da mudança dos seus doentes para este hospital e nas suas enfermarias geraes. Essa affirmação é a prova segura de que a Santa Casa de S. Paulo é, e sempre foi, a melhor e a mais leal collaboradora do Governo, nos serviços de assistencia aos doentes indigentes, aos invalidos e ás crianças abandonadas de S. Paulo.

Com relação á tuberculose, pôde dar o seu valioso testemunho do que acabo de affirmar, porque sempre nos acompanhou com a sua sympathia, essa veneranda figura apostolar, o Professor Dr. Clemente Ferreira, cuja presença nesta festa é motivo de grande honra para a Santa Casa e de sincero jubilo para o seu director clinico, velho amigo e incondicional admirador desse notavel brasileiro, gloria da sciencia medica nacional, typo authenticico da mais pura philanthropia.

A Irmandade da Santa Casa de Misericordia de S. Paulo, neste momento solennissimo de sua vida, já tricentenaria, pela palavra descolorida do seu director clinico e em nome do seu veneravel Provedor, querendo prestar homenagem ao seu dedicado e grande amigo, a quem tanto deve, pede a V. Excia., Sr. Dr. Fernando Costa, que se digne inaugurar os novos pavilhões do Hospital S. Luiz de Gonzaga.

12 de Maio de 1943.

DISCURSO DO PROFESSOR DR. CLEMENTE DA CUNHA FERREIRA

Exmo. Sr. Dr. Interventor Federal

Exmos. Srs. Membros da Mesa Administrativa da Santa Casa

Senhoras e senhores.

A 30 de Dezembro de 1935 — ha 7 anos e pouco —, com expressiva satisfação tivemos o honroso e agradável ensejo de assistir ao promissor lançamento da pedra fundamental destes novos pavilhões, que, de comum acordo entre a Administração da Santa Casa e o Governo do Estado, viriam constituir uma valiosa ampliação do Hospital-sanatorio, que em 1932 se inaugurára em uma atmosfera alvicaireira e auspiciosa, proporcionando á benemerita Instituição, nesta capital, o primeiro estabelecimento de assistencia especializada para os tuberculosos pobres.

É que dentro de curto prazo havia-se imposto a exigencia de maior numero de leitos para acudir ás infortunadas victimas do grande mal, que em crescente numero procuravam repouso, cuidados e tratamento apropriado, já então proporcionado em maior escala e apoiado em novas aquisições, que a cirurgia torácica dispensava com exito indiscutivel, arrancando á miseria, ao sofrimento e á morte, e restituindo á vida, ao trabalho e ao convívio social, uma legião, que se incrementava cada ano.

Então dissemos que não era toleravel que se olhasse com indifferença para a triste situação de tantos doentes necessitados, que não encontravam ainda locais convenientemente preparados com relativo conforto, e capazes de assegurar uma terapeutica ativa, manejada por experimentados tisiólogos.

Hoje cabe-nos o inefavel prazer, toca-nos o expressivo jubilo de presenciar a inauguração, de 200 leitos, aliás, já há bem tempo aparelhados, que estes apraziveis pavilhões oferecem liberalmente, carinhosamente, para acolher e tratar eficazmente uma grossa falange de pacientes, que serão em grande parte restituídos á vida social e a seus labores e occupaões, revalidados como vigorosas unidades de traba-

lho, e o que mais e, libertando suas famílias da contaminação e das privações, que acarreta uma molestia tão tremendamente destruidora das boas condições economicas e sociais.

E há quanto tempo anciavamos por vêr vantajosamente utilizadas estas camas, quando a penuria de leitos para os pectarios pobres era e é lamentavel e patente, constituindo um pungente problema acudir com presteza a casos urgentes, a doentes em condições precarissimas, que, havendo contagiado desassombradamente famílias, entes caros e mesmo visinhos, em seus lobregos comodios de porões e cortiços, encontram-se á mingua de recursos, sem a minima assistencia, em fase adiantada do grande mal.

É um valioso contingente, senhores, que esta magnanima Instituição, que esta "Santa Casa", que sem cessar aperfeiçoa suas instalações e amplia e melhora seus departamentos, que esta entidade irradiante de caridade e de devotamento altruistico, vem adicionar ao ainda tão pobre arsenal antituberculoso.

Com mais estes 200 leitos ficamos dispendo nesta capital, de um total de 878 camas para tuberculosos indigentes, quando precisamos, no minimo, de 2.000 leitos — um por cada obito por tuberculose — o minimo padrão americano, que foi ulteriormente elevado a 2.

Aliás já de há muito Lawrence Flick havia posto em destaque o intimo paralelismo entre o numero de leitos para tuberculosos e o nivel do obituario por fimatose, salientando a necessidade de se incrementar a quota de camas disponiveis para reduzir o vulto de obitos pela tremenda molestia.

Mas recentemente Crocket, notavel especialista inglês, tambem mostrou que o numero de obitos por tuberculose está na razão, inversa do numero de leitos disponiveis para o tratamento e assistencia ativa dos doentes, dividindo em 3 grupos os coeficientes mortuarios por 10.000 habitantes, a saber: *taxas baixas* — 46 a 90 por 10.000, medias — 91 a 140, e altas — de 141 a 200 por 10.000.

No primeiro grupo — *taxas baixas* — acham-se as nações que dispõem de, pelo menos, 1 leito por obito, no 2.º grupo enfileiram-se os países que proporcionam 1/2 leito ou menor fração ainda de leito por obito, e no 3.º — *taxas elevadas*, os povos que não dispõem nem de 0,20 de leito por obito.

As nações que proporcionam 2 ou 3 leitos por obito apresentam a bela taxa de 4 por 10.000 — a Nova Zelandia, os Estados Unidos, a Suecia, a Escossia e o Canadá.

As que se infileiram no 2.º e 3.º grupos — coeficientes medios e altos — 8, 10, 12, 18, 20 e 24 obitos por 10.000 —, dispõem de um aparelhamento antituberculoso deficiente, proporcionando menos da fração de 0,20 de leito por obito de tuberculose.

Por isso o Brasil todo toma, infelizmente, lugar no 3.º grupo, o que é humilhante e depõe muito contra os nossos fóros de nação civilizada, de paiz zeloso de seus créditos sanitários.

Sentimos, senhores, que não apaixona devidamente a opinião publica, não impressiona e não preocupa suficientemente a mentalidade presente (as Administrações) o angustioso problema da tuberculose, que avulta sobranceiramente no cenario da defesa da saude publica.

Os esforços espasmodicos, incoordenados, fragmentarios, sem a sequencia e a articulação indispensaveis, não logram impulsionar com o necessario vigor o magno combate, e no entretanto, o poderoso inimigo, no decorrer incessante dos anos, dizima tanto ou mais que as renhidas guerras, como se depreende da historia da humanidade.

Ele vai devastando permanentemente as fileiras da juventude, vai anulando a saude, o vigor dos moços, que deveriam tomar parte saliente, preponderante, nas legiões armadas, nas levas dos combatentes, defendendo a honra da patria e salvaguardando a dignidade da nossa bandeira.

Nossa situação de displicencia, de conformismo passivo, é inexplicavel, mórmente após tão longo periodo de estudos, investigações e debates nos Congressos e Associações científicas, e depois de formulados os termos do empolgante problema, que espera anciosamente do espirito de decisão, da energia realizadora dos que presidem aos destinos do país sua solução completa e definitiva. O adiamento majóra as dificuldades da nossa situação.

O método de Abreu, desde 1937 forneceu-nos um meio pratico e economico de realizar o recenseamento torácico, o despistamento sistematico das massas, de todo o operariado, do total dos trabalhadores do mundo industrial e agricola, sendo, porém, necessário que se torne uma medida obrigatoria e faça o exame roentgenfotografico parte integrante da carteira de saude.

A Argentina já tornou compulsorio o cadastro pulmonar para os servidores do Estado e o operariado.

Já dispomos de aparelhos portateis para esses exames coletivos — o Instituto Preventivo Roentgenfotografico, idealizado e posto em funcionamento por 2 jovens tisiólogos, cheios de entusiasmo e de fé, que não recuaram diante de dificuldades e despesas para tornar pratico e facilmente acessivel o método de Abreu.

Não seria o caso de ser oficialmente aproveitado o magnifico plano, de modo a ser dest'arte intensificada a grande profilaxia.

A carencia de estabelecimentos de assistencia especializada é flagrante, e diariamente é sentida a escassez extrema de leitos para pectarios indigentes.

O que tem sido oficialmente realizado na União e nos Estados é ainda, infelizmente, insuficientissimo.

Faz-se imperioso providenciar mais largamente.

O pequeno Uruguay orgulha-se de ser o primeiro país sul-americano que realizou o padrão americano — 1 leito por obito de tuberculose; e porque nós estamos, sem coragem, sem resolução firme de decifrar a esfinge?

Os resultados reveladores dos exames roentgenfotograficos coletivos, do recenseamento toracico tuberculino-radiofotografico, são significativos.

Braeuning que efetuou o cadastro toracico de quasi toda a população da importante cidade alemã de Stettin, assinalou que sobre 1.000 pessoas roentgenfotografadas e *supostas sadias* foi descoberto um caso de tuberculose aberta *inaparente*, e Kayser-Petersen sobre 1.000 individuos da ródia de tuberculosos abertos, descobriu 100 a 150 casos de tuberculose evolutiva e 25 a 45 de tuberculose aberta, contagiantes.

O numero, ainda pouco avultado, de exames radio-fotograficos feitos em nosso país, põe em relevo identicas revelações.

Os nossos coeficientes de infetados são elevados, e os dados apresentados no 2.º Congresso Nacional de Tuberculose assinalaram o fato.

Urge denuncia-los antes que a tuberculose-infecção se transforme na doença tuberculosa.

Pelo que nos toca — humildes precursores da luta neste Estado, — desde 1904 vimos pregando a grande cruzada, e na orbita aca-nhada de nossas possibilidades de ação temos procurado realizar os esforços e efetuar e organizar os serviços que comportam os nossos poucos recursos, e isso em uma epoca, em que nada existia oficialmente, nem na esfera privada, no tocante á profilaxia e assistencia aos tuberculosos pobres, aos pectarios proletarios.

A Santa Casa de Misericordiá de S. Paulo, graças á visão larga e esclarecida orientação de suas diretrizes, foi em S. Paulo a insigne pioneira no setor da assistencia hospitalar especializada aos pectaros, marcando duas importantes etapas nesta sua trajetoria benemerente — 1924 e 1932 — Vicentina Aranha em S. José dos Campos e Jaconã, nesta capital.

Hoje, com o concurso valioso dos Poderes Publicos, a oportuna e justa colaboração do Exmo. Sr. Interventor Federal, presta a este Estado o inestimavel serviço de franquear liberalmente 200 leitos, confortaveis e otimamente instalados, para outros tantos indigentes, assaltados pelo Chefe do Estado Maior do exercito dos inimigos da saude.

Em meu nome de batalhador antigo, e que tem procurado estar sempre na estacada, e no da Liga Paulista contra a Tuberculose, julgo um dever dominante congratular-me ardorosa e expressivamente com esta nobre e humanitaria Instituição, e com a causa sagrada dos fimi-

cos indigentes, por mais este largo e vigoroso passo no rumo meritorio da hospitalização racional e proficua dos tuberculosos proletarios.

Bem assim, endereço nossos sinceros e estrepitosos aplausos ao corpo medico, aos eminentes e laboriosos tisiólogos deste precioso e arduo serviço, que além de salvar a vida de numerosos pacientes graças á pratica das mais modernas e efficientes conquistas da cirurgia toracica, que tanto tem aperfeiçoado, ainda constituíram dinamicamente este Hospital com uma bem organizada Escola de Tisiologia, formando legiões de técnicos peritos e familiarizados com as mais ousadas intervenções pulmonologicas.

E nossas frases não menos expressivas, nossos significativos parabens se dirigem ao digno Governo do Estado, que, solucionando as dificuldades financeiras, atenuando os pesados onus, que já sobrecarregam a prestigiosa e meritoria Instituição, tornou possível a entrada em ação destes abençoados leitos, que vem majorar um pouco o nosso armamento contra o flagélo mundial, reforçando apreciavelmente a iniciativa privada, que até aqui tem sido, inquestionavelmente, o fator mais eficaz no caminho das realizações em prol da assistencia e da defesa dos pectarios das classes operarias e do proletariado.

Tenho concluido.

Dr. CLEMENTE FERREIRA

S. Paulo, 12 de Maio de 1943.

**DISCURSO PRONUNCIADO PELO DR. SYNESIO
RANGEL PESTANA, NA PRESIDENCIA DA SES-
SÃO DO 1.º CONGRESSO NACIONAL DE TUBER-
CULOSE, REALISADA NO HOSPITAL S. LUIZ DE
GONZAGA, NO DIA 30 DE MAIO DE 1.939**

A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de S. Paulo sente-se altamente honrada com a distincção que lhe conferiu a Comissão Organizadora do Primeiro Congresso Nacional de Tuberculose, dando-lhe a presidencia desta sessão.

E o diretor clinico dos seus hospitaes tem grande prazer em ser o representante da benemerita Irmandade, nesta solenidade, porque sempre se interessou pelo problema da tuberculose nesta Capital, esforçando-se para a installação deste Hospital, que foi o primeiro hospital geral para tuberculosos indigentes inaugurado em S. Paulo.

Do problema da prophylaxia e tratamento da peste branca, já tratou largamente este Congresso nas sessões realizadas. Da sua feição technica e estatistica já cuidaram illustres especialistas em trabalhos apresentados no Rio de Janeiro. Do que se vem fazendo em S. Paulo tambem teve conhecimento esta colenda assembléa, pelos brilhantes trabalhos da delegação paulista, dentre os quaes um numero respeitavel do corpo clinico do Hospital S. Luiz de Gonzaga.

Quéro porisso limitar-me a vós fallar sobre a actuação da Santa Casa de Misericórdia de S. Paulo em favor dos tuberculosos indigentes do nosso Estado.

Apesar do clamor dos portadores do mal, do meio scientifico local, da imprensa leiga e principalmente da prégação constante desse admirável Clemente Ferreira, nobre figura de apostolo da cruzada antituberculosa entre nós, o problema nunca foi focalizado pelos poderes publicos, que não davam attenção ao perigo da disseminação de uma molestia eminentemente contagiosa, constituindo porisso grave damno para o futuro de nosso povo, enfraquecendo a raça já tão

flagelada por outros morbos endemicos, responsaveis pela decadencia do typo autochtone.

No espaço de tempo que corresponde aos tres seculos de existencia da nossa Santa Casa, só ella cuidou dos tuberculosos indigentes, recebendo-os nos seus hospitaes, em promiscuidade com doentes de todas as outras affecções que atormentavam o povo de Piratininga. E assim foi porque n'aquelles tempos, como ainda hoje, só existia na cidade um hospital geral para indigentes — a vetusta e dadivosa Santa Casa.

No ultimo quartel do seculo passado, transferido o velho hospital da rua da Gloria para a actual installação do bairro do Arouche, ainda continuava a pratica criminosa do internamento de tuberculosos nas enfermarias geraes, provocando o protesto generoso dos médicos do estabelecimento que conclamavam pela criação, ao menos, de uma enfermaria especializada.

A administração da Irmandade, impressionada pela sugestão altruistica dos medicos a seu serviço, premida pela grita dos doentes receiosos de serem contaminados, em vista da diminuição de sua resistencia organica por outras molestias e condoida da triste situação dos pectarios, apesar da precariedade de seus recursos, tentou por inumeras vezes dar solução ao caso. Comissões mixtas de Mesarios e membros do seu corpo clinico foram nomeadas para darem parecer sobre o melhor modo de resolver-o. Pareceres se succederam; predios foram indicados para n'elles se adaptar o abrigo exclusivo dos tuberculosos; terrenos foram escolhidos para a installação de hospitais especializados; projectos para construção foram apresentados, com as melhores condições technicas, para o fim almejado. Todo esse intenso movimento de boa vontade, esbarrava na falta de recursos para pôr em obra tão bellos projectos.

Resolveu então a Irmandade adaptar dentro da area do Hospital Central, um velho sobrado, no qual fossem abrigados, até que se lhes pudesse dar alojamento definitivo, os tuberculosos existentes nas diversas enfermarias. Alli foram internados 50 doentes de ambos os sexos, em regimem de superlotação, sem condições de technica hospitalar, sem espaço para as installações exigidas para o regular tratamento dos doentes. Era um verdadeiro deposito de infelizes, cujo tratamento só podia ser symptomatico, pela escassez de espaço e de recursos.

Esse asylo provisorio durou mais de 30 annos e ainda hoje somos forçados a julgal-o muito bom, apesar dos defeitos apontados, porque não havia na Capital cousa melhor, nem mesmo igual. Até essa época, só a Santa Casa cuidava de tuberculosos!

N'essa altura faz-se ouvir a palavra quente, generosa, convincente e patriótica, de Clemente Ferreira, que inicia o seu apostolado nos ultimos annos do seculo passado. *Clama, clama, itaque ne cesses*, era o seu lema. E da sua pregação nasceu a Liga Paulista contra a Tuberculose e como consequencia desse trabalho, o primeiro ambulatorio, o instituto Clemente Ferreira. Nas sociedades sabias, nos jornaes scientificos e na imprensa leiga, em conferencias publicas, o grande tisiologo e philanthrópo se desdobrava, congregando homens de bôa vontade, fazendo escola, creando tisiologos, incentivando a installação de sanatorios nas estações de clima, orientando os que pediam o auxilio de sua intelligencia, de sua cultura especializada e do seu nobre e altruistico coração.

A sua propaganda benefica produziu fructos magnificos, sendo o ultimo delles, o abrigo de Jabaquara, fundado pela Liga Paulista contra a tuberculose.

A Santa Casa de Misericordia de S. Paulo instalou o primeiro sanatorio no Estado com leitos para indigentes e doentes de classe, em S. José dos Campos, excellente estação climatica do Estado. Inaugurado em 27 de Abril de 1924, vem ampliando e modernizando seus serviços, o Sanatorio Vicentina Aranha, de que se orgulha não só a Irmandade da Santa Casa, como o Estado de São Paulo.

Vieram depois os magnificos sanatorios de Campos de Jordão, de Tremembé e os abrigos menores de outras cidades.

E a Santa Casa de S. Paulo, pioneira da Santa Cruzada, continúa sempre na liça.

Coincide com o ano de 1932, a primeira attenção do poder publico para o problema da tuberculose entre nós. Cabe ao governo provisorio de um illustre militar, notavel pela sua integridade moral, pelo seu patriotismo esclarecido e pelo seu espirito altruistico, o primeiro passo para a hospitalisação de tuberculosos nesta Capital.

Attendendo a caloroso apello que lhe fiz, documentando a dolorosa situação dos tuberculosos pobres desta terra e chamando a sua attenção para o perigo que ameaçava a nossa raça, com o contagio facilimo da terrivel molestia, espalhada em todos os meios sociaes e particularmente entre operarios e gente humilde, desprovida de recursos, resolveu o coronel Manuel Rabello, dotar a Santa Casa de S. Paulo, com a quantia de trezentos contos de reis, no orçamento annual do Estado.

Com essa subvenção, poudes a Santa Casa fazer funcionar este modesto Hospital, installado em velho predio adaptado para o fim a que se destinava e accrescido de novas construções que nos permittiram internar nas suas enfermarias 104 doentes, 63 do sexo masculino e 41 do feminino.

Toda essa construção foi realisada graças á generosidade da sociedade paulistana, que, em um movimento de caridade promovido pela Santa Casa, nos permittiu gastar mais de 600 contos n'essa obra.

O governo benemerito do Interventor Coronel Manuel Rabello, construiu ainda uma camara de depuração biologica do efluente dos esgotos do Hospital e mandou fornecer agua encanada ao novo estabelecimento, sangrando a grande linha adutora de um dos ramos do abastecimento da Cantareira, serviços esses que custaram ao Governo do Estado, algumas centenas de contos de réis.

A installação deste Hospital representa um largo passo no caminho da hospitalisação dos tuberculosos desta Capital, mas está muito longe da resolução do problema. Cento e quatro leitos para uma cidade que precisa de mil e quatrocentos, no minimo, é quasi uma gotta d'agua no oceano. Serve como exemplo, como prova positiva do que se pôde obter e como estimulo para o que se deve fazer. Esse o merito do grande esforço da Santa Casa, que não se satisfaz com a victoria conseguida.

Continúa na luta, procurando interessar n'ella os governos que se succederam, o que conseguiu, em parte, por intermedio d'aquella grande espirito, o saudoso Professor Rezende Puech, que, na presidencia da Comissão de Assistencia Hospitalar do Estado, deu grande impulso á organização desse serviço, levantando o censo hospitalar de S. Paulo e traçando o plano de assistencia, intelligente, moderno e orientado pela mais perfeita technica hospitalar.

Pensava o saudoso Rezende Puech dividir o estado em zonas, installando na cidade principal de cada uma d'ellas, não só um hospital geral como um hospital especializado para tuberculosos. Obedecendo a esse criterio, procurou entendimento com a administração da Santa Casa de S. Paulo para ampliar o nosso Hospital S. Luiz de Gonzaga, que deveria ser o da zona da Capital e o Hospital Sanatorio Vicentina Aranha, de S. José dos Campos, que seria o hospital da chamada zona Norte do Estado. Desse entendimento resultou o accôrdo firmado entre a Irmandade e o Governo Salles de Oliveira, para a construção de duzentos leitos neste Hospital, cem para cada sexo e de mais cem leitos, em S. José dos Campos, 60 para homens e 40 para mulheres.

Para a construção dos dois novos pavilhões do Hospital S. Luiz de Gonzaga, orçada em 1200 contos, comprometteu-se o Governo a contribuir com 600 contos, entrando a Santa Casa com egual quantia, o que se verificou, gastando esta Irmandade quantia superior á quota estipulada, que foi excedida de quasi duzentos contos, em obras accessorias indispensaveis, como aterros, canalisação de aguas pluvias, etc.

Com essa quantia toram construídos esses magestosos pavilhões, confortáveis e hygienicos, perfeitamente equipados, que tereis oportunidade de visitar d'aqui a pouco. Para a sua manutenção prometeu o Governo um auxilio que se verificou, mais tarde, ser insufficiente para as despesas exigidas por um estabelecimnto hospitalar como este. Desses novos leitos ficariam á disposição do Governo, cem leitos ou a metade delles.

Para a construção dos novos leitos do Hospital Sanatorio de S. José dos Campos, contribuiu a Commissão de Assistencia Hospitalar do Estado, com a quantia total orçada, ficando com o direito de occupar todos os leitos novos.

Infelizmente, a pequena dotação estipulada pelo Estado para o funcionamento dos novos trezentos leitos construídos aqui e em S. José dos Campos, não permitiu a sua utilização. A Santa Casa de Misericórdia de S. Paulo soffre no momento, as consequencias de grave crise financeira motivada pela enorme superlotação de seus hospitaes e asylos e pela majoração, sem precedentes, dos generos de primeira necessidade, drogas e medicamentos.

Sendo muito deficiente a assistencia hospitalar do interior do Estado, aflúem para a Capital doentes de todos os municipios de S. Paulo e mesmo das cidades limitrophes, dos Estados de Minas Geraes, Rio de Janeiro, Paraná, Matto Grosso e Goyaz.

É profundamente lamentavel que, por circumstancia de momento, esta Capital, que precisa de mil e quinhentos leitos, no minimo, para tuberculosos e que conta sómente com os nossos actuaes 104 leitos, mais os 60 do Abrigo da Liga Paulista contra a Tuberculose e os 40 do Sanatorio de Mandaqui, não póssa desde já se utilizar dos duzentos leitos construídos e equipados neste Hospital.

A Santa Casa de S. Paulo, em documentada e minuciosa exposição enviada ao Serviço de Assistencia Hospitalar do Estado, levou ao conhecimento do Governo as difficuldades com que luta para dar cumprimento ao accôrdo firmado para o aproveitamento dos novos leitos construídos e espera o amparo do poder publico para se desobrigar do compromisso assumido.

Dos ultimos governos de S. Paulo, é incontestavelmente o actual, que tem como Chefe um illustre medico, talentoso e culto e como Secretário da Educação e Saúde Publica, um clinico experimentado e inteligente, o que mais se tem interessado pelos problemas medicos e sanitarios do Estado. Na esphera da cultura medica, ahi está o Hospital das Clinicas, em construcção adeantada, velha aspiração de nossa notavel Faculdade de Medicina e anseio da nossa classe, que virá completar o aparelhamento do ensino medico entre nós. Só esse

notavel empreendimento constitúe um programa de governo, revelando a benemerencia de quem teve a coragem de executá-lo.

No terreno da saúde publica, além das reformas processadas em quasi todos os seus departamentos, agitou o actual Governo o problema da prophylaxia e do tratamento da tuberculose, propondo-se a construir um grande hospital sanatorio no bairro do Mandaqui, com vultoso auxilio do Governo Federal; incentivou a construção de tres hospitaes especializados, em S Roque, Sapecado e Rubião Junior, servindose do auxilio entusiastico offerecido pelas Municipalidades das zonas e aproveitando-se do excellente clima das duas regiões escolhidas.

São ainda promessas, mas serão esplendida realidade em breve prazo. Essas iniciativas altamente louvaveis da interventoria federal em S. Paulo, nos dão a esperanza de que, quem age com tão alto criterio, em questões atinentes á saúde publica, não deixará de amparar uma instituição benemerita como a Santa Casa de S. Paulo, dando-lhe os necessarios recursos para se utilizar já, de trezentos leitos construídos e equipados, que poderão receber outros tantos doentes tuberculosos, hoje mesmo, si o Governo do Estado attender ao nosso respeitoso appello.

Será o coroamento brilhante do generoso movimento iniciado pelo governo do Illustre Sr. Interventor Federal em S. Paulo e o premio merecido pela benemerita instituição pia ao serviço de S Paulo ha mais de tres seculos.

Saudando muito cordealmente os eminentes scientistas nacionaes e estrangeiros que adheriram ao Primeiro Congresso Nacional de Tuberculose e que neste momento nos dão a honra de serem nossos hospedes muito bemvidos, faço sinceros votos, em nome da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de S. Paulo, pela felicidade pessoal de cada um d'elles e dos Paizes e Estados que aqui representam.

Que, d'entre os beneficios resultantes deste Congresso, seja o maior, a construção dos leitos para abrigo e tratamento de todos os tuberculosos indigentes do Brasil, como obra de prophylaxia, de altruismo e de defesa da nossa raça e como indice de nossa cultura e de nossa civilisação.

HOSPITAL SÃO LUIZ DE GONZAGA

Balancete da receita e despesa do exercicio de 1943

RECEITA

Ambulatorio

Radiografias e outros	3.195,00
Esmolas e donativos	225,00

Total da receita Cr\$ 3.420,00

DESPESA

Instalação e aparelhamento

Moveis e utensilios	490,00
---------------------------	--------

Administração

Impressos e material de escritorio	11.453,77
Assinaturas de publicações	450,00
Despesas com telefone	6.922,10
Selos, estampilhas, telegramas	41,30
Ordenado das Irmãs	10.200,00
Ordenados do escritorio	8.269,90
Guardas e porteiros	10.017,00
	47.354,07

Assistencia medica

Aparelhamento hospitalar	13.885,00
Drogas e medicamentos	29.822,04
Preparados	8.452,58
Material de acondicionamento para farmacia	5.315,20
Material de curativo e consumo	11.999,20
Utensilios medico-cirurgicos	22.408,98
Material radiologico	30.254,40
Ordenados dos medicos	111.400,00
Ordenados na farmacia	25.727,00
Ordenados de enfermeiros e ajudantes	30.332,20
Conservação do material hospitalar	3.154,10
	292.750,70

Despensa, cosinha e refeitório

Artigos de alimentação	229.109,00
Utensilios de cosinha e refeitório	4.228,70
Ordenados	10.089,60
	243.427,30

Maquinas e instalação para vapor

Combustiveis e lubrificantes	73.147,50
Pessoal	8.789,30
	81.936,80

Rouparia

Artigos de consumo	2.599,63
Ordenados	2.301,00
	4.900,63

Assistencia religiosa

Material para o serviço religioso	1.140,00
Capelão	4.800,00
Despesas diversas	282,00
	6.222,00

Iluminação e energia eletrica

Consumo de luz e força	28.945,40
------------------------------	-----------

Horta, pomar e jardim

Tratamento de criação	757,00
Ordenados	6.412,50
	7.169,50

Construções e benfeitorias

Passadiço e jardim novo	37.909,90
-------------------------------	-----------

Conservação e melhoramentos

Despesas de conservação dos prédios e instalações:	
Materiais	16.573,00
Diversos	26.675,10
	43.248,10

Limpesa e saneamento

Material de limpeza	13.739,60
Pessoal da limpeza	7.317,20
Pessoal da lavanderia	3.575,00
	24.631,80

Despesas gerais

Despesas de seguro contra fogo	622,50
Despesas de viagens	990,20
Aluguel da casa da chacara	770,00
Carretos e armazenagens	165,90
Auxilios e esmolas	110,00
Gratificações	43.997,50
Conserto de utensilios domesticos	86,00
Vasilhame em transito	43,20
Outras despesas	1.636,00
	48.421,30

Total da despesa Cr\$ 867.407,50

Relatorio da Mordomia da Chacara de Jaçanã
do anno de 1943

S. Paulo, 29 de junho de 1944.

Exmo. Snr. Dr. Antonio de Padua Salles

D. D. Provedor da Irmandade da Sta. Casa de Misericórdia de S. Paulo.

Mui prezado amigo.

Saudações.

Tenho o prazer de entregar-lhe, com a presente, o Relatório da Chácara Jaçanã, da Sta. Casa de Misericórdia de S. Paulo, relativo ao ano de 1943.

Balanço geral.

Quadro da receita.

Quadro da despesa.

Exposição dos gastos.

Renda bruta.

Saldo liquido da receita.

A Chácara contem 108 alqueires de terra, ocupadas com capoeirões, pastos e uma pequena parte com verduras e bemfeitorias. Fornece leite e verduras aos hospitais Central, S. Luiz de Gonzaga e Inválidos, conforme consta das relações á parte.

Sua renda liquida atingiu a Cr. \$ 206.026,70, com propensões a ser aumentada no corrente ano.

Sua escrita é composta de 7 títulos: Administração — Bemfeitorias — Chácara — Despesa — Estábulo e

Pocilga — Reflorestamento e Transportes, conforme relação em lista separada.

Os títulos mais rendosos foram “Chácara” e “Estábulo e Pocilga”, o primeiro com \$156.701,90 e o segundo com \$134.644,00. Este último que fornece atualmente leite somente para os hospitais S. Luiz de Gonzaga e Inválidos, poderá ser lentamente aumentado para fornecer também leite ao Hospital Central.

Temos atualmente um bom Administrador, que muito tem contribuído para o melhor aproveitamento das possibilidades da Chácara.

Agradecendo a atenção que dispensar ao referido Relatório, subscrevo-me, como sempre,

Amo. e Obro.

HORÁCIO DE MELLO

Mordomo da Chácara Jaçanã

INVENTÁRIO DA CHÁCARA DO JAÇANÃ, EM 31 D E DEZEMBRO DE 1943

IMOVEIS

- | | | | |
|----------|------|----|---|
| Casa n.º | 1 | — | Residência do administrador. |
| ” ” | 1 | — | Dependências: |
| | | a) | residência do encarregado das pocilgas; |
| | | b) | refeitório dos empregados; |
| | | c) | almoxarifado; |
| | | d) | barracão para fábrica de sabão; |
| | | e) | moinho de fubá e serra circular; |
| | | f) | depósito de madeira. |
| Casa n.º | 2 | — | Moradia da enfermeira do Hospital. |
| ” ” | 3 | — | Casinha do motor e duas caixas d'água. |
| ” ” | 4 | — | Residência do farmacêutico do Hospital. |
| ” ” | 5 | — | Chalé do tanque. |
| ” ” | 6 | — | Estábulo (para 42 animais). |
| ” ” | 7 | — | Pocilga (com 7 compartimentos). |
| ” ” | 8 | — | Estrumeira (com 3 compartimentos). |
| ” ” | 9 | — | Pocilga e mangueirão (com 20 compartimentos). |
| ” ” | 10 | — | Depósito de ferragem. |
| ” ” | 11 | — | Cocheira velha. |
| ” ” | 12 | — | Casa nova para a moradia de empregados. |
| ” ” | 13 | — | Garage para 2 carros. |
| ” ” | 14 | — | Casa em Pinheiros, moradia de empregado. |
| ” ” | 15 | — | ” ” ” ” ” ” ” ” |
| ” ” | 15-A | — | Curral coberto e cercado. |
| ” ” | 16 | — | Moradia do vaqueiro. |
| ” ” | 16-A | — | Moradia do alfangeiro. |
| ” ” | 17 | — | Moradia do chacareiro. |
| ” ” | 17-A | — | Depósito de ferramentas. |
| ” ” | 18 | — | Moradia do enfermeiro do Asilo de Inválidos. |
| ” ” | 19 | — | Residência de empregado. |

- " " 20 — " do chofer.
 " " 21 — Moradia do guarda-mato.
 " " 22 — Casa arrendada.
 " " 23 — Moradia do guarda-mato (vaga).
 S/n.º — Plataforma de embarque, de lavagem e lavador de automóveis.
 Casa n.º 24 — Velha nascente d'água.

MOVEIS E UTENSILIOS

Na casa n.º 1:

- | | |
|-----------------------|-------------------------------|
| 4 armários. | 1 máquina de escrever "Ideal" |
| 16 cadeiras. | de 120 espaços, usada. |
| 2 camas. | 6 mesas. |
| 1 geladeira elétrica. | 2 poltronas. |
| 2 guarda-comidas. | 3 prateleiras. |
| 1 guarda-louça. | 1 relógio de parede. |
| 7 guarda-roupas. | 1 sofá. |

Na casa n.º 12:

- | | |
|------------------|-------------|
| 2 bancos. | 7 espelhos. |
| 14 camas. | 1 mesa. |
| 7 creados-mudos. | |

Objetos de uso na casa n.º 1:

- | | |
|----------------------|--------------------------|
| 3 caçarolas grandes. | 1 filtro. |
| 2 " pequenas. | 5 fardos (dz.) |
| 6 caldeirões. | 4 lâmpadas de 40 watts. |
| 7 chaleiras. | 5 pratos (dz.). |
| 5 colheres (dz.) | 9 travessas. |
| 2 copos (dz.) | 6 vasilhas para farinha. |
| 7 facas. | |

Ferramentas.

- | | |
|-------------------------|----------------------|
| 5 alfanges. | 3 carrinhos de mão. |
| 2 alicates para porcas. | 26 enxadas. |
| 3 ancinhos. | 2 enxadões. |
| 2 arados. | 1 enxó. |
| 4 brocas diversas. | 1 esquadro de ferro. |

- | | |
|--------------------|---------------------------|
| 1 ferro de soldar. | 1 pé de cabra e alavanca. |
| 10 foices. | 2 pedras alfange. |
| 9 forcas. | 4 picaretas. |
| 1 forja. | 17 regadores. |
| 12 ganchos. | 6 sachos. |
| 2 grades. | 1 safra (picar alfange). |
| 1 lima triângulo. | 1 serra circular. |
| 2 machadinhas. | 1 serrote. |
| 5 machados. | 1 torquez. |
| 1 marreta. | 2 traçadores. |
| 2 martelos. | 1 trena inglesa. |
| 7 pás. | 1 vanga. |

Objetos de uso de carroças e cocheiras.

- | | |
|----------------------------|---------------------------------|
| 1 arreio de montaria. | 9 pares de corrente para carro- |
| 4 arreamentos de carroças. | ças e arados. |
| 2 balancins. | 5 tapas. |
| 4 colares de couro. | 4 raspadeiras. |
| 5 coalheiras. | |

Diversos.

- | | |
|-------------------------|-----------------------------|
| 5 ancorotes. | 1 grampeador de escritório. |
| 2 aros velhos. | 2 lamparinas de zinco. |
| 1 balança grande. | 1 mangueira. |
| 1 " pequena. | 2 pulverizadores. |
| 3 baldes para leite. | 1 quadro negro. |
| 10 bidons. | 43 tinas. |
| 17 blocos para notas. | 1 seringa de injeção. |
| 1 canivete para porcos. | 40 taboetas. |
| 1 esquadro. | |

Materiais.

- | | |
|------------------------|----------------------------|
| Canos usados: 28 de 2" | 5 de 1/2" |
| 3 de 1 3/4" | Estanho: 950 gramas. |
| 5 de 1" | Trilhos: 2 pedaços usados. |
| 3 de 3/4" | |

Maquinário.

- | | |
|--------------------------------|-------------------------|
| 2 bombas. | moinho e outro na bomba |
| 1 moinho de fubá. | d'água. |
| 2 motores, sendo um na serra e | |

Veículos.

1 carrinho de molas.
2 carroções.
1 carrocinha tipo caçamba.
2 caminhões.

Gado.

Suino:
2 capadetes (5 meses).
8 leitões (5 meses).
3 porcas (3 anos).
8 reprodutores (5 meses).
6 burros.
Vacum:
7 bezerras.
9 bezerros.
1 garrote.
52 vacas.
Cavalar:
2 cavalos.

Lenha cortada: —

251,5 m3.

QUADRO DEMONSTRATIVO DA RECEITA DO ANO DE 1943

Chacara Jaçanã — Santa Casa

<i>Meses</i>	<i>Adminis- tração</i>	<i>Benfeito- rias</i>	<i>Chacara</i>	<i>Despensa</i>	<i>Est. e pocilga</i>	<i>Trans- porte</i>	<i>Refloresta- mento</i>	<i>Total</i>
Janeiro	—	250,00	7.764,00	545,00	7.831,80	2.000,00	—	18.390,80
Fevereiro	—	150,00	6.900,00	813,00	5.872,40	2.924,00	—	16.659,40
Março	—	150,00	9.328,00	75,00	5.738,60	2.200,00	—	17.491,60
Abril	105,00	250,00	12.803,00	75,00	8.096,50	2.070,00	—	23.399,50
Maio	—	24,50	15.114,50	75,00	9.416,50	2.215,00	—	26.845,50
Junho	30,00	1.045,00	17.164,00	260,00	14.641,30	3.952,50	—	37.092,80
Julho	—	130,00	14.233,50	203,00	14.661,00	2.490,00	—	31.717,50
Agosto	—	230,00	13.361,50	143,00	19.597,60	2.170,00	6.138,00	41.640,10
Setembro	100,00	230,00	15.189,40	259,50	12.329,00	1.400,00	7.413,50	36.921,40
Outubro	30,00	230,00	16.977,50	161,00	12.539,40	1.450,00	1.639,00	32.253,90
Novembro	40,00	3.713,20	14.828,00	265,20	10.710,60	1.360,00	6.153,50	32.612,60
Dezembro	40,00	330,00	13.038,50	204,90	13.542,30	1.120,00	7.822,00	36.097,70
Soma	345,00	6.732,70	156.701,90	3.079,60	134.644,00	25.357,50	29.166,00	356.026,70

QUADRO DEMONSTRATIVO DA DESPESA DO ANO DE 1943

Chacara Jaçanã — Santa Casa

Mêses	Adminis- tração	Bemfei- torias	Chacara	Despesa	Estabulo e Pocilga	Transporte	Reflores- tamento	Mine- ração	Total
Janeiro	1.255,90	—	1.974,00	3.439,90	4.031,00	1.525,80	—	—	12.226,60
Fevereiro	1.268,20	2.500,00	2.050,00	3.434,90	4.251,50	2.087,70	—	—	15.592,30
Março	1.296,70	220,00	1.719,50	3.326,30	8.446,30	1.726,90	—	—	16.735,70
Abril	1.461,70	1.350,00	2.077,90	4.444,50	13.705,20	1.481,00	—	—	24.520,30
Maio	18.777,50	24,50	3.144,30	4.755,60	20.871,80	2.007,60	—	—	49.581,30
Junho	1.047,60	647,20	2.450,50	6.113,80	5.671,80	8.245,90	—	—	24.176,80
Julho	1.534,00	1.325,50	3.791,00	5.755,30	6.434,80	2.117,40	—	—	20.958,00
Agosto	1.939,10	1.815,10	3.580,10	4.926,82	8.176,60	4.190,60	144,60	—	26.074,92
Setembro	1.286,90	1.531,60	4.456,00	5.726,60	5.437,50	6.274,20	1.736,00	—	26.448,80
Outubro	1.366,60	2.046,90	3.432,00	5.633,28	7.789,00	3.809,90	826,00	—	24.903,68
Novembro	1.315,40	3.537,20	3.707,00	5.525,10	29.248,40	4.947,40	1.122,00	—	49.402,50
Dezembro	2.145,00	1.209,80	5.555,80	6.136,30	6.040,10	3.593,70	1.746,80	680,00	27.107,50
Soma	34.694,60	16.207,80	37.938,10	59.218,40	120.104,00	42.008,10	6.877,40	680,00	317.728,40

COMPRAS QUE ABSORVERAM O LUCRO DO ANO

Gado	
Vacum:	
28 vacas	38.481,50
1 garrote	1.000,00
	39.481,50
Equino:	
3 burros	3.300,00
1 cavalo	1.000,00
	4.300,00
Material agrário	
Arados, grade, enxadas, alfanques, etc.	1.314,00
Vasilhame para leite	1.400,00
Reforma de veículos	
Caminhão 55.190	1.000,00
Caminhão 55.193	3.000,00
1 jogo aneis p/ C. 55.190	500,00
2 pneumáticos p/ C. 55.190	1.852,00
2 acuniladores	420,00
2 carroças	900,00
	7.672,00
Plantação de cana (40.500 touceiras)	
Mudas adquiridas	800,00
Adubo	1.510,00
	2.310,00
Preparo de terras para o futuro ano	
Empreitada	4.260,00
Plantação de eucaliptus	
Pessoal e aquisição de mudas	425,00
Moinho de fubá	
Aquisição e montagem	4.763,00

Benfeitorias

Construção de um lavadouro de automoveis e plataforma descarga de barricas de lavagem	2.500,00	
Construção de 13 tanques	2.600,00	
Construção, coberta de telhas, com 40 m2., em prolongamento do que já existia na casa n.º 1	3.500,00	
Reforma da casa n.º 4, recentemente alugada	650,00	
Reforma da casa do guarda da mata	500,00	
Reforma coqueira alto Pinheiros	150,00	
Auto comodo residência motorista	550,00	
Limpeza da casa	250,00	
Modificação tanques estábulo	280,00	
Construção lage fossa septica	180,00	
Mudança escada do refeitório e construção de parte do assoalho sobre ele	500,00	
Reconstrução dos banheiros dos porcos, do piso dos chiqueiros e terreiros, conserto de portas e portões e demais serviços indispensaveis á conservação das construções existentes	4.673,30	16.333,30

Indenização a empregados

A Luiz D'Angelo	16.500,00	
A Leonardo Moreira	2.000,00	
Total		100.758,80

Como acima ficou demonstrado, as compras e serviços extras executados na Chácara Jaçanã, absorveram a importância de Cr. \$ 100.758,80 dos lucros que, somada com Cr. \$ 38.298,30 (diferença entre os quadros de RECEITA E DESPESA) forma a respeitavel soma de Cr. \$ 139.057,10.

NOTA: Alem disso, embora não mencione preço, o pessoal desta Chácara trabalhou em outros serviços que poderiam acarretar maiores despesas se fossem feitos por empreitadas.

Por exemplo: O pedregulhamento completo de avenidas, numa extensão de 500 metros, mais ou menos, representa uma valorização apreciavel por dar um grande embelezamento á Chácara. Há ainda a notar a reparação de cercas, conserto de caminhos, roçada de pastos, etc. etc.

RESUMO

Renda bruta	356.026,70	
Subvenção da Tesouraria	150.000,00	
Saldo liquido de receita	Cr\$ 206.026,70	

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA NO EXERCICIO DE 1943

RECEITA

Chacara

Venda de verduras, frutas e ovos	156.701,90	
Venda de lenha e carvão	29.166,00	
Venda de materiais usados	5.251,30	
Alugueis e arrendamentos	2.620,00	
Descontos e abatimentos	1.172,40	
Serviços de empreitada	1.113,00	196.024,60

Estabulo e pocilga

Venda de leite	86.225,80	
Venda de criação	42.498,00	
Venda de comida para porcos	5.920,80	134.644,60

Transporte

Transportes cobrados	25.357,50	
Total da receita	Cr\$ 356.026,70	

DESPESA

Administração

Impréssos e material de escritório	471,20	
Consumo de luz e força	6.471,60	
Selos, estampilhas, telegramas	41,40	
Indenização a empregados	17.000,00	
Gratificações	1.570,00	
Ordenados	7.420,00	
Outras despesas	531,60	33.505,80

Bemfeitorias e instalações

Obras de melhoramentos	21.947,20	
Móveis e utensilios	6.720,00	28.667,20

Chacara

Materiais e ferramentas p/ consumo	5.885,30	
Limpesa e saneamento	1.132,40	
Ordenados	26.826,10	
Corte de lenha	6.531,30	
Serviço de mineração	680,00	
Outras despesas	6.226,10	47.281,20

Estabulo e pocilga

Compra de animais e criação	45.041,00	
Compra de veículos	1.500,00	
Manutenção da criação	51.013,40	
Pessoal	10.916,00	
Outras despesas	1.039,20	109.509,60

Despensa

Artigos de alimentação	57.185,70	
Utensilios de copa e cozinha	142,00	
Artigos de rouparia p/ consumo	511,20	
Ordenados	3.243,00	61.081,90

Transporte

Combustiveis e equipamento de veículos	19.567,80	
Limpesa e conservação	8.270,30	
Ordenados	8.055,00	
Outras despesas	1.789,60	37.682,70

Total da despesa Cr\$ 317.728,400

**Relatorio da Mordomia do Externato São José,
do anno de 1943**

Excelentissimo Senhor Dr. A. de Pádua Salles,
M. D. Provedor da Santa Casa de Misericórdia de
São Paulo.

As casas felizes não têm história. A vida do Externato São José no correr do ano de 1943 foi inteiramente feliz: não tem história.

Os já numerosos cursos do Externato São José a) Primário, b) Secundário Fundamental do Ginásio, c) Secundário do Colégio, com suas duas secções: Científica e Clássica, d) Propedêutico Comercial, e e) Técnico de Secretariado, todos eles funcionaram regularmente, com notável aproveitamento das alunas. Das 1.694 alunas matriculadas no ano de 1943, receberam certificados de conclusão de estudos 542 alunas, sendo no curso Primário 245 alunas; no exame final de licença, do curso Ginásial 145 alunas; no curso Propedêutico Comercial 53 alunas; e no curso Técnico de Secretariado 99 alunas.

As necessidades financeiras do Externato São José foram satisfeitas com a sua própria renda, que atingiu, em 1943, a Cr. \$ 629.381,00 (seiscentos vinte e nove mil trezentos oitenta e um cruzeiros), para uma despesa de Cr. \$ 430.701,00 (quatrocentos e trinta mil setecentos e um cruzeiros). Houve, portanto, um saldo de Cr. \$ 198.680,00 (cento noventa e oito mil seiscentos e oitenta cruzeiros), entregue à Tesouraria da Santa Casa, e que representa, evidentemente, um apreciável auxílio para as despesas da Irmandade.

Desejo consignar aqui os meus agradecimentos ao nosso prezado companheiro de Mesa Administrativa o

Dr. José Cássio de Macedo Soares pela dedicação com que tem me substituído nas minhas ausências, quando no Rio de Janeiro.

As irmãs de São José, notadamente a excelente senhora Irmã Octavia do S. C. Perrisoud, Diretora do Externato, como sempre, são de uma notável dedicação, de uma competência digna do maior apreço, e de insigne colaboração na obra benemerita da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo.

O Snr. Professor Julio de Oliveira Penna, Inspetor Técnico, continúa a prestar relevantes serviços ao Externato São José.

Como temos feito todos os anos juntamos em anexo n.º I o Relatório da Diretora Irmã Octavia do S. C. Perrisoud; no anexo n.º II o Relatório do Professor Julio de Oliveira Penna, Inspetor Técnico; e no anexo n.º III o Balanço Geral de 1943, segundo os dados da Tesouraria da Santa Casa.

Fico à disposição de V. Excia. para outras informações que desejar.

São Paulo, 16-V-1944.

JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES

Mordomo

ANEXO N.º I

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SÃO PAULO

EXTERNATO SÃO JOSÉ

São Paulo, janeiro de 1944.

Exmo. Snr. Dr. José Carlos de Macedo Soares

D. D. Mordomo do Externato São José

Tenho a honra de apresentar a V. Excia. o relatório do movimento do Externato São José, relativamente ao ano escolar de 1943, p. findo

MORDOMIA — A assistência solícita de V. Excia. com que pude contar para a solução dos problemas naturais em um educandário das proporções a que já atingiu o Colégio São José, mostra claramente como V. Excia. está identificado com esta Instituição e o acerto da digníssima Mesa da Irmandade quando, escolhendo V. Excia. para esse cargo, sentiu que nas mãos do educador completo que é V. Excia. ia esta secção acompanhar, com o mesmo brilho e eficiência, o ritmo de benemerência que caracteriza todas as obras do grande Sodalício — padrão de assistência social em São Paulo.

INSTALAÇÕES — Não obstante o acréscimo de mais um Curso — o de Colégio, não se ampliaram as instalações existentes. Entretanto, penso que devemos pensar na construção de mais uma ala, aproveitando-se o trecho de quintal que agora serve de jardim. Não preciso dizer a V. Excia. que todos os sacrifícios que se façam no aumento das construções deste Externato são sempre grandemente compensados, não só pelo notável bem que é alargar o número de meninas favorecidas com a excelente educação que na Casa se dá, como pelo acréscimo de renda e elevação do patrimônio da Irmandade. V. Excia. com a sua reconhecida solicitude, providenciará como convém.

INSPEÇÃO DO ESTADO — O Snr. Prof. Alfredo de Moraes Rosa, da Delegacia do Ensino Particular, visitou diversas vezes o Externato, tendo deixado de todas suas visitas lisonjeiros termos.

INSPEÇÃO FEDERAL — Continuaram como Inspetoras as Exmas. D. D. Sylvia Mendes Cajado e Leilah Freitas Oliveira.

COLÉGIO — Em face do Decreto Federal n.º 4.244 que reformou o Ensino Secundário, o Curso Ginásial Fundamental passou a ter a duração de 4 anos, seguindo-se-lhe o Colégio.

CURSO COMERCIAL — Funcionou com regularidade. Constituíram-se 5 classes no Propedêutico e 2 no Técnico de Secretariado. Não houve modificações no corpo docente deste Curso.

Diplomaram-se como Secretárias — 99 alunas, a maior turma já saída deste Curso, nesta Casa.

Continuou como Inspetora Federal — a Exma. Sra. D. Adyr Mendes.

INSPETORIA DO CURSO PRIMARIO — O Snr. Prof. Júlio de Oliveira Pena, Inspetor Técnico do Curso Primário, continua a prestar os seus serviços ao Externato, com dedicação. Além das funções que lhe cabem no Curso Primário, o Prof. Júlio Pena trabalhou no Curso Ginásial, regendo uma das cadeiras da 4.ª Série.

NOVA DENOMINAÇÃO DO EDUCANDÁRIO — De conformidade com as determinações do Ministério da Educação e Saúde Pública, quando concedeu autorização ao Externato para funcionar como Colégio, isto é, para instalar esse Curso, complemento do Secundário Ginásial, a denominação que teve esse de adotar foi a de — Colégio São José.

VIDA ESPIRITUAL DO COLÉGIO — O Revdmo. Sr. Padre Frei Inácio Gau, D. D. Capelão do Externato deu semanalmente as suas aulas de Religião, prossequindo no excelente curso de Doutrina Cristã que vem fazendo há muito.

CONFERÊNCIAS — Os Revdmos. Srs. Padres Agostinho Mendicute e Visconti realizaram diversas, sobre temas muito significativos, para os Cursos Propedêutico, Ginásial e Secretarial.

RETIRO ESPIRITUAL — Pregado pelo Revdmo. Padre Arlindo Vieira, realizou-se o costumeiro Retiro anual, para as alunas dos Cursos Ginásial e Comercial.

PRIMEIRAS COMUNHÕES — A 24 de maio e a 17 de outubro realizaram-se as tocantes solenidades de distribuição da Primeira Comunhão, respetivamente a 36 e 56 meninas. Avultado foi o comparecimento de pais e parentes das neo-comungantes a essas cerimônias.

VIDA SOCIAL DO EXTERNATO — As alunas dos Cursos Secretarial e Ginásial realizaram excursões com o propósito educativo umas, beneficente outras.

Levaram a efeito durante o ano festivais e concertos, no teatrinho e no salão nobre do Externato, cuidando destarte de atender aos apêlos que lhe foram feitos em favor das Missões ou da Legião Brasileira de Assistência.

VIDA CÍVICA — Acompanhando as demonstrações de férvido patriotismo que ainda sacodem a alma brasileira, pela participação do nosso País na luta que se trava pela Liberdades dos povos, as alunas promoveram e ouviram palestras e conferências, enaltecendo a necessidade da nossa cooperação no esforço de guerra.

As grandes datas da História Pátria foram condignamente comemoradas. A 7 de setembro participaram as alunas do desfile geral.

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS — Com grande afluência de visitantes realizou-se a exposição de pintura e trabalhos manuais feitos pelas alunas do Curso Primário e parte do Ginásial.

FESTAS DE ENCERRAMENTO — Diante da situação delicada em que nos encontramos, como elementos de participação ativa no maior conflito de todos os tempos, o Externato São José julgou que devia fazer com o máximo de simplicidade o encerramento dos seus trabalhos. Assim sendo, uma única cerimonia festiva assinalou a conclusão dos trabalhos de 1943: foi a de distribuição de diplomas ás alunas do Curso de Secretariado.

O ato, presidido pelo Exmo. Snr. Provedor, o Dr. Antonio de Padua Sales, teve a assistência de V. Excia. e do Exmo. Sr. Dr. José Cassio de Macedo Soares, digno Mesário que nas ausências de Vossa Excelencia o tem substituido na Mordomia. Compareceu tambem, como representante do Revdmo. Sr. Vigário Capitular, o Exmo. Snr. Cônego Dr. Castro Mayer, e ainda a Sra. Inspetora Federal do Curso, o Revdmo. Sr. Padre Inácio Gau, Capelão do Colégio, e uma multidão de parentes e amigos das diplomandas. Foi paraninfo da turma, a maior até agora diplomada nesse Curso — 99 alunas — o Prof. Dr. Manoel Vitor de Azevedo. O festejado tribuno produziu uma

oração substancial, rica de advertências e impregnada de profunda piedade.

V. Excia., Sr. Mordomo, que, à presidência da Mesa, dirigiu os trabalhos, encerrou a sessão agradecendo a presença do Exmo. Sr. Dr. Padua Sales assim como as palavras de saudação e de louvor que S. Excia. antes pronunciara, como sumula das impressões que mais aquela festa do Externato São José lhe deixava. Teve ainda V. Excia. palavras de gratidão ao Exmo. Sr. Dr. José Cassio de Macedo Soares, com quem se congratulava pelo êxito do Curso de Secretariado, fundado quando de sua gestão na Mordomia.

A sessão foi encerrada com o Hino Nacional.

* * *

São estes, Exmo. Sr. Mordomo, os informes que tenho a honra de apresentar a V. Excia. sobre o movimento do Externato S. José, no ano letivo de 1943.

Em quadros à parte submeto à apreciação de V. Excia. os dados relativos à receita e despesa.

As alunas gratuitas de 1943 foram em número de 224.

Com os nossos agradecimentos a V. Excia. pelos caridosos termos com que sempre se refere ao trabalho que realizamos neste Departamento da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de S. Paulo, e renovando os nossos pedidos para que nos releve as faltas involuntárias que acaso tenhamos ainda este ano cometido, no desempenho dos nossos deveres, pomo-nos inteiramente à sua disposição para quaisquer outras informações que V. Excia. julgue necessárias.

Deus guarde a V. Excia. a quem reiteramos os sentimentos de elevada estima e muita consideração.

Irmã OCTAVIA DO S. C. PERRISSOUD
Diretora

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SÃO PAULO

EXTERNATO SÃO JOSÉ — 1944

Exmo. Snr. Dr. José Carlos de Macedo Soares
D. D. Mordomo do Externato São José.

Venho apresentar a V. Excia., com muita honra, os dados relativos ao movimento escolar do Externato S. José, no ano de 1943.

CURSOS

Funcionaram regularmente os seguintes:

- a) *Primário* — com quatro graus e 11 classes.
- b) *Secundário Fundamental do Ginásio* — com quatro séries e 19 classes.
- c) *Secundário do Colégio* — com duas secções.
 - 1 — Científico — com três graus e 2 classes.
 - 2 — Clássico — com três graus e 2 classes.
- d) *Propedêutico Comercial* — com três graus e 5 classes.
- e) *Técnico de Secretário* — grau único e 2 classes.

Total dos Cursos — 6.

Total de unidades escolares — 41.

MATRÍCULA

- a) **Curso Primário**

Matrícula inicial	608 alunas
Matrícula no encerramento do ano	655 "
- b) **Curso Secundário Ginásial**

Matrícula inicial	744 alunas
Matrícula no encerramento do ano	740 "

c) **Curso Secundário do Colégio**

1.º e 2.º ano científico e clássico

Matrícula inicial	42 alunas
Matrícula no fim do ano	36 "

d) **Curso Propedêutico Comercial**

Matrícula inicial	168 alunas
Matrícula no fim do ano	164 "

e) **Curso Técnico de Secretário**

Matrícula geral	100 alunas
Matrícula no fim do ano	99 "

A matrícula geral foi de 1.662 alunas. No fim do ano havia 1.694 alunas.

Com a Reforma do Ensino Secundário, houve a extinção das 5as. séries e limitação inflexível de 45 alunas por classe. Não obstante essa diminuição, o número total de classes subiu de 34 em 1942, para 41 em 1943. A razão desse aumento está, principalmente, na limitação da matrícula e na formação das 4 classes do Colégio.

PERÍODO DE FUNCIONAMENTO

O Curso Comercial, o Colégio e uma classe do Curso Primário — funcionaram no período da manhã, das 7 e 45 às 11 e 45; os outros cursos, no período da tarde — das 11 e 30 às 16 e 30. Essa medida tornou-se indispensável, diante da carência de salas para acomodar todas as unidades num só período de aulas, o que seria, sem dúvida, o ideal, sob qualquer ponto de vista que se encare.

NACIONALIDADE DAS ALUNAS MATRICULADAS

a) **Curso Primário**

Estrangeiras	2
Brasileiras	645

b) **Curso Secundário Ginásial**

Estrangeiras	7
Brasileiras	733

c) **Curso Secundário do Colégio**

Estrangeiras	—
Brasileiras	42

d) **Curso Comercial**

Estrangeiras	7
Brasileiras	258
Total de estrangeiras	16
Total de brasileiras	1.678

NACIONALIDADE DOS PAIS

a) **Curso Primário**

Filhas de estrangeiros	220
Filhas de brasileiros	427

b) **Curso Secundário Ginásial**

Filhas de estrangeiros	243
------------------------------	-----

c) **Curso do Colégio**

Filhas de estrangeiros	13
------------------------------	----

d) **Curso Comercial**

Filhas de estrangeiros	58
Total de filhas de estrangeiros	534
Total de filhas de brasileiros	1.144

ALFABETIZAÇÃO

Na matrícula geral havia 70 meninas analfabetas; destas, aprenderam a ler 65.

CONCLUSÃO DE CURSO

Receberam seus certificados de conclusão do Curso Primário 245 alunas.

Nas 4as. séries ginásias foram aprovadas no exame final, de licença, 145 alunas.

No Curso Propedêutico Comercial houve 53 conclusões de estudos. No Técnico de Secretário, diplomaram-se 99 alunas.

CURSO PRIMÁRIO

Foram constituídas 11 classes, contando-se nesse número as de preparatórios para os exames de admissão aos Cursos Comercial e Ginasial.

Tivemos a registrar, no ano, o falecimento da dedicada Prof. D. Nadir Branco de Araujo que regia uma classe de 4.º ano. Para essa vaga não se fez nenhuma nomeação, continuando a classe até o fim do ano sob a regência de uma substituta.

Foi dispensada, a pedido, a Prof. D. Mafalda Gagliardi.

O ensino foi ministrado com dedicação e eficiência pelas Sras. Professoras, não só as regentes das classes, como as especiais de trabalhos, música e ginástica.

Os exames revelaram aproveitamento bem apreciável.

A disciplina foi, no geral, muito boa, correspondendo ao conceito em que este Externato é tido.

ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA

Dentro do tempo que nos sobrou, nos intervalos das aulas que nos estiveram confiadas nas 4as. séries do Ginásio, visitamos todas as classes. Assistimos a muitas aulas e entrevistamos no trabalho didático, colaborando, quanto pudemos, com as Mestras, para o melhor aproveitamento das alunas.

CURSO GINASIAL

Constituíram-se 19 classes: 6 de 1.ª série; 5 de 2.ª; 4 de 3.ª e 4 de 4.ª série.

Com o aumento das 1as. séries e 2as. foi preciso contratar as Profs. D. Maria de Lourdes Almeida e D. Eunice Melo.

COLÉGIO

Este educandário, que já tinha inspeção permanente desde 1938 e ótima ficha de classificação entre os seus congêneres, obteve autorização para funcionar como Colégio, pelo Decreto n.º 10.859 de 19 de novembro de 1942.

Em face de tal concessão, perdeu a sua antiga denominação de "Externato S. José" passando a chamar-se — Colégio São José.

FICHAS BIOMÉTRICAS

Este trabalho exigido pelo Departamento Nacional de Educação, continuou a cargo do Dr. Vasco Ferraz Costa.

FORMATURAS

Em virtude da situação que atravessamos não se realizaram as costumeiras festas de encerramento com pompa. Somente a entrega de diplomas às alunas do Curso Técnico de Secretário foi feita com caráter festivo. Antecedida de missa e comunhão geral das diplomandas, na Capela do Colégio, a sessão solene realizou-se de manhã, sob a presidência de honra do Exmo. Dr. Provedor da Irmandade, dirigindo V. Excia. os trabalhos da mesa. Parainfou o ato o Prof. Dr. Manoel Vitor Azevedo. Diplomaram-se 99 alunas.

* * *

São estes, Exmo. Snr. Mordomo, os informes que tenho a apresentar a V. Excia. sobre as atividades do Colégio São José no ano letivo de 1943.

Não julgo demasia, pôr em relêvo, ainda uma vez, a dedicação, o carinho com que a Revdma. Irmã Octavia do S. C. Perrisoud, Diretora do Educandário, auxiliada pelas suas irmãs de hábito se desbriga da árdua tarefa que lhe cabe na educação das centenas de meninas que todos os anos lhes são confiadas. A elas, a essas zelosas guias da juventude feminina, deve o velho Colégio São José os braços que conquistou no ensino paulista. A elas e aos inteligentes e patriotas cidadãos que como V. Excia. na Mordomia deste Departamento da benemérita Irmandade da Santa Casa de Misericórdia — de S. Paulo — têm tornado possíveis os empreendimentos em prol do progresso da velha casa de educação.

V. Excia. que com tamanho carinho superintende o Colégio S. José, há bem anos já, deve, no termo de cada exercício escolar, encontrar motivos para sentir-se jubiloso com os triunfos da Obra, porque são também triunfos seus.

Teno a honra de reiterar a V. Excia. os meus agradecimentos pelas continuas demonstrações de estima e de confiança com que V. Excia. me distingue e me ponho à sua disposição para quanto V. Excia. haja por bem determinar, no tocante ao desempenho das funções que me atribuiu no Colégio São José.

Deus guarde a V. Excia.

(a) JULIO DE OLIVEIRA PENNA
Inspetor Técnico

EXTERNATO SÃO JOSÉ

Balancete da receita e despesa no exercicio de 1943

RECEITA

Matriculas e mensalidades		
Contribuição das alunas	629.381,00	

DESPESA

Administração		
Despesas com telefone	1.769,30	
Selos, estampilhas, telegramas	177,30	
Ordenados das Irmãs	28.080,00	30.026,60
Despesa escolar		
Moveis e utensilios escolares	14.821,00	
Material escolar de consumo	9.750,20	
Ordenados	225.425,30	249.996,50
Despesa, cosinha e refeitório		
Artigos de alimentação	37.946,00	
Utensilios de cosinha e refeitório	433,50	
Pessoal	3.806,80	
Combustiveis p/ cosinha	5.805,70	47.992,00
Rouparia		
Artigos de consumo		3.229,40
Assistencia religiosa		
Material para serviço religioso	484,80	
Ordenados	8.549,00	
Outras despesas	1.806,70	10.840,50
Assistencia medica e higienica		
Medicamentos	2.449,88	
Ordenados	9.200,00	11.649,88

Iluminação e energia eletrica		
Consumo de luz e força		2.202,20
Pateo e jardim		
Ordenados	3.366,80	
Tratamento da criação	1.036,60	4.403,40
Conservação e melhoramentos		
Materiais de conservação	5.458,90	
Despesas diversas	22.859,80	28.318,70
Limpeza e saneamento		
Material de limpeza geral	5.537,38	
Ordenados	23.045,70	28.583,08
Despesas gerais		
Despesas de seguro c/ fogo	166,00	
Anuncios e publicações	335,00	
Viagens, bondes, automoveis	2.067,30	
Homenagens e comemorações	950,00	
Indenisação a empregados	9.234,80	
Gratificações	428,00	
Vigilância noturna	220,00	
Vasilhame em transito	58,60	13.459,70
Total da despesa	Cr.\$	430.701,96
SALDO DO EXERCICIO	Cr.\$	198.680,00

**Relatorio da Mordomia do Sanatorio Vicentina
Aranha, referente ao anno de 1943**

Exmo. Snr. Dr. Antonio de Padua Salles
D. d. Provedor da Santa Casa de Misericórdia de S. Paulo.

Em obediência ao nosso Compromisso, vimos trazer ao conhecimento do venerando Irmão Provedor as principaes occurrencias verificadas no Sanatorio Vicentina Aranha, durante o anno de 1943.

Taes occurrencias consistem, na sua maioria, das obras iniciadas em 1941, das quaes já tratamos no relatorio do anno passado. Algumas dessas obras já estão terminadas; outras ainda estão em andamento. A principal dellas, a nosso ver, é a que se refere ao abastecimento de água. Dissemos no relatorio anterior que este empreendimento estava dependendo da conclusão do pavilhão central, principalmente da parte referente ao 3.º pavimento. E assim era de facto. Terminada esta parte do edificio, pudemos tambem levar a cabo o abastecimento de agua. Foi construida sobre o referido pavilhão uma caixa de cimento armado, de 30.000 litros, ligada a outra no sub-solo de capacidade quase dupla a da primeira. A caixa do sub-solo recebe a agua do poço e do abastecimento da cidade, isolada ou simultaneamente, e, por meio de duas bombas centrifugas de alta capacidade, a impelle á caixa superior. Dahi a agua é distribuida por todo o pavilhão central e dependencias. Desta forma, depois de alguns annos de expectativa, está o Sanatorio com um dos seus mais sérios problemas plenamente resolvido.

E se a nossa afirmativa tem essa amplitude é porque acreditamos que o abastecimento do pomar, horta, jardim e pocilga tambem se acha perfeitamente garantido com a

canalisação que fizemos das aguas do ribeirão Sinimbura para o reservatorio que recebe as aguas da nascente, situada nos limites da propriedade.

O cerco do Sanatorio por muro de tijolos, com argamassa de cal e areia, que no anno passado attingia a mais de 2.000 metros de extensão, está presentemente com quasi 3.000 metros construidos. E se Deus permitir, este serviço será terminado até Junho do proximo anno. Restará então cercar a parte ingreme e o banhado. Nestes trechos, não se podendo construir muro, faremos o cerco com plantas espinhosas.

As galerias do pavimento terreo e primeiro andar, de conformidade com o que dissemos no relatorio anterior, foram completamente reformadas, e bem assim os gabinetes sanitarios que servem ás classes A e B, no primeiro andar.

Todos os alojamentos do pavilhão central estão com installação de agua corrente funcionando perfeitamente, melhoramento que não tinham dantes, e junto de cada leito foram installadas tomadas de luz e campainha.

A construcção do 3.º pavimento do pavilhão central, objecto principal de nossas cogitações, pois que dahi deverá sahir a renda para fazer face ao serviço de juros e amortisação do emprestimo contrahido no Banco do Estado, esta construcção está concluida e quasi todos os seus aposentos estão tomados por pensionistas. Consta este andar dos alojamentos seguintes: 6 apartamentos, 3 quartos grandes, 6 quartos menores, 16 galerias, 1 copa, 1 quarto para enfermeiras, rouparia, quarto de costura e quatro excellentes salas subdivididas com aparelhagem sanitaria completa.

A conclusão do pavilhão central ficou dependendo apenas, no andar intermediario, do bloco cirurgico; no terreo, do salão para a pharmacia, pequeno quarto para revelações de chapas de raios X, dois consultorios e sala do Chefe de Clinica. Estas peças esperamos conclui-las até Junho do anno vindouro.

Embutiram-se nas paredes todas as cabines telephonicas, antes installadas nos corredores, em compartimentos de

madeira, e fez-se tambem embutido o receptor de correspondencia, com aberturas em todos os andares e caixa geral ou collectora, no pavimento terreo.

Já demos inicio ás obras de adaptação para o recebimento de mais uma centena de doentes pobres, assumpto de que fallamos em relatorio anterior. São obras vultosas e multiplices, pois tudo tem de ser augmentado proporcionalmente, como seja: força e luz, agua, lavanderia, copa, cozinha, etc. Para podermos levar a cabo essa finalidade, fizemos um appello á Legião Brasileira de Assistencia, no qual narremos da melhor maneira que pudemos a miseria em que vivem centenas de tuberculosos, em casebres de chão e telha vã ou em porões de algumas casas da cidade. Alguns delles com febre alta, outros com hemoptyses e ainda outros já moribundos. Não ha quem os assista nesses transes dolorosos a não ser os seus proprios companheiros de infortunio, disciplinados na desgraça. Esses infelizes, enquanto se locomovem, soccorrem os agonisantes, até que, tombando tambem na mesma situação, são por outros soccorridos. Não foi em vão o nosso appello aos corações bem formados dos illustres directores daquella já benemerita corporação, pois acolhendo generosamente a nossa supplica, aquella directoria nos entregou de prompto duzentos mil cruzeiros para o inicio das obras em apreço e prometeu-nos ampliar a dádiva logo que seja possivel.

Com aquella importancia e mais noventa mil cruzeiros que, por conta de seus creditos, saccou esta mordomia da Thesouraria da Irmandade, atacamos e terminamos as obras pequenas, estando as grandes bem adiantadas, excepção da lavanderia, ainda por iniciar, embora já tenhamos adquirido duas das suas trez principaes machinas.

Desejamos dotar a lavanderia não só de bôa e moderna aparelhagem, como tambem de uma divisão completamente isolada para a lavagem da roupa das pessoas sãs. A roupa dos doentes, não obstante a rigorosa esterilização a que é submettida, não terá contacto com a outra.

Pretendemos também fazer, se o numerario permitir, a ligação do pavilhão central com os pavilhões isolados. Este serviço, que será feito em ultimo lugar, consistirá de passadiços cobertos de telhas e ladrilhados de tijolos. Este melhoramento será de real utilidade para o Sanatorio, pois virá regularisar o transporte de comida em dias de chuva, como também beneficiará o serviço medico, hospitalar e religioso, que poderá ser feito com qualquer tempo.

Resta ainda reformar os dois pavilhões pequenos, dos pobres, e pintar externamente todos os edificios. Para a reforma dos jardins, parques e da rua asphaltada na entrada do Sanatorio, já temos numerario suficiente em caixa.

A execução orçamentaria do anno que relatamos se processou da fôrma seguinte:

Despesa prevista	Cr. \$ 1.030.000,00
Despesa realisada	Cr. \$ 1.039.361,08
Deficit verificado	Cr. \$ 9.361,08

Se a despesa realisada ultrapassou a prevista, foi tão sómente porque nella estão incluídos 90.000 cruzeiros que não foram despendidos na manutenção e sim nas obras de ampliação do Sanatorio, para o recebimento de mais cem doentes de que fallamos linhas atraz. E maior seria a apparencia de "deficit" se não tivessemos recebido, para o mesmo fim, da Legião Brasileira de Assistencia, a importancia de duzentos mil cruzeiros. Se não fosse a execução dessas obras, o que na verdade se verificaria seria um "superavit" de Cr.\$ 80.638,92, em lugar do "deficit" demonstrado.

Quanto á renda, foi este o resultado annual:

Renda apurada	Cr. \$ 737.840,40
Renda prevista	Cr. \$ 576.000,00
Excesso de renda	Cr. \$ 161.840,40

Este excesso, como já dissemos em communicação á Mesa, cobriu todos os encargos do emprestimo contrahido

no Banco do Estado, até o fim deste anno, deixando ainda um saldo de Cr.\$ 94.840,40 para os cofres da Irmandade. Por estes dados, extrahidos do proprio Escritorio Central, poderá ver o presado Irmão Provedor que são animadores os resultados colhidos neste sector pelo Sanatorio Vicentina Aranha. Em 1936, quando assumimos a mordomia, a renda annual foi apenas de Cr. \$ 334.863,70. Daquelle anno até á presente data a renda do Sanatorio tem crescido ininterruptamente, attingindo este anno cento e vinte e poucos por cento a mais que a daquella data.

A horta e o pomar, sempre sob a direcção de uma zelosa Irmã de São José, além de suprirem o Sanatorio de todas as hortaliças necessarias e de uma bôa parte de fructas, ainda deixaram saldo apreciavel, como se vê da seguinte demonstração:

RECEITA

Produção de verduras	8.474,10
Produção de fructas	1.461,50

DESPESA

Ordenados	3.750,00
Adubos	1.090,00
Sementeiras	81,00
Sementes	260,80
Superavit	4.753,80
	Cr. \$ 9.935,60 9.935,60

Da granja, que também é dirigida por uma religiosa, dotada não sómente do necessario zelo pelo mister, como também de perfeitos conhecimentos technicos, obtivemos, como nos annos anteriores, resultados satisfactorios. Não ha na localidade quem nos possa fornecer ovos do dia na medida do nosso consumo. E se houvesse, ninguem nos poderia vender o artigo, tendo a relativa remuneração, por menos de quatro cruzeiros a duzia. Pois bem; é esse o preço

pelo qual calculamos a nossa produção. E, mesmo calculada por esse preço mínimo, houve um "superavit" de Cr.\$ 3.869,00, que, applicado em beneficio daquella produção, reduzirá seu custo de 10 %. Damos a seguir a demonstração da receita e despesa da granja:

RECEITA

10.190 Dz. de ovos a 4,00	40.760,00
530 frangos a 6,00	3.180,00
302 gallinhas a 7,00	2.114,00

DESPESA

Alimentação	36.579,00
Ordenados	3.370,00
Incubação e criação de pintos	2.091,00
Material de limpeza	145,00
Superavit	3.869,00
Cr. \$ 46.054,00	46.054,00

Em annexo V. Excia. encontrará o relatório do Exmo. Snr. Dr. Nelson S. D'Avila, dignissimo chefe de clinica, e bem assim o do nosso habil cirurgião, Dr. Eduardo Etzel. Sem querer commentar tão importantes documentos, para o que me fallece competencia, permitto-me, no entanto, chamar a preciosa attenção de V. Excia. para o numero de operações que este ano attingiu a 98, quando em 1942 foi apenas de 51, dentre as quaes 35 thoracoplastias e 9 bronchoscopias. Cresceu tambem o numero das thoracoplastias e bronchoscopias a 63 e 14, respectivamente.

Para se avaliar o desenvolvimento cirurgico do nosso estabelecimento, basta lembrar que nos ultimos nove annos anteriores á gestão cirurgica do Dr. Eduardo Etzel, foram feitas apenas vinte e nove thoracoplastias no Sanatorio.

São estas, carissimo Irmão Provedor, as informações que julguei dever prestar a V. Excia. E o fazendo, aproveito

a oportunidade para louvar e agradecer os esforços de todos quantos me têm auxiliado no desempenho da minha missão. Seria injusto, porém, deixar de consignar de uma maneira especial o concurso efficiente e dedicado do Exmo. Snr. Dr. Nelson Silveira D'Avila e bem assim os valiosos serviços dos demais facultativos Dr. Eduardo Etzel, Dr. João Baptista Soares e Dr. Carlindo Rossi. Menciono tambem, louvo e agradeço a dedicação das benemeritas Religiosas que, sob a chefia da Reverendissima Madre Paula, dirigem os serviços internos do estabelecimento. O bem que ellas fazem aos nossos pobres doentes, tão precisados de amparo e conforto, é de tal magnitude que só Deus o poderá recom-pensar devidamente. Meus agradecimentos ainda ao Revmo. Pe. Oswaldo Bindão, zeloso capellão do Sanatorio, pelo carinho com que tem desempenhado a sua ardua missão, e ao Snr. Roberto Brant de Carvalho pela collaboração que me prestou. A todos, pois, a expressão sincera do meu cordial reconhecimento.

A V. Excia., Snr. Provedor, com os meus agradecimen-tos pela confiança com que me tem distinguido, apresento os protestos da mais elevada estima com que sou

De V. Excia.

Irmão, Adm. e Amigo Obrigadissimo.

Benedicto Servulo de Sant'Anna

RELATORIO DO SERVIÇO MEDICO

Exmo. Snr. Dr. Synesio Rangel Pestana

D. D. Diretor Clinico da Santa Casa de São Paulo.

Cordiais saudações.

Todos nós nesta casa sentimos uma verdade: a perfeita e produtiva cordialidade formada nas relações de trabalho, tendo uma unica resultante: a harmoniosa assistencia medica e moral que os nossos doentes exigem.

Querer, com a força da vontade, vencendo os obstaculos que procuram superar essa vontade, tem sido a conduta do Snr. Benedicto S. Sant'Anna.

A nossa reorganisação no ambiente sanatorio, projetado sob a forma predominante de reforma, executa-se com o projeto de uma nova construção.

O departamento radiologico foi completado, quer na reconstrução, quer no seu re-equipamento.

O departamento farmaceutico, para o qual converge desde a simples manipulação de formulas medicas até a delicada preparação de solutos injetaveis, está sendo construido e equipado com o rigor que por ele é exigido.

O ambiente individual do doente, quer como pensionista, quer como empobrecido, não só foi aumentado como reformado, afim de estabelecer o uniforme conforto que todos os internados merecem.

O departamento cirurgico que deverá ser em breve inaugurado, rivalisa-se em suas linhas arquitetonicas com os dos melhores das nossas existentes organizações hospitalares, talvez excedendo-os em seu equipamento e detalhes.

A conduta medico-cirurgica tem sido estabelecida após exato intercambio de opiniões do corpo clinico.

A assistencia cirurgica, reorganizada pela reconhecida capacidade de Eduardo Etzel, teve a atuação e a resultante que a todos nós não surpreendeu.

Teremos em breve a nossa equipe de enfermagem, que é digna da nossa confiança e amizade, sob permanente assistencia toda a sua atividade de uma Irmã da caridosa Congregação de São José diplomada por um dos cursos de enfermagem de São Paulo.

Neste circulo de harmonioso convivio diario afirmo a minha perfeita cordialidade para com todos os meus colegas, e, os meus sinceros agradecimentos para com as bondosas Irmãs, orientadas pela Irmã Paula, que venera este sanatorio.

Aos ardorosos e cientes apóstolos que encaram e atendem o delicado problema da assistencia ao tuberculoso, Dr. Synésio Rangel Pestana e Benedicto S. Sant'Anna, a gratidão daquele que assiste o bem que fazem

Dr. Nelson S. D'Avila

* * *

Analisando-se o quadro anexo, deduziremos, das cifras no mesmo expressas, os seguintes dados:

A — OBITUARIO

O total dos obitos foi de 59, sendo 34 pobres e 25 pensionistas, e, quanto ao sexo, 40 homens e 19 mulheres.

Portanto, a porcentagem de obitos, sobre os doentes pensionistas, existentes e entrados, foi de 14,51%.

A mesma para os doentes pobres foi de 22,97%.

Nota: Sob a designação de *pensionistas* estão englobados os doentes do Pavilhão Central e os da Companhia Paulista.

B — ALTAS

Tiveram alta, no ano de 1943, 114 doentes, sendo:

- a) Homens: 73 — ou seja 64,05%
Mulheres: 41 — ou seja 35,95%
- b) Pobres: 37 — ou seja 31,92%
Pensionistas: 77 — ou seja 68,08%

Sob o ponto de vista das condições dos doentes ao deixarem o Sanatorio, pode-se ainda fazer a seguinte discriminação:

- c) Alta curados 35 — ou seja 30,70%
Com melhoras
clínicas 41 — ou seja 35,97%
Sem resultado
ou estacionário 38 — ou seja 33,33%

Total 114

SANATORIO VICENTINA ARANHA

Departamento de Cirurgia

Durante 1943, os trabalhos deste departamento decorreram normalmente sem interrupção.

Fizeram-se 98 operações e 14 broncoscopias. Como se vê no quadro abaixo, o numero de toracoplastias foi de 63, quasi o dobro do mesmo tipo de intervenção realizadas em 1942.

OPERAÇÕES

Toracoplastias:

1.º tempo	31
2.º tempo	23
3.º tempo	1
Anterior	2

Revisão de Toracoplastias:

1.º tempo	2
2.º tempo	2

Frenicotripsia	61
Frenico-exerese	6
Operação de Jacobaeus	3
Operações diversas no torax	17
	9

Total	96
Broncoscopias	14

Total 110

Não tivemos a lamentar nenhuma morte operatória imediata (8 semanas) durante o mesmo periodo.

Os resultados obtidos continuam excelentes com elevada percentagem de cura o que será brevemente verificado em trabalho já em andamento.

O tratamento é de padrão já estandarizado e inclui a anestesia pelo ciclopropano-eter-oxigenio e o tratamento post-operatório com grande quantidade de sôro isento de pirogenio por via venosa, preparado no Sanatorio. De um perfeito entrosamento entre os serviços médicos e de enfermagem resultaram os bons resultados colhidos nesta série de casos.

Presentemente, as obras do Departamento de Cirurgia, em sua fase terminal, permitirá um maior desenvolvimento deste Departamento com instalações que podem ser consideradas do tipo mais moderno e de maxima eficiencia.

Queremos consignar os nossos agradecimentos:

Ao Snr. B. Servulo Sant'Anna, dignissimo Mordomo, que não poupa esforços em fazer deste Departamento um centro cirúrgico modelo para o tratamento da tuberculose.

Ao Snr. Dr. Nelson d'Avila, m. d. chefe de clinica, agradecemos o apoio profissional e especial interesse que tem devotado ao Departamento de Cirurgia.

Agradecemos tambem ao Dr. João B. de Souza Soares a colaboração e assistencia aos operados a seu cargo.

Ao Dr. Carlino Rossi, nosso assistente e colaborador os nossos agradecimentos.

As Revmas. Irmãs de São José e especialmente à Revma. Madre Paula, somos reconhecidos pelo particular interesse e assistencia que prestaram a este Departamento.

O movimento de 1943 representa quasi o dobro do registrado em 1942. Os resultados colhidos continuaram muito bons. Com a terminação das obras do Sanatorio, em 1944, não tememos errar, prevendo um desenvolvimento inédito nos serviços cirúrgicos do Sanatorio Vicentina Aranha.

S. José dos Campos, Janeiro, 1944.

DR. EDUARDO ETZEL

SANATORIO VICENTINA ARANHA

Balancete da receita e despesa no exercicio de 1943

RECEITA

Pensionistas		
Mensalidades	632.389,10	
Extraordinarios	47.355,30	
Taxa de matricula	4.995,00	
Radiografias	16.221,80	
Sala de operações	14.810,50	
Telefonemas	6.909,20	
Lavanderia	10.040,00	
Farmacia	5.119,50	737.840,40
Total da receita		Cr.\$ 737.840,40

DESPESA EFETIVA

Administração		
Livros, impréssos e material de escritório	4.248,40	
Selos, estampilhas, telegramas	1.513,80	
Assinatura de publicações	137,00	
Despesas com telefone	10.133,30	
Ordenados do Escritório	9.050,00	
Ordenados das Irmãs	22.680,00	
Guardas e porteiros	4.840,00	
Outras despesas	536,00	53.138,50
Custeio do almoxarifado		
Materiais gastos	669,75	
Ordenados	2.500,00	3.169,75
Assistencia medica e farmaceutica		
Preparados e medicamentos ..	11.122,24	
Material de curativo e consumo	2.904,14	
Utensilios medico-cirurgicos e de laborat.	5.455,33	
Materiais de raios X	4.985,85	

Ordenados dos médicos	44.720,00	
Enfermeiros e pessoal auxiliar	17.744,30	
Conser. material hospitalar ...	366,00	
Impréssos para serviço médico	86,20	87.384,06
Farmácia		
Drogas para manipulação	8.398,71	
Material de acondicionamento .	2.012,75	
Utensílios de laboratório	68,00	
Limpesa e conservação	101,04	
Ordenados	8.015,00	18.595,50
Despensa, cosinha e refeitório		
Artigos de alimentação	416.479,21	
Pessoal	36.843,80	
Utensílios de cosinha e refeit.	8.692,88	
Outras despesas	1.227,00	463.242,89
Maquinas e instalação de vapor		
Combustíveis e lubrificantes ..	18.776,80	
Pessoal	7.120,00	25.896,80
Rouparia		
Artigos de consumo	10.821,79	
Pessoal	4.625,00	
Despesas diversas	136,00	15.582,79
Iluminação e energia elétrica		
Consumo de luz e força		15.315,10
Assistencia religiosa		
Material para serviço religioso	1.902,52	
Ordenados e gratificações ...	5.240,00	
Despesas diversas	94,70	7.237,22
Locomoção e transporte		
Consumo dos veículos	16.423,41	
Conservação dos veículos ...	12.402,00	
Ordenados	4.725,00	
Outras despesas	186,70	33.737,11
Horta, pomar e jardim		
Materiais de consumo	2.582,30	
Pessoal	21.938,70	
Despesas diversas	125,00	24.646,00
Granja e pocilga		
Consumo da criação	44.352,70	
Pessoal	4.310,00	48.662,70

Conservação e melhoramentos		
Materiais de conservação	20.161,63	
Pessoal	6.159,10	
Despesas diversas	7.152,50	33.473,23
Limpesa e saneamento		
Material de limpeza	22.780,91	
Pessoal da lavanderia	14.328,00	
Pessoal da limpeza	34.179,00	71.287,91
Despesas gerais		
Ordenado do barbeiro	2.490,00	
Transportes e armazenagens .	713,90	
Institutos de previdencia	16.040,70	
Despesa de seguro	2.350,00	
Indenisação a empregado	300,00	
Gratificações	6.070,00	
Despesas de viagens	2.509,10	
Despesas funerarias	758,20	
Concerto de utens. domesticos	602,00	
Vasilhame em transito	368,70	
	32.202,60	
Menos — descontos e abati- mentos	685,27	31.517,33
		932.886,89

DESPESA PATRIMONIAL

Movéis e utensílios		
Utensílios de escritório	3.000,00	
Construções e benfeitorias		
Ampliação, equipamento e instalações ...	346.439,01	349.439,01
Total geral da despesa	Cr.\$	1.282.325,90

**Relatorio da Mordomia do Asilo Santo
Antonio, de Araras, no anno de 1943**

Exmo. Snr. Provedor da Santa Casa de Misericórdia de
S. Paulo.

Exmo. Senhor :

Tenho a honra de apresentar a V. Excia. o relatório dos fatos mais importantes, relativos ao ano de 1943, do Asilo de Santo Antonio de Araras, cuja mordomia foi a mim confiada pelo seu Conselho Administrativo aos 18 de fevereiro de 1943.

Coube-me, como mordomo, suceder ao snr. dr. José Cassio de Macedo Soares, que durante onze anos prestou relevantes serviços à referida instituição, melhorando-a na sua organização e instalação, bem como enriquecendo-a em seu patrimônio.

Como dever de gratidão, cumpre-me lembrar o bom e pranteado padre Alarico Zacarias, falecido a 22 de janeiro do ano findo, e que foi capelão desta casa desde a sua fundação, desempenhando com dedicação o seu cargo. Foi designado para substituí-lo o rvmo. padre Casemiro Continente Cos.

DIREÇÃO DO ASILO

A direção do Asilo no ano de 1943 esteve a cargo da Rvma. Irmã Celia do Coração de Jesus Crucificado, que, com o auxílio de outras devotadas Irmãs, imprimiu-lhe uma administração merecedora dos aplausos e do reconhecimento de todos os que acompanham com carinho a vida e o desenvolvimento de tão útil instituição.

VIDA ESCOLAR

Deixaram definitivamente o Asilo em dezembro de 1942: Natalina Jeremias, Celia Jeremias, Edwiges Pires Aparecida Paulino e Therezinha Mansur.

As demais alunas retiraram-se para as suas casas onde desfrutaram os meses de férias, dezembro de 1942 e janeiro de 1943.

Abertas as matrículas em 1943, voltaram ao Asilo para continuarem sua vida escolar, 26 asiladas e foram matriculadas mais 10, perfazendo o total de 36, número esse que o Asilo atualmente comporta.

As aulas dos diferentes cursos iniciaram-se em 6 de fevereiro, encerrando-se a 30 de novembro, com interrupção apenas do período de férias do mês de junho.

Nos exames finais do Curso Primário e Artes Femininas a média de promoção foi satisfatória.

Foram eliminadas durante o ano 8 asiladas, das quais terminaram os cursos: Odail Liendo e Lidia Leonardi.

Por ocasião da abertura da exposição dos trabalhos manuais das asiladas, a 13 de junho, compareceram, vindos de São Paulo, uma comissão de mesários da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, da qual faziam parte: dr. Synésio Rangel Pestana, seu diretor clínico, representando o snr. Provedor, dr. Antonio de Padua Salles, dr. Cassio Vidigal, dr. Leal da Costa, snr. Benedicto Servulo Sant'Anna, dr. José Cassio de Macedo Soares e mais o dr. José Pedro L. Cordeiro, senhoritas Carmita e Sylvia Macedo Soares, Zelia e Lucy de Vergueiro Forjaz e mais senhores. Estiveram presentes o rvm. cônego Pascoal Quercia, d. d. vigário local, rvm. padre Casemiro C. Cos, dr. Firmo Vergueiro e exma. snra. e muitas outras pessoas da localidade.

Foi indicado o sr. dr. Synésio Rangel Pestana para cortar a fita inaugural, o que fez dando acesso ao recinto da exposição, onde falaram: o rvm. sr. cônego Pascoal Quercia, o Mordomo do Asilo e o dr. Synésio Rangel Pestana, que, em palavras sinceras, exaltaram a obra do Asilo,

mostrando aos presentes a sua realidade beneficente — a linda exposição de trabalhos manuais, tão bem organizada, graças à ação caridosa e eficiente das rvmas. Irmãs, sob cuja direção estava a instituição.

Por fim saudou a Comissão uma das asiladas, agradecendo-lhes a honrosa presença.

A exposição permaneceu aberta à disposição do público, sendo vendidos quasi todos os trabalhos.

VIDA RELIGIOSA

O rymo. Padre Capelão, com bastante atividade, vem desempenhando o seu ministério neste Asilo, explicando o Santo Evangelho aos domingos e dando aulas catequéticas às asiladas.

Assistiram na Matriz as cerimônias da Semana Santa e várias Missas de aniversário por intenção do exmo. sr. Getúlio Vargas, rymo. Vigário e do Prefeito. Celebraram festivamente os meses de maio, junho e o dia do patrono da casa — Santo Antonio, com missa festiva e comunhão geral.

O Asilo recebeu em março a visita pastoral do Exmo. e Rymo. sr. D. Paulo de Tarso Campos, que examinando o altar e as alfaías achou-os de acordo com as exigências da Igreja e em perfeita ordem. Deixou, ao sair, a sua bênção paternal.

No mês de junho houve a procissão interna, do Corpo de Deus, piedosamente acompanhada pelas asiladas e pelos fieis. Foram dadas duas bênções com o Santíssimo Sacramento nos pateos internos, e a terceira na capela, onde ouviram a palavra ardorosa e eloquente do rymo. sr. Cônego.

Em Setembro fizeram seu retiro espiritual pregado pelo Rymo. sr. Padre Domingos Giovannini, com muito recolhimento e proveito espiritual. Nessa ocasião fizeram sua primeira Comunhão 5 asiladas.

Assistiram missas por alma da fundadora, D. Benedita Nogueira, na data do seu aniversário e em finados, visitando também o seu túmulo e ornando-o com flores.

VIDA SOCIAL

Durante o período escolar tomaram parte nas festas cívicas, assistindo por convite do sr. Prefeito, o encerramento da semana da criança, para a qual trabalharam, confeccionando 2.000 cartuchos a pedido do sr. Cônego, que para isso forneceu o material necessário.

Foram a diversos pic-nics e passeios em chácaras, a convite de pessoas amigas do lugar.

Visitei o Asilo diversas vezes, tomando interesse pela sua vida interna. O Asilo foi ainda visitado por diversas pessoas, entre as quais o Exmo. e Revmº. sr. D. Ydílio Soares, bispo eleito de Santos, da Rvma. Madre Geral das Missionárias de Jesus Crucificado e sua secretária, pelos snrs. Inspetor Escolar e Diretor do Grupo local.

REFORMAS

O meu antecessor, conforme consta do relatório de 1942, adquiriu, autorizado pela Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericórdia de S. Paulo, por 35.000 cruzeiros, dois prédios ns. 98 e 100, contíguos à sede do Asilo, ficando este com toda frente do quarteirão da Praça Barão de Araras, compreendido entre as ruas D. Benedita e 7 de Setembro. Esses prédios foram reformados para ampliação das instalações do Asilo.

Em fins de janeiro de 1943 ficou concluída a reforma do prédio n. 90 da Praça Barão de Araras: pintura e assoalho.

Ficaram também terminadas as reformas de pintura do dormitório, farmácia, enfermaria e banheiros das asiladas, nos quais foram colocados chuveiros.

AÇÕES DA COMPANHIA PAULISTA

Tendo esta Companhia aumentado o seu capital, coube, pela nova emissão de títulos a este Asilo o direito de adquirir mais 689 ações. Não convindo, no momento, fazer um empate de capital, esta mordomia achou conveniente dispor daquele direito, auferindo na venda de suas ações preferenciais a importância de crs. 23.426,00, correspondente a 34 cruzeiros de cada uma. Tendo sido paga de corretagem a quantia de crs. 689,00, ficou um saldo líquido de crs. 22.737,00 que foram depositados na conta especial do Asilo, no Banco do Comércio e Indústria de São Paulo. Com essa medida foram aumentados os recursos da instituição.

DESPESAS FEITAS NO ANO

Recebemos da Tesouraria da Santa Casa, durante o ano de 1943, a importância de	72.280,20
de auxílios e aluguéis	5.017,40
de saldo do ano de 1942	400,00
Total	77.697,60
 As despesas totais montaram em ...	77.297,60
nos quais estão incluídos 879 cruzeiros e 70 centavos, que saldaram o resto do débito de reformas realizadas pelo meu antecessor, ficando o saldo para o novo exercício de	400,00
Total	77.697,60

Tendo sido a despesa de 1942 de crs. 79.614,80 e a de 1943 crs. 77.297,60, verifica-se que neste último ano ela foi menor, apesar de ter aumentado em muito o custo da vida.

<i>Despesa</i>	1942	1943
Alimentação	28.525,00	30.759,30
Vestuário	3.326,10	4.545,50
Telefone	481,50	338,30
Irmãs e Empregados	19.590,00	20.620,00
Médico, dentista e farmácia	4.767,10	5.238,30
Correio, transporte, viagem	557,50	589,90
Chácara e chacareiro	2.861,10	2.590,50
Reparos do prédio	5.569,30	2.198,00
Capela e capelão	6.097,30	5.010,90
Material para trabalho	734,00	338,30
Objetos escolares	2.399,20	842,30
Móveis e utensílios	1.874,90	1.041,00
Extraordinários	2.831,80	3.185,30
SOMA	79.614,80	77.297,60

BALANÇO GERAL

Pelo Balanço geral verifica-se que 'o patrimônio líquido do Asilo, montando a Crs.\$2.287.418\$05 em 31 de dezembro de 1942, atingiu a Crs.\$ 2.361.589,05 em 31 de dezembro de 1943, havendo, pois, um aumento de Crs.\$... 74.141,00.

Cumpre notar que, tendo a Santa Casa de Misericórdia de S. Paulo um crédito no Asilo de Crs.\$ 59.412,55 em 31 de dezembro de 1942, amortizamos durante o ano de 1943 desse crédito a importância de 50.000 cruzeiros, reduzindo-o, portanto a Crs.\$ 9.306,05.

Verifica-se ainda desse Balanço que a receita efetiva no exercício de 1943 foi de Crs.\$ 160.979,40 e a despesa de Crs.\$ 86.838,40, havendo, pois, o saldo referido de 74.141,00.

* * *

São estas as informações que julgo indispensáveis prestar a esse ilustre Conselho. Entretanto, terei grande

prazer em trazer-lhe, uma vez solicitados, novos esclarecimentos, explicativos dos documentos que acompanham este sucinto relatório.

S. Paulo, 6 de fevereiro de 1944.

DJALMA FORJAZ

Mordomo

RECEITA DO ASILO SANTO ANTONIO

ANO DE 1943

Mez	Saldo	Recebido da Santa Casa de São Paulo	Auxílios e alugueis	Extras	Total
Janeiro	400,00	4.744,50	307,50	1,10	5.453,10
Fevereiro		5.766,20	300,00	1,10	6.067,30
Março		5.539,70	200,00	6,20	5.745,90
Abril		6.133,50	200,00	1,90	6.335,40
Maio		5.669,90	200,00	1,70	5.871,60
Junho		6.271,80	200,00	1,10	6.472,90
Julho		7.557,80	200,00	3,30	7.761,10
Agosto		6.289,00	200,00	2.566,00	9.055,00
Setembro		5.513,80	200,00	0,50	5.714,30
Outubro		6.704,50	200,00	1,00	6.905,50
Novembro		7.128,10	110,00		7.238,10
Dezembro		4.961,40	116,00		5.077,40
Cr. \$	400,00	72.280,20	2.433,50	2.583,90	77.697,60

DESPESA DO ASILO SANTO ANTONIO

ANO DE 1943

	Alimentação	Vestuario	Telefone	Irmãs e empregadas	Médico, Dentista e Farmacia	Correio, Transport., Viagem	Chacara, Chacareiro	Reparos no predio	Capela e capelão	Material para trabalho	Objetos escolares	Móveis e utensílios	Extraordinários	Total
.	1.070,90	567,50	58,90	1.760,00	243,90	52,20	220,00		163,50		52,00	784,20	80,00	5.053,10
.	1.998,40	465,80	37,40	1.760,00	276,40	11,80	220,00	1.042,00			79,50	160,00	16,00	6.067,30
.	2.772,80	110,00	35,50	1.710,00	200,00	1,60	206,50		314,80	316,30	1,00	27,20	50,20	5.745,90
.	2.370,00	926,70		1.710,00	219,50	13,40	220,00	92,50	680,00		55,70		47,60	6.335,40
.	2.974,90	22,60	40,00	1.710,00	365,50	7,00	220,00	127,00	377,00	5,00		3,60	19,00	5.871,60
.	2.506,30	278,50	24,40	1.710,00	811,00	104,60	220,00		536,60		77,00	66,00	138,50	6.472,90
.	3.635,40	464,40	25,30	1.710,00	387,60	38,00	214,00	779,70	357,80	10,60	111,30		27,00	7.761,10
.	2.875,10	482,80	25,30	1.710,00	223,50	144,90	220,00		614,00	5,40	173,50		2.530,50	9.055,00
.	2.379,10	568,00	15,30	1.710,00	202,00	33,70	250,00		414,20	1,00	125,00		16,00	5.714,30
.	2.985,90	549,90	25,30	1.710,00	725,00	68,10	200,00	78,30	563,00				5,00	6.905,50
.	3.312,10	72,60	15,30	1.710,00	1.087,10	9,00	200,00	78,50	525,00		56,00		172,50	7.238,10
.	1.878,40	86,70	35,60	1.710,00	496,80	110,60	200,00		465,00		111,30		32,00	5.077,40
Cr. \$	30.759,30	4.545,50	338,30	20.620,00	5.238,30	589,30	2.590,50	2.198,00	5.010,90	338,30	842,30	1.041,00	3.185,30	77.297,60

Saldo para 1944 400,00

Cr\$ 77.697,60

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SÃO PAULO

ASILO SANTO ANTONIO — Araras

Balanco Geral em 31 de Dezembro de 1943

A T I V O				P A S S I V O					
IMOVEIS				CONTAS ECONOMICAS					
De uso proprio				Patrimonio liquido					
Valôr do prédio e respectivo terreno do Asilo, em Araras ..		389.579,20		Em 31 de dezembro de 1942		2.287.448,05			
Para renda				Resultado do exercicio					
Valôr do prédio da Alameda Barão de Limeira, 597, em S. Paulo		70.000,00		Receita efetiva		160.979,40			
Valôr do prédio da Praça Barão de Araras, 98/100, em Araras		35.000,00		Despesa efetiva		86.838,40			
Valôr dos prédios da Travessa Ruggero, 13 a 19, em S. Paulo.		100.000,00	205.00,00	Saldo do exercicio		74.141,00	2.361.589,05		
MOVEIS E INSTALAÇÕES				EXIGIBILIDADES					
Valôr dos existentes			19.808,30	Contas a pagar					
TESOURARIA				Segunda procuradoria				27,90	
Disponibilidade				Despesas do Asilo no mês de dezembro de 1943				5.077,40	
Caixa		8.072,60		Casa B. Sant'Anna de Eletricidade Ltda.				154,40	
Bancos		44.807,40		Irmandade da Santa Casa de Misericordia de São Paulo				9.306,05	
Caixa Economica Federal		135,90	53.015,90	N. T. Bastos & Cia.				1.287,60	
Valôres				Velloso Filho & Cia.				45,00	15.898,35
Títulos da dívida pública									
73 apolices nominativas estaduais, de Cr.\$ 1.000,00		73.000,00							
93 idem, de Cr.\$ 500,00		46.500,00	119.500,00						
Títulos de empresas particulares									
5.745 ações da Cia. Paulista de Estr. de Ferro		1.149.000,00							
1.958 ações da Cia. Mogiana de Estr. de Ferro		391.600,00							
28 ações da Cia. Docas de Santos ..		5.600,00	1.546.200,00						
			1.718.715,90						
			1.718.715,90						
EXERCICIOS FINDOS									
Contas a receber									
Dividendos s/ 5.745 ações da Cia. Paulista de E. Ferro		40.215,00							
Dividendos s/ 28 ações da Cia. Docas de Santos		224,00							
Juros s/ 166 apolices nominativas estaduais		3.075,00							
Aluguéis do mês de dezenbro de 1943 (Trav. Ruggero)		870,00	44.384,00						
SOMA		Cr.\$ 2.377.487,40							
SOMA			Cr.\$ 2.377.487,40						

ASILO SANTO ANTONIO

Balancete da receita e despesa no exercicio de 1943

RECEITA EFETIVA

Titulos de renda			
Dividendos	104.374,00		
Juros	7.110,00		
Direitos vendidos	23.426,00	134.910,00	
Predios de aluguel			
Aluguéis de Araras	2.420,00		
Aluguéis de S. Paulo	19.705,00	22.125,00	
Diversos			
Juros bancarios	1.321,30		
Trabalhos manuais vendidos	2.564,70		
Descontos e esmolas	58,40	3.944,40	
Soma da receita	Cr.\$	160.979,40	

DESPESA EFETIVA

Administração			
Correio, telégrafo e telefone	430,50		
Corretagem s/ venda direitos	689,00		
Pessoal	3.240,00		
Distribuição da renda dos trabalhos das asiladas:			
Para a caixa das asiladas	1.037,50		
Despesas com a exposição	1.527,20	2.564,70	6.924,20
Despensa, cosinha e refeitório			
Artigos de alimentação	29.427,30		
Utensilios de cosinha	193,60		
Pessoal	2.040,00	31.660,90	
Rouparia			
Artigos de consumo	4.908,60		
Conservação de calçado	360,00	5.268,60	

Assistencia escolar		
Material de consumo	1.010,20	
Pessoal	6.960,00	7.970,20
Assistencia medica e higienica		
Material medico e higienico	978,90	
Ordenados	3.840,00	
Despesas diversas	2.079,30	6.898,20
Assistencia religiosa		
Material para o serviço religioso	1.458,40	
Capelão	3.440,00	
Despesas diversas	679,50	5.577,90
Conservação e melhoramentos		
Despesas de conservação no prédio e instalações do Asilo		2.872,40
Chacara e jardim		
Consumo da criação e da chacara	264,50	
Pessoal	5.280,00	5.544,50
Limpesa e saneamento		
Material de limpeza	741,90	
Pessoal	4.060,00	4.801,90
Despesas gerais		
Transportes e armazenagens	154,00	
Viagens	269,90	
Administração e conservação dos prédios de renda	8.835,70	
Despesas de vigilancia	60,00	9.319,60
Soma da receita	Cr.\$	86.838,40

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO DO ASILO SANTO ANTONIO, DE ARARAS, REALIZADA AOS CINCO DE FEVEREIRO DE 1944

Aos cinco dias do mês de fevereiro de mil novecentos e quarenta e quatro, no salão nobre da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, por carta de convocação do exmo. sr. Provedor da Irmandade, reuniram-se, às 11 horas da manhã, sob a presidência do sr. dr. Antonio de Padua Salles, os membros do Conselho Administrativo, que esta assinam, com o fim de ouvirem a leitura do relatório, examinarem o balanço e as contas referentes ao ano de 1943 e elegerem o Mordomo para o ano de 1944.

Aberta a sessão, foi dada a palavra ao sr. Mordomo do Asilo, que procedeu a leitura do relatório, do balanço e das contas. Deles consta que a receita do Asilo importou em crs. \$ 160.979,40 e a despesa em crs. \$ 86.838,40, havendo assim um saldo de crs. \$ 74.141,00 que foi levado a conta de patrimônio. O crédito da Santa Casa, que em 31 de dezembro de 1943 era de crs. \$ 59.412, 55, foi reduzido à importância de crs. \$ 9.306,05. A venda dos direitos a ações da Companhia Paulista concorreu para a receita de crs. \$ 160.979,40 com a quantia de crs. \$ 23.426,00.

Submetidos à votação, foram os referidos documentos unanimemente aprovados, tendo o exmo. sr. Provedor se congratulado com os resultados apresentados, reveladores de uma boa administração.

Em seguida o sr. Provedor propõe que fosse aclamado o nome do sr. dr. Djalma Forjaz para continuar na Mordomia do Asilo, embora fosse seu desejo deixa-la, em virtude de estar sobrecarregado de serviços. A proposta acima foi unanimemente aprovada e o sr. Provedor lhe fez um apêlo para que desistisse da sua resolução, no que foi atendido.

O sr. dr. Djalma Forjaz, agradecendo a sua reeleição, prometeu empregar todos os esforços para o bem do Asilo.

Passando a outros assuntos, o sr. dr. José Cassio de Macedo Soares pede a palavra e propõe que fossem admitidas no Asilo até 60 asiladas, sendo que 14 lugares seriam reservados para o intercâmbio

com meninas do Asilo Wanderley. Depois de discutida, foi esta proposta aprovada, ficando a execução dependente de orçamento e melhores estudos.

Em seguida o exmo. sr. Provedor agradece a presença dos srs. Conselheiros e encerra a sessão, depois que esta ata, lida e achada conforme, foi assinada por todos os presentes.

São Paulo, 5 de fevereiro de 1944.

(a) ANTONIO DE PADUA SALLES
CESARIO COIMBRA
FIRMO VERGUEIRO
JOSÉ CASSIO DE MACEDO SOARES
DJALMA FORJAZ

Exmo. Sr. Presidente do Conselho Deliberativo do Asilo Santo
Antonio de Araras.

Em virtude de acúmulo de trabalhos, que me prendem completamente nesta Capital, venho, muito a contra gosto, pedir a V. Exa. a minha dispensa de mordomo do referido Asilo.

Agradecendo as atenções que sempre recebi de V. Excia., da Mesa Administrativa da Santa Casa e do Conselho Deliberativo, aproveito a oportunidade para apresentar a V. Excia. os protestos de alta estima e distinta consideração.

S. Paulo, 6 de fevereiro de 1944.

DJALMA FORJAZ

**Relatorio do Irmão 1.º Procurador
no anno de 1943**

Exmo. Snr. Provedor da Santa Casa de Misericordia de
São Paulo.

Em breve relatorio, foi o seguinte o movimento da
Primeira Procuradoria no ano de 1943:

INVENTARIOS

Varias intervenções foram feitas não só para obter
isenções de impostos como para defeza de direitos da Santa
Casa nos inventarios de: Osmany Alves Galvão, D. Hen-
riqueta Paulina Silva Bueno, Joaquina Alves Delgado,
D. Ana Blandina de Souza Aranha, João Batista Vieira,
Manoel Donato Severino, D. Benedita Alves de Melo No-
gueira, Joaquim de Souza Campos Junior, Floriano Alvaro
S. Camargo e Roberto Amando Duval.

AÇÕES EM JUIZO

Não houve nenhuma de importancia. Requeremos
apenas uma, de despejo, contra D. Zaira Massariol e pro-
movemos a interdição de D. Irma Merlet. Continuamos
a funcionar na Falencia de Kronfeld e Zirlis que, devido
a varios incidentes ainda não chegou no periodo final. Tam-
bem defendemos a Santa Casa num executivo fiscal rela-
tivo a impostos concernentes ao predio sito á rua Aurora,
n.º 152. Tambem acionamos Bartolomeu Cataneo que se
atrazara em alugueis.

ISENÇÕES

Forem pedidas e obtidas isenções de impostos nos inventários de D. Henriqueta Paulina da Silva Bueno, Ruy Nogueira, D. Joaquina Delgado e D. Ana Blandina de Souza Aranha. Foram também pedidas e obtidas isenções de impostos predial, de taxas de esgotos para os prédios da Santa Casa. Executivos iniciados contra a Irmandade para haver impostos foram mandados arquivar mediante requerimento da Primeira Procuradoria. Foram obtidos cancelamento de taxas d'agua para o Hospital Central, Asilo Sampaio Viana e Berçario.

LEGADOS

A Primeira Procuradoria recebeu e entregou á Tesouraria os seguintes legados: um de Cr. \$ 10.000,00 deixado pelo sr. Ruy Nogueira, outro de Cr. \$ 5.000,00 deixado por D. Francisca Leite Marcondes e outro de Cr. \$ 20.000,00 deixado por D. Blandina de Souza Aranha.

VARIAS

A Primeira Procuradoria interveiu na redação ou revisão de algumas escrituras, entre as quais se acham a de aquisição de um terreno da Cia. City ao pé do Asilo Sampaio Viana e a de venda do predio da Rua do Carmo, 292.

São Paulo, 23 de Setembro de 1944.

PLINIO BARRETO

1.º Procurador

Relatorio do Irmão 2.º Procurador
no anno de 1943

Exmo. Snr. Dr. Antonio de Padua Salles,

D. D. Provedor da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo.

Cumprindo as disposições do nosso Compromisso, venho mais uma vez apresentar a V. Excia. o relatório dos trabalhos da Segunda Procuradoria, durante o exercício findo de 1943.

Em virtude do decreto-lei n.º 4.598, de 20 de agosto de 1942 e da portaria n.º 12, de 31 de outubro de 1942 que obrigou os locadores a cobrarem os alugueis das casas de residência, escritórios, lojas, salas, armazens, e outros locais destinados a fins comerciais e uso das profissões liberais, de acôrdo com os cobrados a 31 de dezembro de 1941, a renda dos imóveis de propriedade da IRMANDADE DA SANTA CASA sofreu uma diminuição de Cr. \$ 59.251,80, em relação à renda de 1942, alcançando a arrecadação total a quantia de Cr. \$ 4.152.896,80.

Em 1 de novembro de 1943 foi entregue à Irmandade o prédio "Dr. Rego Freitas", situado à Rua Alvares Penteado, n.º 65 e arrendado ao Banco Sul Americano do Brasil, por Cr. \$ 25.000,00 mensais.

Pelo quadro abaixo poderemos verificar, claramente, o volume dos recebimentos no decorrer dos meses:

<i>Mês de locação</i>	<i>Rendimento</i>
Janeiro	313.676,00
Fevereiro	313.543,30
Março	313.427,50
Abril	345.641,00

Maio	349.245,00
Junho	351.224,00
Julho	356.865,00
Agosto	350.765,00
Setembro	352.325,00
Outubro	352.795,00
Novembro	376.075,00
Dezembro	377.315,00

Total = Cr. \$ 4.152.896,80

A Segunda Procuradoria entregou à Tesouraria da Irmandade a quantia de Cr. \$ 3.679.551,30 proveniente do saldo líquido dos alugueis, como demonstra o seguinte quadro:

<i>Mêses</i>	<i>Importâncias</i>
Janeiro	282.197,00
Fevereiro	277.494,10
Março	286.448,80
Abril	320.056,50
Maio	325.911,50
Junho	324.865,90
Julho	324.229,40
Agosto	322.467,10
Setembro	323.869,20
Outubro	320.497,80
Novembro	234.016,10
Dezembro	337.497,90
Soma = Cr. \$	3.679.551,30

Além dessa importância de Cr. \$ 3.679.551,30, esta Procuradoria entregou mais a soma de Cr. \$ 18.521,70, proveniente do reembolso do seguro contra fogo feito pelos locatários, perfazendo assim um total de Cr. \$ 3.698.073,00 que representa a renda líquida do ano de 1943.

RELAÇÃO DOS PRÉDIOS COM SUAS RESPECTIVAS RENDAS

<i>Prédios</i>	<i>Alugueres</i>
	Cr. \$
Prédio J. Moreira	481.321,00
Prédio Ouro	773.719,50
Prédio J. Bricola	840.000,00
Prédio Barão de Piracicaba	60.000,00
Praça da Sé, 282/284/288	42.000,00
Praça da Sé, 403/411	105.030,00
Rua Direita, 33	120.000,00
Rua Direita, 150/158	192.000,00
Rua de São Bento, 59	48.000,00
Rua de São Bento, 63	10.800,00
Rua de São Bento, 248/250	54.000,00
Rua de São Bento, 366	24.000,00
Rua de São Bento, 372	60.000,00
Rua de São Bento, 500	42.000,00
Rua de São Bento, 506	26.400,00
Rua de São Bento, 534	43.200,00
Rua de São Bento, 534-sob.	28.800,00
Rua Alavres Penteado, 65	50.000,00
Rua Alvares Penteado, 70/72	72.000,00
Rua do Carmo, 41/45	36.000,00
Rua Conselheiro Crispiniano, 46 ..	720,00
Rua da Consolação, 1/5	4.800,00
Rua da Consolação, 382	6.600,00
Rua da Consolação, 394	6.600,00
Rua 7 de Abril, 126	5.400,00
Rua 7 de Abril, 360	12.000,00
Rua 7 de Abril, 364	28.800,00
Rua 7 de Abril, 368	12.000,00
Rua 7 de Abril, 374	10.800,00
Rua 7 de Abril, 386	10.800,00
Rua 7 de Abril, 390	12.000,00
Rua 7 de Abril, 402	12.000,00
Rua 7 de Abril, 410	10.800,00
Rua 7 de Abril, 412	10.800,00
Avenida Ipiranga, 208	7.800,00

Avenida Ipiranga, 252	48.000,00
Avenida Ipiranga, 282	36.000,00
Rua São Paulo, 5	3.600,00
Rua Galvão Bueno, 31	7.200,00
Rua Djalma Dutra, 185	6.480,00
Rua Piratininga, 770	26.400,00
Rua Piratininga, 786/794	8.400,00
Rua Domingos Paiva, 322	14.400,00
Rua Domingos Paiva, 332	16.200,00
Rua Domingos Paiva, 342	14.400,00
Rua Martim Francisco, 225	4.800,00
Rua Martim Francisco, 233	4.800,00
Alameda Barão de Limeira, 597 ..	5.040,00
Rua Florêncio de Abreu, 498	7.800,00
Rua Florêncio de Abreu, 504	7.200,00
Rua Aurora, 954	6.000,00
Rua Monsenhor Anacleto, 54	4.800,00
Rua Monsenhor Anacleto, 56	8.400,00
Rua Monsenhor Anacleto, 62	10.800,00
Rua Monsenhor Anacleto, 66	4.800,00
Rua Monsenhor Anacleto, 70	4.800,00
Rua Monsenhor Anacleto, 72	10.800,00
Rua Monsenhor Anacleto, 78	10.800,00
Rua Monsenhor Anacleto, 82	4.800,00
Rua Monsenhor Anacleto, 84	4.800,00
Rua Monsenhor Anacleto, 86	9.000,00
Rua Monsenhor Anacleto, 92	9.000,00
Rua Monsenhor Anacleto, 94	4.800,00
Rua Hipodromo (Vila), 1.278 ...	26.740,00
Rua Prudente de Moraes, 265	12.000,00
Rua Prudente de Moraes, 273	8.400,00
Avenida Martim Burchard, 319 ...	9.600,00
Avenida Martim Burchard, 326 ...	9.600,00
Avenida Martim Burchard, 339 ...	9.600,00
Rua João Theodoro, 458	3.360,00
Rua João Theodoro, 464	2.640,00
Rua dos Afritos, 30	3.360,00
Rua dos Afritos, 36	3.360,00
Rua Cesário Mota, 47	3.360,00
Rua Cesário Mota, 61	7.200,00
Rua Sebastião Pereira, 221	4.200,00
Rua dos Gusmões, 236	2.400,00

Rua dos Gusmões, 458	3.600,00
Avenida São João, 126	102.000,00
Avenida São João, 128	84.000,00
Al. Barão Rio Branco, 121	3.000,00
Ladeira Porto Geral, 14	7.200,00
Ladeira Porto Geral, 20	3.600,00
Ladeira Porto Geral, 24	60.000,00
Rua Boa Vista, 158/162	28.800,00
Rua Boa Vista, 166	12.000,00
Rua Boa Vista, 170	24.000,00
Rua Jaceguai, 178	5.400,00
Rua Jaguaribe, 398	4.800,00
Rua 13 de Maio, 704	4.200,00
Rua Albuquerque Lins, 519	6.600,00
Rua Sabará, 338	5.040,00
Rua Martinico Prado, 474	12.000,00
Avenida Angelica, 842	16.800,00
Avenida Celso Garcia, 1.527	2.400,00
Avenida Celso Garcia, 1.531	2.400,00
Rua Augusta, 747	4.800,00
Rua do Carmo, 292	3.000,00
Avenida Rodrigues Alves, 829 ...	8.293,00
Travessa Ruggero, 13	4.200,00
Travessa Ruggero, 15	1.800,00
Travessa Ruggero, 15-A	1.800,00
Travessa Ruggero, 17	2.160,00
Travessa Ruggero, 19	2.160,00
Rua Anchieta, 245	840,00
Rua Anchieta, 287	2.760,00
Rua Anchieta, 311	4.130,00
Prédio Santo André	12.000,00
Rua João de Barros, 47	540,00
Terras em Bussocaba	3.000,00

Total = Cr. \$ 4.152.896,80

A média mensal da arrecadação foi de Cr \$ 346.074,70.

Durante o ano foram lavrados os seguintes contratos de locação:

<i>Cartório</i>	<i>Localização</i>	<i>Aluguel Cr.\$</i>	<i>Venci- mento</i>
A. Netto	— Rua São Bento, 368	3.500,00	31/8/1944
A. Netto	— Rua Consolação, 1 e 5	400,00	31/8/1944
A. Netto	— Rua 7 de Abril, 126	450,00	31/8/1944
A. Netto	— Rua Consolação, 394	550,00	31/8/1944
S. Medeiros	— Avenida Angélica, 842	1.400,00	30/9/1943
A. Netto	— Avenida Ipiranga, 208	650,00	1/2/1944
A. Netto	— Avenida Rodrigues Alves, 829	800,00	17/2/1945
A. Netto	— Rua Anchieta, 311 (S. Amaro) ..	400,00	18/2/1946
A. Netto	— Avenida Angélica, 842	1.400,00	31/8/1944
A. Netto	— Rua Aurora, 954	2.000,00	30/4/1947
Arruda	— Avenida Ipiranga, 252/82	7.000,00	30/6/1946
Veiga	— Rua Alvares Penteado, 65	25.000,00	30/9/1948

O Exmo. Sr. Interventor Federal — Dr. Fernando Costa — isentou todos os prédios de renda de propriedade da Irmandade da Santa Casa, do pagamento da taxa de esgotos, relativo ao exercício de 1943.

O Exmo. Sr. Prefeito Municipal — Dr. Francisco Prestes Maia — mais uma vez concedeu isenção do pagamento do imposto predial, da taxa de viação e do imposto territorial dos prédios e terrenos de propriedade da Santa Casa, não só para o exercício de 1942, como também para o de 1943.

A Taxa Sanitária continua sendo paga, em sua quasi totalidade, pelos inquilinos.

Todos os prédios de renda estão no seguro contra fogo nas principais companhias nacionais.

Os empregados subordinados à Segunda Procuradoria, como zeladores, ascensoristas e serventes, continuam servindo satisfatoriamente.

São estas as principais informações que julgo dever prestar à V. Excia.; é escusado, entretanto, repetir que permaneço a disposição de V. Excia. para fornecer qualquer outro esclarecimento que, porventura, julgar necessário.

São Paulo, 18 de abril de 1944.

ANNIBAL PAES DE BARROS

2.º Procurador

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SÃO PAULO

Administração Imobiliária

Balancete da receita e despesa no exercício de 1943

Discriminação	Valôr dos imóveis	Aluguéis vencidos	Aluguéis cobrados	Comissões	Seguros	Conservação	Taxas e impostos	Pessoal	Despesas gerais	Total da despesa
1 Prédio J. Moreira	5.400.000,00	589.701,00	490.281,00	5.643,70	5.096,10	8.710,30	14.914,80	30.004,90	73.687,90	138.057,70
2 Prédio do Ouro	5.580.969,00	773.719,50	645.909,50	9.226,60	5.061,30	11.960,50	26.400,00	29.862,50	70.506,40	153.017,60
3 Prédio João Briccola	6.000.000,00	840.000,00	770.000,00							
4 Rua José Bonifácio, 266-82	4.930.000,00	60.000,00	55.000,00				26.400,00			26.400,00
5 Praça da Sé, 282/288	1.000.000,00	42.000,00	38.500,00	504,00	466,00		1.137,60			2.097,60
6 Praça da Sé, 411	1.509.500,00	101.030,00	92.680,00	1.212,20	2.883,00	5.386,30	1.980,00	11.674,50	15.568,00	38.705,60
7 Rua Direita, 33	1.500.000,00	120.000,00	110.000,00	1.440,00						1.440,00
8 Rua Direita, 150/158	2.620.000,00	192.000,00	176.000,00	2.304,00	1.015,00					3.319,00
9 Rua São Bento, 69	900.000,00	48.000,00	44.000,00	576,00	293,60		1.320,00			2.189,60
0 Rua São Bento, 63		10.800,00	9.900,00	129,60	293,50					423,10
1 Rua São Bento, 248/250	750.000,00	54.000,00	49.500,00	648,00	334,60					982,60
2 Rua São Bento, 366	1.500.000,00	24.000,00	22.000,00	288,00			4.950,00			5.238,00
3 Rua São Bento, 368		42.000,00	38.500,00	504,00	684,40					1.188,40
4 Rua São Bento, 372		60.000,00	55.000,00	720,00						720,00
5 Rua São Bento, 500	750.000,00	42.000,00	38.500,00	504,00	456,00		1.056,00			2.016,00
6 Rua São Bento, 506	500.000,00	26.400,00	24.200,00	316,80	189,90		792,00			1.248,70
7 Rua São Bento, 534	700.000,00	43.200,00	39.600,00	518,40	456,00		1.650,00			2.624,40
8 Rua São Bento, 534, sobr.		28.800,00	26.400,00	345,60						345,60
9 Rua Alvares Penteado, 70/72	800.000,00	72.000,00	66.000,00	864,00						864,00
0 Rua Alvares Penteado, 59/63/71		50.000,00	25.000,00							
1 Rua do Carmo, 41/45	350.000,00	36.000,00	33.000,00	432,00	342,20	14.092,70	950,40			15.818,30
2 Rua do Carmo, 292	120.000,00	8.000,00	2.750,00	36,00	39,00		807,00			882,00
3 Rua Conselheiro Crispiniano, 46	90.000,00	720,00	720,00	8,50			39,60			581,10
4 Rua Conselheiro Crispiniano, 52	90.000,00					482,70	95,20			95,20
5 Rua da Consolação, 1/5	95.000,00	4.200,00	4.400,00	57,60	81,00		184,80			223,40
6 Rua da Consolação, 383	150.000,00	6.600,00	6.050,00	79,20	125,00		270,10			474,30
7 Rua da Consolação, 394	150.000,00	6.600,00	6.050,00	79,20	125,00		270,10			474,30
8 Rua 7 de Abril, 126	70.000,00	5.400,00	4.950,00	64,80	58,00		178,00			298,80
9 Rua 7 de Abril, 360		12.000,00	11.000,00	144,00	698,00	429,30	1.485,20			2.751,50
0 Rua 7 de Abril, 364	650.000,00	28.800,00	26.400,00	345,60	227,40		46,40			619,40
1 Rua 7 de Abril, 368		12.000,00	11.000,00	144,00			56,40			200,40
2 Rua 7 de Abril, 374	150.000,00	10.800,00	9.900,00	129,60	125,00		48,40			725,40
3 Rua 7 de Abril, 386	150.000,00	10.800,00	9.900,00	129,60	125,00		33,50			710,50
4 Rua 7 de Abril, 390	150.000,00	12.000,00	11.000,00	144,00	183,80		48,90			868,30
5 Rua 7 de Abril, 402	150.000,00	12.000,00	11.000,00	144,00	125,00		18,20			914,40
6 Rua 7 de Abril, 410	165.000,00	10.800,00	9.900,00	129,60		170,30	627,20			722,80
7 Rua 7 de Abril, 412	165.000,00	10.800,00	9.900,00	129,60		170,30	422,40			983,50
8 Avenida Ipiranga, 208	120.000,00	7.800,00	7.150,00	98,80	380,00		51,50			753,50
9 Avenida Ipiranga, 252	320.000,00	48.000,00	44.000,00	576,00	370,00		261,50			2.041,30
0 Avenida Ipiranga, 282	420.000,00	36.000,00	33.000,00	432,00			1.089,20			1.521,20
1 Largo São Paulo, 5	60.000,00	3.600,00	3.300,00	43,20	49,00		237,60			329,80
2 Rua Galvão Bueno, 31	74.000,00	7.200,00	6.600,00	86,40	68,00		220,00			369,40
3 Rua Djalma Dutra, 185	24.000,00	2.160,00	1.980,00	26,90	21,10		110,00			157,00
4 Rua Piratininga, 770	870.000,00	26.400,00	24.200,00	316,80	598,00		770,00			1.884,30
5 Rua Piratininga, 794	85.000,00	8.400,00	7.700,00	100,80			264,00			364,80
6 Rua Domingos Paiva, 322	160.000,00	14.400,00	13.200,00	172,80		229,50	871,20			1.273,50
7 Rua Domingos Paiva, 332	120.000,00	16.200,00	14.560,00	194,40	1.821,00	56,00				2.071,40
8 Rua Domingos Paiva, 332-A	135.000,00	14.400,00	13.200,00	172,80						172,80
9 Rua Martin Francisco, 225	48.000,00	4.800,00	4.400,00	57,60	42,10		154,00			253,70
0 Rua Martin Francisco, 233	50.000,00	4.800,00	4.400,00	57,60	41,00		154,00			252,60
1 Rua Florencio de Abreu, 498	100.000,00	7.800,00	7.150,00	98,80	229,70		290,40			613,70
2 Rua Florencio de Abreu, 504	85.000,00	7.200,00	6.600,00	86,40			264,00			350,40
3 Rua Aurora, 954	250.000,00	8.500,00	4.000,00	102,00	208,40	36,00	792,00	89,60		1.227,50
4 Rua Monsenhor Anacleto, 54/94		4.800,00	4.400,00	57,60			290,40			348,00
5 Rua Monsenhor Anacleto, 56		8.400,00	7.700,00	100,80			290,40			391,20
6 Rua Monsenhor Anacleto, 62		10.800,00	9.900,00	129,60			330,00			459,60
7 Rua Monsenhor Anacleto, 66		4.800,00	4.400,00	57,60			290,40			348,00
8 Rua Monsenhor Anacleto, 70		4.800,00	4.400,00	57,60			330,00			387,60
9 Rua Monsenhor Anacleto, 72	750.000,00	10.800,00	9.900,00	129,60	1.408,00		290,40			1.828,00
0 Rua Monsenhor Anacleto, 78		10.800,00	9.900,00	129,60		38,00	330,00			497,60
1 Rua Monsenhor Anacleto, 82		4.800,00	4.400,00	57,60		181,60	290,40			529,60
2 Rua Monsenhor Anacleto, 84		4.800,00	4.400,00	57,60			290,40			348,00
3 Rua Monsenhor Anacleto, 88		9.000,00	8.250,00	108,00		37,20	435,60			515,10
4 Rua Monsenhor Anacleto, 92		9.000,00	8.250,00	108,00		116,70	290,40			515,10
5 Rua Monsenhor Anacleto, 94		4.800,00	4.400,00	57,60			290,40			348,00
6 Rua Hipodromo, 1.278 - Villa	200.000,00	26.740,00	24.500,00	321,10	82,70	1.828,30	844,80	230,30		3.307,20
7 Rua Prudente de Moraes, 265	110.000,00	12.000,00	10.000,00	144,00		45,00				189,00
8 Rua Prudente de Moraes, 273	80.000,00	8.400,00	7.000,00	100,80		261,50				462,80
9 Avenida Martin Burchard, 319	90.000,00	9.600,00	8.000,00	115,20			871,20			986,40
0 Avenida Martin Burchard, 329	75.000,00	9.600,00	8.000,00	115,20	380,00					495,20
1 Avenida Martin Burchard, 339	90.000,00	9.600,00	8.000,00	115,20						115,20
2 Rua João Theodoro, 458	30.000,00	3.360,00	2.800,00	40,30	25,00	379,50	13200			576,80
3 Rua João Theodoro, 464	16.000,00	2.640,00	2.420,00	31,70	13,00		95,20			139,90
4 Rua Cesario Motta, 61	90.000,00	7.200,00	6.000,00	86,40		311,10	220,00			617,50
5 Rua Cesario Motta, 47	40.000,00	3.600,00	3.000,00	43,20	63,20		110,00			216,40
6 Rua Sebastião Pereira, 221	73.000,00	4.200,00	3.500,00	50,40	25,70		158,40			284,50
7 Rua dos Gusmões, 236	35.000,00	2.400,00	2.000,00	28,80	37,30		95,20			161,30
8 Rua dos Gusmões, 458	45.000,00	3.600,00	3.000,00	43,20			158,40			201,60
9 Avenida São João, 126	3.200.000,00	102.000,00	85.000,00	1.224,00	1.475,80	140,00	8.250,00			11.089,80
0 Avenida São João, 128		84.000,00	70.000,00	1.008,00	791,30					1.799,30
1 Ladeira Porto Geral, 14		7.200,00	6.000,00	86,40						86,40
2 Ladeira Porto Geral, 20	600.000,00	3.600,00	3.000,00	43,20						43,20
3 Ladeira Porto Geral, 24		66.000,00	50.000,00	720,00	454,20		1.485,20			2.659,40
4 Rua Boa Vista, 158/162	750.000,00	28.400,00	24.000,00	345,60	270,30		2.310,00			2.925,30
5 Rua Boa Vista, 166		12.000,00	10.000,00	144,00	277,00					421,00
6 Rua Boa Vista, 170		24.000,00	20.000,00	288,00						288,00
7 Rua Jacaguay, 178	85.000,00	5.400,00	4.500,00	64,80	72,00	118,90	198,00			453,70
8 Rua dos Afritos, 30	24.000,00	3.360,00	2.800,00	40,30	21,10	198,60	79,20			339,70
9 Rua dos Afritos, 36	24.000,00	3.360,00	2.800,00	40,30	21,10	133,00	79,20			279,10
0 Rua Jaguaribe, 398	70.000,00	4.300,00	4.000,00	57,60	58,00	56,40	154,00			326,00
1 Rua 13 de Maio, 704	50.000,00	4.200,00	3.500,00	50,40	42,00		158,40			250,80
2 Rua Alburquerque Lima, 519	110.000,00	6.600,00	5.500,00	79,20	92,00					171,20
3 Rua Sabará, 339	100.000,00	5.040,00	4.200,00	60,00	83,00		154,00			297,00
4 Rua Martinico Prado, 474	160.000,00	12.000,00	10.000,00	144,00	163,80		627,20			835,00
5 Avenida Angelica, 842	250.000,00	16.800,00	14.000,00	201,60	220,00		561,60			923,20
6 Alameda Barão de Rio Branco, 121	250.000,00	3.000,00	2.500,00	33,00						33,00
7 Avenida Celso Garcia, 1.527	22.500,00	2.400,00	2.000,00	28,80	33,00	430,20	174,90	21,70		688,60
8 Avenida Celso Garcia, 1.531	22.500,00	2.400,00	2.000,00	28,80	33,00		196,60	174,90		236,70
9 Rua Augusta, 747	30.000,00	4.800,00	4.000,00	57,60	65,00		513,70			635,30
0 Santo André	160.000,00	12.000,00	10.000,00	144,00	168,00		1.020,90			1.382,90
1 Avenida Rodrigues Alves, 829	200.000,00	8.200,00	6.800,00	99,50	168,00	16.817,70	759,90			17.845,10
2 Rua João Barros, 47	32.400,00	540,00	180,00	6,60						6,60
3 Rua Conselheiro Crispiniano, 42	200.000,00									417,30
4 Santo Amaro — Rua Anchieta, 311	110.000,00	4.133,30	3.333,30	49,60	36,00	214,00	203,90			6.402,00
5 Santo Amaro — Rua Anchieta, 287	80.000,00	2.760,00	2.300,00	33,30	36,00	5.900,00	476,40			1.205,40
6 Santo Amaro — Rua Anchieta, 235	23.00									

Ca

A. N.

A. N.

A. N.

A. N.

S. M.

A. N.

A. N.

A. N.

A. N.

A. N.

Arru

Veig

Cos

da

esg

Pre

men

terr

Cas

o de

tota

nas

ria,

serv

pres

pern

quet

Relatorio da Comissão de Obras da Irmandade, do anno de 1943

Exmo. Snr. Dr. Antonio de Padua Salles,
M. D. Provedor da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo.

Snr. Provedor:

Em obediência a dispositivo do Compromisso, a Comissão de Obras tem a honra de passar às mãos de V. Excia. o relatório apresentado pelo Eng.^o Olavo Caiuby, dedicado Chefe do Escritório Técnico de Obras, e relativo ao Exercício de 1943.

A minucia desse trabalho dispensa comentários da Comissão, pois, por ele, todos os prezados Irmãos poderão conhecer a extensão dos trabalhos do Escritório Técnico. Abrimos exceção para lembrar a terminação das obras do Prédio Rego Freitas e o início das do prédio da Rua Conselheiro Chrispiniano: elas representam o aproveitamento de ótimos terrenos de propriedade da Irmandade e marcam o início da fase de reconstrução de imóveis e de melhoria da receita.

Se V. Excia., Snr. Provedor, desejar outros informes, a Comissão prazeirosamente atenderá seu pedido. Aproveitamos a oportunidade para reiterar os protestos da estima elevada de que V. Excia. é merecedor.

Atenciosas saudações.

EDGARDO DE AZEVEDO SOARES

ZEFERINO F. VELLOSO

CASSIO DA COSTA VIDIGAL

Tivemos, ainda os serviços da secção técnica, expediente e escritório.

Trabalhos executados pela secção técnica

DESENHOS

Foram executados os seguintes:

I — Ante-projetos:

Asilos, Hospitais, Chacaras, etc. — Sanatório “Vicentina Aranha”, em S. José dos Campos: Aumento da lavanderia e do 3.º pavimento do Pavilhão principal.

II — Projetos:

Asilos, Hospitais, Chacaras, etc. — Hospital “São Luiz de Gonzaga”, em Jaçanã:

Projeto completo para o prédio do Ambulatório e Farmácia.

Passadiço coberto para o Pavilhão de Mulheres.

Sanatório “Vicentina Aranha”, em S. José dos Campos: Projeto completo para o novo Centro Cirúrgico, no Pavilhão Central.

Torres para caixas de água de 4, 30 e 50 mil litros.

III — Detalhes:

Hospital Central: Armário de livros para o Raio X Central.

Hospital “São Luiz de Gonzaga”, em Jaçanã: Planta do Jardim. Detalhes do embasamento, concreto armado, madeira e forro para o Ambulatório e Farmácia.

RELATÓRIO

dos trabalhos executados pelo Escritório Técnico de Obras da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, no ano de 1943.

São Paulo, 31 de Agosto de 1943.

A
Comissão de Obras da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo.

CAPITAL.

Prezados Senhores:

Apresentamos, como de praxe, a VV. SS. o nosso Relatório, relativo aos trabalhos realizados por este departamento da Irmandade, no ano de 1943.

Todas as obras de reformas grandes e dispendiosas, foram evitadas, tendo-se remediado como se poute, conforme permitiu a situação anormal do Paiz.

Como obras novas, tivemos, em prosseguimento, as do acabamento da cozinha do Hospital “São Luiz de Gonzaga” o início das do Ambulatório no mesmo hospital e também as da Rua Alvares Penteado, 41 e 43.

Com referência aos serviços de conservação geral do Hospital Central e suas instalações, dos prédios hospitalares externos de seu uso e os dos de sua propriedade de renda, foram, como sempre, vultosos nos primeiros e moderados nos últimos.

Sanatório "Vicentina Aranha", em São José dos Campos: Detalhe do concreto armado para as diversas torres com caixa de água.

Vigas de concreto armado no Hall e tanque para a câmara escura, no Pavilhão Central.

Asilo de Inválidos: Placas para as enfermarias.

Prédios de Renda: Travessa Ruggero: — levantamento dos prédios. Rua 7 de Abril: — planta dos imóveis, escala 1 : 200. Prédio R. Conselheiro Crispiniano: — detalhes do Hall, para forro e madeira.

Prédio Rua Alvares Penteado: — letreiros do prédio.

Orçamentos:

Com exceção dos serviços de pequena importância, todos os demais projetados, foram orçados para sua aprovação pela Mesa Administrativa.

Concorrências:

Tanto para pequenos serviços, como para compra de materiais etc., abrimos diversas concorrências entre empreiteiros e fornecedores de materiais, conhecidos deste Departamento e de nossa confiança.

Contabilidade:

Os trabalhos constaram, como nos anos anteriores, do controle de preços de requisições e expediente operário, compreendendo o livro de ponto, anotações dos trabalhos executados, férias, quotas do I. A. P. C., L. B. A., I. G., vales, fichário para o Escritório Central e respectivas carteiras trabalhistas.

Acompanhados das folhas de pagamentos, assinadas pelos empregados, relação de despesas e suas comprovantes

— notas, recibos, etc. — foram remetidos, todos os meses, ao Escritório Central, para devida escrituração, os Balançetes que organizamos mensalmente.

Expediente:

Executamos, em Escritório, todos os trabalhos de ampliações, reproduções de desenhos, cópias eliograficas etc., só sendo feito fora, as cópias de grandes dimensões, por não caberem na nossa prensa.

Fiscalização de obras:

Prosseguimos a fiscalização periódica das obras de Ampliação das Enfermarias, no Sanatório "Vicentina Aranha", em São José dos Campos, acrescida nos meados do 2.º semestre das da Rua Alvares Penteado.

Fiscal de obras:

Com a construção nova, contratada com Barreto, Xande & Cia. à Rua Alvares Penteado, nºs. 59, 63, 71, contratamos um técnico em estrutura de cimento armado, Eng.º Nicolau Ivanovitch Xercunow, com os vencimentos de Cr. \$ 1.500,00, sendo a metade desse ordenado pago pelo Banco Sul Americano do Brasil, para fiscalizar esses trabalhos.

CONSTRUÇÕES NOVAS, OBRAS AMPLIADAS E CONSERVAÇÃO DE IMOVEIS

Cozinhas e anexos, alojamentos etc., no Hospital "São Luiz de Gonzaga", em Jaçanã:

Terminamos, no primeiro trimestre, estas obras iniciadas no ano passado, custeadas pelo Governo do Estado.

Ambulatório e farmácia, no mesmo hospital:

Logo em sucessão às obras acima, atacamos estes trabalhos que, de acordo com os estudos aprovados, foram confiados a um empreiteiro, e executados sob nossa fiscalização direta.

A exemplo do que foi feito com as obras anteriores, as instalações sanitárias, elétricas e de maquinismos, estão sendo executadas pelos técnicos especializados da secção técnica de obras.

Esses serviços que estão bastante adiantados prosseguem sem interrupção e estão sendo custeados por verbas doadas por amigos da Instituição. A parte final deverá ser paga pela Irmandade.

Rua Alvares Penteado, ns. 59, 63 e 71:

Essa construção nova foi confiada a Bârreto, Xande & Cia. Ltda., sob a mediação e responsabilidade direta do Banco Sul Americano do Brasil S/A., e fiscalizada pelo Escritório de Obras da Instituição.

Esses serviços estão prosseguindo normalmente.

AMPLIAÇÕES

Sanatório "Vicentina Aranha", em São José dos Campos:

Estes serviços que abrangem a ampliação e reforma de varios pavilhões e dependencias desse hospital, prosseguem ainda este ano, sob os cuidados do seu mordomo, Snr. Benedito Sant'Anna.

Passadiço Coberto, no Hospital "São Luiz de Gonzaga", em Jaçanã:

De modo a ligar o Pavilhão Feminino e a parte Velha do Hospital "São Luiz de Gonzaga", construímos essa comunicação coberta.

Jardim Novo, no mesmo Hospital:

De frente ao Pavilhão de Homens, neste Hospital, tornou-se necessário a nivelção do terreno e consequente construção de um jardim de adorno, aproveitando-se na sua formação, algumas sobras de materiais da construção. A Prefeitura iniciou o serviço de arruamento, de acordo com o projeto que o Snr. Henrique Armbrust conseguiu do Snr. Schmith.

CONSERVAÇÃO DE IMÓVEIS

Como costumamos fazer, de maneira a facilitar a descrição desses serviços, dividimô-lo em 3 partes. Na primeira, nos ocupamos da conservação do Hospital Central, em seguida dos Hospitais de uso da Santa Casa e, por último, de suas propriedades de renda.

HOSPITAL CENTRAL

(Dependências e secções internas)

AMBULATÓIRO GERAL "CONDE DE LARA"

Eletricista: Serviços de lubrificação de bombas, substituição de lampadas nos elevadores e regulagem geral. Conservação de toda instalação.

Pintor: Pintura de dois armários, uma portinha, vários bancos, e demais retoques.

Encanador: Conserto da caixa de água, de torneiras, limpeza em várias máquinas e inspeção de fogareiros.

Pedreiro: Recolocação de azulejos, transporte de taboas para o serviço de Raio X Geral. Repasse no telhado. Montagem e desmontagem de andaime.

Vidraceiro: Recolocação de três vidros em janelas. Limpeza de caixilhos.

SECÇÃO DE GASTRO-ENTEROLOGIA

Eletricista: Conserto em duas lampadas de exame médico. Substituição de uma chave alavanca e reparo em diversos aparelhos médicos.

Encanador: Reparo de pias, torneiras e válvulas de descarga. Verificação de falta de água quente.

SECÇÃO DE OTO-RINO-LARINGOLOGIA

Eletricista: Repasse de diversos aparelhos médicos. Retoques de esterilizadores. Conservação de toda a instalação.

Encanador: Desentupimento de W. C. e conserto do chuveiro. Soldagem de uma peça do esterilizador.

Pedreiro: Recolocação de azulejos.

Pintor: Retoques em diversas camas.

Vidraceiro: Limpeza e colocação de vidros em caixilhos de ferro.

AMBULATÓRIO DE PEDIATRIA

Carpinteiro: Conserto em portas, armários e bancos.

Encanador: Reparo de um cano.

AMBULATÓRIO DE PÉLE E SÍFILIS

Eletricista: Conservação da instalação e substituição de uma chave embutida.

Encanador: Reforma de duas válvulas de descarga e desentupimento do W. C.

Pedreiro: Recolocação de azulejos e remates em uma parede.

Carpinteiro: Repasse de vários móveis, confecção de um armário.

AMBULATÓRIO DE UROLOGIA

Eletricista: Conserto de um aparelho médico.

Encanador: Soldagem de um cano de chumbo, desentupimento do W. C. e reparo de uma válvula. Troca de fundo, em latões.

Pedreiro: Colocação de azulejos, nas privadas, e em diversas partes, que se soltaram.

AMBULATÓRIO DE NEUROLOGIA

Eletricista: Regulagem de campainha e modificação nas instalações.

Pedreiro: Chumbagem de tacos e colocação de uma caixa na sala de curativos.

Almoxarifado:

Eletricista: Reparo em diversos pontos de luz.

Encanador: Conserto de torneiras, duas válvulas de descarga, desentupimento do W. C., mictórios e soldagem de um cano.

Carpinteiro: Confecção de uma portinha.

Pedreiro: Retoques em geral.

Bloco de Cirurgia Feminina:

Eletricista: Lubrificação de máquinas e guias de elevador. Substituição de uma bomba estragada.

Pedreiro: Transporte de uma mesa de operação. Chumbagem de grelhas. Desaterro do porão e transporte da terra. Colocação de azulejos.

Carpinteiro: Conserto de janelas, portas e armários.

Pintor: Pintura de uma portinha e de vários móveis que foram raspados e lixados.

Encanador: Conserto de torneiras, ralos. Desentupimento de vários aparelhos. Limpeza do reservatório e soldagem do esterilizados. Desentupimento e limpeza de fogareiros.

Vidraceiro: Colocação de vidros em substituição, e em vários móveis.

Bloco de Cirurgia Masculina:

Eletricista: Reparos nas instalações. Regulagem do elevador e lubrificação de máquinas.

Carpinteiro: Colocação de fechaduras e mais ferragens. Consertos de armários, janelas e portas.

Vidraceiro: Substituição de vidros em janelas.

Pedreiro: Chumbagem de tacos que se soltaram.

Encanador: Desentupimento do W. C., pias e ralos. Troca de fundo em diversos utensílios. Consertos de torneiras e soldagem em geral. Limpeza de utensílios da copa.

Bloco de Oftalmologia:

Eletricista: Conserto de pequenos aparelhos médicos. Limpeza e lubrificação de máquinas.

Carpinteiro: Confeção de grades e consertos de portas, janelas.

Pedreiro: Recolocação de azulejos e ladrilhos.

Encanador: Desentupimento do W. C., conserto de torneiras e troca de fundos em diversos vasilhames.

Consultas (na portaria):

Carpinteiro: Confeção de prateleiras e reparo de bancos.

Encanador: Diversos desentupimentos e reparo de torneiras.

Pedreiro: Retóques em geral. Recolocação de ladrilhos.

Camara Frigorifica:

Eletricista: Serviço de conservação das máquinas, bomba e elevador.

Cabine de Força e Luz:

Eletricista: Reparos repetidos.

Pedreiro: Recolocação de ladrilhos.

Casa de Máquinas — Caldeiras:

Eletricista: Substituição de uma chave externa e uma de alavanca. Lubrificação de bomba.

Pedreiro: Retoques em diversas partes e recolocação de azulejos. Demolição da porta do fundo da caldeira para vistoria da mesma e sua reconstrução e da aboboda.

Casa do Porteiro — R. Cezario Móta:

Eletricista: Revisão das instalações.

Encanador: Soldagem de um sifão de chumbo. Pequenos consertos.

Pedreiro: Recolocação de azulejos e telhas.

Casa do Porteiro — Lado R. Verediana:

Encanador: Desentupimento do mictório. Conserto da caixa de descarga.

Pedreiro: Tapamentos de buracos.

Casa do Chofer Paulo:

Eletricista: Conserto do registro a gás.

Encanador: Conserto da caixa de descarga.

Pedreiro: Repasse do telhado.

Claustro:

Eletricista: Correção de defeitos da instalação.

Condessa Penteado — Pavilhão:

Eletricista: Lubrificação geral de máquinas. Consertos de enceradeiras e diversos aparelhos médicos.

Encanador: Limpesa geral de fogão à gás. Troca de fundos em diversos vasilhames. Consertos de torneiras, tambor de água quente, caixa de descarga. Desentupimento de pias e ralos.

Pintor: Raspassem e pintura de vidros em diversas salas.

Carpinteiro: Confeção de estrados para banheiros.

Chacara das Irmãs:

Encanador: Diversos desentupimentos e troca de torneiras.

Copa dos Médicos e Farmaceuticos:

Eletricista: Reparo em defeitos da instalação.

Encanador: Conserto de um chuveiro e troca de fundo em vasilhames.

Cozinha Geral:

Eletricista: Reforma geral do elevador. Consertos de pontos de luz.

Encanador: Limpesa e retóque de um filtro, conchas e fogão. Colocação de cabos e fundo em diversos utensílios. Inspeção nos fogareiros.

Carpinteiros: Confeção de grades para os tanques. Conserto de uma porta e armário.

Pintor: Pintura de W. C., móveis e dependências. Retóque em uma porta.

Pedreiro: Colocação de ladrilhos em volta das grelhas, nas partes soltas.

Vidraceiro: Colocação de vidros em substituição.

Centro Cirurgico da 1.ª Clinica Cirurgica de Mulheres:

Eletricista: Vários consertos nas instalações e em grande numero de aparelhos médicos.

Diversos:

Carpinteiro: Fixação de pés em bancos.

Encanador: Troca de chapa em dois taboleiros. Colocação de cabos e fundo em: painéis, baldes e latões. Soldagem e mais reparos, de diversos objetos.

Pintor: Pintura de camas e retoques em demais utensílios do Hospital Central.

Pedreiro: Reposição de ladrilhos, tacos e azulejos em diversas dependências do Hospital.

Servente: Limpeza de mictórios das oficinas.

Vidraceiro: Colocação e substituição de vidros em janelas, janelões, portas, caixilhos de ferro, mesas, armários e demais serviços.

Dormitório do Capelão:

Eletricista: Instalações de tomadas de corrente. Conservação das instalações.

Carpinteiro: Reparo de portas. Colocação de cabides.

Dormitórios de empregados Homens:

Pintor: Serviços gerais de retoques e pintura de móveis.

Dormitório sobre o Escr. de Obras:

Encanador: Desentupimento de lavatórios e conserto de torneiras.

Pintor: Pinturas de venesianas, caixilhos e camas.

Dormitório das Irmãs:

Eletricista: Eliminação de defeitos nas instalações.

Carpinteiro: Revisão de venesianas e seu ajuste.

Encanador: Limpeza de aquecedores. Reparo geral nas instalações sanitárias.

Dormitório sobre a Lavanderia:

Pedreiro: Retóques nas paredes e reparo de goteiras.

Encanador: Reforma de torneiras e soldagem de uma peça.

Dormitório São Camilo:

Eletricista: Vistoria e reparo nas instalações.

Pedreiro: Tapamento de buracos e reparo de goteiras.

Encanador: Soldagem de calhas e juntas dos condutores.

Vidraceiro: Colocação de dois vidros, massa e conserto do caixilho.

Dormitório sobre a Cozinha:

Eletricista: Conservação das instalações.

Encanador: Desentupimento do lavatório e banheiro.

Pintor: Pintura interna.

Dormitório dos Empregados da Portaria:

Eletricista: Conservação das instalações elétricas.

Encanador: Desentupimento de lavatório.

Escritório Central:

Eletricista: Reparo de pequenas instalações internas.

Encanador: Desentupimento do lavatório.

Escritório Técnico de Obras:

Eletricista: Correção de defeitos nas instalações.

Escritório da Irmã Superiora:

Eletricista: Conservação da instalação.

Farmácia:

Encanador: Conserto do compressor de ar e distilador. Troca do fundo do latão de lixo e desentupimento do tanque.

Pedreiro: Serviço de ampliação e reforma interna.

Eletricista: Conservação da instalação e colocação de campainha.

Pintor: Pintura interna. Repasse dos armários e de vários móveis.

Fernandinho Simonsen (Pavilhão):

Eletricista: Reparo nas instalações. Serviço de conservação de dois elevadores. Conserto de enceradeiras e ferros elétricos.

Carpinteiro: Consertos de armários e janelas.

Encanador: Desentupimento de pias. Reforma e colocação de um fogão à gás e inspeção de demais fogareiros.

Vidraceiro: Diversas substituições de vidros partidos.

Pintor: Pintura de uma escrivaninha e de diversos criados-mudos.

Galeria Subterrânea:

Eletricista: Reparo de defeitos na instalação.

Encanador: Soldagens em geral de diversas peças.

Ginecologia:

Eletricista: Reforma de ferros elétricos e de aparelhos médicos.

Carpinteiro: Conserto de venesianas, banco e armários.

Encanador: Reapêto do cano que vazava e desentupimento de um ralo.

Pedreiro: Revisão do telhado.

Pintor: *Diversos retoques em móveis.

Vidraceiro: Colocação de vários vidros.

Idroterapia:

Eletricista: Conservação geral da instalação.

Encanador: Repasse de torneiras e substituições de borrachas.

Pintor: Lixamento e pintura de uma porta.

Igreja (Capéla):

Eletricista: Instalações e modificações para as festas comemorativas de Natal e Ano-Bom.

Incinerador de Lixo:

Pedreiro: Levantamento de uma parede.

Servente: Incineração geral e periódica de lixo do Hospital e limpeza do incinerador.

Jardins, Sargetas e Arruamentos:

Eletricista: Reparo de defeitos na instalação, substituição de globos e peças.

Encanador: Desentupimento em geral de canaletas Limpesas.

Pedreiro: Retoques das calçadas. Restauração das partes estragadas do asfalto.

Laboratório Central:

Eletricista: Conserto de centrifugadores e estufas.

Encanador: Desentupimento de pias e lavatórios. Limpesa de fogareiros.

Pedreiro: Recolocação de azulejos.

Pintor: Raspagem e pintura de caixilhos de ferro.

Lavanderia:

Eletricista: Lubrificação geral de todo o maquinismo. Conserto e reforma de ferros de passar roupa.

Carpinteiro: Reparo do carrinho de transportar roupa.

Encanador: Troca de registro da máquina de lavar e conserto da mesma.

Pedreiro: Tapagem de buracos.

Vidraceiro: Limpesa de caixilhos e substituição de vários vidros partidos.

Muros, Pilastras e Portões:

Pedreiro: Retoques das partes estragadas dos muros em geral.

Necrotério:

Eletricista: Reparo na instalação.

Pintor: Raspagem e pintura de uma porta.

Oficinas:

Eletricista: Arrumação do material, limpeza interna.

Diversos: Manutenção de pequeno maquinismo dos diferentes barracões que servem de oficinas, do Hospital Central.

Enfermaria Sta. Luzia (Serviço de meninas):

Eletricista: Reparo de um aparelho médico, de ferro elétrico e conservação da instalação.

Carpinteiro: Conserto de fechaduras. Confecção de um armário.

Encanador: Diversas soldagens. Desentupimento da pia.

Pedreiro: Reparo das partes estragadas.

Vidraceiro: Colocação de dois vidros em substituição.

Enfermaria Sto. Antonio (Clinica Oftalmologica de Mulheres):

Eletricista: Reparação de defeitos em aparelhos e instalações em geral.

Encanador: Desentupimento de ralos e conserto de várias torneiras. Inspeção de fogareiros.

Pedreiro: Recolocação de azulejos nas privadas.

Pensionistas Homens:

Eletricista: Lubrificação de máquinas e guias de elevador.

Carpinteiro: Ajustagem de portas. Reforma de armários e confecção de estrados.

Encanador: Conserto de um cano de lavatório.

Pedreiro: Retoque das barras. Repasse do telhado.

Pensionistas Mulheres:

Eletricista: Conserto na instalação da campainha.

Carpinteiro: Reforma de uma comoda.

Encanador: Desentupimento de uma pia e regulagem da caixa de descarga.

Pedreiro: Eliminação das goteiras existentes, limpeza e desobstrução dos condutores e calhas.

Portaria Geral:

Carpinteiro: Reajuste e fixação de pés em bancos. Reparos de portas e armários.

Encanador: Desentupimento de ralos, mictórios e reforma de torneiras.

Primeira Cirurgia de Homens:

Eletricista: Fornecimento de material e execução de serviços relativos à reforma do elevador. Consertos de enceradeiras e trabalhos de conservação da instalação.

Encanador: Reformas de torneiras e diversos desentupimentos. Soldagem de um cano que vazava.

Carpinteiro: Colocação de fechaduras, reajuste de portas. Assentamento de soalho em um comodo.

Pintor: Retóques da pintura de vários móveis.

Pedreiro: Reparo do pizo e recolocação no mesmo de toda parte do linóleo que estava estragada, bem como a substituição do pizo de ladrilho por tacos de peroba de uma das salas.

Elevadores: "OTIS" — foi efetuado novo enrolamento do motor do elevador.

Primeira Cirurgia de Mulheres:

Eletricista: Conserto de ferros elétricos e enceradeiras.

Carpinteiro: Aparelhamento de taboas para as camas de doentes.

Encanador: Diversos desentupimentos.

Pedreiro: Tapagem de buracos em diversas partes.

Primeira Medicina de Homens:

Eletricista: Colocação de um pendente e reforma da instalação. Conserto da estufa, centrifugador e ferros elétricos.

Carpinteiro: Conserto de uma porta, armários e caixilhos. Confecção de criados-mudos e cabides.

Vidraceiro: Substituição de quatro vidros nas dependências internas.

Encanador: Renovação de torneiras e aquecedor. Desentupimento do banheiro.

Pintor: Repasse de várias camas.

Primeira Medicina de Mulheres:

Eletricista: Conserto e regulagem da estufa.

Carpinteiro: Confecção de um armário.

Encanador: Conserto da caixa de descarga, torneiras e desentupimentos.

Pedreiro: Limpeza do telhado e das calhas.

Privadas em Geral:

Eletricista: Conservação da instalação de todas as privadas.

Encanador: Desentupimento de tres privadas.

Pedreiro: Assentamento de azulejos e ladrilhos. Pequenos retóques nas paredes.

Pateo para Automóveis:

Eletricista: Correção de defeitos. Limpeza dos globos, sua substituição e de lâmpadas.

Quarta Cirurgia de Homens:

Eletricista: Reforma de enceradeiras e de centrifugador. Substituição de chave e chapas para diversos pontos de luz.

Quarta Medicina de Homens:

Eletricista: Reparo da instalação e restauração de um ponto de luz.

Encanador: Desentupimento do ralo e conserto de um filtro. Soldagem de diversas juntas.

Quinta Cirurgia de Homens:

Eletricista: Repasse da instalação de luz e campainha.

Carpinteiro: Colocação de prateleiras em armários.

Encanador: Conserto de torneiras, caixa de descarga.

Pedreiro: Recolocação de rodapés soltos sob os azulejos.

Raio X, Geral:

Eletricista: Conservação da instalação.

Encanador: Desentupimentos. Soldagem de peças.

Pedreiro: Pequenos reparos.

Refeitório dos Médicos e Farmaceuticos:

Carpinteiro: Substituição de ferragens.

Pedreiro: Retoques nas alvenárias estragadas.

Refeitório de Homens:

Pintor: Pintura interna.

Refeitório das Irmãs:

Eletricista: Conservação das instalações.

Refeitório das Mulheres:

Pintor: Pintura interna:

Rouparia das Irmãs:

Eletricista: Reforma de ferros elétricos de passar roupa.

Sala Geral de Operações:

Eletricista: Reparo de aparelhos e instalações.

Encanador: Conserto de torneiras e da mesa de operação.

Pedreiro: Recolocação de azulejos.

Sala de Operações da 1.ª Clínica Cirúrgica de Mulheres:

Eletricista: Diversos serviços de conservação. Reforma de aparelhos médicos e substituições de lâmpadas.

Salão Nobre:

Eletricista: Conservação das instalações. Substituição de lâmpadas.

Segunda Cirurgia de Homens:

Eletricista: Conserto de enceradeiras, fogareiros e ferros elétricos.

Carpinteiro: Reajuste de portas e janelas.

Vidraceiro: Colocação de dois vidros em substituição.

Encanador: Conservação da instalação sanitária.

Pintor: Pintura de diversas camas.

Segunda Cirurgia de Mulheres:

Eletricista: Conserto de uma lâmpada portátil. Correção de defeitos.

Encanador: Diversos desentupimentos e colocação de fundo em diversos utensílios. Soldagem de um sifão.

Pintor: Retóques em móveis.

Segunda Medicina de Homens:

Eletricista: Renovação de pontos de luz e reformas de enceradeiras, ferros elétricos de passar roupa e mais pequenos serviços.

Carpinteiro: Reparos gerais em móveis e confecção de armários.

Encanador: Conserto de torneiras e desentupimento de W. C. Soldagem de vários canos.

Pintor: Lixamento e pintura de camas e mais retóques.

Segunda Medicina de Mulheres:

Eletricista: Conserto de ferros elétricos e enceradeiras. Reparos de peças de instalações.

Carpinteiro: Acerto de portas. Colocação de novas fechaduras em armários.

Encanador: Desentupimento de uma pia. Reparos repetidos em torneiras de registro. Substituição do fundo de vários vasilhames da copa. Limpeza e reparo em fogareiros.

Pedreiro: Reposição de ladrilhos e azulejos.

Serviços Gerais de Eletricista:

Ligação de bombas. Inspeção de máquinas e aparelhamento elétrico do Hospital Central, inclusive todos os elevadores.

Sexta Medicina de Homens:

Eletricista: Correção de defeitos da instalação.

Encanador: Reforma de torneiras e soldagem de um sifão.

Pedreiro: Recolocação de azulejos que se soltaram.

Terceira Cirurgia de Homens:

Eletricista: Conserto de uma enceradeira e revisão da instalação.

Carpinteiro: Confecção de um armário e mais reparos.

Terceira Cirurgia de Mulheres:

Eletricista: Substituição de peças em enceradeiras. Reforma de ferros elétricos de passar roupa, sendo trocados os cordões de diversos deles.

Carpinteiro: Pequeno reparo com substituições de ferragens nos móveis e caixilhos.

Vidraceiro: Colocação de um vidro em um armário, em substituição.

Encanador: Soldagem de um sifão da pia. Desentupimento do banheiro e conserto da máquina de costura.

Pintor: Reforma da pintura de vários móveis.

Terceira Medicina de Homens:

Eletricista: Instalação de tomadas de corrente. Conserto de enceradeiras e ferro de engomar, várias vezes.

Carpinteiro: Repasse de janelas e confecção de um armário para médicos.

Encanador: Reforma de uma geladeira e de peças de uma máquina de costura.

Pintor: Pintura de um armário e mais retóques.

Terceira Medicina de Mulheres:

Eletricista: Reparo de ferros eletricos, enceradeiras e diversos pontos de luz.

Carpinteiro: Revisão de janelas e retóques de armários. Colocação de ferragens novas e em substituição.

Encanador: Desentupimento do ralo.

Pintor: Renovação da pintura de camas.

Terraços, Pateos e Escadas:

Eletricista: Conservação geral da instalação.

Carpinteiro: Ajustagem de portas defeituosas.

Pedreiro: Recolocação de ladrilhos nas partes em que se soltaram.

Tuneis e Canalização de Vapor:

Pedreiro: Colocação de ladrilhos soltos. Calafetação, com asfalto das juntas das lages de cobertura das canaletas.

Torrefação e Moagem de Café:

Eletricista: Conservação da instalação em geral.

Encanador: Inspeção do maquinismo.

Biotério:

Carpinteiro: Conserto de gaiolas, sendo trocada tela em uma delas.

ASILOS, CHACARAS, HOSPITAIS, ETC.

Asilo "Sampaio Viana", em Pacaembú:

Encanador: Troca do fundo de diversos utensilios. Colocação de nova boia na caixa de descarga. Desobstruções, repetidas vezes, nos esgostos dos aparelhos sanitários, ralos, etc. Conserto de torneiras, registros, etc.

Eletricista: Consertos de ferros eletricos, com substituição de cordões, limpeza e eliminação de pequenos defeitos em fogareiros. Conservação geral das instalações.

Pintor: Reforma e pintura de uma placa.

Hospital "São Luis de Gonzaga", em Jaçanã:

Eletricista: Reforma e modificação de pontos de luz.

Caldeireiro: Instalação de uma fornalha completa para queima de lenha, em lugar de oleo.

Encanador: Troca de calhas e condutores. Substituição da caixa de descarga. Reparo e soldagem em diversas partes estragadas das instalações, encanamentos, etc.

Pintor: Pintura na lavanderia, Pavilhão de Homens e de Mulheres, Terraço Envidraçado lado Feminino, etc.

Carpinteiro: Serviço de retóques em geral.

Limpador: Raspagem do soalho de tres salas, limpeza etc.

Asilo de Inválidos, em Jaçanã:

Eletricista: Conservação das instalações e pequenas reformas.

Encanador: Inspeção e pequenos reparos nas instalações de águas.

Pedreiro: Pequenos consertos. Assentamento de duas placas de bronze, comemorativas nas enfermárias.

Sítio “Guapira”, em Jaçanã (chacara):

Eletricista: Conservação da instalação, interna e externa.

Encanador: Refazer toda a canalização de água para a cocheira. Conserto da caixa de descarga e calhas.

Berçário, à R. Frederico Steidel, 157:

Eletricista: Conservação da instalação. Pequenas modificações e instalações.

Encanador: Inspeção de depósito de água. Reparo de aparelhos sanitários e soldagem de um sifão.

Asilo Sampaio Vianna:

Eletricista: Conservação da instalação.

Encanador: Desentupimento do tanque e ralo. Conserto de torneiras.

PRÉDIOS DE RENDA

R. Alvares Penteado, 23 — Prédio “Ouro para o Bem de S. Paulo”:

Eletricista: Correção de defeitos da instalação, diversas e repetidas vezes no ano. Substituição do material.

Carpinteiro: Confecção de estrados. Colocação de ferragens.

Encanador: Desentupimento de mictórios e lavatórios. Limpeza de aquecedor e conserto de torneiras.

Pedreiro: Recolocação de pedras do corrimão que se soltaram. Retóques, fixação de tacos de madeira no piso de diversas salas, nos andares.

Rua Anchieta, n.º 45 — Sto. Amaro:

Encanador: Serviço de ligação de aparelhos sanitários às fossas.

Pedreiro: Construção de pedras de cimento armado para tapagem de um corrego para passagem de água.

Rua Aurora, n.º 954:

Eletricista: Reparo de um ponto de luz.

Rua Anhangabaú, n.º 36:

Encanador: Troca do W. C. Conserto do esgoto.

Rua Bôa Vista, ns. 158 - 166 - 170:

Pedreiro: Retoques das calçadas de cimento dos referidos prédios.

Rua Conceição, n.º 134 — Prédio “J. Moreira”:

Eletricista: Conservação da instalação.

Encanador: Reparo de goteiras e colocação de calhas. Diversos desentupimentos.

Pedreiro: Recolocação de azulejos e ladrilhos que se soltaram. Reparos no telhado.

Rua Barão de Limeira, n.º 597:

Encanador: Limpesa do fogão a lenha. Conserto da caixa de descarga.

Pedreiro: Remates sobre uma porta. Vários cimentados na frente e no fundo.

Beco dos Aflitos, n.º 30:

Encanador: Soldagem de um cano que vazava.

Pedreiro: Limpesa do telhado. Reparo de goteiras.

Rua do Carmo, n.º 41:

Carpinteiro: Confecção de andaime para a reforma com escolha e encomenda do material de madeira necessário.

Pedreiro: Reforma geral do prédio.

Pintor: Pintura geral.

Rua Cezário Mota, n.º 61:

Encanador: Troca da caixa de descarga.

Pedreiro: Conserto das barras das privadas.

Rua Conselheiro Crispiniano, ns. 42, 46, 52:

Carpinteiro: Desmontagem do soalho, portas e venezianas.

Pedreiro: Remoção das telhas e demolição do prédio velho.

Avenida Conselheiro Rodrigues Alves, 829:

Eletricista: Colocação de lustres e ligação em geral.

Encanador: Reforma do encanamento de água.

Pedreiro: Reforma completa do prédio.

Pintor: Pintura externa e interna completa.

Rua Direita, n.º 33:

Pedreiro: Conserto da calçada de cimento.

Rua Domingos Paiva, n.º 322 e 332:

Encanador: Desentupimento da pia. Pequenos retóques.

Pedreiro: Confecção de lages de cimento. Reassentamento de ladrilhos e azulejos.

Rua Jaguaribe, n.º 398:

Encanador: Desentupimento e soldagem de um cano.

Pedreiros: Recolocação de ladrilhos e azulejos. Levantamento de um muro.

Rua João Teodoro, n.º 458:

Encanador: Troca da caixa de água quente.

Pedreiro: Colocação da caixa de descarga.

Rua José Bonifácio, 266 e 278 — Prédio “Prudência Capitalização”:

Pedreiro: Transporte de uma placa de bronze e sua chumbagem no local.

Rua Florêncio de Abreu, n.º 112 e 114:

Encanador: Reparos na canalização de água e soldagem de um cano que vazava.

Pedreiro: Repasse com substituição de telhas e limpeza do telhado. Conserto da calçada.

Rua Ipodromo, n.º 1.278 — Vila com 16 casinhas:

Eletricista: Reparo geral nas instalações da cozinha, de várias casas.

Encanador: Diversos desentupimentos. Correção geral de estragos nas instalações sanitárias.

Pedreiro: Consertos nos pizos e reparos nos telhados.

Rua Ipiranga, n.º 208:

Encanador: Conserto nas instalações sanitárias. Desentupimento do ralo.

Pedreiro: Eliminação de goteiras.

Rua Monsenhor Anacleto, ns. 92, 54, 94 e 86:

Eletricista: Conservação das instalações.

Encanador: Soldagem do cano de água. Desentupimento da pia.

Pedreiro: Recolocação de tacos em geral.

Ladeira Porto Geral, n.º 30:

Pedreiro: Conserto da calçada. Pequenas restaurações nos pavimentos de ladrilhos.

Praça da Sé, n.º 411:

Eletricista: Lubrificação de máquinas e guias de 2 elevadores. Serviços gerais de conservação.

Encanador: Soldagem e colocação de um sifão de mictório. Desentupimento e conserto na caixa de água.

Pedreiro: Conserto do pizo. Recolocação de azulejos.

Rua Prudente de Moraes, ns. 239, 265 e 273:

Encanador: Soldagem das calhas, limpas, etc.

Pedreiro: Reparos no telhado, em geral.

Travessa Ruggero, ns. 13, 15, 15A, 17, 19:

Carpinteiro: Confecção de bandeiras para as portas.

Vidraceiro: Colocação de vidros.

Encanador: Troca da bacia do W. C., do suporte da pia e da caixa de descarga. Reforma do encanamento de água.

Pedreiro: Reforma geral de todas as casas.

Pintor: Raspagem dos caixilhos e sua pintura, pinturas diversas em todas as casas.

Rua São Bento, ns. 268 e 366:

Encanador: Soldagem de um cano.

Pedreiro: Remendos nos cimentados.

Avenida São João, n.º 126:

Pedreiro: Tapagem de buracos e recolocação de azulejos.

Rua 7 de Abril, ns. 360, 402 e 410:

Encanador: Soldagem de calhas e desentupimentos de condutores.

Pedreiro: Reparo de goteiras.

Com satisfação de havermos executado todos esses trabalhos a contento, e todo o aproveitamento possível, servimo-nos da oportunidade para apresentar a VV. SS. os nossos protestos de elevada estima e consideração, subcrevendo-nos.

Atenciosamente.

OLAVO CAIUBY
Eng.º Chefe

